DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 15 DE MARÇO DE 1947

N. 16.061
ANO XLVI

"Primeiro passo de uma longa tarefa"

Oswaldo Aranha comenta o discurso de Truman — Trabalhos de rotina na O. N. U.

Lake Success, 14 (A.P.) — Oswaldo Aranha, comentando as declarações de Truman no Congresso, declarou:

"Creio que êsse discurso marcou o primeiro passo de uma longa tarefa mundial que os Estados Unidos deverão empreender. Continuo perfeitamente otimista sobre o êxito da O. N. U. Nossa organização funciona para acomodar as várias opiniões e atitudes, na causa comum para a paz.

AÇÃO NORTE-AMERICANA

Lake Success, 14 (J. Lagrange, da F.P.) — As 24 horas que se seguiram ás declarações de Truman, foram aproveitadas pelo governo para pôr em ação o mecanismo parlamentar destinado a dar efeito ás recomendações do presidente, e assegurar que a nova politica americana permaneça fiel à Carta.

Austin, delegado americano à O.N.U., afirmou que os Estados Unidos permanecem ligados aos principios da O.N.U. e apoiam a politica do presidente; foi proposto à Comissão da O.N.U. nos Balcãs criar uma patrulha internacional permanente nas fronteiras balcanicas.

Os Estados Unidos tiveram de agir energicamente, pois o tempo urge, e a O. N. U. era incapaz de tomar a seu cargo o auxilio financeiro e economico á Grécia e Turquia.

A atitude russa não deixava duvida sobre o destino reservado a qualquer apêlo ao Conselho de Segurança para solucionar o problema do Mediterraneo.

Fontes americanas afirmam que os Estados Unidos têm a certeza de que o inquérito demonstrará que bandos russos operam no interior do território grego. A patrulha internacional permanente permitiria vigiar as violações territoriais.

Na Grecia, o crédito será provavelmente dividido em duas partes: metade destinada a auxiliar economicamente a Grécia, e metade a treinar e equipar forças gregas, das quais 100.000 homens, não têm meios de transporte e forma de agir contra bandos armados muito menos numerosos.

O auxilio financeiro é um mau negócio e o Banco Internacional não poderia provavelmente assumir tal risco.

A atitude é diferente para a Turquia; o auxilio prestado destina-se a melhorar vias de comunicação e transportes.

ENERGIA ATOMICA

Lake Success, 14 (F.P.) — Oswaldo Aranha, presidente do Conselho de Segurança durante o mês de março, transmitiu ao presidente da Comissão Atômica, que é, este mês, Gromyko, o relatório que a Comissão enviará ao Conselho e sobre o qual foi impossível o acordo.

Oswaldo Aranha lembrou a resolução do Conselho de Segurança, em 10 do corrente, que pede á Comissão Atômica segundo relatório antes da próxima sessão da Assembléia.

QUEIXAS NUMEROSAS

Lake Success, 14 (P. Clarke, da A.P.) — Mais de mil queixas contra violações dos direitos e liberdades já foram recebidas pela O.N.U. — na sua maioria procedentes de organizações individuais nos Estados Unidos.

São queixas contra discriminação por motivo de raça, sexo, idioma e religião, solicitando proteção para grupos minoritários.

A Comissão de Direitos Humanos estuda essas comunicações sob rigoroso segredo, a fim de impedir possíveis represálias contra os autores. Depois dos Estados Unidos, essas queixas procedem da Europa.

Um funcionário declarou: "Algumas queixosos, evidentemente, não têm razão; muitos outros apresentam argumentos sérios. Comunicações semelhantes foram recebidas de milhares de pessoas, dentro e fora dos campos de refugiados e deslocados.

Uma carta foi escrita em nome de 310 italianos da Rodesia Meridional, pedindo proteção contra a repatriação.. Outra foi enviada por 62 russos, pedem á Organização de Refugiados que os isole como uma unidade, visto que organizaram um coral.

As queixas estão chegando numa média de 10 por dia.

Quatro projetos de Declaração de Direitos serão estudados para redação final.

A delegação iugoslava se desvia do ponto de vista geral; opina que "o homem só pode se libertar quando a grande massa da população é livre".

LIBERDADE DE IMPRENSA

Lake Success, 14 (F.P.) — Pierre Mendes France propôs em nome da França, no Conselho Economico Social, que a conferência internacional de liberdade de imprensa e informações inscreva em primeiro lugar a criação de uma organização referente ao estatuto internacional do jornalista.

O governo francês deseja que essa declaração insista sobre os direitos que, por não terem sido expressamente proclamados antes, foram espesinhados durante a guerra. Trata-se principalmente dos direitos das populações civis. Quanto á liberdade da imprensa, o governo francês poude realizar há dias os desejos de toda a população francesa: supressão da autorização prévia em matéria de publicações da imprensa, autorização só imposta por escassez do papel, mas para que a liberdade da imprensa exista, é necessário que quem a use, não abuse".

A Holanda, India, Turquia e Perú, se declararam partidários da Conferência Internacional da Liberdade da Imprensa.

Conspiração na Hungria

Budapest, 14 (U.P.) — A policia política prendeu 10 altos funcionários do govêrno hungáro, acusados de participar numa conspiração antigovernamental. Ao mesmo tempo, revelou-se que a conspiração extendia-se a 7 Ministérios.

MARSHALL DEFINE A DEMOCRACIA

O número de prisioneiros – A China recusa comparecer em Moscou

Moscou, 14 (S. Mangeot, da R.) — Os ministros continuaram a discutir a desnazificação e democratização da Alemanha. A pedido de Molotov alteraram a ordem do dia, e discutirão o problema dos deslocados e da reorganização territorial antes de os principios economicos e reparações.

Marshall, Bevin e Bidault apresentaram dados sobre o numero de prisioneiros nas suas zonas, pedido por Molotov, que apresentará os dados relativos a sua zona ainda hoje.

Marshall apresentou 3 declarações escritas sobre democratização, prisioneiros e destruição das fabricas belicas na zona americana. Há uma questão de regimento sobre propostas escritas, a fim de que possam ser discutidas logo. Marshall teve de ler as declarações.

A reunião não deu grande progresso, e sim prenuncios de controversia iminente. Molotov solicitou fosse apressada a decisão dos assuntos em debate, dizendo que, a decisão sobre o sistema de governo na Alemanha não admitia adiamento e não devia ser postergada até todos os problemas serem resolvidos. Bevin recordou a decisão de rever todos os aspectos do relatório do Conselho de Controle antes de se adotar decisão. "As decisões rápidas de Potsdam redundaram em confusão".

Outro prenuncio de controversia: Bevin recordou seus pedidos feitos em Nova York para que antes de se discutirem em Moscou reparações, divulgar todos os dados sobre materiais retirados de todas as zonas. O pedido foi retirado das discussões do Conselho de Controle de Berlim, na suposição de que os dados seriam revelados em Moscou.

Molotov declarou que tornaria conhecido seu ponto de vista sobre a materia quando fossem discutidas as reparações. Bevin esclareceu que age na crença de que todas as informações importantes serão divulgadas em Moscou. Insistiu com frequência em que todos os assuntos são interdependentes, e seria repetir erros passados o adotar decisões isoladas.

Os algarismos fornecidos para os prisioneiros de guerra foram: **Americanos** — numero total de prisioneiros das forças armadas alemãs, mantidos em 13 de março 29.076 14.103, dos quais 103 nos EE. UU. enfermos ou detidos, 175 na França em unidades de trabalho, 13.825, na Italia devido a problemas de transporte e mão de obra (são repatriados na proporção de mil por semanal, 15.873 na zona americana, excluindo criminosos de guerra.

Britanicos — numero total de prisioneiros capturados ou entregues fora da Alemanha: 435.295. A media de repatriação mensal é de 17.500; deve se elevar para 20.000 a partir de 1 de junho.

Francêses — O numero total de prisioneiros de guerra é de 631.483, dos quais 19.691 no Norte da Africa; 18.606 na zona francesa de ocupação. Na França, há 503.276, dos quais 500.000 empregados na "economia francêsa" ou estacionados em depósito.

Bidault classificou a desnazificação na zona francêsa como não satisfatória, citando o caso lamentavel de um tribunal alemão ter absolvido o assassinio de Mathias Erzberger. Sobre a reforma agraria, Bidault declarou que as grandes propriedades chegavam apenas a 3% da zona francêsa e não era dificil ás autoridades locais tratarem do assunto. Acrescentou não concordar com a observação de Bevin sobre as vantagens do sistema eleitoral a adotar na Alemanha. Na zona francêsa foi aplicado o sistema de antes de Hitler.

Molotov, referindo-se á lista de 5 nazis em cargos elevados sob autoridades russas, apresentada por Bevin, declarou que o facto seria examinado cuidadosamente. Comentando a declaração de Marshall sobre liquidação das usinas bélicas disse que os dados apresentados sobre 80 estabelecimentos eram noticia muito agradavel. Acrescentou que a declaração de Marshall sobre democratização continha sugestões uteis com as quais todos devem concordar. Sobre liberdade de imprensa, disse que não poderia se incluir em tal categoria a liberdade para os alemães que tinham feito propaganda da agressão.

Moscou, 14 (Jean Allary, da F. P. especial para o "Correio da Manhã") — Os Ministros do Exterior fizeram esforços inauditos para arrombar portas abertas, e só o conseguiram pisando nos próprios pés.

Cada um sabe antecipadamente o que os colegas vão dizer. Com efeito, basta-lhes reportar-se ao relatório do Conselho de Contrôle de Berlim: ali estão todos os algarismos, os argumentos, as provas do desacôrdo. De tempos a tempos, Georges Bidault intervem para dizer: "Talvez pudessemos deixar a questão aos Suplentes que estão procurando uma solução". Respondem-lhe: "Mais tarde, mais tarde. Ainda estamos no "hors-d'oeuvre". Não procuramos satisfazer-nos, estamos abrindo o apetite".

Na realidade, ainda estão se procurando e rodam em torno dos problemas principais, tendo o cuidado de não abordá-los. Viu-se isso muito bem hoje, quando Marshall fez expôr o que é Democracia. Molotov não formulou contra-definição. No entanto, como se poderá semear Democracia na Alemanha se não se chegar a acôrdo com relação á semente? Evitam-se cuidadosamente os principios, chicana-se com os detalhes. Os debates parecem anedóticos.

E' preciso reconhecer que os Suplentes se mostram mais eficazes, ou pretendem sê-los: os que tratavam da Alemanha começaram por passar horas a discutir qual o nome que se dará ao Tratado. Uns, de espirito simples, propunham chamasse — segundo a velha praxe de dizer um gato é um gato — Tratado. Parece que as coisas mudaram. Opôs-se-lhes o Regimento. Os primeiros obtiveram finalmente satisfação, mas com a condição de que seria chamado "Tratado Alemão" e não Tratado de Paz com a Alemanha. Assim é mais distinto. E' mais importante. Tratado quer dizer: — áto comum entre duas partes, vencedor e vencido. Regimento significa: — decisão unilateral, imposta pelo vencedor. Tratado de Paz com a Alemanha implica em dizer que existe uma Alemanha; nem todos concordam sôbre este ponto. Tratado de Paz Alemão significa que os alemães que o assinaram assumem a responsabilidade de sua execução. Mas não serão, forçosamente, plenipotenciários da Alemanha unificada? Os partidários da palavra regimento isto é, os americanos foram muito criticados pelos russos que os suspeitavam, por evitarem comprometer responsabilidades alemãs, de favorecer a Alemanha.

Um ponto que provocou divisão foi a discussão sôbre a escolha das "potências interessadas", além dos Quatro, e que serão convidadas a fazer-se representar na Comissão de Consulta e Informação.

Do lado russo querem que a Albania figure no numero. Do lado francês, não há inconveniente. Os outros dois, opõem-se.

No correr do debate surge novamente a famosa questão da maioria, objeto de tantas polemicas na Conferencia de Paris. A Albania é um voto mais para a tése russa; os que não têm interesse nisso procuram embaraçar o caminho. O acôrdo só parece possivel se o numero de votos, "a priori", fôr favoravel aos anglo-saxões acrescido duma unidade. No momento, há um impasse. Os Suplentes tambem o conseguiram em Londres, e Moscou não tem sorte. A questão é séria, porque se essa Comissão de Consulta e Informação pudesse ser organizada rápidamente, seria formada imediatamente, antes do fim da sessão atual dos Quatro.

Os problemas austriacos esbarram com dificuldades da mesma ordem. O dos bens alemães, até agora, foi a pedra maior. Se se considerarem bens alemães todos os que foram apreendidos pelos alemães na Austria depois do Anschuluss, e se êsses bens foram apreendidos depois pelos Aliados, só restam á Austria olhos para chorar. Não ficará em estado de se re-erguer; acabará por ficar a cargo dos Aliados.

O acôrdo de Potsdam, em que todos parecem apoiar-se, é objeto de interpretações diferentes. Previa-se que os bens alemães seriam apreendidos pelas 4 potencias e que a Austria não teria de entregar qualquer reparação. Essa apreensão varia, ás vezes. Os ingleses e os americanos censuram os russos pelo que fizeram em sua zona. Os russos negam: "Agimos de conformidade com Potsdam". Ao que os outros replicam: "Potsdam lançou um principio. Só agora é conveniente saber o que deve ser apreendido e como será repartido".

Esse gênero de discussões é natural. Se os Quatro já estivessem de acôrdo sôbre todos os pontos, a Conferencia de Moscou não teria razão de ser. O que parece lamentável, é que ninguem vê claramente o método adotado. Os Suplentes e os Ministros trabalham em dois planos, quando há muito os primeiros deveriam ter preparado pela manhã o que os segundos tinham deixado inacabado na vespera. Os Suplentes não têm autoridade necessária para liquidar as questões politicas, e os Ministros hesitam em abordá-las.

AFIRMAÇÕES DE MARSHALL

Moscou, 14 (J. Hightower, da A. P.) — Marshall declarou peremptoriamente que os EE. UU. não consideram democratica uma sociedade em que os homens "que respeitam os direitos de seus semelhantes não tem liberdade de exprimir suas crenças e convicções sem receio de serem afastados de seus lares".

Marshall falava da democratização da Alemanha, mas seu comentário, surgindo após as declarações de Truman contra o totalitarismo na Grecia, assumiu feição diferente.

"O atual controle da Alemanha pelos aliados nos dá oportunidade unica de demonstrar ao mundo a sinceridade dos objetivos democraticos, como foram proclamados ao mundo inteiro pela Carta do Atlantico das Naçxes Unidas".

ADVERTÊNCIA DE BEVIN

Moscou, 14 (J. Hightower, da A. P.) — Bevin advertiu friamente Molotov de que não foi a Moscou

(Conclue na 3.ª pág.)

Incidente na Assembléia Francesa

Paris, 14 (U. P.) — O debate que a Assembléia Nacional Francesa realiza já pelo terceiro dia consecutivo sobre a Indo-China foi hoje interrompido abruptamente por brados e pela retirada dos membros da bancada comunista. Com efeito, pouco depois que a Assembléia se reuniu ás nove e meia o secretario geral do Partido Comunista, sr. Maurice Thorez, abandonou a sua cadeira, no que foi seguido por outros membros comunistas. O incidente teve lugar quando o primeiro orador da manhã, sr. Maurice Viollet, da União Republicana de Esquerda, qualificou o governo do Viet Nam como "um movimento comunista nacional, cujo unico objetivo é servir ao imperialismo soviético".

Maurice Thorez abandonou a Camara. Mas os outros lideres comunistas, inclusive o idoso Marcel Cachin, continuaram a rebater o orador em meio de brados e invectivas. Um deputado não identificado gritou para a bancada comunista: "Se não fosse a União Soviética e o Exército Vermelho, vós, deputados comunistas, não estarieis agora aqui, reunidos nesta Assembléia". Essa observação redobrou a reação dos deputados comunistas, o que acarretou uma pronta intervenção do primeiro ministro, sr. Paul Ramadier, que, condenando o procedimento incorreto de varios deputados, declarou: "As nossas relações com a União Soviética não podem ser envolvidas neste debate. Tambem não podemos esquecer a gratidão que devemos ao Exército que tanto contribuiu para a nossa vitória comum".

Depois que o sr. Paul Ramadier terminou sua curta exortação, o presidente da Assembléia, sr. Edouard Herriot, abandonou o recinto, enquanto que os outros deputados continuavam em seus lugares, discutindo em altas vozes o incidente. Todavia, cinco minutos mais tarde, o sr. Herriot voltou ao recinto para comunicar que suspendia a sessão e que portanto as bancadas deveriam ser evacuadas.

Após uma pausa de quarenta e cinco minutos, a sessão foi, entretanto, recomeçada, com o sr. Maurice Thorez e outros lideres governamentais na bancada do governo. O sr. Herriot então advertiu á Camara que a repetição de incidentes como os verificados nos ultimos tres dias "ameaçariam as nossas instituições parlamentares".

FASCISTAS ITALIANOS NO RIO

Roma, 14 (A.F.P.) — "Vários chefes fascistas se acham na América latina" — escreve o jornal "La Republica".

Acrescenta esse jornal que Luigi Federzoni, ex-presidente do Senado estaria morando no Rio de Janeiro, sendo hóspede de Francesco Malgeri, ex-diretor de "Il Messagero", com o qual pensa fundar um jornal italiano. Além desses, informa que também se encontra no Rio o ex-subsecretário fascista das Comunicações, Felippo Pennavaria. Por fim, declara que Piero Parini, o ultimo prefeito fascista de Milão, reside atualmente em Buenos Aires, onde instalou uma fábrica de pregos.

NA INDIA

Londres, 14 (U. P.) — A Exchange Telegraph informou hoje, num despacho de Lahore, provincia de Punjab, na India, que 250 pessoas foram mortas e 800 casas foram destruidas em consequencia de um choque em Multan, entre muçulmanos e indús. Acrescenta o despacho que 47 aldeias na região de Multan estão ardendo.

DEPOIS, UM CICLONE...

Londres, 14 (A.F.P.) — Os membros do atual governo sentem já e sentirão cada vez mais a brisa, o vento e depois um verdadeiro ciclone levantar-se coutra eles em todo o país — declarou o sr. Winston Churchill, na reunião mensal do Comitê Central do Partido Conservador Britanico.

Churchill felicitou os deputados conservadores que defenderam os pontos de vista da oposição nos debates parlamentares sobre a lei de nacionalização dos meios de transportes e que nessa ocasião obtiveram seu primeiro sucesso sobre o governo.

FÔRÇAS DO CHACO ADEREM À LUTA

AVIÕES DE MORINIGO VOLTAM A BOMBARDEAR "OBJETIVOS MILITARES"

Buenos Aires, 14 (R.) — O radio de Concepcion anunciou que o regimento de infantaria estacionado no "Km. 180" no Chaco, aderiu á revolução, e citou os nomes dos oficiais que fazem parte do mesmo.

Acrescentou a emissora que as forças revolucionarias estão, presentemente, comandadas pelo coronel Alfredo Galeano, tendo como chefe do Estado Maior o major Cesar Aguirre, que comandava as forças no inicio.

Circulos bem informados de Buenos Aires opinam que, se a 2ª Divisão, estacionada no Chaco, aderiu realmente á revolução, a queda do governo de Morinigo está iminente.

NOVO BOMBARDEIO

Assunção, 14 (A. P.) — O comunicado oficial da noite passada anuncia que a aviação legalista "voltou a bombardear os seus objetivos militares localizados fóra dos limites de Concepcion", acrescentando, embora sem fornecer maiores detalhes, que "prossegue a mobilização das forças governistas".

Além disso, o citado comunicado nada adianta sobre os resultados dos ataques aéreos contra as posições rebeldes de Concepcion, nem sobre o numero de vitimas.

A censura oficial deixou passar uma mensagem dizendo que segundo informações extra-oficiais as patrulhas rebeldes atingiram Belencuo, situada a 50 milhas a sudeste do seu Q. G. de Concepcion e a 30 milhas a nordeste de San Pedro, que é o mais proximo posto legalista na direção do sul. Essas informações, aliadas ás noticias de que alguns elementos rebeldes chegaram a Puerto Pinasco, a 60 milhas mais para o norte, dão a entender que os revolucionarios controlam uma área de mais de 100 milhas de extensão, que se dirige, pela jungle, na direção das fronteiras com o Brasil.

O chefe de Policia desta capital publicou uma ordem dizendo que serão impostas severas penalidades a quaisquer pessoas que penetrarem nas casas particulares dizendo-se pertencentes á Policia. Aquela autoridade revelou que têm sido registrados varios casos dessa natureza, praticados aparentemente com fins politicos.

AVANÇO SOBRE ASSUNÇÃO

Buenos Aires, 14 (R.) — A emissora de Concepcion, controlada pelas fôrças rebeldes paraguaias, acaba de anunciar que as tropas revolucionarias estão avançando sobre Assunção, capital do país, empregando a tática de pinças. As tropas revolucionarias já se encontram a apenas duzentos quilometros da metropole paraguaia.

Os revolucionarios chegaram ao porto de Yvapoo, no Rio Paraguai, e a um ponto sobre o Rio Ysanese, situado a apenas oitenta quilometros da capital. A radio citada acrescentou: "Ainda hoje daremos uma noticia sensacional".

CONVOCAÇÃO ÁS ARMAS

Buenos Aires, 15 (R.) — Uma noticia da Radio oficial de Assunção anuncia que o governo paraguaio "convocou ás armas" todos os cidadãos em idade militar.

Ao mesmo tempo, a censura em Assunção, onde vários elementos militares estão implicados na revolução, tornou-se ainda mais rigorosa.

PELO CHACO

Buenos Aires, 15 (R.) — A emissora de Concepcion acaba de anunciar que os revoltosos capturaram Puerto Pinasco, através do rio Paraguai, avançando da zona do Chaco, e tambem Pena Hermosa, onde 1.000 oficiais do Exército foram aprisionados, há dois meses, devido á sua atitude de hostilidade com relação ao regime de Morinigo.

A CAUSA DO MOVIMENTO

Buenos Aires, 14 (U. P.) — "A falta de cumprimento ás promessas feitas ás forças armadas paraguaias é a causa da revolta no Paraguai", declarou o dr. José Guggiari, ex-presidente daquele país e lider do Partido Liberal, presentemente em Buenos Aires. O sr. Guggiari culpa o presidente Morinigo de ter dividido a familia paraguaia "como unico meio de estabelecer seu predominio". Recordou que varias vezes o general Morinigo prometeu convocar o povo para eleições livres tal como desejavam as forças armadas do país mas o presidente não cumpriu suas promessas. Morinigo havia prometido formar um gabinete exclusivamente de militares cuja finalidade seria convocar as eleições. Acrescentou o sr. Guggiari que "o golpe de Morinigo a 13 de janeiro foi uma das manobras mais vergonhosas na historia politica do Paraguai". Por fim, disse que "no momento Concepcion é o centro da reação da oficialidade paraguaia contra Morinigo. O movimento rebelde não tem carater politico".

Aprovado um crédito para a Grécia, nos Comuns

Londres, 14 (R.) — O Parlamento britanico aprovou a concessão de 19 milhões de esterlinos para auxiliar a Grecia, sendo 18 milhões correspondentes ás despesas com as fôrças armadas gregas de janeiro a 31 de março deste ano e um milhão para a distribuição de artigos civis.

Durante os debates, Hector MacNeil, ministro de Estado e adjunto do secretário do Foreign Office, declarou que qualquer governo grego, da direita ou da esquerda, devia ter forças para manter a ordem.

George Thomas, trabalhista que recentemente manteve conversações com lideres dos guerrilheiros e do governo da Grecia, declarou que o atual regime grego faz o regime de Franco na Espanha "parecer uma escola dominical". Um ministro do governo grego chegou a lhe declarar que havia liberdade nas ruas centrais de Atenas mas qualquer pessoa que se atrevesse a ler um jornal esquerdista nos suburbios da capital seria espancada. A policia politica arranca cidadãos de seus leitos e envia-os ás ilhas do mar Egeu sem que tenham nenhuma oportunidade de se defender — salientou Thomas.

O capitão Francis Noel Baker, tambem trabalhista, salientou a necessidade do contrôle e ajuda financeira das Nações Unidas á Grecia, e William Warbeyk, trabalhista, criticou o governo grego por estar preparando uma ofensiva de primavera contra o movimento de resistencia a custa do dinheiro britanico.

Respondendo, McNeil declarou que o governo britanico não aprovava medidas tais como a deportação de 500 pessoas sem julgamento, mas que era erroneo afirmar, como Thomas, que os liberais somente podiam se reunir á noite. Há liberais no governo atual e a maior parte da opinião publica grega é liberal — afirmou McNeil.

A Irgun continúa atacando

Jerusalem, 14 (U.P.) — Anunciou-se hoje que os extremistas da "Irgun Zvai Leumi" dinamitaram três grandes válvulas do oleoduto de Haifa, numa zona fortemente guarnecida daquele porto, provocando incendios que foram extintos, tarde, sem causar vitimas.

Cinco atacantes dirigiram-se para o oleoduto num pequeno caminhão e colocaram cinco pacotes de explosivos em três lugares, afastando-se antes de se verificarem as explosões.

Uma declaração oficial sobre a sabotagem contra uma composição de tanques petrolíferos ferroviários, a noite passada, disse que doze carros-tanques foram descarrilhados, tendo perecido um engenheiro árabe e ficado ferida uma pessoa. Duas locomotivas puxavam seis carros, cada uma, e foram pelos ares em consequencia da explosão de minas eletricamente detonadas, no sul da Palestina.

78 PRISÕES

Jerusalem, 14 (R.) — As forças britanicas efetuaram 78 prisões de implicados nas atividades terroristas em território palestiniano no decurso das operações militares que estão sendo realizadas na Terra Santa.

Entre os presos contam-se 15 membros do "Grupo Stern" e 12 da "Irgun Zvai Leumi".

REUNE-SE A AGENCIA JUDAICA

Jerusalem, 14 (AFP) — O Comité Executivo da Agencia Judaica reuniu-se hoje pela manhã, participando da reunião 17 membros — palestinos, britanicos e norte-americanos.

Durante as discussões, que se prolongarão por vários dias, será principalmente acertada a tática que deverá ser seguida nos contactos da Agencia com os organismos das Nações Unidas e com os diversos países representados no seio da Organização das Nações Unidas separadamente.

IMIGRANTES ILEGAIS

Nicosia, ilha de Chipre, 14 — (R.) — Cinco israelitas ficaram feridos, sendo que dois gravemente, quando se deu o choque entre imigrantes ilegais, depois de terem os judeus lapidado o pessoal do serviço de imigração, ficando ferido um soldado britanico, ao que se informou oficialmente.

"Dois judeus foram presos, acusados de fuga, no dia 12 do corrente, e entregues á policia. Pouco depois disto, cerca de 200 imigrantes ilegais realizaram uma manifestação de protesto e, apesar de repetidas advertências, recusaram-se a regressar a seu acampamento.

Alguns membros do pessoal do serviço de imigração do campo foram apedrejados furiosamente, ficando ferido um soldado britânico. Eventualmente, para que se restabelecesse a ordem, foi preciso darem-se tiros, ficando feridos cinco judeus" — diz a comunicação oficial.

Ideologias

Um dos grandes males causados pela propaganda alemã foi o de ter semeado em multidões, por todo o mundo, certa funda preguiça de discernir; — e o de ter metodizado, codificado, convertido numa espécie de sub-ciência afinal muito fácil, as formas de criar fôrças passivas, fôrças cegas, ou inercias atuantes, agindo intensivamente sôbre essas massas desviadas de um saudavel e até elementar discernimento.

A propaganda russa recolheu essa feia herança. Faz precisamente o mesmo, recorrendo pelos mesmos processos, com os mesmos alvos. E assim como então vimos frequentemente pessoas não germanófilas servindo já por si mesmas a causa alemã, (no que repetiam, no que pensavam, em ambiente espiritual que der[illegible]) hoje assistimos ao mesmo fenômeno, esbarrando com pessoas que não amam a Russia ou a detestam até demais — mas no que repetem, no que receiam, no que pensam, no clima espiritual que vão criando, servem precisa e fielmente a causa que detestam.

Há os voluntários, de mistura com os involuntários? Certamente que sim. Mas estes são muito mais numerosos e formam aquêles, pela identidade externa que nos mostram, o mesmo expendido disfarce que um criminoso encontraria se cinquenta homens inocentes aparecessem de repente exibindo exatamente a mesma estatura e feições que êle próprio.

E tudo o que discorre de Truman, todas as teses e expressões erradas se puseram em marcha, como se as dirigisse a batuta propagandistica de Moscou.

— Os Estados Unidos tomaram a ofensiva.

— Truman iniciou o combate ao bolchevismo.

— Um ambiente de apreensão e temor se sente na O. N. U.

— Aguarda-se com ancidade a reação da Russia.

— Enfrentam-se as duas maiores potências do mundo.

E tudo isto se diz e repete em todas as correspondencias, em todos os telegramas, em todos os noticiários; e tudo isto é desbragada propaganda russa, consciente ou não, voluntária ou não, nascida de um consenso coletivo ou de um sensacionalismo barato.

Não há ofensiva, nem combate ao bolchevismo, nem apreensão, nem temor, nem ancidade, nem reação possível da Russia, nem duas grandes potências.

Só quem fôr moscovita, ou quiser agir como se o fosse, poderá ver dessa forma os Estados Unidos quando êles se apressam agora a defender eficientemente a integridade de dois países ameaçados de que os convertam á fôrça em dependências de um outro.

Truman não combate o bolchevismo, e nenhum homem responsavel combateu ou combaterá uma ideologia, fora dos campos ideologicos onde o combate de ideologias é mera discussão para que nasça a luz. O que Truman combate, o que todos os homens responsaveis tem de combater, é a hegemonia imperialista de qualquer potencia, que visa destruir todas as pátrias pela sua submissão a qualquer poder estrangeiro. O Trabalhismo inglês representa para os magnatas norte-americanos um perigo infinitamente maior que o bolchevismo russo, porque representa uma forma de abater prerrogativas economicas dentro de uma perfeita liberdade, e é por um regime transplantavel para a América. Simplesmente, o trabalhismo inglês não ameaça nenhuma pátria, não visa escravizar nenhum povo, não assesta a traição e a ruina á vida americana; — e a America não mobiliza fôrças militares para combatê-lo, por que todos os canhões da sua esquadra representariam um esbracejar impotente quando tivessem que atirar por alvo uma idéia pura.

Não há temor, não há receio na O. N. U. Só pode haver alegria e contentamento quando a justiça se define, por muito que ela custe, ainda que pouco que ela pese na sua definição.

Tambem ninguem aguardará com ancidade a reação da Russia, porque ela não pode reagir — salvo empenho suicida de que a historia [illegible] — contra fôrças astronomicamente superiores a qualquer máquina militar que ela jamais [illegible] em jogo. E' puro delirio verbal o de falar em duas grandes potências. [illegible] Não tem industria, não tem civilização, não tem "um sentido universal" que só o mar como clima fisico e a liberdade como atmosfera moral podem conferir. Não tem absolutamente nenhuma das condições que constituem "a grande potência" — salvo muita gente e muita terra, duas coisas que faltaram á Grã-Bretanha para ser durante trezentos anos o mais assombroso poder do mundo.

Não. Olhemos a vedade como ela é. Comecemos — assim o esperamos — o esclarecimento da situação mundial. E' uma alvorada de esperança para os povos [illegible]. Que sempre é alvorada, e promete sol.

PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DO GOVÊRNO RUSSO

O "IZVESTIA" COMPARA OS ESTADOS UNIDOS Á ALEMANHA HITLERISTA

Moscou, 14 (Walter Cronkite, da U. P.) — Ao comentar com acrimonia a nova politica exterior de Truman, a União Soviética compara os Estados Unidos á Alemanha hitlerista em sua época de expansão. Tal declaração está contida no principal editorial publicado pelo orgão do governo, "Izvestia", que acusa os Estados Unidos de tentar subjugar a Grecia e a Turquia com seus planos de expansão imperialista.

Trata-se da primeira reação do govêrno soviético ao discurso pronunciado por Truman, há dois dias. A agencia noticiosa oficial "Tass" distribuiu comentários similares. O "Izvestia" faz mofa do apelo de Truman para "salvar" a Grecia e a Turquia do Bolchevismo, dizendo que isto não é novo. "Hitler tambem fez referencia aos bolchevistas quando queria preparar o terreno para as suas conquistas".

Em seguida, condena a politica britanica na Grecia, desde o fim da guerra, e qualifica as autoridades militares britanicas de "verdadeiros amos" dos gregos. E acrescenta: "Pelo discurso de Truman pode-se compreender que os Estados Unidos não se propõem a modificar o curso da politica britanica na Grecia. O govêrno norte-americano não tem a intenção de, daqui por diante, agir na questão grega da forma que seria de esperar de um membro das Nações Unidas, preocupado pela sorte de outro membro da ONU".

Diz, que os Estados Unidos, embora reivindicando para si o papel principal na ONU, não hesitaram em passar por cima da organização internacional, e pergunta: "Que subsistirá da soberania da Grecia quando o pessoal civil e militar norte-americano segurar pelo pescoço os dirigentes gregos?" Acrescenta o "Izvestia" que o povo grego "está ameaçado" de assistir á substituição dos "amos ingleses pelos amos americanos", que pretextam defender a liberdade e independencia da Grecia.

Mais adiante, declara que os argumentos americanos sôbre a necessidade de ajudar a Turquia basearam-se em rumores de ameaça á integridade do territorio turco, embora não haja ameaças a esse país. "A ajuda americana á Turquia visa claramente a subjugação do país ao controle dos Estados Unidos, depois do que será impossivel falar de patria e de politica exterior independentes, desde que essa politica ficará subjugada ao imperialismo americano". O "Izvestia" se referiu a Walter Lippman, comentarista internacional americano, a quem atribui a declaração de que "a Turquia dará aos Estados Unidos uma posição estrategica inconparávelmente mais vantajosa do que qualquer outra para assegurar o dominio no Oriente Medio". "Não são novos os argumentos de que os Estados Unidos foram chamados a salvar a Grecia e a Turquia da expansão dos chamados paises totalitários. Hitler tambem se valeu dos bolchevistas quando quis abrir caminho para as suas conquistas, por meio da agressão".

O "Izvestia" concluiu citando declarações de personalidades que se manifestaram contrarias ao plano de Truman, inclusive os senadores Taylor, Johnson e Claude Pepper, além de Henry Wallace e outros cidadãos. "Os homens publicos americanos não levam em conta o facto de que os velhos métodos dos colonizadores e politicos renitentes já tiveram sua época e estão hoje condenados ao fracasso. Aí reside a maior fraqueza do discurso de Truman".

OS ATENIENSES APLAUDEM TRUMAN

Atenas, 14 (R.) — Milhares de atenienses reuniram-se hoje em frente á sede da Embaixada dos Estados Unidos aos gritos de "Viva Truman", "Viva Macveagh!" (Embaixador dos Estados Unidos), ao levar uma mensagem de simpatia ao Presidente e ao Embaixador dos Estados Unidos.

As casas comerciais, as usinas e os escritorios, enfeitados com bandeiras da Grecia e dos Estados Unidos, cerram as portas durante duas horas enquanto estava sendo redigida a "mensagem de agradecimento" ao Presidente Truman pela mensagem ao Congresso pedindo auxilio financeiro á Grecia.

TELEGRAMA DO SOBERANO

Atenas, 14 (A. F. P.) — O soberano grego dirigiu um telegrama ao Presidente Truman exprimindo sua profunda satisfação e o agradecimento do povo da Grecia pelo auxilio que os Estados Unidos lhe vão dispensar.

A APROVAÇÃO DE CHURCHILL

Londres, 14 (R.) — O sr. Winston Churchill, aplaudindo a proposta do Presidente Truman para auxiliar a Grecia e a Turquia, proposta que qualificou de "grande acontecimento", declarou hoje durante uma reunião dos Conservadores: "Nenhuma medida das tomadas ultimamente aumentou tanto as probabilidades de se manter a paz e a liberdade no mundo como a proposta de Truman. Se essa medida fosse tomada pelos Estados Unidos antes da ultima guerra mundial, a guerra não teria sido deflagrada. Se antes da primeira guerra mundial, então os resultados teriam sido melhores. Se se tivesse tomado uma medida dessas antes da paz de 1914, a paz teria sido preservada e estariamos hoje todos vivendo no mais feliz dos mundos".

O ex-premier declarou ainda: "Estou absolutamente certo de que o nosso dever e será a opinião da grande maioria do povo deste país aplaudir essa decisão á que chegou a Grande Republica do outro lado do Atlantico. Não posso dizer que sem também declarar que essa politica — como não duvido que tambem seja a dos Estados Unidos — é uma politica de amizade para com a Russia mas uma amizade de fortes e não um apaziguamento de fracos".

OS DARDANELOS

Ancara, 14 (U. P.) — O jornal semi-oficial ULUS informa que a proposta do presidente Truman para que os Estados Unidos ajudem a Turquia é encarada aqui como uma advertencia á União Soviética em vista das pretensões russas de apoderar-se das bases dos Dardanelos.

URGENCIA

Washington, 14 (U.P.) — O presidente do Senado, Arthur Vandenberg resolveu pedir aos membros republicanos da Camara Alta que aprovem com a máxima urgencia o plano de Truman visando bloquear a "agressão comunista" mediante auxilios á Grecia e Turquia.

REGRESSA AO RIO, NAZARETH, O FAMOSO COSTUREIRO EUROPEU

PARIS, 14 — Pelo "Constellation" segue para o Rio de Janeiro, o famoso costureiro europeu Nazareth, cujos modelos obtiveram extraordinário sucesso em toda a França pela sua originalidade. Nazareth, em entrevista concedida á imprensa parisiense, confirmou os rumores que aqui circulavam de fixar residência na capital brasileira, onde inaugurará logo após a sua chegada um modernissimo estabelecimento de alta costura sob sua direção.

A SEGURANÇA DA FRANÇA

Paris, 14 (Relman Morin, da A.P.) — A Conferencia de Moscou, representa para a França a sua maior e talvez ultima esperança de alcançar a segurança contra o perigo permanente de uma agressão alemã.

Por três vezes, na vida de um homem, as hordas cinzentas atravessaram o Reno.

Em 1871, a França conseguiu levar a melhor, depois de sua derrota, conquistando êsse conquistador com um suborno em terras e em dinheiro. Em 1918, a França exausta foi dominada por seus aliados na questão da ocupação da Alemanha e de sua fragmentação politica.

Em 1947, os delegados franceses acham-se decididos a que conste do tratado com a Alemanha uma série de estipulações politicas, militares e economicas, que impossibilite a Alemanha de novos ataques.

Tudo o que se acha inscrito e encerrado em tantos milhares de documentos que a França possui pode ser sintetizado numa palavra — "Segurança".

Para os franceses nada é mais importante do que essa "segurança" contra o perigo permanente a léste. Para êles não há presente, nem pode haver futuro, enquanto a Alemanha não puder mais atravessar a sua fronteira. Tendo em vista a "segurança" a delegação francesa proporá em Moscou aos demais, pelo menos o seguinte, como minimo:

1º) — Internacionalização do Ruhr, para que essa enorme forja não seja mais usada pelos alemães, como manufatureira de materiais bélicos.

2º) — A Renania será separada do conjunto alemão, formando o "Estado-Tampão" entre a França e o novo Reich;

3º) — Criação de uma união federal de Estados Alemães, que crie no povo alemão, paulatinamente, o senso real da Democracia.

Em relação ao primeiro ponto, o plano francês prevê que as minas de carvão sejam postas sob o controle dos aliados; as usinas de aço e siderurgicas do Ruhr e montadas na França, Belgica, Holanda e Luxemburgo.

A autoridade suprema para essa gigantesca obra industrial seria o Conselho de Segurança, mediante administradores designados entre os membros das nações diretamente interessadas.

A separação politica da Renania não é uma idéia de novo: data de mais de um seculo. Há muito os politicos franceses afirmam que os alemães da Renania são inteiramente diferentes de todos os outros. Além de serem catolicos, sua mentalidade e tradição estão mais próximas das francesas, belgas e flamengas.

Quanto ao terceiro ponto, a Federação prevê simplesmente um Estado Federal Alemão, chefiado por presidente eleito entre os representantes de cada Estado, e que não poderá ocupar nenhuma pasta de qualquer governo. O Parlamento será formado de representantes dos Estados, com mandato de quatro anos. Entre os ministros, nenhum terá o titulo de ministro da Guerra ou da Defesa Nacional, ou similar, admitindo-se apenas na nova Alemanha uma fôrça policial.

A França não estipula limite de tempo á "ocupação" da Alemanha, que essa "só deve acabar quando a Alemanha estiver "desnazificada" e privada de sua potencialidade bélica".

NO EQUADOR

Movimento revolucionário dominado

QUITO, 14 —(U.P.) — Declarações oficiais informam que foi debelado um movimento revolucionário que estava sendo articulado para eclodir na cidade de Rio Bamba. A propósito, o ministro do govêrno emitiu a seguinte declaração:

"Esta madrugada deveria irromper um movimento subversivo em favor do general Alberto Enriquez. Estão comprometidos no golpe elementos liberais e da Guarda Civil Ferram presos o chefe da Guarda Civil de Rio Bamba, major Jorge Ramos, sobrinho do general Enriquez, e os majores reformados Carlos Carrilho e Gonzalo Yepez, além dos capitães Miguel Sotto e Serrano".

O paradeiro do general Alberto Enriquez é ignorado.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Uma Cooperativa explica o que deseja

A' bancada da U. D. N. na Camara Municipal foi entregue, na zona rural, pela Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá, o seguinte memorial:

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1947 — Senhores Representantes do Povo Carioca:

"Desejou a Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá, entidade que representa a lavoura e pecuaria deste importante Distrito Rural de cujas possibilidades inexploradas ainda, em grande parte, dependerá o abastecimento de nossa capital, notadamente na parte de frutas, verduras, ovos e pequenos animais, desejou e promover este contacto direto com os representantes do povo carioca.

Estamos em época de trabalho. E' preciso produzir. A crise maior de nosso pais dimana de um declinio da produção, responsavel pela fome, subalimentação, e o cambio negro. E a nossa Cooperativa tem a impressão de que, na parte que lhe diz respeito, o que urge fazer, imediatamente, é somar recursos humanos, técnicos e financeiros de Departamentos Publicos e instituições privadas, de homens de administração e de legisladores, a fim de que todos, em ação conjugada, possam levar á lavoura o alento e a assistência de que necessita.

Os agricultores cariocas precisam de assistência técnica, dinheiro facil e barato, para o fomento da produção, alimentação certa para aves e pequenos animais, adubos para as hortas, insenticidas e fungicidas, e direto acesso ao consumidor, hoje explorado na mesma medida em que o produtor está tambem saqueado.

Desejamos, nesta oportunidade, levar á apreciação de v. exas., as nossas mais urgentes e inadiaveis reivindicações, todas elas dependentes de providencias governamentais.

A bem da justiça devemos assinalar, de passagem, que, a despeito das conhecidas dificuldades, temos encontrado, tanto da parte do Ministério da Agricultura quanto das várias dependencias da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comércio da Prefeitura, vontade resoluta de vir em ajuda do lavrador carioca. Se isto é verdade, não deixa de ser igualmente indiscutivel que ambos aqueles orgãos da alta administração não dispõem, ainda, de todos os recursos capazes de, no momento, atenderem a todas as necessidades dos lavradores.

Passemos a enumerar, em sintese, as nossas reivindicações, juntamente com os nomes dos orgãos nos quais, segundo estão afetas as medidas adequadas.

a) — Na parte de crédito rural desejamos, apenas, que a Prefeitura autorize o seu Banco a depositar, inicialmente, o deposito de Cr$ 30.000.000,00 de que trata o regulamento de crédito agricola para o Distrito e já divulgado, e que as cooperativas de produção ou mistas possam utilizar-se desse crédito para operar diretamente com os seus associados, sem juros, além dos já estabelecidos no mencionado regulamento. Muitos desses, dado o seu próprio e natural retraimento e ignorancia, por vezes, não saberão jámais como ir ao Banco assinar contratos e movimentar o dinheiro. A Cooperativa atuaria, aqui, como instrumento de auxilio ao lavrador e nada mais. Esta Cooperativa está, no momento, organizando um plano para solicitação de certa importancia ao Banco, a fim de que com ela possamos atingir os objetivos sociais. Esse plano será levado á apreciação de v. exas., uma vez ultimado.

b) — Na parte de alimentação de aves, de animais, de aquisição de fungicidas, insenticidas e na compra do indispensavel maquinário agricola, desejamos nos reserve o Banco da Prefeitura certa importancia para ser mobilizada em conta-corrente e com a qual possa a Cooperativa adquirir aqueles produtos, deposita-los em armazem central e redistribui-los pelo preço de compra, acrescido dos juros e de um pequeno adicional para custeio dos serviços. A zona rural do Distrito Federal está sem farelo, farelinho, e remoido para alimentar galinhas, porcos e gado leiteiro. Os moinhos não nos dão as quotas solicitadas e prometidas. Temos dependido, nesse particular, de favores de funcionarios. Os criadores reclamam, a dezenas e diariamente, por comida para que não morra de fome a sua criação. Isso é urgente e inadiavel. Um entendimento de v. exas. com esses moinhos leva-los-ia a dar a quota mensal certa, atendendo-se, assim, a mais viva necessidade de nossa produção. Desejamos, por meio, para começar, a quota minima de 5.500 sacos de residuos (farelo, farelinho e remoido) em partes iguais.

c) — No setor de mercados, desejamos conceda-nos a Diretoria de Abastecimento da Prefeitura autorização para instalarmos, por nossa conta, em local previamente determinado, dentro da cidade, de modo que possamos levar os produtos de hortas, pomares etc. diretamente ao consumidor. Nesse sentido encaminhamos memorial ao referido Departamento o qual, até o momento, ainda não despachou o assunto. Tivemos conhecimento de que o secretário de Agricultura da P. D. F. está pessoalmente interessado nesse assunto, tendo-nos, até, facilitado um caminhão para o transporte de nossa produção para as zonas de consumo. São estas barracas o meio melhor de regular preços pois foi assim que fizeram as cooperativas de São Paulo.

d) — Para fazer face a uma mais efetiva assistência técnica á agricultura do Distrito, esta cooperativa é de parecer que as mais indicadas seria o utilizar-se os recursos conjuntos do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura da P. D. F.. Há os seguintes assuntos que postulam consideração: solos e adubos, defesa do solo, irrigação e drenagem, química e tecnologia agrícola, genética, melhoramentos de plantas, defesa fitosanitaria, silvicultura, zootecnia, defesa sanitaria animal. Nesse plano de cooperação entraria o Ministério da Agricultura com os serviços, as verbas, e o pessoal de que já dispõe, cabendo á Secretaria de Agricultura, além de concorrer com verba dobrada para o fomento da produção da qual parte fosse reservada para pagamento integral de funcionários técnicos. Tivemos conhecimento que a Secretaria de Agricultura propôs, ha meses, ao Ministério da Agricultura um acôrdo naquele sentido, estando os nossos oficios de v. exas. no sentido de apressar, quanto antes, aquele acôrdo proposto.

e) — Com o Departamento de Prefeitura desejamos estabelecer entendimento de modo que, mediante contrato, possamos tomar emprestado e ceder aos nossos Associados o maquinário agricola (tratores e demais material agricola), ficando conosco, ainda, delegação de poderes para que sejamos o élo de ligação entre os agricultores cooperados e aquele Departamento, no que respeita aos contratos de cooperação agricola. Dele ainda desejamos nos seja entregue o material agricola para demonstrações junto aos nossos lavradores, mas isto em estreita cooperação com o chefe Agricola de Jacarepaguá. — A semelhança do que já se fez com o Fomento Agricola Federal.

f) — O estrume é vital para a cultura horticola e é dificil de se conseguir no momento, a não ser por preços exorbitantes. Queremos os seguintes entendimentos:

1 — Com o Departamento de Limpeza Urbana da P. D. F., para que o excedente do esterco entregue ao Departamento de Parques seja entregue á Nossa Cooperativa em dias certos, a combinar;

2 — Com o Joquei Clube, para que nos entregue todo o esterco da Vila Hipica e ser conduzido para a nossa cooperativa.

3 — E que, ainda com referencia ao assunto, seja-nos entregue o esterco feito com lixo, localizado junto á Estação de Bento Ribeiro que os detritos das fabricas de cigarros venham ás nossas mãos; que venham para nos tambem, as cinzas dos estabelecimentos oficiais que possuam fornos crematorios.

Eis ai, senhores representantes, a lista de nossas necessidades máximas. Queremos trabalhar. Mas estamos, ainda, sem os necessários meios. O Rio pode autoabastecer-se de, pelo menos, frutas, verduras, ovos, aves e pequenos animais. E' preciso, porém, fazer algo de positivo, dentro das linhas aqui sugeridas. As conversas e entendimentos que temos alimentado com o Ministério da Agricultura (Seção do Fomento Agricola) e com a Prefeitura (Secretaria de Agricultura), demonstraram da parte deles propósito de nos ajudar como podem. Vamos, pois, ver se não perdemos muito tempo. Entregando ás vossas mãos os nossos problemas, aqui mesmo no campo, vendo em todos os lados a agricultura em abandono — porque os governos, no passado, pouco dela cuidaram — fazemo-lo na esperança de que todos vós e eles empresteis o melhor do vosso patriotismo e da vossa inquietação publica.

Pela Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá, seus diretores, abaixo assinados: (a) *Jaime Augusto Loureiro*, presidente; *Januario Augusto da Silva*, secretário; *Antonio Graça Rodrigues Lobo d'Arrochela*, tesoureiro.

Por copia,

CARLOS LACERDA

REABERTURA DOS CURSOS DA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Com a presença do diretor geral do Ensino do Exército e autoridades de Artilharia da Costa da 1ª Região Militar, realiza-se segunda-feira, ás 8,30 horas, a cerimônia de reabertura das aulas dos diversos cursos da Escola de Artilharia de Costa.

RESENHA DO DIA

Chove na Paraíba — No interior da Paraíba tem chovido torrencialmente, havendo invasão de centenas de quilômetros de estradas pelas águas do transbordamento do rio Paraíba.

Congresso açucareiro — Instalou-se, em Recife, o Congresso Açucareiro do Nordeste, com a presença de [illegible].

Inverno rigoroso — Notícia de São Luiz consta ser o inverno no Maranhão muito rigoroso; chuvas interruptas e enchentes dos rios. Na capital registaram-se desabamentos.

Vítima de um desastre — Em Recife, o sargento radio-telegrafista das Rotas Aéreas, José Lopes dos Santos, colidiu com sua motocicleta num caminhão, morrendo em consequência do desastre.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

INGLATERRA — E a greve se alastra — Um gesto do ajudante de cozinha de 18 anos, de nome [illegible], do Savoy, surpreendido quando tencionava comer uma asa de frango, inquietou vivamente os meios governamentais britanicos. O rapazinho foi despedido, mas outro ajudante que protestou, foi por sua vez mandado embora. Agora, todo o estabelecimento está em greve. Acredita-se que os grandes hoteis da capital inglesa que pertencem á mesma companhia do Savoy aderirão ao movimento. [illegible] grande inquietação á greve que se alastra e para a qual nem de longe se vislumbra solução.

ESPANHA — Julgamento de anarquistas — O julgamento de cinco anarquistas, entre os quais figura uma mulher, e que deveria ter começado ontem no tribunal de Alcalá de Henares, foi adiado no ultimo momento até a semana próxima. [illegible]

ARGENTINA — Ensino religioso — A Camara dos Deputados aprovou o projeto de lei que mantém o ensino religioso nas escolas. A votação foi de 86 contra 40 votos.

RUMANIA — Auxílio americano — Vinte e cinco dias depois que o presidente Truman pediu á Cruz Vermelha Americana que financiasse e fiscalizasse a distribuição de generos alimenticios de emergencia nas áreas famintas do nordeste da Rumania, foi completada, ontem, a chamada "Operação Moldavia". [illegible] a Cruz Vermelha distribuiu 4.500 toneladas de materias primas e 2.500 toneladas de viveres [illegible]. O capitão Eugene Karpe, chefe da missão militar naval dos Estados Unidos, disse-me que a "Operação Moldavia" foi realizada com uma rapidez de bater recorde, lembrando operações de guerra.

MEXICO — Morto o coronel britanico — [illegible] C. T. Pakhard, foi vitima de [illegible] e assassinado por desconhecidos.

A PRESIDENCIA DO INSTITUTO DO AÇUCAR E A OPINIÃO DO GOVERNADOR ELEITO DE ALAGOAS

Maceió, 14 (Do correspondente) — Causou sensação a entrevista concedida pelo sr. Silvestre de Góes Monteiro na qual o governador eleito de Alagôas, interpelado sôbre a falada nomeação do sr. Alfredo de Maya, presidente da Cooperativa dos Usineiros do Estado, para a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, diz que nada tem a vêr com a candidatura do mesmo sr. Alfredo de Maya e portanto nenhum apoio dá a esse nome, podendo apenas afirmar que já tomou as suas providencias patrióticas, retas e honestas, como é dos seus habitos.

PLANO DE GOVERNO

Maceió, 14 (Do correspondente) — Sabe-se que o sr. Silvestre de Góes Monteiro, logo após sua posse no governo do Estado, promoverá uma reunião de industriais, comerciantes e capitalistas, para organizar um plano de realizações com a colaboração dos mesmos. Adianta-se que nesse sentido está agindo no Rio o sr. Mario Lobo, industrial alagoano que acompanhará ao Estado o sr. Silvestre Pericles a fim de influir junto aos de sua classe.

ACONTECE TODO O DIA COM A GENTE

Fora as dificuldades naturais do tráfego, que porção de outras inventam por aí!

Na luta de todo o dia, na luta para pegar condução, a gente nesta cidade se vê tonto, sem saber para quem apelar, quando sai de casa ou para ela regressar. [illegible]

UM ABUSO

[illegible]

A VIAGEM

[illegible]

O MANDADO DE SEGURANÇA PEDIDO PELO SR. MAGARINOS TORRES FILHO

Com referencia ao mandado de segurança pedido pelo sr. Magarinos Torres Filho contra o sr. Edgard Estrela, diretor do Transito da Policia Civil, o juiz da 1.ª Vara da Fazenda Publica, ouvindo um dos procuradores da Republica, despachou de maneira que parece ficar [illegible].

O sr. Torres Filho alegava ter sido seu automovel apreendido com violencia, em local de estacionamento permitido e que os guardas á serviço do Transito, que se utilizaram de um carro guindaste.

Já o juiz da Vara, dr. Elmano Cruz, considerou que o veiculo estava sob fiscalização, [illegible], nem embargado, [illegible] fora do prazo, [illegible] apreensão. [illegible] o carro fosse [illegible] mandado de [illegible] as exigências [illegible] do Transito [illegible] diligencia, causa [illegible].

COLAÇÃO DE GRAU HOJE, NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Por haverem terminado o Curso de Fortificações e Construções da Escola Técnica do Exército, colarão grau hoje, em cerimônia a realizar-se ás 10 horas, os tenente-coronel Antonio Alberto de Oliveira Abranches, majores Elisio Castro Dale Coutinho, Euclides Pontes, Mario Rêgo Monteiro, Rui Mostardeiro e Berthaldo Paulo Derengowski; capitães Luiz Margal Ferreira Filho, Ivan da Silva Wolf e Carlo Giovani Mafeo e tenentes Luiz Carlos Bittencourt e Felipe Curcio Filho.

Com relação a essa turma ha um fato que convém ser posto em destaque. [illegible] o Curso terminaram na mesma época que os outros ministrados pela mesma Escola. Essa turma, porém, teve a duração do seu curso prorrogado devido a modificações na cadeira de fortificações, em virtude das exigências da guerra moderna. Para esse fim, [illegible] dos Estados Unidos da America do Norte o prof. major H. Rice, especialista no assunto, que agora acaba de ministrar os ensinamentos de sua especialidade.

O NOME DE BELISARIO DE SOUZA NUMA DAS RUAS DA CIDADE

Em agradecimento ao gesto do prefeito dando o nome de Belisario de Souza a uma das ruas da cidade, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu-lhe o seguinte telegrama:

"A Associação Brasileira de Imprensa quer levar ao prefeito do Distrito Federal o seu aplauso e o seu agradecimento pela denominação de Belisario de Sousa dada a uma das ruas do Rio. Para os associados da Casa dos Jornalistas, Belisario de Souza é uma figura sempre lembrada, tanto são assinalados os serviços que soube prestar á classe a que pertencia e ao seu jornal. Belisario foi um cidadão de [illegible] causa pública [illegible] há-de ser [illegible] cariocas, justamente [illegible] humanas [illegible] aquelas que [illegible] desses anônimos [illegible] grandeza do [illegible] Sousa tanto [illegible] amor soube [illegible] jornalista. [illegible]dente." — *Herbert Moses, presidente.*"

TEM 30 DIAS PARA OPTAR

João Pessoa, 14 (Asp.) — A curia Metropolitana deu um prazo de 30 dias ao conego João José Costa, vigario de Maguari, nomeado prefeito [illegible], para optar por uma ou outra função. Considera a Curia incompativeis os dois exercicios.

NOVO MEMBRO DA C. C. P.

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta do Trabalho, nomeando Rafael Xavier, para membro da Comissão Central de Preços, como representante do Ministério da Agricultura.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DO TRABALHO

Estiveram, ontem, em conferência com o ministro do Trabalho, [illegible] e o sr. Walter Jobim, governador eleito do Rio Grande do Sul.

POSSE DO DIRETOR DO INSTITUTO DE SURDOS-MUDOS

Tomou posse, ontem, perante o ministro da Educação, o sr. Antonio Carlos de Melo Barreto, no cargo de diretor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos. Falaram o sr. Clemente Mariani e o empossado.

60% dos aumentos devem-se à especulação

O que se passou, ontem, na C. C. P. — Diligências nas fábricas de tecidos

A Comissão Central de Preços está sendo convenientemente aparelhada para lançar-se á "batalha dos preços", com energia. Foi o que declarou, ontem, á imprensa, o vice-presidente daquele organismo, o coronel Mário Gomes [illegible]. Ontem ainda, realizou, no seu gabinete, uma reunião á qual compareceram os membros da subcomissão de tecidos e o presidente da Comissão Executiva Textil. O encontro durou quatro horas. Foram abordadas questões ligadas ao custo dos tecidos, que, segundo se espera, serão os primeiros afetados pelo congelamento.

O sr. Guilherme da Silveira Filho prestou esclarecimentos sôbre a situação da CETEX. Disseram-nos, depois, que essa comissão não se reune há mais de um ano e que seus novos membros, recentemente nomeados, ainda não foram empossados. "E' de estranhar, se se tem em consideração o que está acontecendo com os tecidos", opinou um componente da subcomissão.

Por outro lado, soubemos que estão sendo procedidas diligencias em todas as fabricas no genero, a fim de apurar seus lucros que, conforme opinião de um técnico, "são verdadeiramente fabulosos, bastando recorrer, para constatá-lo aos balanços publicados no "Diário Oficial". Será sugerida, na proxima reunião plenária da C. C. P., a imediata marcação do preço na aureola do tecido, com a margem máxima de lucro para os intermediários. Isso provocará, desde logo, uma sensível baixa". Deram-nos um exemplo: um tecido é vendido, na fábrica, a Cr$ 5,00; no varejo poderá atingir, apenas, a Cr$ 10,00. O tecido fabricado nesta capital custa Cr$ 10,00 o metro. Todavia "só conseguimos obtê-lo a Cr$ 42,00, o que é um absurdo". Na base indicada, o seu preço será o de Cr$ 20,00 no varejista. Os industriais de São Paulo protestaram contra o sistema de marcação. Acham que isso viria estabelecer uma espécie de luta de classes entre a industria e o comércio.

Entre as providencias práticas que se adotarão para reduzir o preço dos tecidos, figura o rigoroso cumprimento das portarias da Coordenação da Mobilização Econômica determinando a redução de 10%. Consta, tambem, que se procederá a extinção da CETEX.

RECLAMAM OS VAREJISTAS

O coronel Mario Gomes recebeu, á tarde, na sede da C. C. P., uma comissão de comerciantes varejistas, que manifestou o seu ponto de vista quanto ao tabelamento e á lei de congelamento. No seu entender, as tabelas devem obedecer ao chamado "principio C. D. L.", isto é, custo, despesa e lucro. O contrário, seria prejudicá-los. Declararam que "a praça está em panico". Aludiram ao caso da banha e á peste que dizimou os rebanhos suínos. Alguem discordou, uma vez que "técnicos não consideram a peste como o motivo principal do encarecimento da banha". Um dos comerciantes referiu-se ao feijão. Considerou o seu financiamento pelo Banco do Brasil "mal feito". E ajuntou: "Não é assim que se beneficia a lavoura". Um outro perguntou "quando o governo está certo: na ocasião em que obriga o comércio varejista a entregar as mercadorias com prejuizos ou naquela em que favorece o mercado negro". "O financiamento do feijão só beneficiou os intermediários". Em todo caso, "a banha pode baixar de preço".

O vice-presidente fez ponderações. Falou no azeite e no bacalhau que chegam a um preço e são vendidos por outros, maiores. Os varejistas disseram-lhe que o problema fôra objeto de uma intervenção do seu sindicato junto á Delegacia de Economia Popular. Eles proprios haviam tomado a iniciativa do protesto. Ante outras ponderações do coronel Mario Gomes, reafirmaram não ser sua intenção recorrer á greve branca. Dispunham-se a colaborar com o governo. "Não desejamos criar embaraços".

No tocante aos industriais de calçados, a reportagem teve conhecimento de que o coronel sugerira entre outras medidas, a fabricação de calçados do tipo popular. Os interessados alegaram que os altos salários pagos aos trabalhadores, etc. não lhe permitiam concordar com a idéia. Não obstante, é pensamento daquele militar providenciar a redução dos preços desses produtos.

CAFEZINHO, CAIS E ASSIDUIDADE

Falando aos jornalistas, o vice-presidente da C. C. P. frisou que não permitiria o aumento no preço do cafézinho. "Nem que todos os cafés do Rio fechem". "O nosso objetivo principal é impedir o aumento de qualquer produto ou mercadoria. Quando fui interventor no Paraná, os proprietários de cafés pretenderam majorar o preço do cafezinho. Não consenti. Fecharam, então, os cafés. Aconselhei o povo a tomar água com açucar. E dentro de quinze dias os cafés abriram e o preço permaneceu o mesmo".

Sôbre o congestionamento do Cais do Porto, confirmou o que noticiamos. Estivera na superintendencia do Porto. Medidas interessantes e imediatas iam ser adotadas. "Verifiquei, por exemplo, que, nos armazens, se encontram mercadorias desde 1944, as quais não pertencem a casas comerciais e se encontram a ordem de pessoas desconhecidas, que ainda não se apresentaram para requisitá-las. Outro problema principal é o dos transportes. Tenho, tambem, a certeza de que, baixado o preço dos tecidos, couros, produtos farmaceuticos e metalurgicos, tudo melhorará necessáriamente".

O coronel considerou alarmante o pouco interesse que muitos operários manifestam pelo trabalho. Ganhando salários muito altos, trabalham dois, três dias por semana. Diminuem, assim, a produção. "Ainda ontem, aqui esteve um industrial que me garantiu ter a sua fábrica capacidade para produzir o dobro do que produz. Tal não se verifica pela falta de assiduidade dos seus empregados. E' um ponto que merece e precisa ser estudado. Nesta crise que atravessamos, a classe média é, ainda, a mais prejudicada.

ESPECULAÇÃO: 60%

A entrevista concedida aos jornalistas pelo coronel Mário Gomes pode ser assim resumida: a) A inflação concorre para o aumento do custo da vida, mas 60% da elevação de preços devem-se á especulação; b) A C. C. P. possue elementos que justificam a ação enérgica do governo; c) De 15 de fevereiro de 1946 para cá o proprio govêrno aumentou tarifas, fretes e impostos, e a Justiça do Trabalho concedeu majoração de salários, mas essas majorações longe estão de justificar os vertiginosos aumentos das utilidades essenciais; d) A comissão está disposta a examinar, com toda a justiça, as reclamações que, a base daqueles aumentos, lhe forem trazidas; e) Nada de demagogia. "Vamos, apenas, cumprir a lei, que não foi observada como devera, pelos que se estão locupletando, á sombra de uma complacencia que não se justifica, porque fere profundamente os interesses do povo"; f) Todos os aumentos de preços já autorizados legalmente, estão de pé; g) E' nos produtos de procedencia industrial, sôbre os quais não se exercia fiscalização real, que se alcançará uma baixa consideravel no custo da vida; h) Sentido prático e realista para a C. C. P.

Além disso, "na esfera agro-pecuária e no ambito do Distrito Federal, recomendei á Comissão Local de Preços que fizesse novos tabelamentos. Já pedi urgencia ao secretário da Agricultura para que tabele frutas, legumes, aves, ovos, peixes, restaurantes e hoteis. Outros gêneros alimenticios serão tabelados na fonte de produção pela Comissão Central. Todos os tabelamentos deverão obedecer ao critério da zona geo-econômica, a fim de evitar, como tem acontecido, que os produtos fujam para mercados mais compensadores".

"Conto com o apoio do comércio e da industria legitimos e do chefe da Nação, este mais do que todos empenhado em dar aos brasileiros a certeza de melhores dias. Estou firmemente convencido de que a Comissão Central de Preços atingirá os objetivos que lhe foram traçados pelo presidente da Republica, nesta nova fase de atividades", salientou o vice-presidente da C.C.P.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA À CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRIGO

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, designando o primeiro secretário Hugo Gauthier de Oliveira Gondim, o conselheiro comercial Egidio da Camara Souza e o agrônomo biologista, classe N, Alvaro Barcelos Fagundes, para, na qualidade de delegados, representarem o Brasil na Conferência Internacional do Trigo, a realizar-se em Londres, em 18 deste mês.

PASSARA' PELO RIO RENOMADO MEDICO NORTE-AMERICANO

Chega, depois de amanhã a esta capital, acompanhado de sua senhora o médico americano, dr. J. A. Bargen, de renome mundial no campo da gastroenterologia. Clinico e especialista, é chefe de Serviço da Divisão de Clinica Médica da Clinica Mayo, Rochester, Minnesota, um dos centros médicos de maior projeção nos Estados Unidos, professor de Clinica Médica da Universidade de Minesota (Fundação Mayo para Educação e Pesquisa Médica).

O ilustre visitante se encontra de passagem pelo Rio a fim de tomar parte, em Buenos Aires, no Congresso de Proctologia da Sociedade Médica Argentina, como seu presidente de honra.

AS DESPESAS PÚBLICAS EM 1946

Balanços organizados pela Contadoria Geral da Republica

O ministro da Fazenda remeteu ontem ao presidente do Tribunal de Contas, para exame e apreciação, os balanços do exercicio de 1946, acompanhados das respectivas tabelas explicativas, organizados pela Contadoria Geral da Republica. Solicitou, tambem, ao seu colega da Justiça as necessárias providências junto á Imprensa Nacional, no sentido de que seja feita, com a máxima urgência, a impressão dos balanços gerais, relatório e analise das despesas, concernentes ás contas do exercicio de 1946, levantadas pela Contadoria da Republica.

Declara o sr. Corrêa e Castro no oficio dirigido ao ministro da Justiça, que é de maior interesse para o govêrno distribuir entre os membros do Poder Legislativo um exemplar impresso da prestação de contas de 1946, — logo sejam remetidos os originais do referido trabalho ao Congresso Nacional, o que, na fórma da Constituição, se deverá dar no próximo mês de maio, por estar o govêrno encaminhando ao Tribunal de Contas o dito trabalho dentro do prazo constitucional.

ENCERRADO O PRAZO PARA REVISÃO DE PROVAS PAA A ESCOLA MILITAR

A Diretoria do Ensino do Exército, a propósito da revisão de provas vestibulares para a Escola Militar de Resende, as Escolas Preparatórias e o Colégio Militar, no corrente ano letivo, recebeu e processou as reclamações formalmente apresentadas, quer pelos interessados, quer por seus procuradores credenciados, algumas já esclarecidas e outras ainda em estudo.

Em vista de já se achar em curso o ano letivo de 1947, iniciado a 3 do fluente nos estabelecimentos mencionados, a referida diretoria, por intermédio do seu chefe, o general Francisco Borges Fortes de Oliveira, dá por encerrado o prazo para recursos de natureza administrativa, no tocante á matéria em causa.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica; em conferência o general Antonio José de Lima Camara, chefe de Policia; e, em audiência, o sr. Francis M. Glynn, presidente da "City Improvements".

O PROCESSO CONTRA O DESEMBARGADOR SOUZA CARNEIRO

Salvador, 14 (Asp.) — Encontram-se nesta capital o procurador geral da Republica, sr. Temistocles Cavalcanti, e o ministro Edgar Costa, que iniciaram as audiencias no Tribunal de Justiça, em corpo do processo contra o desembargador Souza Carneiro. Foram ouvidas as testemunhas da tragédia que tanto abalou a sociedade bahiana.

Falando á imprensa, o procurador da Republica explicou que poderia ter delegado competencia a um dos colegas do Tribunal de Justiça da Bahia para presidir ao inquérito.

Mas preferiu vir pessoalmente realizar esse trabalho, não porque não lhe sobre confiança nos membros do Tribunal bahiano, mas porque a malidicencia não pode ser evitada. Além disso, é o relator do referido processo no Supremo Tribunal Federal, e lhe interessa acompanhar o seu desenvolvimento o mais intimamente possivel.

QUESTÕES SINDICAIS

ARTHUR F. KASTRUP

A Consolidação das Leis do Trabalho dispõe detidamente a respeito dos sindicatos, todavia, vez por outra, surgem consultas que, além da demonstrar zêlo, têm o mérito de elucidar e trazer solução a casos omissos. Daí, o interêsse de comentar decisões ministeriais sôbre o assunto.

Não há muito, um sindicalizado consultou: a) Se os analfabetos, — associados de sindicatos, podem votar nas eleições sindicais; b) Se um associado pode ser suspenso de seus direitos sindicais, e impedido de contribuir para a entidade, por estar *sub-judice* sua dispensa.

A primeira pergunta foi respondido negativamente, de vez que o analfabeto, sendo o voto livre e secreto, não poderia exercitá-lo.

Quanto á segunda, em face do § 2º — do artigo 540, da C.L.T. — que reza: — "Os associados de sindicatos de empregados, de agentes ou trabalhadores autônomos e de profissões liberais que forem aposentados, estiverem em desemprego ou falta de trabalho ou tiverem sido convocados para prestação de serviço militar, não perderão os respectivos direitos sindicais e ficarão isentos de qualquer contribuição, não podendo, entretanto, exercer cargo de administração sindical ou de representação econômica ou profissional", o associado, mesmo desempregado, não perde os seus direitos sindicais. Concluindo, diz o parecer: "Consequentemente, com maioria de razão, assiste-lhe esses direitos se se encontra, como na espécie, discutindo no Juizo Trabalhista sua despedida."

Também de útil conhecimento é a resposta concedida a um sindicato que indagou se cabia á entidade: o direito de entrar nas indústrias para verificar irregularidades, que existindo, seriam comunicadas ás autoridades trabalhistas, para as devidas autuações.

A autoridade competente, no seu parecer, aprovado pelo ministro do Trabalho, considerou o artigo 626, da C.L.T., salientando, porém, que: "Aos sindicatos, como aos funcionários referidos no artigo 631 do mesmo diploma legal, é facultada simples comunicação de irregularidades que verificarem, não se inferindo daí que a lei lhes faculte o direito de intervirem na economia interna dos empregadores para exercer uma fiscalização que sòmente incumbe aos funcionários próprios. Inconveniente seria essa intromissão, acarretando atritos e suscitando constantes choques pelos interesses antagônicos em jôgo. Por tais motivos, opino seja a consulta respondida pela negativa, vale dizer, aos sindicatos não assiste o direito de ingresso nas empresas para fins de fiscalização."

São despachos que versaram questões sindicais de relevância e que, pelo caráter genérico, merecem ampla divulgação.

O CONGESTIONAMENTO DO PORTO E O COMÉRCIO

Escreve-nos o inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro:

"Na edição de domingo ultimo, sob o titulo "O congestionamento do Pôrto e o Comércio", ocupou-se êsse prestigioso órgão da imprensa, mais uma vez, dessa debatida questão, que envolve, mais de perto, cinco entidades: o Departamento Nacional de Portos, Rio e Canais, o Banco do Brasil, a Administração do Porto do Rio de Janeiro, o Comércio Importador e esta Alfandega.

Todos que tem sido ouvidos e exposto o ponto de vista sôbre as causas desse congestionamento, apontaram as medidas que devam reduzir-lhe os efeitos, já que, de um dia para outro, impossivel será impedi-lo.

Das cinco entidades referidas, as quatro ultimas hão de agir sincronizadas, como um todo, sob pena de uma anular os esforços e providências das outras: o Banco do Brasil, desembaraçando com presteza os documentos aduaneiros — fatura consular e conhecimento de carga; o Cais do Porto, acelerando as descargas, em conjugação com as Companhias Transportadoras, promovendo a arrumação conveniente os volumes nos armazens, de fórma a serem encontrados facilmente, dando entrada imediata nos despachos (3ªs vias), colocando as cargas rapidamente nas portas das conferências e dando saída, *in continenti* aos volumes liberados pelos conferentes; a Alfandega — processando, sem burocracia, em prazo curto, os despachos e, finalmente, os importadores, procedendo, sem perda de tempo, por intermédio de seus despachantes, ás conferências e retirando as mercadorias das plataformas externas no mesmo dia.

Sem êsse ritmo, de nada valerá o esforço isolado de qualquer dos setores relacionados.

A Administração do Porto e esta Inspetoria — têm, por todos os meios, procurado articular-se, obtendo resultados satisfatorios, como bem o comprovam estes dados estatisticos do movimento da ultima semana (3 a 8 do corrente):

Vapores entrados	8
Vapores atracados	15
Volumes descarregados	224.440
Despachos distribuidos á conferência	5.084
Despachos conferidos	2.514
Volumes liberados pelos conferentes	232.216
Volumes saidos dos armazens	203.366

Claro está que, se os importadores houvessem procurado conferir maior numero de despachos, maior quantidade de volumes teria sido liberada e, em consequencia, saido dos armazens.

A causa de restarem nos armazens 28.850 volumes, liberados pela Alfandega, reside na circunstancia de haverem muitas partidas permanecido nas plataformas externas, impedindo que outros volumes pudessem ter saída.

A Alfandega está processando, normalmente, os despachos de importação em 24 horas, contadas da entrada á distribuição ao conferente, isso desde que o importador pague os tributos no memso dia da entrada em manifesto. Para isso conseguir, a Alfandega não tem horas de expediente, terminando este quando se distribue ao conferente de saida o ultimo despacho pago.

Não se dá o retardamento aventado no artigo do "Correio da Manhã" pela simples razão de não haver, propriamente, mercadorias que deixem de constar da tarifa; as que exige análise prévia, para conferência, se resumem a um pequeno numero ditas de estiva como bebidas; os gêneros alimenticios não dependem de análise, — para serem conferidos; as questões de classificação — submetidas á decisão da Comissão da Tarifa, têm solução definitiva semanalmente e têm sido, ultimamente, em numero reduzidissimo, não ultrapassando, em média, de 20 por semana; as mercadorias questionadas para recurso ao Conselho Superior de Tarifa, não permanecem nos armazens, pois os interessados as retiram, imediatamente, mediante assinatura de têrmo de responsabilidade.

Como se está vendo não sofrem as mercadorias retardamento nos armazens por fôrça de formalidades aduaneiras.

Insisto no convite que, em carta anterior, formulei ao "Correio da Manhã" para uma visita a esta Alfandega e aos armazens do Cais do Porto, para que verifique tudo quanto acabo de expôr.

Com os meus cordiais cumprimentos, firmo-me, atenciosamente. — *Francisco Badenes*, inspetor."

CADA MACACO NO SEU GALHO

Não é outra, na sua forma pitoresca, senão a que serve de epigrafe a estas linhas, a tradução brasileira livre, no conhecido aforisma inglês do *"The right man in the right place"*. Do assunto vem de se ocupar, numa das suas brilhantes crônicas diárias, nesta fôlha, o sr. Costa Rego. Fê-lo á propósito da entrega aos técnicos de funções que transcendem o âmbito da respectiva especialização. Como sempre, as criticas do eminente redator-chefe do *Correio da Manhã*, além de oportunas, revelam a extraordinária agudez de raciocinio que lhe é a nota marcante do espirito culto e realistico.

Do artigo em apreço, resulta ao leitor a impressão, algo estranha á primeira vista, porém, absolutamente exata, da limitação da eficiência do técnico ao setor da sua especialização. De facto, esta é a regra geral, da qual, qualquer de nós, tem exemplos multiplos ao seu alcance no próprio circulo das suas relações pessoais.

Existem, é claro, e não o contestamos, algumas exceções, poucas, entretanto e que por serem tais, robustecem a regra. Destacarão, sempre, inteligências privilegiadas, nas quais o estudo do detalhe *não oblitera o senso do conjunto, nem enfraquece a visão panorâmica do horizonte distante*.

Efetivamente, o resultado da ação do técnico especializado, *quando a se exercer fora do campo limitado, que lhe é próprio*, é, invariàvelmente, prejudicial aos interesses alheios á sua competência. Isto mais, acentuadamente, quando, cumulativamente, haja de exercer função privativa da própria especialidade. Neste caso, esta o absorve, em detrimento do que lhe é estranho, que fica desprezado, chegando, por vezes, á colidir com a própria técnica, quando não, até, com o mais elementar bom senso.

De facto, possuimos, á vista, inumeráveis exemplos, de um dos quais nos vamos ocupar, preferencialmente, face ao vulto dos males que desencadeou, em detrimento da economia nacional, como da região em que tal ação se exerceu e em cujo favor se abrira ensejo para extraordinário surto de prosperidade e ressurgimento econômico, que, *por aquele motivo, não foi aproveitado*.

Trata-se da bacia amazônica e da ação lamentável, ali exercida, pelo diretor do Instituto Agronômico do Norte, á cujo propósito não há como se compreender a conduta dos nossos governos, desde o do sr. Getúlio Vargas ao da atualidade. Todos eles, sem exceção, se recusaram á evidência dos factos, embora notórios e, largamente, divulgados, *tão concretos e insofismáveis se revelaram*.

Ninguém os ignorava, nem os ignora. Só os ministros da Agricultura desses governos, não quiseram tomar conhecimento deles, sistemàticamente. Um dos mesmos, o sr. Apolonio Sales, chegou, ao cumulo de apoiar os desatinos praticados, isso, em escritos de sua autoria, publicados na imprensa.

Narremos, porém, o caso, por ser dos mais ilustrativos da tese defendida pelo nosso talentoso confrade cujo nome vimos de declinar.

Há uns seis anos atrás, terminaram as obras da construção do Instituto, isso, no govêrno do sr. Getúlio Vargas. Fazia-se mister designar-lhe um diretor, que fosse agrônomo, é natural. Na classe, há especialistas de vários gêneros e, por igual, quem não o seja, o que é mais comum. De entre os primeiros foi escolhido um deles, por sinal, *do ramo menos indicado para a função — o entomológico*. E lá se foi o homem, a tomar posse do cargo.

Correram os tempos, — *seis vezes 365 dias* —, *sem que o famoso e dispendioso estabelecimento nada, absolutamente, coisa alguma, haja feito, até ao presente, em benefício da lavoura e da pecuária regionais*. Em contraposição, foram gastas algumas dezenas de milhões de cruzeiros, pelo Tesouro Nacional, bem assim, por parte do Banco de Crédito da Borracha, além do despendido na construção do estabelecimento — cerca de outra dezena de milhões de cruzeiros.

Entretanto, apesar da existência, *in-loco*, de ponderável criação de gado bovino e de algumas lavouras de grandes possibilidades, várias das quais de produção já então, vultosa, — fumo, algodão, milho, arroz, cana de açucar, feijão, mandioca, bem como, culturas de guaraná, timbó, cacau, etc., *nada, ainda, foi feito*, *passados seis anos*, pelo Instituto, para aperfeiçoar-lhes os *processos atrasados, que permanecem os mesmos, rotineiros e primitivos*.

Nem, sequer, o Instituto se preocupou em vulgarizar melhor preparo ao cacau, no ato da respectiva secagem, que continua a ser feita pela velha forma secular, ainda, em uso, e que faz, do produto amazônico, *apesar de ser o melhor do mundo*, objeto de procura restrita á limitado número de mercados consumidores, isso, a falta da simples fermentação, alhures universalizada.

Qual o motivo do sucedido, perguntar-se-á o leitor. Está, precisamente, explicado no articulado pelo sr. Costa Rego. De facto, entomologista, que é, o diretor do Instituto, face ao surgimento da chamada *"moléstia das fôlhas"* (Dothidella Ulei), que, após a importação de *"clones"* (enxertos de seringueira) entrou a devastar as plantações da Fordlandia, — á praga são refratárias as seringueiras nativas —, teve o cérebro, a tal ponto obsecado pelo facto em apreço, *entomologista que é*, capitamo-lo, que se lhe vedam á vista, o horizonte e o próprio meio ambiente mais próximo, em tudo quanto estranho era ao *"mal das folhas"*, ao *"fungus"*, que as destrói, gerado dos insetos que o propagam.

Por tal motivo, não logrou o sábio entomologista, absorvido pelas suas preocupações dessa natureza, aperceber-se do que, *os próprios destinos da Amazônia*, estavam, como estão, na dependência precipua da heveacultura, do cultivo intensivo e sistemático da seringueira.

Não compreendeu a *própria razão de ser da sua designação á frente do Instituto, que era, como é, de colaborar em tal sentido*. Não percebeu que o principal da sua tarefa, o objeto essencial da sua missão no grande vale, consistia, fundamentalmente, *em favorecer e incentivar, pela parte que lhe cabia, esse plantio, em vasta escala*.

Não lhe penetrou na inteligência, povoada de insetos e parasitas, a concepção de que o problema econômico da imensa planicie assentava, como ainda assenta, essencialmente, no crescimento da produção gomifera, esta, só alcançável por meio da plantação sistemática da *hevea brasiliensis*, fornecedora da super-qualidade de goma elástica.

Não se limitou, todavia, esse técnico, a negligenciar sôbre esse caso vital. Hostilizou-lhe a solução, erguendo-se, agressivo, contra quantos lhe propugnavam a prática, excedendo-se ao ponto incrivel de sabotar, desenvoltamente, a heveacultura na Amazônia. Públicas foram as suas atitudes em tal sentido, por vezes, mesmo, em forma violenta, insultuosa, até, aos seus contraditores, no campo econômico, como no técnico, entre os quais destaquemos os agrônomos Enéas Pinheiro, já falecido, Leopoldo Penna Teixeira, Junqueira, etc.

Das palavras aos atos, mediava só um passo e este foi dado. Criou o especialista quantos embaraços pôde á ação do Banco do Crédito da Borracha, que se propunha a financiar o plantio sistematizado. Igual foi seu proceder, mais recentemente, para com a Associação Comercial do Amazonas, ao solicitar-lhe esta o seu concurso técnico em favor da dita heveacultura.

Assim procedeu, publicamente, esforçando-se por desestimular quantos particulares, que a atitude do Banco e daquela entidade da classe animara. Destruiu, dessarte, *ab-ovo*, qualquer ensaio de plantação. Isso, tão completamente, que, até ao presente, *ainda não se iniciou um só seringal de plantio, na Amazônia*.

Em contraste com esses factos, na Bahia, em São Paulo e no próprio Chaco argentino, *vêm sendo feitos cultivos de héveas*; na Bahia, para ampliar seringais, já existentes, em franca produção; em São Paulo e no Chaco, á titulo experimental. E, nota estranha, estranhissima, mesmo, as sementes plantadas em São Paulo, Estado natal do diretor do Instituto, *foram, por ele próprio, para ali enviadas*. E o Banco, que, com aqueles financiamentos projetados, lograria compensar, em parte, que fosse, sua inoperância nos demais setores da produção gomifera, foi impedido de executar seus designios, no concernente ao crédito á plantação seringueira.

Como se faz possivel, dir-se-ão, consigo mesmo, os leitores do *Correio da Manhã*, que um técnico tão incapaz e inoperante, de um lado, como pernicioso, por outro, fosse conservado, até ao presente, no posto que desserviu e desserve, e no qual chegou a trair, publicamente, os interesses do país, ligados á produção gomifera, até mesmo, no que diz respeito á própria sobrevivência da nacionalidade?... Como é, repetimos, que tal se explica, a suceder, desde o govêrno do sr. Getúlio Vargas, até ao do general Eurico Dutra, sendo ministros da Agricultura os srs. Fernando Costa, Apolônio Sales, Teodureto de Camargo, Neto Campelo e Daniel de Carvalho?...

Mas não é só; num desses governos, no do sr. José Linhares, em que foi ministro o sr. Teodureto de Camargo, este não se limitou a conservar aquele diretor no cargo, chegou a premiá-lo, com outra comissão, a ser exercida, *cumulativamente, com aquela, embora de exercício simultâneo, materialmente, impraticável, por distantes, algumas centenas de quilômetros, uma da outra*.

Certo é que este último titular da pasta era parente do diretor, aproveitando-se, assim, do cargo para pôr em prática conhecido brocardo, que diz *"Matheus, primeiro os teus"*. Esta é, porém, outra face do caso, cujo exame deixaremos para ulterior oportunidade.

P. Chermont de Miranda

HA' MUITO CIMENTO ATRAVANCANDO OS ARMAZENS DO CAIS DO PORTO

A propósito de uma referência feita em reportagem com o titulo acima, na edição de ontem, recebemos da Macife S. A. o esclarecimento seguinte: "Os 5 mil sacos de cimento a que se refere a reportagem supra ainda se encontram no armazem 20 do Cais do Porto, em virtude de somente em data de 8 do corrente ter sido publicada a circular do sr. ministro da Fazenda que autoriza o desembaraço da mercadoria, mediante Termo de Responsabilidade, cuja assinatura foi por nós requerida em 11 do corrente ao sr. Inspetor da Alfandega."

ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DA ESCOLA MILITAR

O presidente da Republica assinou decreto dando a seguinte redação ao art. 13 do Regulamento para a Escola Militar de Rezende:

"Art. 13 — A Assistência do Ensino é dirigida pelo Assistente de Ensino, major combatente da ativa, com o curso de Estado-Maior."

FALENCIAS E CONCORDATAS

LABORATORIO FARMACEUTICO EDY LTDA.

O juiz da 2ª Vara Civel nomeou sindico o Banco Meridional do Brasil Ltda., credor da falência da firma supra.

J. S. MACHADO SEGUNDO

O juiz da 3ª Vara Civel mandou os autos da falência supra, ao dr. curador das massas para que este opine sobre as denuncias contidas nas petições de fls. 281 e 285, tendo em vista o pedido de destituição.

FERRAGENS AFERMACO INDUSTRIAL LTDA.

O juiz da 4ª Vara Civel nomeou comissario da concordata da firma supra, Marino Oscar Vitório Derirati.

OLIVEIRA & PINA

O juiz da 13ª Vara Civel, deferiu o pedido de leilão dos bens da massa falida da firma supra.

AS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE CASTRO ALVES

Inaugurada a exposição promovida pelo Ministério da Educação

Iniciaram-se ontem nesta capital e nos Estados, comemorações do primeiro centenário de nascimento de Castro Alves, com o concurso de instituições culturais oficiais e particulares, e que se desdobraram por varios dias, através de conferencias, sessões civicas e outros atos publicos.

Com referência ás desta capital, devemos mencionar a

Exposição promovida pelo Ministério da Educação

Coube ao Instituto Nacional do Livro, por determinação do ministro Clemente Mariani organizar no "hall" do Palácio da Educação uma exposição sobre a vida e a obra de Castro Alves.

Logo á entrada da exposição, vê-se o busto do poeta, trabalho de Rodolfo Bernadelli.

Ao fundo o painel central, com reprodução de opiniões de escritores brasileiros sôbre o poeta. Aos lados, vitrines e painéis com fotomontagem de documentação adequada, em nitidas amplinções.

Numa vitrine se acha exposto o lenço que enxugou o suór de Castro Alves em sua agonia. Vários retratos de Castro Alves, de pessoas de sua familia e de amigos intimos. Diversas cartas dirigidas pelo poeta a amigos.

Na exposição se encontra o manuscrito do *Navio Negreiro*, cuja versão coincide com a do texto publicado em primeiro lugar na revista de estudantes *O Miosotis* e na qual o celebre poema aparece com o nome a *Tragédia do mar*.

Há tambem o manuscrito de tradução feita pelo poeta da obra de Espronceda *O Diabo Mundo*.

Muito valiosa foi a contribuição ao certame oferecida pela sra. Dea Barcelar, sobrinha de Castro Alves, destacando-se os aneis de cabelo do poeta, que os ofereceu á sua irmã querida, d. Adelaide de Castro Alves, uma fotografia ampliada. O retrato a óleo de d. [illegible], mãe de Castro Alves e uma das inspiradoras do poeta, aos 18 anos de idade. Esse retrato pertence á sra. Stela Guerra Duval.

Duas telas a óleo, de autoria de Castro Alves. Uma, *Magdalena*, pertence ao Museu Histórico Nacional. A outra é um auto-retrato do poeta, que apresenta lisongeira semelhança com o [illegible], tambem visto na Exposição.

Há exposta tambem uma excelente coleção das obras do poeta, cedidas especialmente para figurar no certame pelo eminente castroalvista professor Homero Pires. São duas vitrines, que contém tambem as melhores edições dos biógrafos e criticos da obra do grande poeta.

No painel do centro vê-se, em ampliação, admirável retrato de Castro Alves feito por Angelo Agostini. O original desse desenho figura no certame e acha-se tambem exposto numa vitrine.

No "Painel de Consagração" há a reprodução da carta de Castro Alves ao seu amigo Luiz Cornélio dos Santos e na qual lhe dá notícia do desastre na caçada, do qual lhe resultou grave ferimento no pé.

Fotografias muito interessantes de ambientes em que viveu Castro Alves na Bahia, Recife e São Paulo. Tambem o do Rio, tendo ao lado a ampliação fotográfica da famosa carta de apresentação do poeta feita por José de Alencar a Machado de Assis.

Há muito que apreciar na exposição organizada pelo Instituto do Livro, que recebeu valiosa contribuição de admiradores de Castro Alves, possuidores de manuscritos e reliquias, cedidas gentilmente para a maior feição da homenagem do Ministério da Educação ao grande poeta brasileiro.

Ontem, por ocasião da inauguração da exposição, falou o ministro Clemente Mariani, que ressaltou a significação do ato em breve discurso. A excelente exposição continua franqueada ao público por alguns dias.

No Passeio Público

Realizou-se ontem pela manhã junto ao busto de Castro Alves, obra de Eduardo Sá, no Passeio Público, a solenidade das comemorações centenárias do "Poeta dos Escravos", promovida pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Iniciando a comemoração falou o professor Nelson Costa, do Departamento de Educação Complementar, que pronunciou o seguinte discurso:

"A figura de Castro Alves avulta, no tempo e no espaço, como uma das mais fulgurantes da nossa história literária. [illegible]

[illegible]"

Depois do professor Nelson Costa, falaram varios oradores, tendo o professor [illegible], que presidiu a cerimonia como representante das altas autoridades municipais, encerrado [illegible] o sr. Vieira de Melo, do Departamento de Difusão Cultural.

VARIAS NOTAS

O Liceu Literário Português suspendeu ontem suas aulas, tendo seus professores feito preleção sob Castro Alves.

O Clube Ginástico Português enviou ao Ministério da Educação linda palma de flores naturais para ser colocada junto ao busto do poeta. Prosseguindo nas homenagens, realizará êsse clube, em abril próximo, uma festa, sob a denominação de "Noite da Poesia".

A Academia Carioca de Letras enviou á Bahia uma mensagem congratulatória, conferindo ainda poderes ao sr. Candido Jucá (filho) para representá-la em varias solenidades naquela capital em honra ao poeta.

Resolveu ainda a mesma academia promoveu uma feira de livros em homenagem ao poeta. Deve-se essa iniciativa ao academico J. Paulo de Medeiros. A Academia Carioca de Letras vai tambem promover uma série de conferências, cujo calendário será marcado em sua próxima reunião. Uma delas, a cargo do escritor Agripino Grieco, e as outras, de caráter educativo, mediante entendimentos, no Colégio Pedro II, no Instituto de Educação, no Colégio Militar, no Instituto Lafayette e, ainda, em outros estabelecimentos de ensino. Entre os acadêmicos já inscritos para falar sôbre Castro Alves encontram-se o presidente Lemos Brito e srs. Melo e Souza, Prado Ribeiro, Sussekind de Mendonça, Paulo de Medeiros, Phócion Serpa, Jacques Raymundo, Martins de Oliveira, Candido Jucá Filho e Luciano Lopes.

A Ação Cultural Castro Alves fez seguir ontem para a Bahia uma embaixada com a finalidade de colocar a primeira pedra do monumento que será erigido na Cidade de Castro Alves ao incomparavel cantor. Essa embaixada é composta dos srs. jornalista Epaminondas Martins, Cipriano Jucá, Adelia Rocha, Filhinha Lazaro de Oliveira, Waldemar de Oliveira, Yvone Proença de Castro, Aldair Dutra e outros.

A sociedade "Polonia", do Rio de Janeiro, enviou ao ministro da Educação um manifesto de solidariedade ás homenagens á memoria de Castro Alves. Dêsse manifesto extraimos o seguinte trecho: [illegible]

O Clube Inapiarios fará realizar hoje, ás 17 horas, em sua séde, á Av. Almirante Barroso, 78, 13.º andar, uma solenidade em homenagem a Castro Alves, durante a qual o escritor Agripino Grieco prestará uma palestra sôbre a vida e a obra do imortal cantor dos escravos.

UM VOTO DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO A' JUVENTUDE BRASILEIRA

"O Conselho Nacional de Educação, considerando a influência literária, social e politica da vida e da obra de Antonio de Castro Alves, e recordando suas atividades no sentido da abolição da escravatura e da implantação da Republica, mediante a formação de um clima social propicio, nas várias camadas e sociedade nacional, resolve incluir na ata desta sessão um voto á juventude brasileira para que estude aprofundadamente os aspectos construtivos da grande vida, cujo primeiro centenário hoje transcorre. Sala das sessões, 14 de março de 1947. — (as.) Isaías Alves, relator; Cesário de Andrade, Padre Leonel Franca S.J., Reynaldo Porchat, Ra-Gabaglia, José Martins Rodrigues, Alceu Amoroso Lima, Jurandir Lodi, Josué C. d'Afonseca e Lourenço Filho."

NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

A sessão de ontem da Assembléia Constituinte Fluminense foi suspensa quarenta minutos após sua abertura, em homenagem ao centenário de nascimento de Castro Alves.

Logo após a aprovação da ata da sessão anterior e leitura do expediente ocupou a tribuna o primeiro orador inscrito, sr. Alberto Torres, da UDN, que, falando a respeito do grande poeta baiano, propôs que fosse suspensa a sessão por quarenta minutos.

O sr. Vasconcelos Torres estudou tambem a figura do poeta dos escravos, declarando que o P.S.D. se associava á homenagem.

Representante de cada partido falou a respeito do vate brasileiro.

Em seguida foram suspensos os trabalhos.

HOMENAGEM DO GOVERNO DA BAHIA

Salvador, 13 (P.P.) — O ministro da Educação remeteu para o Instituto Histórico da Bahia, uma medalha de ouro mandada cunhar especialmente para comemorar o centenário de nascimento de Castro Alves. A medalha passará a figurar no Museu da Bahia como homenagem do governo federal ao "poeta dos escravos".

EM NITEROI

DEIXARAM APODRECER 330 SACAS DE FEIJÃO!

Apreendidas tambem 95 caixas de banha — O delegado Milton Braga da delegacia de Ordem Social Fluminense procedeu ontem a importante diligencia.

Na firma Grilo Paz & Cia. á rua S. Lourenço 171, aquela autoridade apreendeu, por ordem do secretário, 330 sacas de feijão, no total de 16.500 quilos, completamente deteriorado. A mercadoria achava-se ali há tres meses escondida para forçar a alta do preço.

Na firma Irmãos Morais á rua Tavares de Macedo, s/nº, a mesma autoridade apreendeu 95 caixas de banha adquirida ao preço de Cr$ 600,00 a caixa. Essa mercadoria era vendida a vinte e tres cruzeiros o quilo, ou seja Cr$ 1.380,00 por caixa.

TRÁGICO ACIDENTE EM MARECHAL HERMES

O trem especial colheu a "baratinha", matando o casal que nela viajava

Mais um funesto acidente veio, ontem á noite, aumentar a já longa série dos provocados pelas chamadas passagens de nivel das estradas de ferro nos suburbios. São constantes os desastres, atropelamentos e mortes nesses logradouros, na maioria das vezes devido á falta de uma perfeita sinalização que ao que se informava no local, foi tambem a causa do presente sinistro.

Na passagem de nivel da rua Xavier Curado, com o leito da estrada de Ferro Central do Brasil em Marechal Hermes, próximo ao Campo dos Afonsos, o trem especial que faz a ligação entre a estação de Bento Ribeiro e aquele Campo colheu a "barata" Hudson 46-33 chapa desta capital, dirigida por Julio Simões Moreira, atirando-a á distancia, dentro de uma vala.

DOIS MORTOS

Em consequencia, o motorista, que era comerciante estabelecido á rua Bernardo Vasconcelos, 51, em Realengo, e uma senhora que viajava a seu lado tiveram morte instantanea. A identidade da morta entretanto, não póde ser devidamente apurada pelas autoridades que, devido a uma fotografia encontrada em poder do morto, estão inclinadas a admitir a hipotese de ser a mesma Tereza Simões Moreira, esposa do mesmo.

FERIDO O SINALEIRO

A sinalização ali é manual e feita por soldados da Aeronáutica. Na ocasião do sinistro era sinaleiro o soldado 818, Manoel de tal, que declarou ter feito sinal ao motorista para aguardar a passagem do trem porém o mesmo, em vez de parar, prosseguiu, sendo o carro violentamente abalroado pela locomotiva. Presume-se que o motorista tenha tido prejudicada a visão pela chuva que caia na ocasião. Foi instaurado inquérito no 13º Distrito, prosseguindo as diligencias.

AS RELAÇÕES COMERCIAIS FRANCO-NORTE-AMERICANAS

Paris, 14 (A. F. P.) — Jefferson Caffrey, embaixador dos Estados Unidos na França, falando no Comité "França-América" sôbre as relações econômicas e comerciais franco-norte-americanas, destacou o grau de desenvolvimento que alcançaram durante a guerra e constatou especialmente que 28% das importações totais francesas provieram dos Estados Unidos em 1946, enquanto que antes da guerra elas atingiam sómente 11%. Em compensação, as exportações francesas para os Estados Unidos foram aproximadamente as mesmas: 6% em 1946 em vez de 5,5% antes da guerra.

Caffrey acentuou com satisfação que as exportações francesas aumentaram em fins de 1946, "embora não correspondam de forma alguma ao montante das importações. A unica solução para a França, diz o embaixador, é aumentar as exportações para os Estados Unidos. Falando em seguida sôbre os acordos Blum, Jefferson Caffrey afirmou que, apesar dos 1.920.000.000 de dolares atribuidos á França, existia agora um "deficit" de 180.000.000 de dolares. Para fazer frente a esta situação, concluiu Jefferson Caffrey, a França pediu recentemente ao Banco Internacional outro empréstimo de 500.000.000 de dolares.

OS EX-COMBATENTES DA FEB TERÃO PRIORIDADE PARA AQUISIÇÃO DE CAMINHÕES

O gabinete do ministro da Guerra informa que vários ex-combatentes da FEB têm solicitado sua interferência no sentido de obterem prioridade para a aquisição de caminhões destinados ao exercicio de suas profissões. Nesse sentido o ministro Canrobert Pereira da Costa dirigiu ao presidente da Republica uma exposição de motivos que foi encaminhada ao Ministério da Fazenda para opinar.

A solução apresentada, para conhecimento dos interessados é a seguinte: "No que concerne á liberação dos pedidos recebidos no periodo que recentemente terminou, está a Carteira firmemente decidida a usar de critério preferencial em proveito de todos os que, além de satisfazerem ás estipulações da precitada porta n. 577, tambem comprovem a sua qualidade de expedicionários. Quer nos parecer, contudo, a propósito, que apenas êsse derradeiro requisito não deve implicar a postergação das restantes exigencias, pois nunca será demais atentarmos sôbre o ponto que é de importancia capital — o fato, sobre o qual é aconselhavel que não pairem duvidas, de que, por muito substanciais que venham a ser as remessas de caminhões do exterior, não bastarão para cobrir a carencia de veiculos, geral em todo o país, afetando setores de atividade cuja preservação é essencialissima á subsistencia das populações nacionais tais como: transporte de alimentos, comunicações entre cidades e lugares sem outros meios de contato, serviços publicos urbanos e tantos outros estreitamente ligados á nossa economia e ao nosso progresso. Frente a tais imperativos, julgamos que a qualidade de ex-integrante da "FEB" deve constituir Sempre Razão A Mais para o deferimento das respectivas pretenções, quando, postas em confronto com as de outros, revelarem grau de merecimento identico, sem representar entretanto, motivo exclusivo de decisão favorável e primarcial".

Macarrão cuja entrega à Limpeza Pública depende de ações judiciais

16 toneladas de macarrão carunchado que ocupa uma grande area do Armazem 10

Há dias assinalámos o caso do alho importado da Argentina e desembarcado em máu estado. A firma consignataria negou-se a pagar os volumes e teve inicio a ação judicial que se vem arrastando há alguns meses. Enquanto isso, os volumes permanecem tomando espaço precioso nos armazens sem que se promova sua entrega á Limpeza Publica.

Em quase todos os armazens existem grandes partidas de macarrão procedente da Argentina e dos Estados Unidos e que, devido ao mau acondicionamento ou ás condições de ventilação nos porões dos navios, desembarcaram estragados. Como no caso acima, os importadores negaram-se a recebe-las, intentando ação em Juizo. No Armazem 10, uma partida de 1.600 volumes, totalizando 16 toneladas de macarrão consignadas ao Moinho Inglês, aguarda há mais de dois meses que o Juiz da Vara por onde corre a ação ordene a sua inutilização.

PRESA WANDA BROWN

Acusada de có-autoria no assassinio de Gus Brown

Toma nova feição o crime da Cinelandia, no qual perdeu a vida o bailarino Gus Brown. E' que sua companheira Olinda Pereira Guimarães, mais conhecida por Wanda Brown vem de ser denunciada como co-autora do latrocinio perpetrado por Raul do Rosario.

O processo preliminarmente distribuido á 1ª Vara Criminal do Juri, foi, por despacho do juiz Souza Neto, titular da mesma, remetido ao procurador geral da Justiça, pois que o magistrado julgou-se incompetente para nele funcionar, de vez que a modalidade do crime é o latrocinio, o que escapa á alçada do Tribunal Popular. O procurador Cortes Lacerda, concordando com o despacho do magistrado, fez redistribuir o processo, que foi enviado á 13ª Vara Criminal, onde o juiz Carlos Marigny, atendendo á sugestão do delegado Fredegard Martins Ferreira, decretou a prisão preventiva do acusado. Este se achava em liberdade em virtude de ordem de "habeas-corpus" concedido pelo juiz da 3ª Vara Criminal.

Após a decretação da prisão preventiva, baixaram os autos ao promotor Amaro Cavalcanti Linhares, em exercicio na 13ª Vara Criminal que, ontem, ofereceu denuncia contra o autor do latrocinio e contra Wanda Brown, considerando-a coautora do delito.

Em seu despacho demonstra que os acusados mantinham, entre si, relações intimas, embora Wanda ha muitos anos vivesse com Gus Brown. Afirma que Wanda se aproveitando dessa circunstancia, nos ultimos dias de janeiro deste ano, em vesperas de ser internada em um hospital desta capital, onde ia se submeter a uma intervenção cirurgica, fez ver a Raul que necessitava de certo documento guardado na academia de danças de propriedade de Gus Brown, sita á praça Floriano, 55, sala 206, e que a dificuldade em obte-lo consistia no facto de se achar trancado na gaveta de uma mesa, cuja chave encontrava-se constantemente em poder de Gus Brown.

Explica, então, que Wanda induziu Raul do Rosario a que fosse subtrair tal documento e, para tanto, o aconselhou ir sózinho á dita academia em horas que lá não estivesse Gus Brown, apontando como dia mais favoravel a sexta-feira, em que Gus ali não comparecia. Wanda deixaria em um prego da varanda da casa em que morava, á rua Diogo Vasconcelos, 45, a chave da porta que dava entrada na referida academia. Assim, continua o promotor Linhares Cavalcanti em seu despacho — Wanda, devidamente mancomunada com Raul internou-se no hospital, submetendo-se a operação e, procurando, deste modo, obter um "alibi" para si. Raul, conforme havia sido combinado, logo na primeira sexta-feira seguinte, isto é, no dia 31 de janeiro, preparou-se para levar a efeito o furto do documento e, para tanto, de manhã apanhou a chave deixada por sua comparsa no local previamente combinado entre os dois, munindo-se ainda de um revolver e de ferramentas necessárias á pratica do furto. Conseguiu, com a chave, entrar na academia onde começou a arrombar a gaveta que lhe fora indicada por Wanda e de onde devia subtraír o documento. Ai foi surpreendido por Gus Brown, o qual, com um revolver, procurou intimidar o Raul. Verificando, no entanto, Gus Brown, que a arma que se utilizara não estava funcionando devidamente, tentou usar um punhal, ocasião de que Raul se aproveitou para fazer uso de revolver que trazia, disparando, sucessivamente, contra Gus Brown, matando-o.

Pôs-se, então, em fuga, só vindo a ser preso dias após o facto, por ter se identificado como suas as impressões digitais encontradas sobre o movel que o mesmo procurava arrombar. Confessou livre e espontaneamente seu crime, bem como, todo o trama criminoso articulado com Wanda Brown.

Após tecer diversas considerações em torno do facto, termina o promotor denunciando Raul do Rosario como incurso em crime de latrocinio e Wanda Brown como coautora do crime, motivo pelo qual pediu a prisão preventiva desta.

Enviados os autos do processo ao juiz Carlos Marigny, este, concedendo o que fora requerido pelo Ministério Publico, decretou a prisão preventiva de Wanda, comunicando, imediatamente o facto ás autoridades policiais.

MARSHALL DEFINE A DEMOCRACIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

para colocar a Grã-Bretanha numa posição custosa, como o resultante de Potsdam. Essa advertência de Bevin foi feita quando Molotov abriu a ofensiva sobre o estabelecimento das agencias centrais politicas, antes de discutir a unidade economica do Reich.

EMBAIXADORES RUSSOS

Paris, 14 (R.) — Bogomolov e Zarubin, embaixadores russos em Paris e Londres, partiram hoje por via aérea para Moscou. O embaixador russo nos EE. UU. que ontem partiu de avião de Nova York, foz hoje inesperada escala em Londres, retomando a viagem depois.

OS SUPLENTES

Moscou, 14 (R.) — Os suplentes para o tratado com a Austria concordaram em incluir uma clausula segundo a qual a Austria reconhece os Acôrdos de Potsdam.

Os que tratam do tratado com a Alemanha fizeram progressos na rutura do impasse de processo verificado em Londres.

COMENTARIOS RUSSOS

Moscou, 14 (A. P.) — E' pouco provavel que os 3 grandes discutam a situação da China, a despeito da insistência de Molotov, pois é improvavel que a China participe da reunião.

A impressão aqui é que a China e a Turquia podem se tornar principais focos de conflitos.

O "Pravda" apela para que os 4 façam um tratado com a Alemanha, em vez de ditarem um tratado. Isto visa a criação de um governo central germanico, em oposição politica anglo-americana de federalização.

A CHINA RECUSA

Nanking, 14 (R.) — A China recusa particular nas conversações extra-oficial sobre seus problemas internos. Kan Nai KWai, vice-ministro do Exterior, teria declarado no gabinete que em nenhuma circunstancia enviaria a China um delegado a Moscou.

Moscou, 14 (A. P.) — O embaixador americano Murphy disse ante os Suplentes que as "pequenas nações" que declararam guerra á Alemanha devem ser ouvidas na hora de discutir e redigir o Tratado de Paz. O embaixador insistiu principalmente no que se refere aos paises latino-americanos. A discussão surgiu com a proposta francêsa que pleiteava exatamente o direito de serem ouvidas. Os "pequenos aliados", sendo creado um "Corpo Consultivo".

Vishinsky manifestou-se favoravel a esse "Corpo Consultivo", propondo 19 nações, inclusive a Albania.

NOTA ITALIANA

Roma, 14 (U. P.) — O Ministro do Exterior, conde Carlo Sforza enviou uma nota aos 4 Grandes solicitando que a Italia seja admitida á discussão do Tratado com a Alemanha.

TRANSPORTES COLETIVOS EM SÃO PAULO

Uma Companhia Municipal Para Sua Exploração

S. Paulo, 14 (P.P.) — Realisou-se hoje no gabinete do prefeito a cerimonia da assinatura da constituição da Coumpanhia Municipal de Transportes Coletivos de S. Paulo.

O capital da Companhia é 250.000.000 de cruzeiros, participando a Municipalidade com 140.000.000 o Estado com 70.000.000 e as empresas de onibus com 40.000.000, correspondentes a dois terços de seu acervo, avaliado em 60 milhões de cruzeiros.

Com relação a Light, a Prefeitura adquiriu o seu acervo, que sera pago em ações da nova Companhia.

A diretoria da Compannia Municipal de Transportes é a seguinte: presidente Aldo Mario de Azevedo; vice-presidente Guilherme Winter tesoureiro, Licio Miranda: secretário, Eurico Sodré.

Conselho consultivo: Carlos Alberto de Carvalho Pinto, Crispiniano Carrazedo e Jaime Cintra.

Conselho Fiscal: Plinio A. Branco Gilbert Hime e João Cruz Suplentes: José Luiz Rubião Sales, Fernando Camargo Prestes e Benedito Arnaldo Vicente de Carvalho.

REGISIRO D DIPLOMAS

O diretor do Ensino Comercial autorizou os registos dos diplomas dos seguintes interessados: De auxiliar de escritório: Sonia Alves da Silva, Maria Dinah Penedo da Fonseca, Mercedes Maria Lawisch, Elita Lucia Lawisch, Therezinha Elui Scorr. De Guarda Livros: Helvia Barroso, Manoel Luiz de Paiva. De Contador: Armindo Martins, Amaro Tavares de Souza, Jayme Santos, José Lemos Borges, Carlos Cheusche Coelho, José Decio Euthalio Prado, Nestor Cinelli, Jaine Mindel, João Firmino de Lima, Allan Ferraz Santos, Benedito Vieira, José Ferreira Filho, Nair Pegaia, Antonio Augusto Silveira Neto, Adhayl Gotheim, Euzebio Gonzales Costas, Hans Max Reinholde Garbe, Wilson Mancino, Nelson Benatti, José Fridolino Dahmer, Foberto Marchetti, Sindonio França Guimarães, Margarita Angela Mitjans, Enio Sampaio Peixoto, Pedro de Nigris, Antonio Villa Escusa, Alvino Moro, Sebastião Pereira Marques, Alberto Azank, Emilio de Holanda Cavalcanti, José Lobue, Laerte Quaglierini, Renata Modina, Rubens Teixeira da Silva Branco, Antonio Monice, Antonio Mari, Alcides Camilo, Américo Beltreschi, Altino Justu Alberto Succi, Arnaldo Cardoso, Adriano Cordeiro, Benedito Rolim de Freitas, Enrico Manna, Gabriel Ferreira de Figueiredo Junior, Henrique Caluzzi, Jaime Levy Fischer, José Fernando Peduto, Luiz Caluzzi, Orestes Lopes Rubim, Orlando Spinardi, Hildo Varo, Oswaldo Migliorini, Ruy João Hugo Fergolina, Sebastiana Correa, Yvone Philomena Lagreca, Humberto Parelli, Lourdes de Conceição Pires, Newton Alves, Cordélia de Jesus.

VISITA AOS ESTABELECIMENTOS "MARECHAL MALLET"

Visitou ontem pela manhã os Estabelecimentos "Marechal Mallet" o general de Exército Newton Cavalcanti, chefe do Departamento de Administração. Foi recebido pelos generais Azambuja Brilhante e Durival de Brito e Silva, respectivamente, diretores de Moto-Mecanização e de Engenharia, bem como os chefes dos Depositos Central de Material Veterinário, Material Bélico, Engenharia e Transmissões e todos os oficiais que ali servem.

Depois de percorrer as dependencias daqueles setores, o visitante mostrou-se interessado em dar um aparelhamento condigno aos Depositos citados, cujo estado necessita ser ampliado.

A REUNIÃO DO DIRETÓRIO NACIONAL DA U.D.N.

(Conclusão na últ pág.)

xadas por ilustres membros eleitos para Govêrno nos Estados, é grato aos Udenistas catarinenses e á Comissão Executiva enviar ao Diretorio Nacional, as suas saudações mais sinceras, bem assim, como as melhores homenagens, os seus calorosos aplausos ao seu digno e atual Presidente dr. Octavio Mangabeira, governador eleito da Bahia, que, por sua atuação eficiente, na direção da U. D. N., elevou a nossa agremiação ao mais alto conceito nacional. Atenciosamente, (as.) João Bayer Filho, secretário geral no exercicio da presidencia, Paulo Fontes, subsecretário".

FALA O SR. JOAO CARLOS MACHADO

Tomando a palavra, o sr. João Carlos Machado, disse que havia sido encarregado de, em nome do Diretório, apresentar as despedidas ao sr. Octavio Mangabeira. Ao fazê-lo, salientou o trabalho seguro, bem orientado e leal, desenvolvido pelo sr. Octavio Mangabeira na presidencia da U. D. N. Recordou os tempos de luta contra a ditadura, quando todos tinham sua atenção voltada para a ação do grande politico e parlamentar. Confirmou-se a espectativa dos que confiavam em Octavio Mangabeira, que soube congregar os elementos, então dispersos, e dirigir a luta até á vitoria de 29 de outubro.

Terminando, afirmou o sr. João Carlos Machado que o Diretório aguarda com grande confiança a direção do sr. José Américo, que saberá manter a tradição do partido do Brigadeiro.

O SR. MANGABEIRA AGRADECE AS HOMENAGENS

O sr. Octavio Mangabeira, em agradecimento, pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores, não é uma frase banal, ou já corriqueira, a que profiro, quando digo que é com grande emoção que me retiro, hoje, dos postos de presidente da União Democrática Nacional e de lider da sua brilhante representação no Parlamento. Considero que, durante estes quase dois anos em que estive á frente do nosso querido partido, realizamos uma obra digna das aspirações que nos animam.

Seria, entretanto, injusto que eu recebesse apenas para mim os aplausos com que a generosidade dos meus companheiros no Diretório me honram neste momento. Estes aplausos cabem a todos que trabalharam comigo á frente do Partido, a começar pelo próprio Diretório Nacional e, antes que êle existisse, pela sua Comissão Executiva.

Levo do convivio com os companheiros, a cuja frente estive, talvez pela circunstancia de ser entre eles o mais velho no campo das lutas politicas, uma irreprimivel saudade, uma grande impressão de que resulta a confiança que tenho em que há de prosseguir por bom caminho a nossa agremiação. Distribuo, por conseguinte, com todos e cada um de todos eles os aplausos que recebi. Mas, se me fôsse licito distinguir, eu lembraria o Secretário Geral resignatário do Partido, Virgilio de Mello Franco (palmas prolongadas). Trabalhamos juntos, todo o tempo, desde maio de 1945, e o que torna mais expressiva a ligação que mantivemos, animada pelo sentimento comum do amor á nossa causa, foi que ela se conservou através das divergências que surgiram, durante os nossos trabalhos, entre os nossos pontos de vista.

Não seria justo, porém, que, ao deixar a presidência da União Democrática Nacional, deixasse de recordar os serviços prestados por Virgilio de Mello Franco, não nas horas fáceis, mas nas horas dificeis da nossa luta, sobretudo nas horas de perigo. Não me esqueço, por exemplo, de que, no dia 29 de outubro de 1945, quando o golpe preparado pelo então ditador que naquele dia, caiu, tomava proporções de verdadeiro perigo para o nosso partido e seus membros, ninguem o excedeu ou igualou na bravura com que disputou a linha de frente, dispondo-se a todos os riscos, modesto, mas, no seu posto de Secretário Geral do nosso partido. E foi sempre assim em todas as horas graves.

O meu prestigio, se assim me posso exprimir, no seio da nossa agremiação, resultou do impessoalismo com que a presidi: tudo que fiz, na direção do partido, não foi obra minha; eu fui uma resultante das opiniões de todos. Tôdas as crises, vamos dizer assim que se declararam na U. D. N., eu as recebi com otimismo. Nos jornais, publicava-se que a U. D. N. estava em crise; é o que se dizia agora mesmo. Lia todas essas noticias com um sorriso, porque sabia bem que, com os métodos que empregávamos, não havia crise que não vencessemos. Esses métodos eram os da lealdade total e os da elevação de propósitos; eram os da bôa fé completa. Ouvia a todos e a cada um entre os membros do partido; ouvia tambem os outros elementos que, fora do partido, nos honram com a sua assistência. Quando chegava a uma conclusão, não era uma conclusão minha; era o resultado da consulta a todos e a cada um de todos os membros componentes da nossa agremiação.

Dou testemunho da bôa fé, da lealdade e da bondade com que todos se dispunham a perseguir os objetivos comuns, que eram a grandeza do nosso partido, grandeza que é, hoje, um facto.

João Carlos Machado, meu velho amigo, que acaba de me comover com tão amáveis palavras, análogas ás que foram proferidas por êsse bravo e velho lutador que embranquece os cabelos nas lutas politicas — o sr. Rupp Junior —, referindo-se á obra que pude realizar aqui, fez bem salientar que o nosso partido era, a principio, um grupo de elementos esparsos. Recordo-me bem da nossa primeira reunião, na A. B. I., em fevereiro de 1946. Eramos homens que vinhamos de todos os Estados do Brasil, sem ainda um rumo certo por onde enveredar. Nessa ocasião, sabiamos que não tinhamos sido vencidos, nas eleições de 2 de dezembro. Foi a nossa teoria: não haviamos sido vencidos. Porque, se não haviamos obtido o poder, obtinhamos a vitória da nossa bandeira. A bandeira que triunfou foi a de Eduardo Gomes, a da restauração democrática (palmas). Vencer não é, apenas, a posse pura e simples do poder; vencer consiste na vitória dos ideais que pregámos.

Tambem sustentei que não eramos uma oposição pura e simples. Pelo que representávamos, éramos uma parcela do poder. Somos uma força de govêrno, porque temos grande parcela de responsabilidade na direção do país. O facto é que nos apresentamos, na Assembléia Constituinte, com uma representação coesa, disciplinada, unida, uma fôrça organizada que acabou impondo-se ao respeito da Assembléia e exerceu precisa influência na elaboração da Carta Magna. Depois, contribuimos, pela nossa conduta, para ajudar o govêrno a dar boas eleições, de modo geral, ao Brasil. Houve, aqui e ali, algumas faltas que são de lamentar, mas é forçoso reconhecer, que, de modo geral, tivemos eleições que nos honram. Auxiliando o govêrno a promovê-las e a levá-las a efeito, cumprimos o nosso papel, de modo decisivo, para ajudar a restauração democrática, vencendo mais uma etapa. Saimos do pleito, podemos dizer sem vangloria, de modo geral, vitoriosos. Eramos o mesmo numero de deputados, mas, hoje, somos mais alguns. Elegemos vários senadores, elegemos diversos governadores de Estado. Por conseguinte, somos um movimento em marcha vitoriosa; e tanto mais o seremos quanto mais puzermos êssa fôrça ao serviço do Brasil, não nos esquecendo jámais de que a politica existe para promover o bem publico, e o primeiro dever dos homens publicos é saber por acima de tudo, dos seus interesses pessoais, dos seus ressentimentos, a causa do suas próprias paixões, até mesmo dos seus resentimentos, a causa do país, toda vez que estiver em jôgo (palmas).

Confio no futuro da U. D. N.. Atribuo á U. D. N. grande papel na reconstrução do Brasil. Não tenho duvida alguma de que ela cumprirá êsse destino. Disse muito bem João Carlos: José Américo na presidência do partido; Prado Kelly na liderança da bancada; uma Comissão Executiva brilhante, de homens de primeira ordem; um Diretório Nacional como êste — a barca está confiada a bons timoneiros!

Parto para a Bahia, a serviço da minha terra. Na minha terra, seremos, eu e meus companheiros da U. D. N. bahiana e de seus partidos aliados, soldados irredutiveis da causa democrática no Brasil. E a Bahia, sob o meu govêrno, não tenho nenhuma duvida, será um reduto, uma atalaia, da democracia no país (palmas).

Agradeço aos meus companheiros a bondade com que me distinguiram e lhes digo que, onde eu estiver, estará a nossa U. D. N. (palmas prolongadas)."

ECOS DA CRISE EM S. PAULO

O sr. Carlos Castilho Cabral faz considerações a respeito do recurso da Ação Renovadora contra o diretório estadual do partido em São Paulo. Rememora as causas desse movimento, desde a Convenção de Taubaté, quando foi pedida a reestruturação do partido para ficar de acôrdo com os estatutos aprovados na Convenção Nacional, a começar pela escolha dos diretorios municipais, por meio de eleição e escrutinio secreto. Disse da necessidade de organizar um cadastro do partido, para o fim de conhecer o eleitorado, que teria de escolher os diretorios, os quais, por sua vez, escolherão os orgãos dirigentes. Declarou ainda que a Ação Renovadora solicitara a realização de duas convenções: uma, para o aludido fim, e outra, destinada á escolha dos candidatos ás eleições de 19 de janeiro. O candidato a governador apresentado pelo [illegible] 93 mil votos: ao passo que as legendas partidárias atingiram a 140 mil, ou mais 50 mil do que os votos áquele, devendo-se esse resultado ao trabalho eficiente dos candidatos a deputado, e não ao partido, que se acha completamente desorganizado.

Para a reestruturação alvitrada, os candidatos a deputado se pronunciariam com uma autoridade correspondente ao numero de votos recebidos na ultima eleição. Inquinha-se tambem a convenção para discutir a participação da U. D. N. no governo do sr. Ademar de Barros em São Paulo, atendendo ao convite recebido dêsse governador, que desejava a colaboração de todos os partidos.

O professor Waldemar Ferreira falou em seguida, afirmando que o diretório estadual de São Paulo se organizou de forma igual aos dos demais Estados. Neste ponto, o sr. Dolor de Andrade declarou que o diretório de Mato Grosso se constituiu por eleição e escrutinio secreto. Continuando, informou o sr. Waldemar Ferreira que o cadastro do partido está sendo organizado. E' trabalho demorado. Até agora já estão fichados 22 mil eleitores. Não encontra motivo para renovar o diretório atual, assim como a respectiva Comissão Executiva, ambos escolhidos recentemente e de acordo com os estatutos. Quanto á participação da U. D. N. no govêrno do sr. Ademar de Barros, disse que o partido traçou a sua linha. O partido não podia participar de um govêrno chefiado por um politico que praticou as maiores violências contra seus adversários, como delegado da ditadura em São Paulo. Além disso, o atual governador de São Paulo é homem acusado de graves faltas, no que respeita ao emprego dos dinheiros publicos. Como disse José Bonifacio, "a sã politica é filha da moral e da razão". Como Feijó: "antes quebrar que torcer". Finalmente, o lema da U. D. N. é: "o preço da liberdade é a eterna vigilancia".

EM TORNO DO CASO DA LEOPOLDINA

Esperado em Londres o representante do Banco do Brasil

Londres, 14 (A. F. P.) — Um representante do Banco do Brasil chegará dentro d alguns dias a Londres, acredita-se na City, para reiniciar as negociações com o Tesouro britanico a respeito do regulamento da balança esterlina brasileira.

Por outro lado, reina hoje certa confusão entre os portadores de titulos de estradas de ferro brasileiras; confusão esta devida ao facto de que enquanto as informações obtidas em Londres dão a entender que as negociações sobre a compra pelo governo brasileiro das estradas de ferro controladas por capitais britanicos atingiram um ponto bastante avançado, os despachos procedentes o Rio de Janeiro indicam, ao contrario, que nada foi feito neste sentido.

De outra parte, o conselho de administração da Estrada de Ferro Leopoldina, a pedido de seus acionistas, acaba de publicar uma declaração dizendo que não havia sido consultado pelo governo brasileiro relativamente á compra da Estrada. Esta declaração, que não foi seguida de nenhum comentario, serviu apenas para aumentar a confusão.

O COMUNISMO FORA DA LEI

A forte reação que provocou em certos meios o parecer do procurador Alceu Barbedo sôbre o processo de pedido de cancelamento do registro do Partido Comunista é prova inconcussa da grande infiltração bolchevista que se operou em tôdas as camadas da sociedade, graças à intensa propaganda a que se entregou o credo vermelho, patrocinado por uma democracia mal esclarecida.

O silêncio medroso dos que detestam o banditismo dos assalariados de Moscou é ainda mais grave do que a cólera dos comunistas e daqueles que lhes estendem as mãos num gesto altamente "democrático".

Não entramos nas minúcias da longa exposição apresentada pelo procurador Alceu Barbedo. Pequeninas deficiências não viciam o conjunto de seu criterioso trabalho.

Teve ele a coragem de declarar sem rebuço, aduzindo argumentos irrespondíveis para corroborar sua tese, que o Partido Comunista vai de encontro ao artigo 141, parágrafo 13 da nossa Lei Magna: "E' vedada a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem."

Não há quem não veja que o comunismo é a negação de todos esses princípios.

E' ele a antítese da democracia. Visceralmente antidemocrático, propugna a supressão de todos os partidos para implantar o totalitarismo vermelho. Nega todos os direitos fundamentais do homem, a propriedade privada, a liberdade de pensamento, de associação, de educar a própria prole e de praticar a religião.

O nazismo não foi mais violento, mais despótico, mais absorvente, mais desumano do que o comunismo que hoje escraviza a Rússia, as nações satélites e ameaça subverter o mundo todo.

Tudo isto prova exuberantemente em uma obra magistral, "The Great Globe Itself", William Bullitt, que foi embaixador dos Estados Unidos na União Soviética e pôde ver bem de perto a tragi-comédia do comunismo. Há nesse livro tão oportuno e de incontestável valor uma página que parece foi escrita para nós. Permita-me o leitor a longa citação dêsse trecho: "O estabelecimento da ditadura comunista no mundo, segundo as diretivas do partido, pode ser realizado por dois meios:

1) Luta de classes, isto é, revolução dentro dos Estados que não são comunistas, e "liquidação" de tôdas as classes exceto o proletariado.

2) Conquista pela União Soviética de Estados vizinhos não comunistas, seguida da anexação ou instalação de governos títeres manejados por Moscou.

O govêrno soviético, por sua vez, na sua qualidade de estado maior do exército mundial comunista, emprega como armas ofensivas não somente o enorme poder militar, político e econômico da União Soviética, senão também "Quintas Colunas" em tôdas as nações onde as pode instalar. Expede ordens a essas "quintas colunas" e elas obedecem. Nos países democráticos a "quinta coluna" soviética tem o costume de ocultar-se sob um partido político, geralmente chamado Partido Comunista. Explora tôdas as liberdades democráticas, inclusive a liberdade de palavra, de imprensa e de reunião, a fim de conseguir destruir por dentro o Estado democrático que a protege.

As súbitas mudanças de estratégia e de tática destes "quinta colunas" são ditadas pelo govêrno soviético. Visto que a ação da União Soviética mediante a ditadura comunista é a principal fonte de fôrça do comunismo mundial, os interêsses dos partidos comunistas que se acham fora da Rússia estão subordinados aos interêsses da União Soviética. Recebem muitas vezes ordem de mudar de estratégia e de tática e de tomar posições que os tornam ridículos — do mesmo modo que o batalhão de um exército recebe muitas vezes ordem de sacrificar-se e ao mesmo tempo beneficiar a todo o exército. O Partido Comunista Americano, por exemplo, foi obrigado a dar tantos saltos mortais intelectuais para seguir fielmente as mudanças estratégicas e táticas da política exterior soviética, que somente aquêles que ignoram tais malabarismos podem duvidar que seja ela uma "quinta coluna" soviética, cujos membros são leais à União Soviética, não aos Estados Unidos, e estão preparados para defender a União Soviética contra os Estados Unidos ainda em caso de guerra." Neste passo todos os leitores, inclusive os comunistas, ter-se-ão lembrado das declarações de Prestes. Os fantoches de Moscou são os mesmos em tôda parte. Obedecem todos ao mesmo senhor.

Vem em seguida esta tremenda objurgatória do autor acima citado: "Os comunistas americanos são traidores eventuais e se envergonhariam se não o fossem. Suas idas e vindas de julho de 39 a outubro de 45 se encontram no seu órgão oficial "The Daily Worker" de New York." E o autor traz no apêndice de sua obra mais de setenta páginas repletas de excertos do passado comunista, nas quais se evidencia que os comunistas americanos mudavam de opinião de acôrdo com os interêsses da Rússia.

E' coisa verdadeiramente repugnante. No início da guerra desenvolvem uma violenta campanha contra a Alemanha e as nações imperialistas (França, Inglaterra) e defendem ao mesmo tempo os direitos da Polônia oprimida pelos nazistas. Esvoaçam contra a interferência dos Estados Unidos numa guerra imperialista e incitam o povo a revoltar-se contra tôdas as medidas tomadas pelo govêrno a fim de preparar-se para a conflagração que ameaçava atingir a América. Esquecem-se da Polônia, quando esta é invadida pela Rússia, e defendem a rapina soviética. Cessam os ataques ao nazismo que parecia entender-se bem com a Rússia. Recrudesce a campanha contra a intervenção americana. Com a invasão da Rússia pelas tropas alemãs começam virulentos ataques contra o nazismo e uma campanha histérica em favor da imediata participação dos Estados Unidos no conflito.

Quando os alemães, graças ao auxílio americano à Rússia, se batem em retirada, os panfletários comunistas insistem em defender a expansão imperialista da Rússia e nem se envergonham de aconselhar os Estados Unidos a deixar a Europa entregue ao totalitarismo soviético. Após a vitória, cinicamente lembram ao povo americano que a derrota do nazismo se devia não só principalmente, mas "exclusivamente" às armas soviéticas!

Não admira que nos Estados Unidos se esboce uma intensa campanha anticomunista.

Os traidores que se puseram a serviço do estrangeiro estão sendo afastados das repartições públicas e muitos advogam a supressão do partido.

Se há perigo em um país como os Estados Unidos, tão desenvolvido e de elevado padrão de vida, que dizer do Brasil, se continuarmos a fechar os olhos e permitir que aventureiros manipulados por técnicos estrangeiros prossigam sua obra nefasta?

Nossas repartições públicas estão repletas de maus brasileiros que servem antes à Rússia do que ao Brasil. A infiltração no exército vai-se intensificando, pois essa é a presa mais cobiçada dos promotores da revolução.

Uma democracia que deseja sobreviver não pode fomentar seus mais irreconciliáveis inimigos. Se triunfar o comunismo entre nós, desaparecerão os últimos vestígios da democracia. A liberdade se afogará numa onda de sangue inocente. Não precisamos recorrer à violência. Seja posto o comunismo fora da lei. Que os adeptos de Moscou possam expatriar-se livremente ou melhor retornar à pátria adotiva. Mui poucos se atreverão a trocar a liberdade presente pelos trabalhos forçados dos campos de concentração da Sibéria.

P. Arlindo Vieira, S.J.

O PARAGUAI

É com emoção, revestida do maior interêsse e simpatia que os brasileiros acompanham a insurreição a que se atiraram democratas paraguaios com o objetivo de extinguir a ditadura de Morinigo e substituí-la por instituições livres e civilizadas.

O apêlo às armas, para solucionar casos políticos e derrubar governos, é sempre perigoso, gerador muitas vezes de revoluções sucessivas até que se venha a encontrar um centro de equilíbrio social. Mas há momentos em que não existe outro recurso, em que a rebelião pelas armas se torna perfeitamente legítima porque o poder, por sua vez, é que representa a ilegalidade. Quando uma ditadura se mostra de todo insensível à opinião pública, quando não há esperanças de vê-la terminar naturalmente, quando um povo se sente desesperado sob o peso de um tirano enlouquecido — então a revolução é legítima, ela representa, no código político, o universal e incontestável direito de legítima defesa. E êste é exatamente o caso do Paraguai.

Embora insignificante, quanto ao seu chefe pessoal, a ditadura de Morinigo é obstinada, brutal e cruel. O ditador tem traído todos os compromissos que assumira para restabelecer as liberdades públicas e as instituições democráticas. Simulou aceitá-los para conhecer melhor os adversários do regime ditatorial e esmagá-los depois de um novo golpe militar. As suas vítimas se têm multiplicado numa sucessão abominável de crimes, pelos quais é responsável o poder público.

Na ordem nacional, o govêrno de Morinigo não tem legitimidade, porque resulta de uma usurpação, mantendo-se sem Constituição e sem um pronunciamento popular; na ordem internacional, está igualmente fora da lei porque traiu o compromisso assumido na ata de Chapultepec.

* * *

Que os revolucionários paraguaios possam destruir a abominável ditadura do seu país para integrá-lo no sistema democrático — eis o voto caloroso e fraternal dos brasileiros.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo ameaçador, com chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura estável. Ventos de sul a oeste, frescos.

Max. 29,4
Min. 21,6

(Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Moratória não é isso...

Poderíamos reproduzir, no início dêste comentário, as considerações que recentemente aduzimos, a propósito de estar sendo aparelhada uma nova moratória para os pecuaristas da zona central do país. Se aludimos ao facto, em sua anterior, é o fazemos por se tratar de assunto grandemente relacionado com a economia nacional. Mas vemos agora, pelo que publicou um jornal de Goiânia, que já não se trata apenas de uma renovação da moratória que se cogita. Elabora-se um anteprojeto destinado à Câmara dos Deputados, em cujos dispositivos há qualquer coisa de inconcebível em sua série de concessões, cujas responsabilidades financeiras ficariam a cargo da União, como se fosse das mais folgadas a situação financeira do país.

Que pretendem os pleiteantes, que vão bater às portas do Poder Legislativo? O que teriam deliberado a 27 de fevereiro, em reunião realizada em Uberaba. O seguinte: elaborar o anteprojeto autorizando o govêrno a liquidar, por meio de apólices da Defesa e Assistência à Pecuária, 70% da totalidade das dívidas contraídas pelos pecuaristas até 31 de agosto de 1946, concedendo-lhes mais, para pagamento dos 30% restantes, dez anos de prazo. Responderia ainda o govêrno federal pelo pagamento dos juros de 7% ao ano, sôbre as apólices emitidas e resgatáveis durante 40 anos; suspensão de execuções, por dívidas de pecuaristas, cancelamento de tôdas as dívidas e multas fiscais, de procedência federal, estadual ou municipal; isenção de selos e taxas para todos os atos praticados para os fins previstos no anteprojeto.

Tem-se falado insistentemente na possível concessão de nova moratória aos pecuaristas. Mas moratória não é isso... Não é nem pode ser, em caso algum, atribuir aos poderes públicos responsabilidades para liquidação de contas, a título de amparar uma classe de cuja atividade, razão que não basta, depende em grande parte a economia nacional. Não foi por tais processos que os poderes públicos, em várias hipóteses e em face de graves colapsos, acudiram algumas vezes as classes produtoras.

Ademais, seria perigoso o precedente...

A desordem nos mercados

Deve ser levada à conta de acefalia administrativa da República a desordem reinante nos mercados, sobretudo nos das cidades principais, onde se acumulam os exploradores insaciáveis da bolsa dos consumidores, pertencentes a tôdas as classes sociais.

Os habitantes do Rio de Janeiro são especialmente as maiores vítimas dos gananciosos, que comerciam em gêneros alimentícios, sem obediência às medidas de fiscalização, anunciadas com muito alarde pelas pomposas comissões, que se vêm sucedendo inùtilmente, sem preencherem os seus fins.

Há bairros na cidade, onde os moradores não encontram o que comer em muitos dias da semana. Falta tudo quanto é essencial à vida doméstica, vendendo-se o que convinha ter preço certo e inalterável pela hora da morte...

No Leblon, por exemplo, o consumidor é constrangido a adquirir, sem a menor consideração à insignificância de seus recursos, pêso certo de peixe, sob pena de não ser servido. Êsse abusivo método de venda a varejo seria compreensível nos casos de excesso de pedido da parte dos fregueses. Não se justifica absolutamente em face de encomendas moderadas.

As donas de casa já se enchem de desânimo diante da manifesta impossibilidade da obtenção de artigos indispensáveis a qualquer cozinha modesta.

Com muita ironia, é comentado pela população o noticiário oficial sôbre as providências governamentais para a baixa e a fixação dos preços das utilidades.

O mais empenhado, pelo menos verbalmente, na luta palavrosa contra a carestia, é o general Dutra. Mas êle não sabe bem o que quer, nem dispõe de autoridade para tornar efetivas as suas determinações episódicas.

As resoluções de seus ministros e auxiliares consistem unicamente em promessas de energia, que se adiam indefinidamente e não são mais tomadas a sério. Até hoje, não apareceu um plano concreto de barateamento da vida, com a garantia de cumprimento integral.

Os Ministérios que se acham obrigados a proteger o fomento e a economia nacional nada fazem em benefício do público, enquanto não percam as oportunidades de repetição sem interêsse do que diz o chefe do Estado nas reuniões convocadas para o estudo da crise.

As viagens aparatosas dêsses titulares de pastas importantes nas regiões que precisam da produção lembram, por sua inutilidade, a de Catarina a Grande, com a presença de músicos e cantores de ópera e de rebanhos de encomenda para darem à soberana itinerante, uma impressão de abastança e de felicidades inexistentes no Império.

Ainda é tempo do presidente da República nomear ministros que conheçam melhor as necessidades e os sofrimentos do povo brasileiro, e estejam em condições de os remediar, dispensando o concurso negativo dos que exercem presentemente cargos para que não têm vocação, nem conhecimentos apreciáveis.

O programa de reabastecimento do Ministério da Agricultura, faria rir a massa ingênua há muitos anos passados. Ainda bem que não se consigna verba de grande vulto para os passeios e a paragem ineficiente de intitulados administradores de uma democracia em fase de reconstrução, condenada a perder em vão o seu tempo.

Partidos e dissidências

A propósito da localização nas bancadas do recinto da Câmara dos Deputados e da organização por legendas dos partidos para figurarem na sua lista de chamada, a Mesa daquela casa legislativa terá de considerar, na sessão legislativa a inaugurar-se, os casos de dissidências partidárias.

Para as dissidências, como a do PSD no Maranhão, que passou a constituir novo partido, o Partido Proletário do Brasil, a situação não oferece qualquer embaraço. Mas, no caso de Minas, em que uma dissidência do PSD se afastou do partido, aliando-se a outros partidos, qual a situação dos elementos dessa dissidência do ponto de vista partidário?

Dissidência que se não registrou como novo partido, mas vai além, abandonando o partido e até o combatendo, aliada a adversários do partido de que era membro, como essa dissidência figurar no partido que hostiliza? Se isso não pode acontecer, não se tendo constituído a dissidência em partido independente, não tendo ela ingressado em outros partidos, será lícito à dissidência escolher um dos aliados para ele se incorporar, ou é obrigada a permanecer sob a legenda do partido de que faz parte, apesar da aliança, ou coligação, de que participou? Admitindo-se a subsistência da legenda dessa aliança, ou coligação, em que situação ficará essa dissidência na hipótese de desfeita a coligação, ou aliança?

Eis alguns problemas sôbre a vida dos partidos políticos que se acham em evidência e precisam ser devidamente considerados e resolvidos.

Imigração dirigida

O govêrno acaba de designar o diplomata Jorge Latour para, em comissão, e no prazo de dois meses, coordenar os estudos já existentes e iniciativas oficiais a respeito da imigração dirigida.

A imigração irrestrita já se restabeleceu e se vem fazendo em larga escala, como temos comentado. Todavia, nunca é tarde, para se acertar. E a administração parece assunto tão sério, desde que se dispõe por mandar examinar os "estudos e iniciativas" que se prendem à forma de orientar a entrada de imigrantes no nosso território. E essa disposição se torna tão mais evidente quanto a escolha do funcionário para essa importante tarefa recaiu num diplomata que é um estudioso de todos os assuntos ligados ao desenvolvimento do país. E êsse caso da imigração dirigida, que corresponde a obter "selecionada", é um dos problemas que muito bem conhece o servidor escolhido.

Não sabemos se o prazo de dois meses dado ao sr. Jorge Latour para desempenho da sua incumbência será longo ou curto, o que tudo depende da natureza e do volume do material a coordenar. Mas podemos esperar que êsses estudos sejam proveitosos ao Brasil num momento em que já não podemos considerar a entrada de braços alienígenas para o trabalho em nossa terra sem estabelecermos condições que, de resto, serão igualmente proveitosas aos imigrantes e a nós.

A éra da porta aberta e sem alguém a tomar os cartões de ingresso já passou, depois de nos haver causado não poucos males e trazido não pequenas ameaças.

O preço da lisonja

Uma das numerosas autarquias criadas pela ditadura é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Só está subordinada à presidência da República.

Há anos, recebeu êle o encargo de elaborar e coordenar, com âmbito nacional, a divisão judiciária e administrativa do país, aproveitando o ensejo para eliminar denominações de cidades e vilas, *polir a toponímia*, como se costumava dizer na época. O Instituto cortou e substituiu o que pôde. Santa Luzia de Carangola passou a ser, apenas, Carangola. São José do Barreiro, Barreiro. E assim por diante. Outras localidades, porém, como a tradicional São João d'El Rey, tiveram garantida a designação multissecular.

O caso de Itabira, a que, há dias, aludimos, louvando o gesto do interventor em Minas que lhe restituiu o nome trocado, sem nenhuma razão, pelo de Presidente Vargas, era curioso. Itabira não ofendia ao critério adotado pela elaboração e coordenação do Instituto. Mas o então govêrno de Minas e a Companhia Vale do Rio Doce assim preferiram. O Instituto não vacilou. Apresentou o respectivo projeto de decreto, que o homenageado, sem nenhum constrangimento, assinou.

Itabira, no entanto, é nome legal e atual de outra cidade mineira, antes Itabirito ou Itabira do Campo. De sorte que o meticuloso quadro do Instituto terá de sofrer uma supressão na letra P e alterações na letra I. Inutilizar-se-á o caríssimo trabalho gráfico, já feito, trabalho êsse, aliás, que omitiu, dizem, dois municípios em Mato Grosso e Goiás. Haverá reedição dispendiosa, sem falar no que afeta ao Recenseamento de 1940. Mas que se há de fazer?

Itabira é que é. Nunca Presidente Vargas, que foi invenção arbitrária para lisonjear o ex-ditador. O Instituto, naturalmente, estranhará o ato do interventor em Minas, achando que a atribuição é sua. Pois então que ratifique e homologue o ato do sr. Alcides Lins, fazendo com isso o que já fez a opinião do povo mineiro.

Sacaria para café

Na praça de Santos não há sacaria para a exportação de café, correndo os embarques o risco de serem paralisados. Essa crise não é nova, constituindo apenas uma repetição das congêneres já registradas, periodicamente. Há uma comissão distribuidora, com a responsabilidade de suprir a praça, mas essa, em face da impossibilidade de dar cumprimento ao seu mandato, por não contar com um regular fornecimento pelas fábricas nacionais, solicitou demissão.

Semelhante resolução agravou a crise, tanto que determinou o apêlo da Associação Comercial de Santos ao govêrno federal, sugerindo a compra de sacaria estrangeira, com isenção de direitos, durante o curso da crise. Mas porque as fábricas nacionais deixaram de fornecer, pelo menos com a necessária regularidade, a sacaria para a exportação de café? É o que o govêrno deve ou precisaria saber. A indústria têxtil do país deve estar bem aparelhada para fornecer o indispensável material para a fabricação de sacos.

E não deixa de ser interessante notável que até para acondicionar seu mais valioso produto de exportação tenha o Brasil, que exporta algodão, como matéria prima e manufaturado, de recorrer à importação com isenção de direitos!

Conta de chegar...

No Departamento dos Correios e Telégrafos, criou-se a letra M como final de carreira e sem aumento de despesa. Pretendeu-se a vaga, na forma de lei, para torná-la às carreiras eventuais provenientes da extinção de cargos iniciais que se fossem desocupando.

Mas o Departamento, na parte telegráfica, pelo menos, em dezembro último, promoveu à dita letra cinco funcionários, acudindo-os com a ajuda de verbas oriundas de sua pessoas e cortes de promoções nas carreiras intermediárias, o que prejudicou numerosos servidores com longos anos de espera da justa melhoria. Lógico e legal seria que os lugares continuassem e só gradativamente fossem preenchidos com os saldos das extinções nas classes iniciais.

Mas, que? Um dos beneficiados é telegrafista na estação privativa do Catete, acumulando as funções técnicas com as de intendente dos Palácios Presidenciais. Estava marcado pela sorte.

Fazemos a revelação, porque já em abril próximo não haverá novas tabelas de verba para as admissões nas carreiras internas do quadro III do Departamento.

POLÍTICA REALISTA

A falta de orientação nos negócios públicos cada dia se agrava. Deixamos o regime ditatorial, em que o sr. Getúlio Vargas encarnava lei e poder. Foi grande progresso moral vê-lo expulso de seus domínios, sentir o Brasil restituído ao império da nação, com representação e autoridade que receberam credenciais do povo, em eleições.

Sabemos que muitos fatores contribuiram e contribuem para desvirtuar o pronunciamento das urnas. A manobra, a sedução, a baixa habilidade política, terão levado aonde não mereceriam encontrar-se cidadãos sem requisitos. O futuro depurará e decantará as impurezas que ainda maculam o organismo democrático do Brasil e representam o lôdo da ditadura, trazido à tona pela revolução. Um dia o cenário político será restituído à antiga dignidade, e em vez de manipuladores de votos teremos nas assembléias legislativas homens à altura de nossa civilização. Por enquanto, estamos pagando a primeira experiência democrática, depois de largo período em que a democracia esteve proscrita...

Feita esta digressão sôbre o momento político, que, apesar de tudo, ainda representa um progresso sôbre o passado próximo, vejamos o que se passa no terreno das realizações materiais, ou propriamente do govêrno. Aí, infelizmente, somos forçados a reconhecer que o Brasil tateia; não sabe o rumo que lhe convém para garantir o destino de seus cidadãos. O país está, apesar de saído de uma guerra que venceu, com seus irmãos de armas, menos prestigiado até junto de antigos aliados do que outros que não verteram sangue nem sofrem consequências de participação ativa na luta.

Nunca será demais repetir quão grande foi nossa colaboração na vitória. O Brasil deu aos inimigos do Eixo o trampolim de onde alçaram vôo através do Atlântico; isso decidiu a invasão da África, a formação ali de um grande exército norte-americano. Pela África se iniciou o recuo do Eixo; o Brasil, cedendo seu território, contribuiu de forma evidente para o êxito. Mas nossa contribuição não ficou aí; nossas fôrças se bateram ao lado de norte-americanos, ingleses, franceses. Vertemos sangue. Fomos agredidos pelos submarinos em águas brasileiras. Perdemos muita gente. E tudo isso entra no balanço de nossa cooperação na luta e na vitória.

Enquanto outros países que se negaram sistemàticamente a participar da própria defesa da América vão fruindo os frutos da vitória, o Brasil permanece à margem, sem dela ter colhido o menor benefício. Já perdemos muito tempo para alcançar o que em justiça nos era devido. Acreditamos mesmo que não mais obteremos aquilo a que tínhamos direito. Nossos aliados, interessados na sua restauração comercial e econômica, esquecem velhos amigos que ao vê-los ameaçados de morte lhes ofereceram o peito e o braço. Hoje estão de namoro com nações que, enquanto êles sofriam, iam construindo serenamente sua riqueza atrás do muro formado pelos corpos dos soldados aliados, entre êles os nossos. Passou a lembrança das horas de agonia. No horizonte se ergue a figura da fortuna material, o interêsse comercial; os que arcam com a reconstrução do mundo correm pressurosos para onde são possíveis bons negócios. A hora da cruzada salvadora, da guerra santa pela liberdade, passou. Vivemos momentos que procuram materializar o benefício da vitória. Outros valores surgem. A êles se agarram os reconstrutores.

Ante êsse espetáculo, que nos cumpre fazer? Verter lágrimas? Incriminar a injustiça? Não nos parece caminho acertado. O que nos compete é procurar com ânimo forte o nosso caminho da restauração, pesando nossos interesses e sobrepondo-os a razões de sentimento. Não deveremos ter amigos nem inimigos; deveremos ter interesses e zelar por êles.

Fácil é dar conselhos, como fazemos. Mas onde encontrar a inteligência e pulso que nos levem, dentro do caminho da honra, ao êxito das realizações materiais? Êsses requisitos, mesmo no plano das relações internacionais e diplomáticas, devem ser procurados. E a escassez de tais predicados, a carência de homens à frente dos destinos nacionais nos causam apreensões. Já perdemos muito, embora tenhamos ganho a guerra. Perderemos muito mais persistindo na hesitação e na incapacidade, como vai sucedendo.

Impôsto sindical

Falar nele é cavar um abismo de praticas odiosas. Porque êsse impôsto, pràticamente, só empobrece o contribuinte. Foi uma das sanguessugas deixadas pela ditadura.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, tem coisas mais curiosas, vivendo das contribuições dos industriários (5%); das dos industriais (5%) e, segundo a lei, das do govêrno (5%). Com relação a estas últimas, não se sabe como são pagas e se realmente o são. Mas quanto aos outros, o processo é êste: o operário entra com a sua quota sôbre o salário a que teria direito se trabalhasse o mês todo, considerado o mínimo de cada zona. Assim, em determinada região, o salário mínimo fixado é de Cr$ 290,00. O operário, entretanto, só trabalhou um dia e se despediu por qualquer motivo. Pois o Instituto cobra-lhe Cr$ 14,50. Do empregador e do govêrno, dêste, possivelmente, Cr$ 14,50, de cada qual.

E se o trabalhador fôr menor? Ainda é mais absurdo: na mesma base, o pequeno perceberia Cr$ 145,00. O Instituto vai-lhe em cima e toma-lhe os mesmos Cr$ 14,50, igual obrigação correndo para o patrão.

Compreende-se porque a autarquia tem tanto dinheiro para alugar e tantos funcionários para remunerar...

Professores tuberculosos

Doença social por excelência, contraída no meio doméstico e nas escolas, onde a criança vem a privar com pessoas capazes de contaminá-la, a tuberculose oferece uma infinidade de aspectos dignos de estudo, todos êles de indisfarçável relevância, se a autoridade sanitária tem em vista a profilaxia do grande flagelo. Um dêsses aspectos acaba de ser ventilado na *Revista de Estudos Pedagógicos*, por um dos nossos tisiólogos de mais evidência: a questão dos professores doentes.

O problema do combate à peste branca ainda não parece ter sido compreendido bem pelos governos, se tomarmos em conta as providências postas em execução nas escolas, quando um professor aparece vítima do mal. Diz Vatois Souto — que é o autor do trabalho a que nos reportamos: "As nossas leis de proteção baseiam-se apenas em dados oferecidos pelos exames de escarro e radiografias, como se tais elementos tivessem significação bastante, quando negativos, sôbre o futuro dêsses indivíduos. Mais grave, talvez, é admitir a volta do professor tuberculoso à atividade, sob o pretexto de que o prazo normal de licença se acha esgotado. Parece incrível, mas em nossos dias ainda isso ocorre"

Demais disso, cumpriria pensar na família do doente, socorrê-la de modo razoável, para que êle pudesse ter o coração tranquilo, condição indispensável ao sucesso de qualquer tratamento. Todos os tratadistas que se ocupam do assunto afirmam que, para a cura do enfêrmo dos pulmões, é o sossêgo do espírito tão necessário quanto o ar puro, o repouso e a alimentação.

Mas estamos na fase inicial da campanha contra a peste branca. As leis ainda se preocupam mais com os micróbios do que com os homens por êles atacados, homens que vivem em sociedade, que têm família, e cuja vida não se faz somente com os pulmões. Quando chegará o dia em que a proteção ao professor doente tenha o fim real de olhar todos os interêsses que se ligam ao tuberculoso, vítima as mais das vezes das circunstâncias sociais?

Reembôlso postal

É um sistema vantajoso para o público. Dia a dia, toma o serviço maior incremento. Seria, pois, acertado que tôdas as agências do Distrito Federal estivessem aparelhadas para praticá-lo. No mínimo, atenuariam as filas das poucas que o fazem.

Mas, infelizmente, o contrário é o que sucede. O Reembôlso Postal da praça 15 de Novembro vai ser extinto. Passa-lo-ão para o Correio Geral, na rua 1º de Março, onde as filas já são enormes.

Alega-se falta de espaço. É o que não se compreende, pois que semelhante motivo seria fàcilmente sanado.

Agravar os incômodos do público, quando êles já são numerosos, chega mesmo a ser ausência de piedade cristã.

PINGOS & RESPINGOS

Fazem parte do novo secretariado paulista o sr. Miguel Reale (Justiça) e o sr. Novelli Junior (Educação).

São Paulo vai ter, assim, uma administração "realista" ou "novelista"... de acôrdo com as circunstâncias.

* * *

No momento de puxar uma bolada de 25.500 cruzeiros para pagar um gasparinho de loteria que comprára, o negociante Felipe Campos, de Corumbá, foi furtado no pacote de dinheiro.

A sorte andava por perto! Do gatuno.

* * *

Telegrama de Hollywood: "Rita Hayworth separou-se de Orson Welles. Motivo: não podia suportar por mais tempo um homem tão convencido das suas próprias qualidades."

Em suma, Welles achava que só ele tinha valor; não reconhecia nem o "worth" da esposa.

* * *

Reclamam contra um cano furado, vasando água, na rua General Belegard, Engenho Novo; contra outro em idênticas condições na rua Buenos Aires, perto do Mercado das Flores.

Urge a organização de um serviço de aproveitamento das vasantes. Talvez, assim, se consiga água pelo menos para a lavagem de dentes da população.

* * *

A Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul resolveu em cerimônia especial entronizar no recinto a bandeira nacional.

De quem terá sido essa idéia regiamente monárquica de instalar num trono o pavilhão da República?

* * *

Continuam as adesões de partidos e dissidências ao sr. Ademar de Barros.

Para mais facilidade do serviço, foi estabelecido o sistema da fila.

Cyrano & Cia.

ACÔRDO SÔBRE O TRIGO

Reunião, em Londres, dos delegados de 25 nações

Washington, 14 (U. P.) — Um porta voz do Departamento de Estado declarou que os delegados de 25 nações reunem-se em Londres na proxima quinta-feira, para procurar um acôrdo a respeito do trigo. Tal acordo, de carater internacional, terá por objetivo estabilizar o preço do trigo no mundo, garantir rendas favoraveis aos produtores e preços equitativos aos consumidores, estabelecer reservas contra a fome e buscar os meios de combate aos perigos de estoques excedentes, assim como estimular o consumo do trigo e fazer ver a conveniencia de semear outros grãos nas zonas onde a semeadura do trigo não é vantajosa.

Treze paises, que compõem o Conselho Internacional do Trigo, estarão representados, e são os Estados Unidos, Reino Unido, Argentina, Australia, Belgica, Brasil, Canadá, China, Dinamarca, França, India, Itália e Holanda. Foram enviados convites a todos os membros das Nações Unidas, porém acredita-se que nem todos enviarão delegados para assistir aos trabalhos. A delegação norte-americana publicou o mês passado o plano que apresentará para o acordo, o qual servirá como base de discussão.

A ARGENTINA INSISTE

Londres, 14 (R.) — Foi recebido em Londres uma nova nota do governo Argentino reafirmando as pretenções sôbre as ilhas Falkland e uma parte da região antartica. A nota é resposta á declaração da Grã-Bretanha sobre as ilhas Falkland que foi enviada em nota a Buenos Aires a 3 de janeiro deste ano.

NOVOS PODERES A SALAZAR

Lisbua, 14 (R.) — Salazar, primeiro ministro de Portugal, submeterá hoje ao parlamento português um projeto de lei que dá ao primeiro ministro a chefia de todos os assuntos militares em caso de guerra, descentralizando as atividades do Ministério da Guerra.

O referido projeto de lei estabelece, em tempo de paz, um Supremo Conselho de Defesa Nacional, dirigido pelo primeiro ministro e tendo como membros ministros do gabinete e chefes de serviço.

Em tempo de guerra, as tarefas puramente militares dessa organização serão executadas por um Supremo Conselho de Guerra, também presidido pelo primeiro ministro.

A defesa civil e a mobilização ficarão a cargo de um Conselho Superior de Mobilização Civil, orgão, que, como os demais, será superintendido por Salazar.

Advertências em matéria de tecidos

O que aconteceu recentemente com o fio de seda, de que o Japão e a Itália fizeram grandes embarques para os Estados Unidos, provocando a idéia de um *dumping* pode suceder igualmente na parte relativa ao comércio do algodão.

O Combined Textile Committee, de Washington, já começou a executar o acôrdo em virtude do qual a Itália, cuja recuperação industrial é espantosa, deverá exportar até 31 de julho do corrente ano 75 milhões de jardas de tecidos de algodão, para o Extremo Oriente, para as Américas, inclusive a Argentina e os próprios Estados Unidos, e para a Ásia Menor e o Oriente Médio. É interessante observar que o acôrdo admite os excessos sôbre aquele volume de tecidos a exportar. No caso de havê-los, devem êles caber às Américas, ao Egito e a outros paises não determinados.

Assim, é evidente que o Combined Textile Committee, de Washington, terá em mãos os elementos necessários para orientar tôda a distribuição de tecidos italianos.

Não é essa, aliás, em matéria de tecidos a única noticia proveniente dos Estados Unidos capaz de poder alertar o Brasil.

Diz-se que a Newnan Cotton Mills, de Newnan, na Geórgia, depois de seis anos de estudos, pesquisas e experiências, conseguiu estabelecer um novo sistema para a fabricação de tecidos. Êsse novo sistema, associado, é claro, ao progresso da técnica, não se limita a modificar o processo do trabalho: modifica-o tornando-o ao mesmo tempo rápido. O objetivo é permitir a produção em massa, e portanto a preços baixos, dos tecidos mais finos, entre êles as casimiras, sem prejudicar-lhes a qualidade.

A invenção ou descoberta, destinada a subverter os métodos da fabricação, já reclama o exame de muitos industriais norte-americanos, franceses, ingleses e italianos. Seria conveniente que também os industriais brasileiros se aplicassem ao estudo do assunto, pois devem renovar a maquinaria de tecidos, não podendo comprá-la obsoleta. Há um óbice, entretanto: é que os inventores do sistema ainda o não consideram aplicável, de modo geral, senão dentro do prazo de cinco anos.

Trata-se, ao que revela uma comunicação feita ao Boletim Econômico do nosso Ministério das Relações Exteriores, de uma certa maneira de fiar a fibra. "A lã, por exemplo, não é cortada em dimensões certas para se adaptar às máquinas apropriadas para o algodão; pelo contrário, é conservada em seu comprimento natural; o resultado é um fio encorpado, cheio e aveludado, responsável pelo brilho das côres obtidas, superior mesmo às das mais perfeitas casimiras e lãs, tecidas pelo sistema antigo. Êste fator, da perfeição da côr obtida, bem como o aspecto econômico do processo, foram surpresas para os técnicos, pois se obtiveram com qualidades secundárias. Os fios são tecidos em teares automáticos, construidos especialmente para o fabricante, com peças nunca antes usadas na indústria."

Anuncia-se que o novo processo é aplicável a todos os tipos de fibras têxteis, sejam as naturais, sejam as artificiais.

Estamos, pois, em situação de agir com muita cautela no que se refere a tecidos: nem os mercados externos estão mais livremente abertos à nossa mercadoria, tanto é certo que vários dêles já se abarrotam de tecidos italianos, com sua exportação subordinada a um acôrdo internacional regido pelos Estados Unidos; nem podemos adivinhar até onde irão as vitórias da técnica da fabricação, adiantando-se para além do potencial de nossas máquinas.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

VIDA DE PENÚRIAS

LYNCEUS, do "London Economist"

Aquí, na Inglaterra, ninguém esperava que a prometida exposição do govêrno sôbre a situação econômica, trouxesse alivio a uma terra sem sol e que se acha como um navio preso no gêlo. Mas esperava, entretanto, que ela viesse como uma sombra imensa e escura, cobrindo os belos dias de junho. Provàvelmente, jamais declaração tão grave foi feita pelo govêrno britânico. E, pode-se afirmar que, sôbre o ponto de vista econômico — jamais govêrno algum na Inglaterra fez declaração de tamanha gravidade. E' clara e simples. E à guisa de prefácio, vem acompanhada de uma mensagem do primeiro ministro. Com a moderação que o caracteriza, disse Mr. Attlee "ser essencial que o público compreenda que a elevação do padrão de vida geral, depende da parcela com que cada um possa concorrer para a produção nacional. E esta é razão por que o govêrno expõe, claramente, a verdadeira situação econômica do país."

Sem dúvida, tôda gente sabe quanto está escura e intrincada a nossa floresta econômica. Mas o que tôda gente deseja saber é como poderá sair dela. E nesse ponto, o documento oficial não nos parece claro. Estende-se na descrição das causas determinantes das nossas dificuldades atuais — mas deixa que procuremos por nós mesmos a solução detalhada do problema.

O caso do carvão pode agora ser examinado por todos aspectos. A produção de 1946 excedeu de 3,6% a de 1945. Mesmo assim não foi suficiente para atender ao consumo resultante da reconversão industrial. Só foram possiveis os resultados industriais do ano passado, sacando-se adiantadamente sôbre o carvão. Como no caso do carvão, a procura de fôrça excedeu de muito a capacidade das usinas geradoras. Também o sistema de transportes trabalhou no limite máximo de resistência do reduzido material rodante das estradas de ferro. E a historia é a mesma para os outros fatores de produção: todos insuficientes para tender ao programa industrial.

Antes de terminar o diagnóstico de todos os males atuais — a exposição governamental passa em revista o periodo de junho de 1945 a dezembro de 1946. Aí então o govêrno derrama-se em vaidade pela sabedoria com que conseguiu enfrentar as nossas desgraças.

Se se não estivesse tremendo de frio em casa ou no escritório, e não tivesse encontrado a fábrica fechada, por falta de combustiveis e fôrça — seria o caso também, de envaidecer-se ante tantas realizações. Ei-las: — 4 1/2 milhões de pessoas foram desmobilizadas em 1946; três milhões e duzentos e cinqüenta mil trabalhadores a menos, nas fábricas de munições; mais de um milhão de pessoas trabalhando do que em junho de 1939, devido, principalmente ao decréscimo de desemprêgo; a produção de aço manteve-se à altura máxima dos melhores anos; a de cereais, — 50% acima da de antes-guerra; e, finalmente, o volume das exportações no segundo semestre do ano passado, excedeu ao de igual periodo de 1938. Como tudo isso parece muito bonito, continua o govêrno a informar que "há muito mais poder aquisitivo à disposição do público, do que em qualquer outra época de nossa história — e mais equitativamente distribuindo. E tudo isso se deve, ao emprêgo total, aos padrões minimos de subsistência — garantidos pelas subvenções, a maiores beneficios do seguro social, aos abonos familiares, e, finalmente, à redistribuição da renda, resultante da reforma tributária. Sòmente as subvenções e abonos familiares, elevaram-se a 450 milhões de esterlinos — o que significa notável aumento de poder aquisitivo efetivo." Eis, pois, os elementos de uma vida alegre e feliz.

E as realidades tristes da hora atual? A exposição do govêrno as pinta com as côres que esperávamos. A volta às atividades de paz, ferou por demais as indústrias básicas, especialmente, combustivel e fôra. A despeito de seis anos de atraso, a tarefa necessária ao reerguimento do equipamento nacional, não foi além da de antes-guerra. As importações, representando apenas 70% do volume de 1938 — excederam, mesmo assim, o total das exportações, em duzentos milhões de esterlinos. Maior esfôrço de produção em 1947 será extremamente difícil. Não se conseguirá exportar carvão como também não será possivel aumentar a exportação de artigos tradicionais de nosso comércio exterior, como produtos de aço e tecidos de algodão. Tudo isso ficamos agora sabendo — e muito mais ainda. Combustivel e fôrça — são as nossas necessidades imediatas. Mas o que poucos sabem — porque não é tão evidente mas muito grave também — é a premente necessidade de dólares.

A Inglaterra fechou o balanço de pagamentos do ano passado, com um *deficit* de 450 milhões de esterlinos. Foi coberto esse *deficit*, sacando-se, principalmente, sôbre os empréstimos, americano e canadense. Mas a questão do dólar é muito mais dificil do que se poderia depreender pelo aspecto com que ela se apresenta no balanço de pagamentos. Quarenta e dois por cento das importações britânicas, provêm dos paises do hemisfério ocidental, agora, as nossas principais fontes abastecedoras de produtos alimenticios e matérias primas. Mas, justamente nesse hemisfério, estamos vendendo, apenas, 14% de nossas exportações. Logo, com esses paises — enormes *deficits* no nosso balanço comercial. E mais: esses *deficits* só podem ser cobertos por dólares, ou o seu equivalente — o que é muito dificil, porque estamos vendendo muito mais do que comprando nos paises do hemisfério oriental, que não dispõem de dólares, nem de ouro. A Grã-Bretanha, pois sòmente deixará de sacar fortemente sôbre os seus créditos em moeda americana quando os paises da Europa e do Oriente, restabelecidos economicamente — conseguirem a conversibilidade das respectivas divisas, pela venda de produtos alimentares e matérias primas. Essa dificuldade — é fundamental e, naturalmente, influirá no programa de realizações para o ano em curso. Diga-se de passagem que essas realizações são vastas e abrangem o campo da Defesa Nacional, Serviços Públicos, recuperação do equipamento nacional e volume das exportações, cujo valor deve alcançar 140% do de 1938.

A execução desse programa dependerá principalmente de combustivel e fôrça, aço e transporte. Se a produção de carvão fôr inferior a 200 milhões de toneladas — todo o trabalho ficará atrasado.

Enfim, o govêrno expõe sòbriamente os factos e diagnostica todos os males. Mas está faltando ainda alguma coisa: faltam as suaves palavras para maior cooperação e união de esforços: "não há agora lugar para negociações industriais que visem restringir a produção, os preços ou o emprêgo. O govêrno chama a atenção da indústria e do público em geral, para os seus planos. Pretende, também, entrar em discussão com empregadores e empregados, em cada indústria..." Com tais palavras não se levanta uma nação em crise de sub-produção. Provavelmente o govêrno tem idéias sôbre a politica fiscal e outros incentivos tendentes a aumentar a produção. Sem dúvida, também, aparecerão planos concretos para o carvão, o aço e os transportes. Mas, precisamente, porque já veio com muito atraso a sua exposição, também com muito atraso virão esses planos para pôr mais gente trabalhando nas indústrias básicas e melhorar a produtividade per capita. A crise para ser vencida, está exigindo que o govêrno comande. Se se pretende executar o programa traçado para este ano — é indispensável desde já, um comando forte e imaginoso. Advertências suaves e delongas nas salas de reuniões — nada adiantam. Se o govêrno não se resolver a comandar — jamais sairemos dessa vida de penúrias que estamos vivendo.

O IMPOSTO DEVIDO PELOS MATERIAIS DAS CONSTRUÇÕES DOS EDIFICIOS PARA HOTÉIS

Uma companhia construtora, estabelecida nesta capital, consulta se estão isentos do impôsto de vendas e consignações os materiais empregados pelos construtores na edificação de prédios destinados a hotéis.

Entende a consulente estar amparada pelo art. 1º do decreto-lei número 6.761, de 31 de julho de 1944: "Aos hotéis que se construirem no território nacional no prazo de cinco anos, contados da data da publicação deste decreto-lei, será pelos poderes competentes concedida isenção do pagamento dos impostos federais, estaduais e municipais que gravarem as respectivas construções, e durante dez anos, dos que incidirem sôbre este ramo de negócio".

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o favor legal, embora amplo e compreendendo impostos diretos e indiretos, sòmente pode beneficiar ao titular da isenção que em última análise é a pessoa fisica ou juridica que faça construir ou explore hotel nas condições definidas.

Acrescenta aquela Recebedoria que, no caso ora em estudo, a responsabilidade de pagamento do impôsto de vendas e consignações devido pelos materiais aplicados é, única e exclusivamente, do construtor, que dos mesmos faz venda mercantil na forma definida em lei, devendo satisfazê-lo sôbre o valor da fatura, nas vendas a prazo, e sôbre a importância das vendas, nas à vista.

E conclui a Recebedoria que nem mesmo por convenção entre os interessados poderá o ônus do impôsto ser atribuido ao beneficiado da isenção, pois, como ficou esclarecido, é este pertinente ao vendedor, por fôrça de sua própria natureza e finalidade.

ISENTAS DO IMPOSTO AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO DO IPASE

O tabelião de um Oficio de Notas desta capital submeteu à apreciação da Recebedoria do Distrito Federal a escritura de mútuo para financiamento de construção com garantia hipotecária que, com o Ipase, faz um seu mutuário, e consultou se a isenção alegada pelo referido Instituto com fundamento no art. 4º do decreto-lei n. 2.865, de 12 de dezembro de 1940, prevalece no caso da escritura em apreço, para o fim de não ser exigido o pagamento do sêlo devido.

Dispõe o art. 4º do decreto-lei 2.865, citado:

"O Ipase goza dos privilégios conferidos à Fazenda Nacional à qual se equipara, para os efeitos deste decreto-lei, e assim:

....

e) as operações de crédito e seguro por êle efetuadas, com os seus segurados ou mutuários, ou com terceiros, compreendendo instrumentos contratos; recibos e quitações, estão isentos do impôsto do sêlo."

Está, pois, — declara a Recebedoria — isenta do pagamento do impôsto do sêlo a escritura em questão, por fôrça do disposto no artigo 4º do decreto-lei 2.865 citado e do que estabelece o art. 52 § 2º do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942.

MERCADO DE CAFE'

Santos, 14 (Asp.) — O mercado do disponivel não apresentou ontem alterações dignas de registro. Funcionou calmo e os exportadores não demonstraram interesse em classificar.

MERCADO DE ALGODÃO

São Paulo, 14 (Asp.) — O mercado de algodão funcionou calmo e estável. No disponivel sem negócios registrados. No contrato A não houve. No contrato B: abertura 16.000 arrobas; fechamento, 4.500 arrobas.

O ATENTADO CONTRA ROXAS

Manilha, 14 (A. F. P.) — Guillen, o autor do atentado cometido domingo contra o presidente Roxas, tendo atirado uma granada de mão no local em que se encontrava o chefe do governo filipino, anunciou que enviará um pedido de clemência ao presidente.

A pedido dos advogados de defesa foi concedido um prazo de 48 horas para a formação do processo contra o acusado. Guillen declarou ainda que agiu sozinho, mas continuam presas em Manilha cinco pessoas suspeitas de cumplicidade no atentado.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gizante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias 5-1º 42-7592
Av. Gomes Freire,81 63 3º 22-0037
Secretario 42-1087
Redatores 42-1088
Redação — 42 1080 42 1088 e 42 1089
Contabilidade 42-3627
Caixa 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 23-2191
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5.. 4210-53
Agencia Central — R. Gonçalves Dias 5 22-2190
Almoxarifado 22-0101
Oficinas graficas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-4466

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano 29 5º sala 51 Telefone 16557

AGENTE EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual (com direito ao Almanaque) .... Cr$ 100,00
Semestral (sem direito ao Almanaque) .... Cr$ 60,00

EXTERIOR
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 110,00

NUMERO AVULSO
Dias uteis e domingos .. Cr$ 0,50
Interior
Dias uteis e domingos . Cr$ 0,60

NUMERO ATRASADO
De 1945 .... Cr$ 0,80
Por ano .... Cr$ 0,80

Sr. CASTRO LESSA

Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 .. 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n 37 42-4042
Posto da rua Bambina n 140 26-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n 604 38-1620
Posto da rua Goiás n 404 49-4664
Posto do largo da Penha n 19 30-1956

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira .. 22-9856

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Séde: Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67. 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações. 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá .. 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Marica — Ag. .. 23-3797
E. F. Corcovado ... 25-0016

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GAS
Reclamações 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

Perdura a falta dágua em Botafogo — Temos recebido inumeras reclamações de moradores de Botafogo, e particularmente da rua das Palmeiras, segundo as quais o abastecimento dágua é feito das 18,30 horas até às 23 horas. Devido à pouca pressão, entretanto, os apartamentos não recebem uma gota dágua há varios dias.

DESAPARECEU DE CASA

Esteve em nossa redação o sr. Luiz Ribeiro. Veio apelar no sentido das autoridades e a população carioca o ajudarem a encontrar seu entiado Walter Araujo Dias, doente mental, de 30 anos, residindo com a familia á Av. Amaro Cavancanti, 2013 casa 1, no Engenho de Dentro. Disse que Walter saiu de casa às 20 horas de domingo, 9, conforme fazia habitualmente, mas desta vez não regressou ao lar. E' um rapaz louro de cor branca, com 1,72 de altura e vestia, quando saiu, paletó azul marinho, calça creme listada, gravata fantasia, camisa azulada e sapato de borracha azul tipo basket. Qualquer informação pode ser dada para o endereço acima.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro pagam-se hoje, ás seguintes folhas do 17 dia util:

Montepio da Agricultura ns. 7.601 a 7.603; Montepio da Educação ns. 7.701 a 7.707; e Montepio do Trabalho, n. 7.801.

Na Prefeitura: Terá inicio no dia 20 do corrente mês o pagamento aos servidores municipais.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Hoje, das 9 ás 11 horas, serão efetuados os pagamentos para tratamento de Saude, referente ás seguintes matriculas — 460 — 950 — 5628 — 9006 — 12073 — 16952 — 20029 — 25181 — 30744 — 80090 e 80254; 6488.

Natividade. Serão pagas tambem ás propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Comparecimentos: Antonio Francisco da Costa, Guiomar Pizzarro da Costa, Aldo Belizário Botelho, Salino Francisco da Rocha, Osvaldo Paulino da Silva, Antonio José Seixas, Joaquim Ribeiro Junior, Francisco Simões da Silva, Galdina de Oliveira Bastos, Jurea de Matos Buccos, Clementino Mamede Rangel, Luiz de Figueiredo, Wanda Pereira Rocha, José Edson Ribeiro, Manoelita Ricardina Paraná, João da Silva Menezes, Jayme Fereira, Francisco Simões Bittencourt, Rubens P. Lansgforf, Antonio Nunes de Oliveira, Ezequiel Vicente Aguiar e José de Castro Lima — Comparecimento levando contra-cheque.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de Motoristas

Chamada para hoje ás 7,00 horas — Nelson de Azevedo, Walter Dias Ladeira, Armando Gomes da Silva, Francisco Augusto de Mendonça, Homero Pedro de Alcantara, Bernardino Soares Quintas, Jorge de Souza Reis, Carlos da Silva Castro, José Antonio Tancredo, Manoel Soares de Lemos, Julio Jacintho de Andrade, Paulo Pereira Nunes, José Sebastião Tavares, José Sant' Anna da Silva, Julio Rodrigues Filho, Armindo Simões, Paulo Ernesto Kanbach, Delio Marcos de Sousa, Yedson da Silva, Sebastião de Oliveira, Renaldo Gonçalves, José Gomes dos Reis, Maximino Nascimento Junior, Luiz Fernandes Machado, José dos Santos Viana, Fernando José Nogueira, José Freire de Carvalho, Theodoro Heinlich, Manoel Ferreira Lopes, Wilson Pinto da Silva, João da Silva Fonseca, Inocencio de Barros e Vasconcelos, José Ferreira Lustosa Filho.

Ás 11,30 horas — Carlos Farça, Gerson Pereira da Rocha, Osvaldo de Almeida, José Roberto Corrêa, Haroldo Tercero, José Rodrigues de Lemos, Irineu Luciano de Souza, Ignacio Simões de Almeida, Guilherme Castilho da Costa, João Soares Raphael Soares da Rocha, Adhemar Joaquim da Silva, Victor Hugo Rocha, Severino França da Silva, Roque Carlos de Souza, Belarmino de Oliveira, Amaro Barbosa dos Santos, José Pereira, Afonso Madeira, Antonio Ferreira de oSuza, Antonio Pimentel Barçante, Sebastião da Silva, Geraldo Augusto da Silva, Octavio Graça, Aamury Carmo Cavalcante, Antonio Ferreira Pinto, Armando Soares, Celestino Silveira, Francisco Scofano, Edison da Conceição Gomes, Urbano Teixeira, Nelson Maciel da Cruz, Raymundo Miguel Rebouças, Gastor Gonçalves de Andrade Silva, Sonia de Oliveira, Roberto Sabbato, Mario Lorise Bourdon de Proença, Carlos Alberto Alexander, Yalu Souza e Melo, José Firmino da Silva, João Batista Vidal, Cinuco de Magalhães Gomes.

Ás 13,00 horas — Lucio Machado Tosta, Helio Moreira Prado, Renato Carneiro de Campos, Antonio Nunes, Darcy Juliani, Joaquim José Vicente, José Lauria Pinto, Wilson Miguez Rodrigues, Waldemiro Rosa, Celso Fernandes Malheiros, João Zacarias da Silva, Manoel Martins, Antonio Rodrigues Neto, João Batista de Sousa, José Moniz Filho, José da Conceição Afonso, João Leonardo Bezerra, Amador Francisco Medeiros, José Anselmo Sant' Anna, Horacio de Azeredo Junior, Geraldino Polastri, Josefino Caetano da Silva, Paulo de Moraes Padua, Walter dos Santos Meyer, Alcebiades Sampaio Martins, José Maria Tavares, Claudio de Andrade de Joazeiro, Antonio da Silva, Justino Monteiro da Silva, João Batista Lamarão, Conrado Jacob de Niemeyer.

MULTAS

Em 23 de janeiro de 1947 — Estacionar em local não permitido — 241 — 427 — 689 — 1359 — 1440 — 1700 — 1714 — 2028 — 2191 — 3883 — 4245 — 4665 — 4780 — 6215 — 6687 — 8103 — 8266 — 8491 — 9806 — 10255 — 10667 — 10479 — 11003 — 11172 — 11290 — 12040 — 12187 — 12450 — 13301 — 13588 — 13826 — 4168 — 13301 — 13588 —13826 — 14168 — 14348 — 14769 — 14757 — 15160 — 16062 — 16524 — 17246 — 17435 — 18092 — 18346 — 18624 — 19355 — 21003 — 21871 — 22047 — 22159 — 22252 — 22272 — 22597 — 43287 — 43546 — 44389 — Carga — 60091 — 60922 — 61766 — 62336 — 66242 — 66646 — 66728 — 67045 — 67048 — S. P. 1725 — R. J. 2172 — P. E. — 4255.

Desobediencia ao sinal — 122 — 522 — 1355 — 1784 — 2413 — 3091 — 4975 — 5977 — 6032 — 7944 — 8386 — 10031 — 10242 — 10630 — 11028 — 11457 — 11782 — 12447 — 13032 — 13914 — 14017 — 14456 — 15047 — 15997 — 16262 — 17241 — 18638 — 40416 — 40713 — 40725 — 41008 — 41017 — 42468 — 44057 — 44920 — 45619 — 45933 — 46325 — 46343 — 46701 — 87028 — Carga — 214721 — 60080 — 66468 — 60649 — 71554 — 72342 — Onibus — 80230 + 80740 — 80806 — 81056 — M. G. 4642 — E. S. 1444.

Interromper o transito — 2037 — 15482 — 40643 — 41397 — 41712 — 46903 — Carga — 61845 — 62142 — 63713 — 63719 — 63723 — 64871 — Onibus — 80812 — P. E. 5529.

Meio fio e bonde — 285 — 1711 — 4138 — Carga 61471.

Contra mão — 5243 — 5326 — 6011 — 8089 — 8110 — Carga — 61554.

Contra mão de direção — 32 — 1824 — 2407 — 3610 — 3707 — 7388 — 12287 — 12691 — 16439 — 2876 — 21005 — 85608 — 69426 — 72471 — 72483 — C. D. 215.

Excesso de fumaça — Onibus — 80735.

Transferencia de local — 4100.

Fila dupla — 1419 — 44963 — 861288 — Carga 60935 — 67535.

Falta de matricula — 1879.

Falta ou deficiência de setas — Carga 63511.

Diversas infrações — Aprendizagem — 107 — P. 144 — 489 — 2026 — 2759 — 6084 — 6138 — 7320 — 7764 — 8308 — 8961 — 13253 — 13441 — 14248 — 14985 — 15050 — 16694 — 18437 — 193757 — 19590 — 21298 — 21768 — 21983 — 22410 — 22410 — 40020 — 40725 — 41034 — 41679 — 41739 — 41883 — 22410 — 40029 — 40725 — 41034 — 41679 — 41839 — 41883 — 42018 — 42727 — 42874 — 43061 — 43184 — 43286 — 43335 — 43683 — 44394 — 44833 — 45619 — 46455 — 46877 — 46955 — 47165 — 62686 — 63473 — 62444 — 64795 — 63087 — 65091 — 86249 — 66462 — 68334 — 68140 — 68537 — 69530 — 71297 — 71443 — 71445 — 71932 — 72320 — 72668 — 72944 — Onibus 80014 — 80355 — 80879 — 81005 — 81010 — 81025 — 81025 — R. J. 3362 — R. J. 29236 — P. E. 262 — P. E. 1710 — B. A. 1008.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — "San Gaspar", ingl.; Arm. 1 — "James Randall", amer.; Arm. 2 — "Capitaine Lambé", bel.; Arm. 3 — "Dryden", ingl.; Arm. 4 — "Berkeley Victory", amer.; Arm. 5 — "Boeras", norueg.; Arm. 6 — "Policrown", norueg.; Arm. 7 — "Santarem", bras.; Arm. 8 — "Norma Coleman", amer.; Pateo 8/9 — "Leão", bras.; Pateo 9/10 — "Esso Annapolis", amer. e "Capitaine Polemis", amer.; Arm. 10 — "California", dinam.; Arm. 11 — "Vitorialoide", bras.; Arm. 12 — "D. Pedro I", bras.; Arm. 13 — "Campeiro", bras.; Arm. 14 — "Aratimbó", bras.; Arm. 15 — "Cai" e "Tambaú", bras.; Arm. 16 — "Amaragi", bras.; Arm. 17 — "Antonio Chagas", "Santa Barbara" e "Santo Antonio" bras.; Arm. 18 — "Marilia", "Atlantico", "Carl Hoepcke" e "Vesper", bras.; Arm. 19 — "Timbira", "Diaz", bras.; "Kegums", leton.; Arm. 20 — "Camamú", "Siderurgica III" bras.; e "Franklin Spencer", amer.

ATOS RELIGIOSOS

JAYME LINO DA CUNHA SOTTO MAIOR

Maria da Conceição Garcia Sotto Maior, Jayme Sotto Maior Junior, Attila Carvalhaes Pinheiro, Maria de Oliveira Diniz e filha, Julio Emilio da Cunha Sotto Maior e senhora, Albertina Fernanda da Cunha Sotto Maior (ausente), Alice da Cunha Sotto Maior (ausente), Antonio da Cunha Sotto Maior e senhora (ausentes), Francisco da Cunha Sotto Maior (ausente), Maria Julia Sotto Maior Batista da Silva e filhos (ausentes) e demais parentes, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que compareceram ao enterro e assistiram á missa de 7º dia mandada rezar por alma de seu extremoso esposo, pai, padrasto, avô, irmão, cunhado, tio e parente, JAYME LINO DA CUNHA SOTTO MAIOR, e a todos que, por outros meios, procuraram confortá-los no doloroso transe por que passaram, manifestam por esta forma o seu profundo reconhecimento, convidando para a missa de 30º dia que pelo eterno descanso da bonissima alma do inesquecivel extinto mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (40743)

Oswaldo da Costa Teixeira

(FALECIMENTO)

Maria da Gloria Coelho Teixeira, Alzira de Almeida Costa Teixeira, Abigail da Costa Teixeira, Maria de Lourdes da Costa Teixeira, Ruy Augusto de Pinho, sua esposa Hedy Teixeira de Pinho e filhos, Francisco Geoffroy, senhora e filhos e Elibia Coelho, participam o falecimento de seu inesquecivel esposo, filho, irmão, cunhado, tio e genro OSWALDO, e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 15, sábado, ás 16 horas, saindo o feretro da Capela do Cemiterio de São Francisco Xavier, para a mesma necropole.

MARIANA DA GLORIA DE FIGUEIREDO

Viuva General Antero de Mattos, filhos e netos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que em intenção a alma de sua querida irmã e tia — SINHÁ, falecida em Cuiabá, mandam rezar segunda-feira, 17, ás 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, confessando-se desde já agradecidos. (21654)

AGRIPINA PEREIRA CASTRO

(Viuva Anibal Souza Castro)

Major Asdrubal Castro e senhora, Anibal Castro, Huascar Castro e senhora, Léo Castro e senhora, Juracy Castro, Haroldo Borges Senhora e Filho, Atair Castro, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua inesquecivel, mãe, sogra e avó AGRIPINA PEREIRA CASTRO, ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos a acompanharem o feretro que saiá, hoje, sabado, 15, ás 15 horas da Capela da Igreja do Cemiterio de S. Francisco Xavier, para a mesma necropole. (21733)

DR. JOÃO DE ASSIS LOPES MARTINS

4º Aniversario

A familia de Dr. João de Assis Lopes Martins convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma fazem rezar na Igreja N. S. da Bôa Morte, (Rua do Rosário esquina Miguel Couto), ás 10½ horas do dia 17 do corrente. (17907)

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

Feijão (sacos) . .	1.194	750
Arroz (sacos) . .	400	2 230
Farinha (sacos) . .	—	1.450
Banha (caixas) . .	—	194
Milho (sacos) . .	—	1.000
Açucar (sacos) . .	1.080	700
Manteiga (quilos) . .	5.303	—
Batata (sacos) . .	2	—

MINISTÉRIO DA GUERRA

Atos do ministro — Declara que em virtude de ter sido mandado contar a antiguidade de posto do 1º tenente da arma de cavalaria Jorge Lima da Rocha Calado a partir de 17.11.1943, deve esse oficial figurar imediatamente abaixo do 1º tenente Diomedes Osorio Latani, no Q.A.O.

Requerimentos despachados — Foram deferidos pelo ministro os requerimentos de Afonso Mamara Filho e Jonatas Fernandes Barbosa e arquivado o de Mario Batista da Costa, sendo este pelo governo.

Reservistas chamados ao Recrutamento — Estão chamados a comparecer á 2a. Divisão da Diretoria de Recrutamento das 13 ás 16 horas, os reservistas Jair e Edward Willian Cottching da Fonseca Dodd, a fim de tratar de assunto de seus interesses.

Preenchimento de cairos de cabos — O ministro autorizou os comandantes de Região Militar a completarem os claros de cabos existentes nos efetivos de contigentes com soldados conscritos. A fim de que não existam excedentes de cabos nos corpos, esses comandos deverão fazer as necessárias transferencias visando atender as necessidades de sua unidades e contigentes.

Regressou o diretor do S.G.E. — Regressou do Rio Grande do Sul onde inspecionou a 1a. Divisão de Levantamento o general Djalma Poli Coelho diretor do Serviço Geografico do Exército, que ontem á tarde se apresentou ao ministro.

Embarque do novo comandante da 4a. R.M. — Está previsto para o dia 22 do corrente, o embarque do general Angeo Mendes de Morais para Juiz de Fora, onde vai assumir a sua nova comissão de comandante da 4a. Região Militar e guarnição do Estado de Minas Gerais. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço, por ocasião de seu bota-fora na Estação Pedro II da Central do Brasil.

Excursão transferida — A Secretaria do Clube Militar pede-nos avisar aos interessados que a excursão a Coroa Grande em virtude do mau tempo reinante ficou transferida para o proximo dia 23, domingo, ás mesmas horas. No dia 26, haverá uma visita a Fabrica Nacional de Motores para o que os associados poderão procurar informações no 7º andar sala 705, daquela entidade de classe.

O adido militar norte-americano no gabinete da Guerra — O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu ontem á tarde em demorada conferencia o general Nugent adido militar norte-americano, que se fez acompanhar do major Walters.

O aniversario do tenente coronel Costa Leite — Os oficiais do gabinete do ministro da Guerra prestaram ao colega de trabalho o tenente coronel Pedro da Costa Leite, expressiva homenagem por motivo de seu aniversario natalicio ontem transcorrido, comparecendo incorporadores á sua sala de trabalho. Em nome dos presentes falou o chefe daquele sector da alta administração do Exército, coronel José Carlos de Sena Vasconcelos, que ressaltou as qualidades meritorias do homenageado oferecendo-lhe em seguida uma lembrança.

Inspeciona o comandante da 3ª R.M. — Segundo comunicação recebida pelo tenente coronel Heitor Lopes Caminha, diretor de Remonta e Veterinária do Exército, o general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 3a. Região Militar e guarnição do Rio Grande do Sul, acaba de fazer uma visita de inspeção na Coudelaria Nacional de Salcan encontrando-a em situação satisfatoria.

Clube Militar — Realizará hoje em sua sede uma tarde dansante. O ingresso será mediante a apresentação da carteira social. Os cadetes entrarão com a carteira escolar.

Estabelecimento comercial material de Intendencia — O tenente coronel chefe do Estabelecimento Comercial situado a praia de São Cristovão n. 95 avisa por nosso intermedio aos oficiais e funcionários civis que serão atendidos, diariamente, das 8 ás 10,30 horas e das 13 ás 16,30 horas, com exceção das quintas-feiras e sabados cujo horario será das 8 ás 12 horas.

No Departamento Técnico e de Produção — Ficou adido ao gabinete o major Ademar Pinto, que há pouco regressou dos Estados Unidos.

"VIAJE E PONHA NA CONTA"

Washington (USIS) — Trinta e quatro estradas de ferro aderiram ao plano "Viaje e ponha na conta", que se originou das sugestões obtidas numa enquete dirigida a 20.000 firmas comerciais. O plano entrará em vigor a 1.º de abril e permitirá que os passageiros, com apenas um cartão de crédito, comprem bilhetes para cabine, assento pullman e carro de recreio, em qualquer ferrovia que participe da iniciativa.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Proteção á infancia — Com o intuito de colaborar na campanha de proteção á infancia, a Divisão do Pessoal do Ministerio da Agricultura realizará, a partir da segunda quinzena deste mês, um Curso de Puericultura, destinado ás servidoras deste Ministerio, em exercicio nesta capital.

Arame farpado — Durante a conferencia que teve com o ministro da Fazenda, o titular da Agricultura tratou da questão da questão da aquisição de arame farpado, na Inglaterra e Estados Unidos, para revenda aos fazendeiros, pelo preço de custo.

Curso de naturalista — Acham-se abertas, no Serviço Escolar da Universidade Rural, do Ministerio da Agricultura, as incrições para o Curso Avulso de Naturalista, visando o preparo de interessados ao concurso para preenchimento de 12 vagas existentes no Jardim Botanico, a ser realizado no segundo semestre deste ano.

Peixes ornamentais — Será levado a efeito, brevemente no recinto da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura um concurso com valiosos premios aos que apresentarem a melhor coleção de peixes ornamentais, nacionais ou exóticos e a mais perfeita coleção de alevinos de espécies oviparas e viviparas.

O DIA POLICIAL

ASSALTADO NA VIA PÚBLICA, EM PLENO DIA, FICOU SEM 25.500 CRUZEIROS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Na rua Senador Pompeu, esquina de Visconde da Gavea, verificou-se ontem pela manhã, mais um audacioso assalto sendo vitima Felipe Campos de Corumbá, no estado de Mato Grosso, que se encontra de passagem por esta capital. Ao 11º Distrito declarou ter sido abordado por um vendedor de loteria. Pediu-lhe que destacasse uma fração de um dos numeros e, ao tirar a carteira do bolso, com 25.500 cruzeiros para efetuar o pagamento, foi inopinadamente atacado por um outro personagem que lhe arrebatou todo o dinheiro, pondo-se em fuga desabalada, secundado pelo pseudo vendedor. Foram tomadas providencias.

LARAPIOS EM AÇÃO

Armando Silva Pires, estabelecido á av. Rio Branco, 9, queixou-se ao 7º Distrito de que do "hall" daquele predio furtaram-lhe varios fardos de interteia de lã no valor de 25 mil cruzeiros.

— Tambem pelos larapios foram visitadas uma camisaria e uma drogaria situadas, repectivamente, nos nºs 9 e 11 da rua dos Andradas. Ambos os estabelecimentos sofreram prejuizos de 4 mil cruzeiros.

— José Goulart, morador á rua Paissandu, 293, apartamento 201, queixou-se ao 4º distrito de que os larapios penetrando em sua residencia furtaram varios objétos no valor de 15 mil cruzeiros.

CONFESSOU AO CHEFE DE POLICIA

Há 8 dias a delegacia de Roubos e Falsificações deteve Claudionor da Conceição, residente á rua Igapera, 22, sobre quem pesavam varias acusações de furtos. Claudionor apesar de reconhecido por inumeras de suas vitimas, pois agia fazendo-se passar por eletricista negou durante toda a semana a autoria de qualquer dos furtos que lhe eram imputados. Ontem, entretanto, o chefe de Policia ao visitar aquela dependencia, inquiriu-o, Sebastião monstrando-se arrependido, confessou a longa serie de furtos que praticara nesta capital e prometeu regenerar-se. A lista é longa e atinge a cifra de 2 milhões e 400 mil cruzeiros.

APROPRIOU-SE DAS AÇÕES DO BANCO

Pela direção do Banco Americano do Brasil S.A. foi apresentada á delegacia de Roubos e Falsificações queixa-crime contra o corretor Francisco Faria da Silva. O queixoso informa que tendo contrato com o corretor sob comissão, para que colocasse na praça 700 ações de mil cruzeiros cada, o mesmo á proporção que ia recebendo o dinheiro o ia embolsando e levando uma vida de rico sem prestar contas ao banco. Foi instaurado inquérito.

VITIMA DE UMA INTERVENÇÃO CRIMINOSA

As autoridades do 24º distrito efetuaram diligencias a fim de esclarecer a morte de uma jovem em Madureira. No dia 1º do mes em curso foi sepultada no cemiterio de Inhauma, Maria da Gloria Ferreira, de 3 3anos, solteira que falecera no dia anterior em sua residencia, á estrada Vicente de Carvalho, 1.294. Parecia tratar-se de um caso normal, porem um telefonema alertou as autoridades do 24º distrito, que entrando em diligencia, apuraram tratar-se de um caso de delivrance criminosa.

Soube-se, então, que Maria, a fim de encobrir uma situação inconveniente, combinara com o médico Antonio Ramos, uma intervenção cirurgica em seu consultorio, á rua 24 de Maio, 1369. Efetuada a mesma passou a sentir-se mal, falecendo 5 dias depois. O corpo da vitima será exumado para a competente necropsia. Foi instaurado inquérito.

JOGAVAM "CAMPISTA"

Em virtude de uma denuncia na madrugada de ontem, o comissário Valdir, do 24º distrito, deu uma "batida" nas obras situadas entre os nºs 702 a 714 da rua Carolina Machado, onde varios individuos se entregavam ao jogo de azar denominado "Campista". Nenhum dos contraventores logrou fugir á ação da caravana policial, tendo sido apreendidos todo o material destinado á jogatina, bem como 52 mil cruzeiros. Os contraventores situados foram: Jorge dos Santos, Fernando Leite, João Pedro de Alcantara, José Carvalho Barbosa, Paulino Ferreira da Costa, Carlos Spozito, Italo Mazei e Miguel Duman.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ignorados, Glomar Costa Ferreira, residenet á rua Anibal Benevolo, 310 tentou por termo á vida, ingerindo substancia tóxica. Medicada no Hospital Miguel Couto, ficou em observação, tendo a Policia registrado o facto.

— Por motivos ignorados, Laurinda Marques da Conceição, de 23 anos, casada com Arthur da Conceição, proprietario do café e bar Santo Antonio, á av. Presidente Vargas, 3464, por termo á vida, naquele estabelecimento, ingerindo substancia tóxica. O cadaver, com guia do 13º Distrito foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

QUEDAS

Ao tomar um bonde em movimento na av. Presidente Vargas, em frente ao Ministerio da Guerra o menor Jorge Newton do Nascimento, de 16 anos, caiu e sofreu fratura do craneo. Em estado grave, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

— Ao saltar de um trem em movimento na estação de Bonsucesso o operario Ascendino Alves Pereira caiu, sofrendo alem de contusões e escoriações generalizadas, fratura exposta da coxa esquerda. Foi internado no Hospital Getulio Vargas.

FALECEU NO H.P.S.

Faleceu ontem no Hospital de Pronto Socorro Guilherme Blumenfeld, que desde o dia anterior conforme noticiamos ali se achava internado em virtude de, por motivos ignorados haver tentado por termo á vida por enforcamento.

ESFAQUEADO NA RUA ACRE

Com profunda facada no abdomem foi internado ontem á noite no hospital de Pronto Socorro, o marinheiro inglês, Frederich Bartelson, que serve no "Sões Gaspar", ora atracado no cais da praça Mauá. Frederich declarou ter sido agredido sem motivo por um marinheiro nacional, quando tomava um chopp no bar Gloria, á rua do Acre. O 9º distrito instaurou inquérito.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Os desertores da Marinha — Terminou o prazo estabelecido para apresentação do sdesertores, beneficiados pelo artigo 28 do ato das Disposições Transitorias da Constituição da Republica, sendo por isso excluidos compulsoriamente, do serviço militar da Armada, numerosos desertores.

Designações de oficiais aprovadas — Foram aprovadas de acordo com os avisos ns. 509 e 1.621, de 46, as designações dos primeiros tenentes Luiz Robischenz Sanches, para encarregado do material e control de avias do "Bracui", e José Carlos Bustamente Carvalho, para encarregado da Divisão M do "E. S. Paulo".

Contagem de tempo de serviço — Pelo diretor do Pessoal da Armada foram deferidos os requerimentos de Hermann Baena, Raul de Abreu e Lima e Jonatas Rego Monteiro Porto.

Acrescimos de 15% — Passaram a perceber o acrescimo de 15% os fuzileiros Pedro Alves Barbosa, Fernando Soares de Vasconcelos, Egidio Rosa Siqueira, João Pinheiro de Souza, Marcos Martins de Sá, Tomé Antonio Ferreira e José Benedito da Silva.

Grupo de Artilharia — Passou a responder pelas funções de comandante do G.A. do Corpo de Fuzileiros Navais o capitão tenente Osvaldo Barbosa de Souza sendo dispensado o oficial de igual patente, Fineas Alves Carneiro.

Pintura de navios — O ministro designou os oficiais abaixo mencionados para constituirém a comissão incumbida de dar parecer sobre o trabalho elaborado pelo capitão tenente Mario Geraldo Pereira Braga relativo á pintura de navios: capitão de fragata Dorval dos Reis e capitães de corveta Francisco Paulo da Oliveira Junior e Alberto Epaminondas de Souza.

Imovel em Mato Grosso — O ministro designou o capitão tenente Atila Rodrigues Novais para como representante da Marinha, assinar a lavratura da escritura de aquisição do imovel á pça Luiz de Albuquerque n. 18 em Cuiabá, onde funciona a Agencia da Capitania dos Portos em Mato Grosso.

Vai servir na D.P. — Foi designado para servir na Diretoria do Pessoal a capitão de fragata José de Avila Goulart.

Aspirante nomeados guarda-marinhas — O ministro assinou portarias nomeando Guarda-Marinhas, os seguintes aspirantes, que vêm de terminar o Curso Superior da Escola Naval: Edgard Pereira de Beauclair, João Quintais, Atur Ramos de Figueiredo, Justino Gonçalves, eraldo Nunes da Silva Maia, Carlos Joaquim Magalhães, Alfredo Evaldo Ruter Matos, Milton Ribeiro de Carvalho, Lubomir Brzeinski Vigando Engelke, Henrique Sabola, Luiz Mario Correa Freyesleben, Enio Moura do Vale, Haroldo Nicolau Paranhos Pederneiras, Otavio Mota Veiga, Raimundo Pereira de Lima Palhano, João Batista Torrents Gomes Pereira, José Pascual Junior, Reinaldo Ferreira Leite Junior, Eduardo Souza Lopes, José Maria Barreira da Fonseca, Julio Nogueira Junior, Francisco Aripena Leão Feitosa, Washington Barbelto de Vasconcelos, Jorge Almir Parga Mina, Paulo Augusto de Lima, Marcelo de Lira, João Floro Freire, João Bosco Waddington Serrão, Paulo Freire, Julio Paulo Marques Ferreira, Valter Ferreira, Alaor Simch de Campos José Veiga da Silva Pires, Luiz Leal Ferreira, Hugo Lima, David Tomis de Brito, Rui Santos de Figueiredo, Fernando Pessoa da Rocha Paranho, Edmundo Lamartine Nogueira, Mauricio Bactos Bernardes, Gilvandro Pedrosa Caldas, Jairo Bento de Faria, Celio Pinto Bravo Limoeiro, Aguinaldo Benigno Machado, José Alonso Sartié, Menandro Simões Fraga, Jorge Elias Francisco, Honorio Auler Mauricio Lucio, Francisco, Honorio Auler, Mauricio Lucio Tarrisse da Fontoura, Adolfo Gomes Busse, Rodney Alvarez da Rocha, José Magesal Sussini Ribeiro, Renato Aires Nicolati, Bianor de Medeiros Arcoverde, Luiz Ferreira, José Mauri Aguiar Coelho, Hugo Regis Veiga, Paulo de Gouveia, Telmo Dutra de Rezende, Carlos Antonio de Henrique Goemes, Alfredo de Azevedo dos Santos Lima, Joaquim do Augusto de Amaral Sales, Armando Pereira Torres, Humberto da Silveira Carvalho, Fernando Antonio Alão de Queiroz, Cesar Augusto Linhares da Fonseca, José Luiz Rocha Cosat, Airton Frick, Arnaldo de Lima Lages, Aladir José Sampaio d aRocha, José Olimpio Bettantuit Lima, Jarbas Andréa Bramond Francisco Marques dos Santos, Paulo Décilo de Almeida Pita Germano Pereira Lima, Humberto Boghossian, Carlos Gouveia da Costa, Huber Boghossian, Mario Valter Nogueira, Valdir Chaves de Miranda, Acir Gomes de Carvalho, Aton Nabuco de Araujo.

REBOCADORES PARA A ARMADA

O ministro da Marinha designou os oficiais abaixo para irem aos Estados Unidos para receberem dois rebocadores adquiridos pela Armada: capitães de corveta Newton Tornaghi e Alexandrino de Paula Freitas Serpa, capitães-tenentes Olavo Mendes Coutinho Marques, Aristides Campos Filho, João Marcos Dias e Julio Cesar de Sá Carvalho e primeiros tenentes Paulo, Alcidio Gaissler Teixeira de Freitas, José Ferraiolo Filho, Jonas Corrêa de Castro Sobrinho e Julio Gonzalez Fernandes.

JUSTIÇA MILITAR

Julgamento na Auditoria da Marinha — O Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da Marinha, sob a presidencia do capitão de corveta, dr. Hermano dos Santos Soares, julgou os seguintes processos que lhe foram apresentados pelo auditor H. S. Magalhães de Almeida: do sargento Valdemar Ribeiro de Almeida, acusado do crime previsto no artigo 164 do Codigo Penal Militar, absolvido, por não haver crime a punir; do fuzileiro naval Valter Domingos de Melo (inquirição de testemunhas); do marinheiro Fernando Mendonça (adiado o interrogatorio) e do fuzileiro naval Acioli Viana (inquirição de testemunhas).

Arquivamento de processo crime — Pelo Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria de Guerra, foi mandado arquivar o processo crime a que respondia perante esse Juizo o acusado Clarindo Pereira como incurso no artigo 18 do Decreto-lei nº 431 de 1938.

Licenciamento de escrivão — Foram concedidos ao escrivão José Sabino da Silva, da 1a. Auditoria de Guerra Regional 2 meses de licença para tratamento de saude de pessoa de sua familia, tendo sido convocado o escrivão substituto Joaquim Gomes da Silva.

Leitura de sentença do processo do coronel Gontran e outros — Reunem-se depois de amanhã os generais Francisco Borges de Oliveira Fortes, Zeno Estilac Leal, Agra de Lacerda e Nicanor Guimarães de Souza, que constituiram o Conselho Especial de Justiça da 2a. Auditoria de Guerra e que julgaram o processo em que figuravam como acusados o coronel Cruz e outros oficiais.

Essa reunião terá por fim a leitura da sentença que absolveu e condenou varios acusados.

NO TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Silvio de Barros Vasconcelos acusado de tentativa de homicidio.

Silvio, que era noivo de Isolda Rosso, enciumado porque esta rompera o compromisso e encontrava-se a namorar o capitão tenente da Armada Norte Americana, Fred Henry Prainer, preparou com perfeição, um tecnico que é, um engenho explosivo conhecido como maquina infernal e levou o presente para a moça, na residencia desta á Rua Mar, 242, apt. 112, onde apos de ter tocado á porta deixou-o junto á soleira.

Vindo atender a quem batia uma servical que encontrou o embrulho e, pensando ser alguma encomenda para o capitão, depositou-o em sua mesa de trabalho. Este, chegando á casa, abriu o pacote que explodiu, produzindo-lhe lesões nas mãos e no rosto.

Identificado, o criminoso foi preso e processado como autor de tentativa de homicidio.

Ontem na sessão do Tribunal do Juri, seu patrono, pleiteou do Conselho de Sentença a desclassificação do crime de tentativa de homicidio para o de autoria de ferimentos leves.

O representante do ministério publico sustentou o libelo da tentativa de homicidio pedindo aos juizes de fato fosse o acusado condenado como incurso nas sanções desse crime.

Os jurados, reunidos na sala secreta, reconheceram ser o crime de ferimentos leves, condenando o acusado a sete meses de detenção e, por ser menor primario, concedendo-lhe o "sursis".

CLUBE DE ENGENHARIA

Esclarecimentos sôbre o Edital do Concurso de Projetos para a Nova Séde

A Comissão Organizadora do Concurso, leva ao conhecimento dos interessados, os seguintes esclarecimentos:

1) — A concordancia dos alinhamentos das fachadas para a Avenida Rio Branco e Sete de Setembro, poderá ser em curva ou chanfrado.

2) — Altura do prédio — prevalece a que resulta da soma das cotas parciais, indicadas no desenho para os pés direitos dos diferentes pavimentos.

3) — Planta de situação, na escala de 1:200.

a) — Entrada — As entradas, principal e de serviço, poderão ser em qualquer posição, nos alinhamentos em que estão figuradas.

b) — Poços — Os concorrentes terão liberdade de projeto, quanto á localização e dimensões.

4) — Apresentação de memorial justificativo do projeto — A juizo do concorrente.

5) — Restaurante do sub-solo — Será de primeira categoria e explorado comercialmente:

6) — Área necessária para a Redação da Revista: 50 m2.

7) — Área necessária á Federação de Engenheiros: 50 m2.

8) — Salas previstas para as Divisões Técnicas Especializadas: 50 m2.

9) — Prorrogação do prazo de apresentação dos projetos — O prazo foi fixado pela Assembléia Geral. (39639)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estáveis e sem modificação das taxas.

Taxas para saques

	A' vista Abert.	Fech.
Libra	75,4415	75,4415
Dolar	18,12	18,12
Peso arg.	0,7579	0,7579
Escudo		0,7441
Peso chileno	0,6032	0,6032
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. Suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
quêsa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7472
Franco Suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

(Dia 13-3-947)

Londres	—	75,4353
Portugal	—	0,7684
França	—	0,1582
Nova York	—	18,73
Argentina	—	4,5880
Uruguai	—	10,7039
Suiça	—	4,4525
Belgica (frac.)	—	0,4271
Suecia	—	5,2122
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.
Abertura e fechamento.
As 15,30 horas.

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	N/c.	—
Bruxelas á vista	176,50	176,75
Montevideu á vista por £ (F.)	7,209	—
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdan á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires á vista por £ (F.)		N/C.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres	
Cabo por £	4,02,13/16
Berna com por F.	23,40
Berna, livre por F.	26,87
Rio de Janeiro por Cr$	4,45
B. Aires, cabo por	24,40
Montreal, cabo por P.	94,57
França cabo por Frc.	0,84,37
Estocolmo cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P.	9,18
Lisboa cabo por Esc.	4,06
Belgica, cabo por P.	2,29,00
Montevideu cabo por P.	56,50

MONTEVIDEU, 14.
As 16,30 horas:
Montevideu sôbre Nova York á vista por 100 dolares

Taxa de compra (P.)	178,60
Taxa de venda (P.)	179,80

BUENOS AIRES, 14.
As 16,30 horas.
Mercado Livre
Buenos Aires sôbre Londres á vista

Taxa de venda (P.)	16,55
Taxa de compra (P.)	16,53

Buenos Aires sôbre Londres á vista.

Taxa de venda (P.)	410,25
Taxa de compra (P.)	409,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.
Federais:
Titulos Brasileiro — Plano B) 3 3/4.

Funding, 5%	81,10,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conservação, 1940 4%	49,10,0
Emprestimos 1913, 5%	49,10,0
Funding 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1917, 7%	44,0,0
Bahia, 1928 5 %	44,0,0
Para 5 %	—

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1893, 1910, 1927 e 1931 base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:

City of São Paulo improvenients and Freehold Co. Ltd. pref.	104,0,0
Bank or London e South America Ltda.	8,19,4 1/2
São Paulo Gás Co. Ltd. preferencias	10,0,0
Brazilian Warrent Agency & Finances Co. Ltd.	1,6,3
Cadles & Wireless Ltd. ordinário	154,0,0
Oceon Coal & Wilson Ltda.	0,5,6
Imperial Chemical Indutries Ltda.	2,4,4
Leopoldin Railway 6 ½% 1936	88,0,0
Lloyd Bank ("A") Shares	3,8,9
Rio de Janeiro City	1,7,0
Canadian Eagle Oil	1,15,9
S. Pauluo Railway	171,10,0
Shel Transport Tradding.	5,5,0
Royal Dutch Petroleum ries	33,5,0 / 1,18,3
Titulos estrangeiros	
Consols. 2 1/2 %	95,0,0
Emp. de Guerra Britanico. 3 1/2 %, 1927-47	106,18,9

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, em condições ativas e com operações apreciaveis. Permaneceram em boa posição de estabilidade as apolices da União e as de Minas Gerais, dando-se o mesmo com as municipais e as estaduais de sorteio. As Obrigações de Guerra apresentaram pequena melhora e assim fecharam mais firmes. Regularam as ações de bancos e companhias em situação de estabilidade, assim tendo fechado a Bolsa, com o movimento que damos a seguir.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
4	Diversas Emissões, 5% nom., a	830,00
5	Idem extraviadas, a	720,00
60	Idem, port., a	708,00
	Obrigações da União:	
160	Tesouro de 1930, 7%, a	965,00
815	Gurera, Cr$ 1.000,00, 6%, a	727.00
19	Idem, a	728,00
80	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.635,00
55	Idem, a	3.640.00
43	Idem, a	3.650,00
	Apolices estaduais:	
8	Minas Gerais, 7% port. decreto 1.177, a	850,00
13	Idem, 1.ª série, 5%, a	188,00
88	Idem, 2.ª série, a	181,00
23	Idem 3.ª série, 5%, a	180.50
300	Idem, a	181,00
65	E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	405,00
100	Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	585,00
37	São Paulo, 5%, a	220,00
	Ações de bancos:	
11	Brasil, a	450,00
15	Mercantil do Rio de Janeiro, a	830 00
	Acões de Companhias:	
128	Minas São Jeronimo, ord., a	130,00
500	Minas de Butiá, a	130,00
7	Fiação de Algodão, a	150,00
390	Docas de Santos, port.	220,00
10	Belgo Mineira a	410,00
10	Cervejaria Brahma, — ord., a	680.00
50	Idem, a	680.00
	Letras hipotecarias:	
2	Banco do Brasil, Cr$ 1.000,00, a	880,00
13	Idem, Cr$ 5.000,00, a	4.500,00
	VENDA JUDICIAL	
2	Apolices Div. Emissões, nom., a	720,00
3	Idem, Cr$ 200,00, a	120,00
1	Titulo de socio do C. de Regatas do Flamengo, a	4.600,00
	VENDA EM LEILÃO	
395	Ações da Companhia Cimento Paraiso com 91 a 99%, a	0,01
3184	Idem, com 82 a 90%, a	0,01
5391	Idem, com 71 a 80%, a	0,01
2290	Idem, com 63 a 70%, a	0,01
4527	Idem, com 51 a 60%, a	0,01
2874	Idem, com 44 a 50%, a	0,01
9853	Idem, com 31 a 40%, a	0,01
5871	Idem, com 22 a 30%, a	0,01
2651	Idem, com 12 a 20%, a	0,01
2895	Idem, com 1 a 10%, a	0,01
8061	Idem, sem entradas, a	0,01

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921, 7%	980,00	—
Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	970.00	965,00
Ferroviarias, 7%	970,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	975.00
Tesouro, 1937, 6%	760,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.665,00	3.650,00
Idem, Cr$ 1.000,00	730.00	728,00
Idem, Cr$ 500,00	363,00	360,00
Idem, Cr$ 200,00	—	144.00
Idem, Cr$ 100,00	74,00	72.00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	850,00	—
Div. Emissões, nom.	840,00	835,00
Idem, caut.	780,00	—
Idem, port.	708,00	706,00
Reajustamento, 5%	800,00	—
Obras do Porto, 5%	700,00	—
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais, 7%, port.	865,00	860,00
Idem, decreto 1.177	855,00	850.00
Idem, 5%, nom.	700,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	—	187,00
Idem, 2.ª série, 5%	182,00	181,00
Idem, 3.ª série, 5%	181,00	180.50
São Paulo, 5%	220,00	218,00
Idem, uniformizadas, 8%	1.075,00	—
E. Pernambuco, 5%	61,00	60,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	960,00
Pôrto Alegre, 3½%	22,00	20,00
Rovoviarias do Est. do Rio Cr$ 600,00, 8%	590,00	585,00
E. do Espirito Santo. Cr$ 500,00	497,00	495,00
Pref. de Niterói 8%	194,00	—
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	975,00
Pref. de Campos 8%	950,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	890,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	152,00	151,00
Decreto 3.264, 7%	175,00	172,00
Empr. 1931 6% port.	—	150,00
Empr. 1914 6% port.	200,00	184,00
Empr. 1917 6% port.	—	178,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Prefeitura do Distrito Federal com 8%	—	120,00
Brasil	460,00	450 00
Naciona do Trabalho	180,00	—
Oliveira Roxo pref.	330,00	—
Brasileiro de Crédito	180,00	—
Credito Real de Minas Gerais	450,00	400,00
Industrial Brasileiro, pref.	170,00	—
Português do Brasil, port.	—	365,00
Mercantil do Rio de Janeiro	900,00	800,00
Lowndes	225,00	—
Clas. E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	133,00	130,00
Idem, pref.	105,00	100 00
Paulista de E. de Ferro, port.	245,00	—
Clas. de Tecidos:		
America Fabril	710,00	—
Nova América	—	455,00
Progresso Industrial	—	800,00
Fabrica Filó	—	8.000,00
Petropolitana, port.	—	420,00
Taubaté Industrial	650,00	—
São Pedro de Alcantara	620,00	—
Clas. diversas:		
Minas de Butiá	132,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	230,00	225,00
Siderurgica Nacional	135,00	130.00
Docas de Santos, port.	220,00	218,00
Idem, nom.	210,00	205 00
Panair do Brasil	175,00	170,00
Ferro Brasileiro	—	250,00
Mesbla, pref.	206,00	200,00
Cervejaria Boêmia	—	210,00
Belgo Mineira	420,00	405,00
Vale do Rio Doce	400,00	300,00
Docas da Bahia	430,00	—
Moinho Fluminense, port.	1.600,00	—
Equipamentos Wayne d oBrasil	—	6.000,00
Fabio Bastos pref.	1.300,00	—
Idem, ord	2.000,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	—
Laboratório Silva Araujo	2.000,00	—
Covibra	800,00	720,00
Debentures:		
Docas de Santos	203,00	200,00
Banco Lar Brasileiro	208,00	206,00
Cervejaria Brahma	—	1.045,00
Hotel Quitandinha	980,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	930,00	900,00
Brasil	900,00	—

AÇÚCAR

O mercado desse produto funcionou, ainda ontem, em posição sustentada, sem alteração nos preços e com regular movimento de entregas.

Entraram 48.365 sacos, sendo 20.000 de Pernambuco, 20.040 de Maceió; 7.500 da Paraiba e 825 de Minas Gerais; saíram 10.825 e ficaram em estoque 170.757.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo Cr$ 152,50; Mascavinhos, Cr$ 144.40 e Mascavo, Cr$ 144.00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado, estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 174,00; 3.ª sorte Cr$ 100,00 e Demeraras, Cr$ 130,00. — Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos, Cr$ 42,50.

Entradas — Ontme: nada; desde 1.º de setembro de 1946: 4.344.409.

Exposição: nada.
Existência: 1.351.935.
Consumo: 1.000.

ALGODÃO

Ontem, esse mercado funcionou firme, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Entraram 1.250 fardos da Paraiba; sairam 310 e ficaram em trapiches 25.367.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; Fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 130,00 a Cr$ 132.00 e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 110,00 a Cr$ 112 00. Fibra curta — Matas, tipos 3 e 5 nominal. Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 123,00 a Cr$ 124,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 122 00; sertões, tipo 6, Cr$ 135,00.

Ontem — Entradas: nada: desde 1.º de setembro de 1945: 169 300

Exposição. nada.

Consumo: 100.
Existência: 3.200.

S. PAULO, 14.

CONTRATO "A"

Hoje é feriado nesta praça.

NOVA YORK, 14.

American Futures para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1947	35,94	35,67	N/c.
Maio, 1947	34,72	34,31	34,41
Julho, 1947	33,73	32,59	32,43
Outubro, 1947	29,97	29,71	29,67
Dezembro, 1947	29,06	28,23	28,65
Março, 1947	28,82	28,42	28,17
Maio, 1947	—	—	27,93
A. M. Upland	—	—	35,83

ABERTURA — Mercado irregular com alta de 4 a 7 e baixa de 1 a 1 pontos.

INTERMEDIÁRIA — Mercado: estavel, com baixa de 11 a 28 pontos.

FECHAMENTO — Mercado apenas estavel, com baixa de 23 a 36 pontos.

CAFÉ

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição estavel, sem negocios e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 47,50.

Entradas: 16.740 sacas; saidas: — 23.422 ditas sendo 16.532 para a Europa e 6.890 para a America do Norte; existencia: 880.942.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominal; tipo 7 Cr$ 47,50; tipo 8, Cr$ 47,00.

PAUTA — E. de Minas Gerais: comuns, Cr$ 4,50 e finos, Cr$ 9,75. E. d oRio: comuns, Cr$ 4,00.

CAFE' EM SANTOS

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo mole, Cr$ 97,50 e Duro Cr$ 95,50.

Embarques: 18.985 sacas; entregas 34.870 sacas; estoque: 3.029.835 ditas.

Sairam para a Europa: 11.500 sacas.

		Unica
Em março 1947	—	63,30
Em maio, 1947	—	60,90
Em julho, 1947	—	62,10
Em setembro, 1947	—	63,40
Em dezembro 1947	—	63,50
Em janeiro, 1947	—	63,00

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento, nada fechamento, nada.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega em:

		Compradores Unica
Em março, 1947	—	93,00
Em maio, 1947	—	98,60
Em julho, 1947	—	96,00
Em setembro, 1947	—	95,40
Em dezembro, 1947	—	94,60
Em janeiro, 1947	—	94 30

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento, nada.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 600 sacas.

TRIGO

CHICAGO, 14.

Em março	2,61,00
Em maio	2,66,00

DECLARAÇÕES

"CASA DE SAÚDE COPACABANA", S.A.

Acham-se á disposição dos Srs acionistas, na séde da Sociedade, á Avenida Erasmo Braga, 227, sala 1005, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1947. — Amaro Lanari, Diretor-Presidente. — E. Lessa Camara, Diretor Comercial. (20117)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL

Emissão de 1946

Em nome da Diretoria convido os acionistas, subscritores do último aumento de capital a realizarem, de 15 de Março a 15 de Abril próximos, no Escritório Central da Companhia á rua Libero Badaró n 39 em São Paulo a segunda entrada de capital, á razão de 30 % (trinta por cento), ou sejam Cr$ 60.00 (sessenta cruzeiros) por ação mais o imposto do sêlo

E' facultada, no mesmo prazo a imediata integralização das novas ações, mediante o pagamento de mais Cr$ 2,90 (dois cruzeiros e noventa centavos) por acão além do capital e do impôsto do sêlo para ficarem inteiramente equiparadas ás ações antigas, para efeito de dividendo semestral, podendo, neste caso, ser convertidas ao portador até 20 % (vinte por cento) das novas acões integralizadas na segunda chamada

No Rio de Janeiro, os acionistas poderão obter quaisquer esclarecimentos na filial do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, á rua 1º de Março n 77.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1947

A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente ()8844)

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral

DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL DOS EMPREGADOS

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL, DO RIO DE JANEIRO, avisa pelo presente edital aos Snrs. empregadores proprietários de fábricas e depósitos de Bebidas, de acôrdo com o que determina o artigo 4º da Portaria n. 884, de 5 de dezembro de 1942, expedida pelo Exmo. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que enviará por intermédio do Correio guias do Imposto Sindical para o exercicio de 1947, o qual de conformidade com a portaria acima mencionada deverá ser recolhido ao Banco do Brasil "Agencia Metropolitana da Praça Tiradentes Rua Viscon de Rio Branco n. 52 loja", no mês de Abril.

JOSÉ NOGUEIRA DOS SANTOS
Presidente. (40614)

AVISO A PRAÇA

CHAVES & CIA. LMTDA., firma estabelecida em Glicerio, á rua do Comércio 829, no Estado de São Paulo; proprietários da Serraria Luzo-Brasileira; informada que individuos inescrupulosos estão agindo nas praças do Rio de Janeiro e Petrópolis como sendo representantes da mesma, usando de documentos falsos; resolvem:

Avisar pela imprensa, seus Freguezes, Amigos e ao Comércio em Geral; que não têm representante algum nessas praças ou em outras quaisquer; e solicita a todos que por estes falsos representantes forem procurados em nome de CHAVES & CIA. LMTDA., fazerem imediato aviso ás autoridades competentes.

Outrossim participa que o unico encarregado de colocação da produção da referida firma, é o sócio da mesma senhor SEBASTIÃO CHAVES DE MIRANDA, que periodicamente percorre seus distintos freguezes e amigos. (37393)

BANCOS & SOCIEDADES

"VOLVO DO BRASIL S. A."

RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EM 21 DE MARÇO DE 1947

Senhores Acionistas:

Na forma dos Estatutos e obedecendo aos dispositivos legais, vimos apresentar-vos o Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas que bem esclarecem as atividades da nossa administração durante o exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1946.

Propomos que, depois de deduzidos 5 % (cinco por cento) para o Fundo de Reserva legal, 10 % (dez por cento) para o Fundo de Amortização e 10 % (dez por cento) para o Fundo de Depreciação, sejam distribuídos 15 % (quinze por cento) de dividendos sôbre o capital social e a importância de Cr$ 1.000.000,00 destinada à percentagem da Diretoria e gratificações dos Auxiliares, conforme previsto pelos Estatutos, havendo um saldo que fica à disposição da Assembléia Geral para deliberar.

Deveis proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1947 fixando, desde logo, seus honorários.

Agradecendo a assistência prestada pelo Conselho Fiscal e a colaboração dedicada de todos os auxiliares, indistintamente, ficamos à Vossa disposição para quaisquer ulteriores esclarecimentos que forem julgados necessários.

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1947.

Mario Carlo Pareto — Mario Slerca, diretores.

"VOLVO DO BRASIL S/A."
Praça Marechal Hermes, Nº 5
Rio de Janeiro

"VOLVO DO BRASIL SOC. ANON."

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946, ABRANGENDO MATRIZ E FILIAL DE SÃO PAULO
(Compreendendo o periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1946)

ATIVO:

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa		19.490,70	
Bancos		5.706.769,00	
Filial de São Paulo		380.208,20	6.096.477,80
REALIZAVEL			
(a curto prazo)			
Acessorios	1.801.235,30		
Acessorios em transito	40.017,10		
Cabines em stock	211.478,40		
Carros usados em stock	51.217,00		
Carrosserias em stock	42.025,10		
Carpintaria	3.061,60		
Chassis em stock	660.016,70		
Motores, em stock	16.832,10		
Oficina	73.856,80		
óleo e gasolina	12.706,20		
AKT Volvo Gothemburgo	2.204,00		
Contas correntes	388.327,10		
Conta a receber	95,00		
Debentures	45.000,00		
Devedores por caução M/N.	1.200,00		
Devedores diversos	509.179,20	3.878.951,60	
Filial de São Paulo		1.788.693,00	5.667.644,60
(a longo prazo)			
Contas correntes	171.284,50		
Devedores diversos	1.867.349,10	2.038.633,60	
Filial de São Paulo		1.492.175,30	3.530.808,90
IMOBILIZADO			
Despesas de instalação	59.666,90		
Imóveis	4.514.653,00		
Máquinas e ferramentas	257.448,30		
Móveis e utensilios	96.916,90		
Veiculos	15.000,00	4.943.685,10	
Filial de São Paulo		380.187,50	5.323.872,60
CONTAS COMPENSADAS			
Ações caucionadas	100.000,00		
Bancos C/titulos em cobrança	30.293,90		
Bancos C/titulos caucionados	2.118.160,50		
Carteira "A"	1.449.946,40		
Carteira "B"	339.348,90	4.037.749.70	
Filial de São Paulo		1.000,00	4.038.749,70
			24.647.553,60

PASSIVO:

NAO EXIGIVEL	Cr$	Cr$	Cr$
Capital	5.000.000,00		
Fundo de reserva	871.607,02		
Fundo de amortização	1.299.709,92		
Fundo de depreciação	1.299.709,92		
Fundo de retenção	154.598,70		
Lucros a distribuir	5.983.193,80	14.608.820,05	
Depreciações	202.365,6		
Filial de São Paulo	84.320,50	386.886,15	14.995.706,20
EXIGIVEL			
(a curto prazo)			
AKT Volvo Gothemburgo	346.442,70		
Contas a pagar	509.321,10		
Contas correntes	87.583,10		
Devedores diversos	280.508,30		
Dividendos	750.000,00		
Percentagem da diretoria e gratificações	1.900.000,00	3.883.855,20	
Filial de São Paulo		1.330.977,90	5.194.833,10
RESULTADO PENDENTE			
Diferenças de cotação		12.432,00	
Provisão para liquidações		405.832,60	418.264,60
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da diretoria	100.000,00		
Titulos aceitos	3.381.524,40		
Titulos a aceitar	556.225,30	4.037.749,70	
Filial de São Paulo		1.00,00	4.038.749,70
			24.647.553,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946.
MARIO CARLO PARETO — Diretor Presidente
MARIO SLERCA — Diretor
JOSÉ SILVEIRA MONTEIRO — Contador registra do sob nrs. 15.130 — Depº. Ind. e Comº e 35.677 — Dep. Ed. e Saúde

"VOLVO DO BRASIL S/A."
Praça Marechal Hermes, Nº 5
Rio de Janeiro

"VOLVO DO BRASIL S/A."

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" relativa ao periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1946 compreendendo Matriz e Filial de S. Paulo

DEBITO

1946		Cr$
Dezembro 31	— a Carros usados	7.288,70
	— a Comissões	2.178.672,00
	— a Despesas gerais	3.250.734,00
	— a Desistências	202.311,60
	— a Imposto de renda	233.601,90
	— a Juros	10.443,60
	— a Obrigações de guerra	10.382,00
	— a Serviços de garantia	220.707,50
	— a Depreciações	53.112,80
	— a Provisão para liquidações	405.832,60
	— a Fundo de retenção	154.598,70
	— a Fundo de reserva	488.427,00
	— a Fundo de depreciação	976.853,90
	— a Fundo de amortização	976.853,90
	— a Dividendos	750.000,00
	— a Percentagem da diretoria e gratificações	1.000.000,00
	— a Lucros a distribuir — Saldo que se transfere à disposição da Assembléia Geral Ordinária	4.521.805,60
		16.341.935,60

CREDITO

1946		Cr$
Dezembro 31	— de Acessorios	690.007,30
	— de Carrosserias	603.536,20
	— de Chassis	13.925.322,30
	— de Diferença de cambio	20,204,50
	— de Juros	5.923,10
	— de Oficina	595.274,30
	— de Óleo e gasolina	43.769,40
	— de Saldos recuperados	5.425,00
	— de Provisão para liquidações	162.483,50
		16.341.935,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946.
MARIO CARLO PARETO — Diretor Presidente
MARIO SLERCA — Diretor
JOSÉ SILVEIRA MONTEIRO — Contador registra do sob ns. 35.677 — Dep. Ind. e Comº e 15.130 — Dep. Ed. e Saúde

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Volvo do Brasil S.A., abaixo assinados, reunidos ás 14 horas do dia 7 de Fevereiro de 1947, na séde social á Praça Marechal Hermes Nº 5, nesta cidade, tendo examinado as contas da Diretoria, o Relatório, o Balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro de 1946, são de parecer que merecem a aprovação da Assembléia Geral que deve, também, deliberar sôbre o saldo existente.

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1947.

as. Luciano Crespi

as. Jorge Aloysio Fontenelle

as. Sebastião Costa Barreto. (40573)

COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL — COVIBRA

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Pelo presente avisamos os srs possuidores de ações da COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL COVIBRA — que está em pagamento o dividendo de 10 % referente ao exercicio de 1946, o qual será pago contra apresentação das respectivas ações, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas no escritório da Companhia á Praça 15 de Novembro, n. 20, quinto andar, sala 502.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1947.

Pela COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL — "COVIBRA" — *Lucio Tomé Feteira*, Presidente. (39854)

EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

A Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais comunica aos interessados que o BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S.A. e o BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A., iniciarão a 15 do corrente mês, em suas Matrizes, Filiais e Agências, o pagamento dos juros do cupon n. 25 e dos prêmios das apólices da série "A" do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

Belo Horizonte, março de 1947. (40688)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

Roupas USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22--0423

(28055)

CONTABILIDADE -- ESCRITAS ATRAZADAS BALANÇOS "ESCOL"

Escritório Comercial Ltda. — Rua Washington Luiz, 8 — 6.º — s/ 601 — Telefone 23-1665

(14531)

VENTILADORES

Vendem-se juntos ou separados, da marca G. E., Westinghouse, Siemens, etc. ocasião. Rua do Rosario, 145, sob.

(21738)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera moveis, faz decapé e muda a côr; deixar recado para SOARES, pelo telefone 43-1936.

(11499)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião: á rua do Rosario, 145, sobrado.

21734)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se outras de racine veneza, cinco panos de mesa, lençóes de linho etc., ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob.

(21739)

BINOCULO ZEISS 8 x 30

Vende-se, e uma máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado.

(21735)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças avulsas e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado.

(21737)

CAPAS
PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS
TEL. 32-1881

Atendo a domicilio. — Tambem aos Domingos.

(21699)

REGISTRADORA NATIONAL

Vende-se para bomboniere etc. ocasião.
Rua do Rosario, 145, — sob.

(21740)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

QUARTOS com frente para beira-mar (Castelo), ricamente mobilados, banheiro completo e café pela manhã, aluga-se a senhores de tratamento, sendo um por Cr$ .... 1.500,00 e outro por Cr$ 300,00 mensais. Cartas com referencias, para este jornal n.º 17843. (17843) 1

CASTELO — Troca-se um apartamento na Avenida Beira Mar com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, aluguel antigo, por outro em Copacabana ou Leme, com as mesmas peças ou maior, de qualquer preço. Telefonar para entendimentos para 22—9704. Favor só telefonar para troca porque não tenho outro para morar. (17858) 1

EDIFICIO DARKE — Alugam-se os grupos de 2 salas cada um, de numeros XI e XVI do 16.º pavimento do mesmo Edificio, a rua 13 de Maio, n.º 23 — Chaves na sala n.º 1638, das 9 as 10 horas, exceto aos sabados.

(20149) 1

SALAS COMERCIAIS — Alugamos a Empresas comerciais (exclusivamente) grupos de 2 e 3 salas, com dependencias sanitárias, no 8.º andar do magestoso edificio "DARKE" com frente para a Av. 13 de Maio salas 604 a 609 e de 613 a 616 prontas para ocupação imediata. Tratar com a AUXILIADORA PREDIAL S. A. T. W. Luiz 32-A 3º — Ant. Tr. Ouvidor.

Alugam-se pavimentos no Edificio á rua Rodrigo Silva n. 18. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 e 703. (20183) 1

Aluga-se pavimento inteiro ou partes, na Av. Rio Branco 114. Area total util 320m2. Informações na portaria ou com o Snr. Freire. Tel.: 43—6463. (28068) 1

CENTRO — Aluga-se no edificio Darke grupo andar alto, 2 salas, saleta e sanitário exclusivo. — Procurar o sr. Danilo, no 1º andar, das 13 horas em diante. Avenida Treze de Maio 23. (11622) 1

SALAS — Centro Av. Churchill, 97. Duas para escritorio, lado da sombra, sanitário exclusivo. Segundas das 9 ás 12 e das 14 ás 16 dirigir-se a portaria. (21657) 1

Catete e Glória

RUSSEL — Aluga-se quarto com ótima pensão a senhor de tratamento todo conforto em casa de familia de todo respeito, escrever para este jornal. (20140) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado para casal. quarto, living, banheiro cozinha completa. Armarios embutidos — Terraço. Bulhões de Carvalho 173 — Aptº.. 604 — Chaves com o porteiro. (20144) 8

GARAGE — Alugo otima — Travessa Angrense, 18. Em frente ao Cinema Metro Copacabana. Tel. 27-1968. (21814) 8

Flamengo

QUARTO — Com garage bem mobiliado, aluga-se com café completo de manhã em edificio de luxo com piscina na Av. Ruy Barbosa. Unico inquilino. Caixa Postal 2937. (11562) 10

GARAGE — Aluga-se para um carro, em Edificio de apartamento, á rua Senador Vergueiro, 147. Informações pelo telefone 25-4258, de 10 ás 14 horas. (17900) 10

Petropolis

CASA MOBILIADA — Todo conforto, instalação de água quente, no lugar mais bonito da Mosella aluga-se para 3 ou 4 meses. Para ver e tratar, segunda-feira em diante. Rua Baependy 1346. (Mosella). (11492) 35

PETROPOLIS — Aluga-se de abril a dezembro, casa mobilada. — Tel. 4282 e 27-1361. (11502) 35

PARTICULAR vende a particular, otima mobilia de jantar, estilo colonial, folheada de jacarandá, bonita mobilia de sala, em sucupira, mobilia para jogo, radio RCA Victor de 11 válvulas, bateria de cozinha em aluminio, tapetes, louças, etc. etc. — Rua Senador Vergueiro, 192, apart. 22, das 15 ás 17 hs. (21616) 83

Teresópolis

FERIAS EM TERESOPOLIS — Na Pensão Alto e filial alugam-se quartos confortaveis com otima cozinha. Casa sossegada e familiar dirigida por estrangeiro — Fone: 2107 e 2176. (17867) 36

EMPREGOS DIVERSOS

GOVERNANTE

Brasileira ou estrangeira, de confiança, com prática e que dê bôas referências, precisa-se para tomar conta de casa de casal. Avenida Atlantica 524, 9º andar. (35779) 55

ADMINISTRADOR

Brasileiro, com 40 anos, com grandes conhecimentos dos serviços de engenharia, como sejam, locações, nivelamentos, loteamentos, arruamentos, construções de estradas, abastecimento dagua e esgoto, construções civis, venda de terrenos, administração de fazendas e hoteis, oferece-se mediante condições modicas. Fornece referencias e, se preciso, fiança. Cartas a 21603 na portaria deste jornal. (21603) 55

STENO-DATILOGRAFA

Importante empresa oferece ótima oportunidade a steno-datilografa em português, tendo experiencia de correspondencia comercial. Dá-se preferencia a moça brasileira ou estrangeira equiparada e que tenha bons conhecimentos de inglês. Ofertas dando nacionalidade, idade, ordenado desejado e detalhes da experiencia que possue á 11557 neste jornal. (11557) 55

ESTENOGRAFA (O)

PRECISA-SE EM INGLÊS

TRATAR Á

AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 176

Esteno-Datilógrafo (a)

Firma de representações americanas no ramo de equipamentos industriais, precisa de um (a), com redação própria. Cartas do próprio punho citando experiência anterior e pretensões para o n. 11.493 deste jornal. (11493) 55

MOÇA

Precisa-se para auxiliar escritório com pratica, boa datilografa, tratar a rua do Matoso 256 — Apt. 301 — Das 9 ás 10 horas. (17881) 55

VENDEDORES

Grande Companhia Industrial precisa de habeis vendedores para a venda de produtos alimenticios — Cartas indicando idade, habilitações e referencias para a portaria deste jornal sob n. 17829. (17829) 55

VIAJANTES

Grande organização industrial precisa de habeis vendedores para os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais para venda de produtos alimenticios — Ofertas para a portaria deste jornal sob n. 17830 indicando idade, habilitações e referencias. (17830) 55

REVENDEDORES

Precisam-se de revendedores ambulantes para produtos KIBON por conta própria — Tratar á Rua do Matoso 256 — Apt. 301 — Das 9 ás 10 horas. (17880) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se com prática de "Contas Correntes", muito boa caligrafia e escrevendo bem á máquina. Resposta do proprio punho indicando idade, nacionalidade, pretensões e referencias para o n.º 11488 deste jornal. (11488) 55

DATILÓGRAFA

com conhecimento perfeito do INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO e DINAMARQUÊS e com redação própria, aceitará emprêgo. Resposta á portaria deste jornal sob n. 21.618. (55)

Public Secretary

15 years experience in English correspondence only. Guarantees satisfaction. Speeds 120 and 70 words per minute in shorthand and typing respectively. Telephone: 25-9503. (38957) 55

EXPERTO DE CONTABILIDADE

Educação superior, otimos conhecimentos todas as atividades industriais e comerciais, falando vários idiomas, longa experiencia. Oferece-se para cargo de responsabilidade. Cartas sob "ex-industrial" para este jornal a n. 17821. (17821) 55

STENO DATILOGRAFAS

Antiga firma desta praça procura steno-datilógrafas com prática de escritório.
Cartas para n. 11.554 na redação deste jornal.

COBRADOR

Oferece-se para grande organização de bastante movimento moço, idoneo, amplas garantias etc — Por obsequio cartas para n 17826 neste jornal.

FATURISTA

Precisa-se de moço com bastante experiência de faturamento e conhecimentos gerais de serviços de escritório. Cartas a CG, neste jornal sob n. 17862, indicando idade, referências, experiência e pretensões (17862) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se, perfeito datilógrafo, com experiência de correspondência e conhecimentos gerais de serviços de escritório. Cartas a CG, neste jornal sob n. 17863, indicando idade, referências, experiência e pretensões. (17863) 55

SECRETÁRIA

Firma técnica precisa de uma steno-dactilógrafa de redação própria em português e inglês. Ofertas: Caixa Postal 1450. (11529) 55

GERENTE DE HOTEL

Estrangeiro ex-proprietario no ramo falando 6 idiomas, ótimas referencias oferece seus serviços disposto aceitar propostas qualquer ponto do pais. Respostas para 11490 neste jornal. (11490) 55

TREINO PARA CARGO ADMINISTRATIVO

Precisa-se rapaz de boa aparência e educação, até 35 anos, com habilidade para tratar com o público. Carta com referências, pretenções e esclarecimentos para este jornal — n. 21.702. (55)

CONTADOR

De importante organização, dispondo de algumas horas diarias, aceita escritas avulsas ou efetivas, como tambem se encarrega de organizações de firmas, pagamentos de impostos, contratos e distratos. Serviços eficientes e rapidos. Otimas referencias. Tels. 22-0108, 42-6409, ARAUJO. (10899) 55

DESENHISTA

Especialista em ilustrações, letras, e demais trabalhos, precisa-se para importante Cia. Otimo salario. Rua Rosario, 90, 4.º SR. MEDINA. — Levar mostruario de serviços. (18997) 55

IMPRESSOR

Procura-se para trabalhos comerciais em Tipografia de Grande Empresa. Dirigir-se por carta, para ser chamado, a "Gerente", caixa postal 912, Rio, indicando experiencia, idade e ordenado pretendido. (21604) 55

CASAL

Precisa-se para tomar conta casa de familia estrangeira no Rio. — Serviços de limpeza e cozinha forno e fogão. Paga-se bem. Escrever dando referencias para o n.º 16.905, neste jornal. (16905) 55

ADVOGADO — Recem-formado, com grande disposição para o trabalho. deseja travar conhecimento com outro, já instalado e com muita prática, ou trabalhar para uma boa companhia. Tel. 25-3890. (21630) 55

English Spoken Coverness Wanted. Two Children. Good Salary Please Call To 25-1226. (11528) 55

ESTRANGEIRO, permanente no Brasil, com grande experiência no serviço interno e externo, procura colocação na industria ou comércio. Cartas sob n. 21624 neste jornal. (21624) 55

PRECISA-SE de torneiro-mecanico e mecanico ajustador; paga-se bem. Tratar Cia. Estacas Franki Ltda. á rua Equador n. 186. (21641) 55

PRECISA-SE de serventes para trabalho pesado em Depósito e Oficinas. Paga-se bem. Tratar Cia. Estacas Franki, rua Equador. 186. (21640) 55

Criados

EMPREGADA — Casal sem filhos que trabalha fóra, precisa para todo o serviço. Tratar á rua Dom Pedrito n. 114, apartamento 301 — Leblon, de 8 ás 11 e das 7 da noite em diante. (21628) 53

Ouro e Jóias

BRILHANTE E BROCHE

Vende-se um brilhante claro com 4 quilates puro e um broche dividido em 2 clips de platina com 164 brilhantes e 6 brilhantes de um quilate mais ou menos cada um. Vende-se pela maior oferta. Negócio de particular para particular. Rua Debret, 79 — 6.º andar sala 612 com Waldir. (11531) 76

Professores

ESCRITOR AMERICANO, ensina inglês a pessoas de fino trato, a domicilio ou em sua sala no Lido. Mr. George — 37—1068. (17898) 87

AOS Ginasios — Professor de Matematica e Ciencias, do 1.º ciclo com otimas referencias dispõe de varias horas — Tel. 38-3047. (17924) 87

INGLÊS Francês Alemão Filologo europeu ensina Rua São José 63 1º andar sala 1 Tel 22-7261 (3875) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie — Aperfeiçoamento dicção literatura, curso superior e principiantes — Rua Urbano Santos, 61, Urca — Tel. 26-4299 (22051) 87

PROFESSORA registada — Idiomas: Português, Francês, Inglês. Alta cultura: história, literaturas, evolução social. Aulas em curso ou a domicilio. Cartas a OCATI 16920, neste jornal. (16920) 87

FRANCÊS — A' domicilio Prof. parisiense diplomado do Ensino Superior. Tel. 25-7523. (11487) 87

INGLÊS, francês, latim e grego ensina professora estrangeira formada pela Faculdade de Filosofia na Europa. Tel. 47-1874. (22005) 87

AULAS DE CANTO — Piano, teoria por professor diplomado — Repassam-se repertórios. Tel. .. 25-2709 Catete). (17861) 87

PITMANS stenografia e inglês — Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern, 23. Tel. 27-5694. (19006) 87

PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Telefone 27-3357 ou 47-2340. (18901) 87

PROFESSORA de Acordeon e Teoria Musical. Ensina por metodo direto. Vai a domicilio para Senhoras e Senhoritas. Informações pelo telefone 25-3743. (10898) 87

LONDRINO jovem professor diplomado na Universidade de Londres. Aulas de inglês, métodos individuais excelentes resultados. — Fone 27-0196. (17847) 87

Móveis novos e usados

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS

Vende-se belissimos dormitorios, salas de jantar em estilo, grupos, guarnição para escritorio Luiz XV, consolos, mesas e diversas peças, a preços baratissimos, para mudança de negocio. Rua Senador Dantas 19-B. (16909) 83

MOVEIS — Por motivo de mudança vende-se 1 sala de jantar, estilo Mexicano com 10 peças, 1 sofá de almofadas soltas, grande. (3 lugares), 1 escritorio (estante e bureaux), dois quadros grandes de pintores italianos e bonitos tapetes venezianos, proprios para parede. Telefone 28—7044. (29011) 83

GRUPO ESTOFADO, ESTILO LUIZ XV.

Vende-se um, de madeira de lei, composto de: Sofá, duas bergers, duas cadeiras e uma mesa para centro com tampo de mármore; tipo pequeno. Preço: Cr$ 20.000,00 Rua Figueiredo Magalhães 103 Copacabana (29044) 83

CONJUNTO — Verga, terraço, movel, bar; 2 dormitorios. Telefone 27-3485. (18917) 83

MOBILIA PARA CRIANÇAS — Vende-se, laque, modelo americano, duas camas com grande e um guarda-roupa. Preço Cr$ 1.000,00 — Vêr Travessa Angrense 25. Apt. 101 — Copacabana. 47—2081. (17885) 83

DORMITORIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial, rustica e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca 9. Facilitamos o pagamento. (21309) 83

SALA DE JANTAR — Tipo apartamento. Vende-se 8 peças, folheada. Preço Cr$ 2.200,00 19 de Fevereiro 141 Botafogo. (11511) 83

VENDE-SE — Um armário vitrina "Mapple" antigo Rua Miguel Lemos 10, 8º andar, Tel. ... 27-7953. (21686) 83

VENDE-SE — A particular um lindo grupo estofado, de linho estampado e sucupira - quasi novo modelo original - por Cr$ 4.000,00. 1 mobilia de fibrax para terraço 1 quarto para solteiro muito bom com 6 peças por Cr$ 3.000,00. 1 cadeira de vime para repouso Cr$ 300,00 outros pequenos moveis de uso domestico. Avenida Lineu de Paula Machado 300. Ver das 2 ás 5 da tarde. Não atende telefone. (11494) 83

VENDE-SE MOVEIS AMERICANOS — Uma familia particular regressando aos EE. UU. Vende-se junto ou separadamente moveis completos americanos para salas de jantar, visita e dois quartos e moveis avulsos para um apartamento completo. Refrigeradores elétrico — Tratar á rua Barão de Ipanema 16 Apt. 301. (11590) 83

DORMITORIO PARA CASAL

Vende-se rico dormitório ver no Guarda Móveis Copacabana a Praia do Flamengo, 76. (11577) 83

MOVEIS DE JACARANDÁ

Vende-se, dormitório de casal, sala de jantar em jacarandá compensado. Tel. 27-4164. (21508) 83

Vendas diversas

BALANGANDANS DE PRATA — Vende-se três lindissimos balangandans de prata, antiguidade da Bahia, proprio para serem usados em cima de movel antigo, pelo preço de oito mil cruzeiros — Tratar pelo telefone 37-2168 — D. LOURDES. (17841) 89

QUADRO A OLEO — Vende-se (flores) não atende-se a intermediários rua Urbano Santos 61 — Tel. 26-4299, Urca. (21656) 89

RADIO G.E. — Vendo por motivo de viagem, 5 valvulas, em perfeito funcionamento, Cr$ 1.150,00. Rua Carmo Neto n. 207, c. 14. (22002) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

ARMAÇÕES FARMACIA

Vendem-se por preço vantajoso; negócio urgente. Tratar á rua da Passagem, 149-A. (28048) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. 92

Apartamentos e Casas de Cômodo

SANTA THEREZA

ALUGA-SE

LUXUOSA RESIDENCIA MODERNA

DE CONSTRUÇÃO APRIMORADA, COM AMPLA VISTA SOBRE O MAR, 4 SALAS, HALL, 4 QUARTOS, 3 BANHEIROS, PORÃO, MIRANTE, GARAGE DEPENDENCIAS, JARDIM E TERRAÇOS.

PEDE-SE ÁS PESSOAS INTERESSADAS DEIXAREM NOME E ENDEREÇO NA CAIXA N. 21.369 DESTE JORNAL. (38)

TEREZOPOLIS NA VARZE

CENTRO COMERCIAL — ALUGA-SE UMA LOJA COM OITO PORTAS COM 12 x 12 DE ESQUINA.

INFORMAÇÕES NO RIO COM ARTHUR

Telefone 48 4676 - das 9 ás 11 hs.

SÓ ATENDE NESSE HORÁRIO. DIAS UTEIS.

FLAME 'GO

ALUGA-SE APARTAMENTO DE LUXO, RICAMENTE MOBILADO, COM 3 QUARTOS, 3 SALAS, JARDIM DE INVERNO, VARANDA, 2 BANHEIROS, 2 QUARTOS DE EMPREGADAS, GARAGE E DEMAIS DEPENDENCIAS. TRATAR NA C.I.V.I.A. — AV. RIO BRANCO, 311, 2º AND., TEL.: 22-1848. (38)

Apartamento mobiliado

Posto 5

Aluga-se apartamento de luxo, em andar alto de edificio, distante poucos metros da praia, em esquina, com varanda circular, inteiramente mobiliado com moveis de estilo guarnecido de tapetes autenticos, lustres de cristal e ocupando todo o pavimento, com duas salas, quatro dormitórios, dois banheiros, copa e cozinha e dependencias para empregada. Prazo minimo de um ano. Não se aluga a quem tiver crianças. Para visitas aos domingos, de preferencia das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 e em dias de semana das 16 ás 18 horas e outros esclarecimentos, telefonar antecipadamente para 37—0523.

CASTELO

LOJAS E ESCRITÓRIOS

em prédio acabado de construir, situado á Av. Churchill n. 129, alugam-se pelo arbitramento da Prefeitura, andares ou grupos de salas exclusivamente para fins comerciais. Fone 42-9774. (38)

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se otima loja na Avenida Rio Branco nas imediações de Ouvidor e Sete de Setembro — Faz novo contrato pelo prazo de cinco anos diretamente com o proprietário. Mede 4 de frente por 6 e meio de fundos. Cartas a redação deste jornal a 17857.

LOJA CENTRO

Aluga-se ótimo e grande armazem, com dois andares, á rua do Camerino 88. Tratar com Elias á Rua da Quitanda 20, telefone 22-9503. (21689) 38

APARTAMENTO — COPACABANA

Precisa-se de um apartamento com 4 quartos 2 salas, um ou dois banheiros e dependencias para empregados, entre os postos 2 e 5, perto do mar, podendo-se tambem permutar o uso com um ou dois apartamentos de 3 quartos, sala, saleta e dependencias, cada um, no posto 4. Rua Figueiredo Magalhães, 27 — Telefonar para 47—1527. (18952) 38

APARTAMENTO

Aluga-se mobilado para familia de alto tratamento ou Embaixada, Avenida Ruy Barbosa, Flamengo; tratar pelo telefone 25-0308, das 12 ás 15. (38)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se, luxuosamente mobilado, o apartamento 902 do Edificio Vila Rica (Av. Copacabana, 218) com 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, telefone, garage, 2 quartos e outras dependências para empregados. Pode ser visitado das 14 ás 16 horas. (17890) 38

APARTAMENTO

PROCURA-SE NA ZONA SUL.
SOLUÇÃO RÁPIDA.
É FAVOR TELEFONAR PARA 25-6699. (38)

PERMUTA DE MORADIA DE SÃO PAULO X RIO DE JANEIRO

Permuta-se um apartamento finamente mobilado, (quarto, sala, banheiro, cozinha e quarto para empregada), no melhor ponto de São Paulo — Av. Paulista — e pelo aluguel antigo (Cr$ 500,00) por outro em identicas condições, na Av. N. S. Copacabana ou transversais, lado da sombra, mesmo com aluguel mais elevado. — Informações e mais detalhes pelo telefone 27-2799. (17903) 38

LOJA

Traspassa-se o contrato de uma com telefone, á Rua Visconde Pirajá 490-D. Tratar no local das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas. Fone 47-1414. (18894) 38

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comercio fino. O'timo ponto. — Rua Hilario de Gouvea, 88, esq. Barata Ribeiro, com VILARDO. (11561) 38

AV. CALOGERAS, 15

Aluga-se um grupo de duas salas, saleta e instalação sanitária privativa, no 7.º pavimento. Ver no local com o Porteiro que dará todas as informações. (21700) 38

PRECISA-SE alugar, com urgência, casa ou apartamento, mesmo mobilado, com 1 sala, 2 ou 3 quartos, de preferência com garage, na zona Sul, também serve Santa Teresa e Tijuca, além da Muda. Informações para a rua Alvaro Ramos n. 45. Botafogo. Telefone 26-4366. (10903) 38

PRECISA-SE — Familia pequena de tratamento, procura apartamento com ou sem moveis na zona sul. Qualquer negocio razoável sera tomado em consideração. Escrever a E. HOLS — Av. Atlantica, 102 — Hotel Praia Leme. (11558) 38

PRECISA-SE — Familia inglesa de tratamento, procura casa ou apartamento espaçoso com ou sem móveis, na zona sul. Qualquer negócio razoável será tomado em consideração. Escrever com detalhes a Redwaps, Caixa Postal 252. (40643) 38

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se nas Galerias Duvivier, no Lido, com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto p.ª criado, geladeira, telefone, todo entapetado, mobilado ou sem mobilia. — Telefonar para 37-6195 das 8 ás 10 e de 12 ás 14 horas.

Achados e Perdidos

PERDEU-SE um anel de formatura de contador, objeto de estimação, no dia 13, no onibus 31 — Cajú Retiro, quando trafegava pela Av. Passos, em direção á Praça Tiradentes, entre 17,30 e 18 horas. Pede-se a quem encontrá-lo entregar á Av. Pedro II n. 250, que será bem gratificado. (11569) 61

Animais

POTRO 3/4 SANGUE INGLES —

Vende-se com 2 1/2 anos, altissimo de predigree. Cinco mil cruzeiro. Tel. 26-72-53. Maria. (21611) 63

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CAMI H N T 47 x AUTOMOV L

Particular troca uma caminhonete 47, "Willys Oberland" inteiramente nova, com rodaluire, econômica, toda de aço, unica no Rio, por um automovel de passelo, 42 á 47, de preferência coupé Vêr e tratar á rua do Ouvidor 183, sala 205, com Dr. Araujo. (64)

Vende-se La Salle (Cadillac) de luxo, 4 portas, 8 cilindros econômicos, ultima série de 1940, em excelentes condições de funcionamento e conservação, com aparelho de ar condicionado. Nunca levou gasogênio e veio dos Estados Unidos há seis meses. Base 70 mil cruzeiros. Procurar Antonio, rua Corrêa Dutra, 53 (Catete). Fone: 25-7448. (21629) 64

LINCOLN ZEPHIR 1941

Vende-se, perfeito, de particular, 4 portas rádio, sem ter levado gasogenio. Tratar até 9 horas da manhã ou das 18 ás 20 horas, pelo tel.: 47—1331, ou, ainda, á rua Santa Luzia 799 — sala 504 — das 16 ás 18 horas. (11556) 64

COMPRO AUTOMOVEL

De particular, 41 ou 42, á vista. Tel. 48-0893 — Sr. Dutra. (18906) 64

MACACO HIDRAULICO

de carro 6 toneladas próprios para oficina ou garage. Vende-se José da Silva Moura Rua São Lourenço, 109 — Tel. 2-0405 — Niteroi. (23084) 64

FORD 39 — Vende-se 40.000 cruzeiros, 4 portas 4 penus com 15 dias de uso — Rua Alexandre Ferreira 136 aptº 102 — Bondes Gavea e Jardim Leblon — Onibus 52 e 49 (17870) 64

ADLER TRIUNPH — Vende-se 1 modelo 1939, em perfeito estado de funcionamento e conservação carrosserie de aço, pintura original, 4 portas, mudança na direção, bom estofamento, boa rodagem etc. Fineza comunicar-se com o sr. Siqueira pelos telefones ns. 27-2149 ou 42-9867. (18916) 64

Compressor de Ar 700 libras — Indian, em estado de novo — Vende-se — JOSE' DA SILVA MOURA — Rua S Lourenço 109 Telefone: 20-405 — Niteroi. (23055) 64

CAMINHÃO 8 TONELADAS

International D. 30 Recondicionado, com pneus, carrocerie, e cabine novos. Chassis e diferencial reforçados. Vende-se — José da Silva Moura — Rua São Lourenço, 109 — Tel. 20405 — Niteroi. (23086) 64

OPEL KAPITAN

Vende-se um modelo 1939, pela melhor oferta, não levou gazogênio. Ver a Av. Atlantica n.º 146 — Tratar pelo telefone 23-5657 c/ Arthur ou com o porteiro no local. (16788) 64

CRYLER IMPERIAL ANO 40

Estado geral bom, bem calçado rádio e faroletes de neblina.
Tratar, 2.ª feira Avenida Rio Branco, 117-3.º 301 com o proprietário.

OLDSMOBILE

Vende-se em perfeito estado de conservação, modelo de luxo 1941, motor novo, de 1946, recentemente colocado. Ver com o guarda á Avenida Graça Aranha, entre Almirante Barroso e Araujo Porto Alegre. No domingo á Avenida Atlantica, 238. Negócio de ocasião. (21620) 64

PACKARD CLIPPER 1942

Vende-se, com 4 portas, rádio, faróis de estrada, forrado de palhinha, pintura nova e em ótimo estado de máquina. Ver com o sr. Albertino, na Rua Camerino, 19/21 (Garage Pátria) de 8 ás 16 horas. (21614) 64

FORD STANDARD 1940

Vende-se, coupé em ótimo estado de máquina e conservação. Ver e tratar com o sr. Albertino, na Garage Pátria, Rua Camerino, 19/21, das 8 ás 16 horas. (21615) 64

FORD 1946

Vende-se um sedan 2 portas. Ford — 46 — melhor oferta. Telefone 28-8342.

Caminhão International — Vende-se um em perfeito estado de funcionamento e bem calçado. Ver á Av. Princesa Isabel 74, fundos. (11578) 64

VENDE-SE — Um Chevrolet 39 de luxo, coupé, 6 lugares. Preço 40 mil cruzeiros á vista ou 45 a prazo. Ver em frente ao Ministério do Trabalho das 9 ás 18 horas. Placa 2584. Tratar com dr. Leonidas Fone 26-4330. (21627) 64

Opel — Kadete — Em otimo estado — Pneus novos — Preço Cr$ .. 25.000,00 fone 42-4472. (21691) 64

VENDE-SE — 2 automoveis marca Ford e Mercury tipo 41, de passeio, com licença para lotação, com taximetro em perfeito estado. Tratar David Campista n. 103, 13º apt. 1001. Telefone 26-6465. Ver garage Humaitá. (21687) 64

MILITAR — Vende Chevrolet 942 4 portas, particular, rádio — São Francisco Xavier 761 das 16 horas ás 18 residencia. (21634) 64

COMPRO — Ford e Chevrolet 1937 a 1940, particular, estado bom de maquina, á rua Haddock Lobo 66, Guerreiro. Pagamento rapido. Tel. 48-4300. (21635) 64

COMPRO — Ford ou Crevrolet Modelo 41 a 42, 4 portas com perfeito estado de conservação que não tenha tido gasogênio. — Base Cr$ 50.000,00 á vista sem intermediários. Telefone 26-2826.

CHRYSLER 1946 (WINDSOR)

Vende-se uma, com 4 portas, absolutamente nova, com rádio. Ver e tratar na rua da Quitanda, 185, Sala 701.

BUICK 38

Vende-se particular em perfeita conservação, pintura e pneus novos. Ver e tratar á Av. Suburbana, 315 com Sr. Ives Manuel ou pelo tel. 27-4168. (11509) 64

NASH 1946

Vende-se um por preço de ocasião. Ver á Av. Rainha Elizabeth, 181.

PONTIAC 1941

Vende-se PONTIAC 1941, 4 portas, Torpedo, com calefação. Tratar pelo telefone 22-6210 Sabado até ao meio dia e das 14 horas em deante e Domingo pelo Telefone 27-1119. (21690) 64

FORD — 1939

Vende-se, 4 portas, 85 H.P. Em perfeito estado. Ver á rua Conde de Baependy n.º 93 — 2.º andar. (21703) 64

STANDARD — 1946

Vende-se, duas portas com rádio. Ver e tratar das 14 as 16 horas na rua Professor Gabizo, 159. (11631) 64

CAMINHONETE 47

Unica no Rio, super-luxo, completamente nova, roda livre, toda de aço, servindo com fourgon, forrada de couro, particular troca por automovel passeio e vende. Tratar á rua do Ouvidor, 183, 2.º, sala 204, dias uteis.

FORD — Particular vende Ford 1934, 85 HP, duas portas, com mala, ótimo estado de conservação, quatro pneus inteiramente novos. — Tratar na rua Pereira Nunes, 392. Vila Isabel, sabado, das 13 ás 18 horas e domingo até ás 14 horas, com o Sr. GILBERTO. (21682) 64

AUTOMOVEL CADILLAC

Por motivo de viagem, vende-se um Fleetwood 1941. Ver e tratar com o sr. Henrique, á rua Visconde de Pirajá n. 532. Preço: Cr$ 95.000,00. (10813) 64

FORD - 1940

Particular, vende limousine 2 portas, forrada de couro, excelente estado mecanico. Pintura preta, perfeita, de fabrica. — *Amortecedores Delco.* Preço Cr$ 47.000,00 — Av. Pres. Wilson 198, sala 603. Tel. 22-6868 (39069) 64

HUDSON — 1946 — Novo, 4 portas, côr azul, couro, faroes de neblina, overdrive etc. Ver com o porteiro do Edificio á rua Toneleiros 231. (20138) 64

Automovel compro — Dou em pagamento, terreno em Jacarepaguá 20x40 metros, valor Cr$ 40.000. Tratar com OHANA tel. 25—8658. (20166) 64

AUTOMOVEL — Vende-se Willys 1940, 4 portas — Cr$ 32.000 — Rua Barão de Sertorio 84. Rio Comprido. Bonde Bispo e Itapagipe. — Das 12 ás 15 horas. (17814) 64

Compro e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

LOJA — SOBRE LOJA — SUBSOLO — Com área total de 600m2. em Edificio em acabamento situado em rua excepcionalmente comercial, e bancária proxima á Av. Rio Branco. Preço Cr$ 5.500.000,00 com facilidade de pagamento. Pessoalmente IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco, 111, s/107.

SALAS DE ESCRITORIO Em Rua privilegiada do Castelo em Edificio praticamente concluido. Conjunto de 2 salas e sanitário financiado em 18 anos juros de 10% na importancia de Cr$ 164.000,00. — Preço ...... Cr$ 290.000,00 IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, s/107 Tel. 23-3077. (39624) 100

CENTRO — Vende-se andar para pronta entrega com 400 mts.2. Tem 60% financiados, facilitando a parte não financiada. Tratar diretamente com o proprietario Sr. ANTONIO — pelo tel. 42-2722. (17886) 100

CENTRO — Vendo no Edificio Civitas, grupo de 5 salas, com sanitários, no 17.º pav. Bloco D. Tratar com J. MALAFAIA rua 7 de Set 94 — 42-7498. (18909) 100

CASTELO — Vende-se com facilidade de pagamento, maravilhoso apartamento frente para o mar, em andar elevado. Av. Beira Mar, com entrada, um salão com janelas para o mar um quarto frente para o mar, outro lateral, copa, cozinha, varanda, tanque, quarto empregada. O banheiro poderá ser luxuoso ou simples 26-7831 (16938) 100

PRAÇA MAUA' — Junto ao Ed. da Noite, vendem-se loja e escritorios, cada grupo ocupando todo pavimento; preços a partir de Cr$ 200.000,00, com financiamento de 50%. Tabela Price. Vendas. Informações: CONSTRUTORA MARIO CUNHA LTDA. — Av. Rio Branco, 108, 9.º — Ed. Martinelli. (23103) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se otimo apartamento acabado de construir com financiamento, para entrega imediata e dando vista para S. Teresa. Consta de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, area com tanque e W.C. empregada. — Ver e tratar com os proprietários á Av. N. S. de Fatima n. 42, apart. 604. (21727) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se palacete na rua Marques de Abrantes com 9 quartos, 4 salas, etc. precisando reparações geraes — Entrega imediata — Trata-se com Sr. MARIO na Avenida Erasmo Braga n.º 255-A — Tel. 22--1880. (20208) 400

VENDO — Apartamento na rua Marques de Abrantes, para pronta entrega, com 1 sala, 2 quartos e dependencias, preço base Cr$ 240.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com Pinheiro na Rua do Rosário 34 — 7º andar — Telefone 23-3965. (23106) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um otimo terreno plano de mais ou menos 20x70 mts. no melhor ponto da Praia, já licenciado pela P.D.F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietários á rua da Quitanda n. 74, 3.º. (21647) 400

BOTAFOGO — Vende-se solido predio composto de dois otimos apartamentos independentes, á rua Mena Barreto, 148-150. Pode ser transformado num só predio para grande familia. Tem garage e quintal. Preço Cr$ 550.000,00, sendo 300 mil financiados. Inf. com o dono á Av. Rio Branco, 183, sala 918, Tel. 42-5986. Evita-se intermediario. (21693) 400

BOTAFOGO — Terreno com perto de 6.000m2. de area. Aceitamos ofertas. Tratar com G. VISCONTI na RIOPOLIS — Tel. 43-9694. (11608) 400

BOTAFOGO — Vende-se um grupo de terreno proprio para edificio de apartamentos — Condução á porta. Tel. 37-1201 — Direto com o proprietaria. (28074) 400

RUA BAMBINA n. 180 — Vende-se no Edificio Bambina, o apartamento 402, com 2 quartos, sala, dependencias para empregados. Todas as peças amplas e com iluminação direta. Entregam-se as chaves no ato da escritura. Chaves com o zelador do edificio. (J 28072) 400

LARGO dos Leões — Vende-se em rua transversal a esse largo, apartamentos de frente para entrega em 60 dias mais ou menos, com 2 quartos, grande sala, varanda, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregados, área de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ .... 200.000,00, com 60% de financiamento, plantas e informações á rua Visconde de Inhauma, 39, 5.º andar. (11593) 400

BOTAFOGO — Aptº., Rua Voluntarios da Patria, esq. Dª. Mariana, em meio construção, vendo por Cr$ 220.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento, tendo 2 salas, 2 quartos, criada, bom B. W. C., boa varanda, cozinha, area serviço com W. C., e tanque — Inform. com CLYTO LEMOS DE AZEVEDO — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 701 — Tel. 22-7221. (17884) 400

Catete

RIOPOLIS — COMPRA — Catete — 4 apartamentos na base de Cr$ 170.000,00. Tratar com G. Visconti — Av. Rio Branco 9 — 1.º andar — Sala 139 — Tel. 43-9594. (11619) 500

CATETE — Vendo o predio da rua Andrade Pertence n. 19, medindo o terreno 9,20 mts. de frente. Preço Cr$ 550.000,00, entrega vasio na escritura. Tratar com J. MALAFAIA rua 7 de Set. 94 — 42-7498. (18012) 500

Copacabana

APARTAMENTOS de hall, quarto, saleta, banheiro completo cozinha e armários embutidos, vendem-se no Edificio New York, em final de construção á rua Gustavo Sampaio n. 202. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas ou á rua Gonçalves Dias n. 64 7º andar. Tel. 22-7879. (28836) 700

VENDE-SE á rua Francisco Sá, lado da sombra, magnifico apartamento sendo dois por andar, todos de frente, em inicio de incorporação, tendo as seguintes peças: 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro completo, quarto de empregada e demais instalações. O terreno mede 20,00 x 20,80m Construção de Costa Pereira, Bokel, Ltda., a ser iniciada no proximo mês. Grande facilidade de pagamento. Tratar com o proprietario á Avenida Erasmo Braga nº 255 sala 704. Tel. 42-1476 e 22-0958. (17932) 700

VENDE-SE á rua Santa Clara, lado da sombra, luxuoso apartamento em inicio de incorporação, sendo um por andar, com living, sala de jantar, 4 quartos, biblioteca, 2 banheiros completos, 2 quartos de empregados e demais instalações. O terreno mede 20 x 21m. Construção de Costa Pereira, Bokel, Ltda., a ser iniciada no proximo mês. Tratar com o proprietario á Avenida Erasmo Braga nº 255, sala 704. Tel. 42—1476 e 22—0958. Grande facilidade de pagamento. (17933) 700

VENDE-SE á rua Francisco Sá, lado da sombra, luxuoso apartamento, em inicio de incorporação sendo um por andar tendo as seguintes peças: living, sala de jantar, biblioteca, 4 quartos, 2 banheiros completos, ampla copa e cosinha, sendo todas perfeitamente iluminadas. Garage. Construção de Costa Pereira, Bokel Ltda., a ser iniciada imediatamente. Tratar com o proprietario Orbello de Oliveira, á Avenida Erasmo Braga nº 255, sala 704. Tels. 42—1476 e 22—0958. Grande facilidade de pagamento. (17931) 700

VENDE-SE á rua Santa Clara, lado da sombra, proximo da Av. N. S. Copacabana, magnifico apartamento em inicio de incorporação, sendo dois apartamentos por andar, com living 3 quartos sala de jantar banheiro completo cozinha e demais instalações, com garage. Construção de Costa Pereira, Bokel Ltda. já iniciada. Tratar com o proprietario á Avenida Erasmo Braga nº 255, sala 704. Tel. 42—1476 e 22—0958 Grande facilidade de pagamento (17930) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo apartamento com sala, quarto cozinha, banheiro, jardim de inverno garage. Entrega dentro de 3 meses — Tratar com SERRA na rua Buenos Aires, 129. 17835) 700

VENDE-SE — Para entrega imediata, mobiliado, o apartamento 501 da Rua Carvalho de Mendonça, n. 12, com hall, living-room, 2 quartos, terraço, quarto de empregada e dependencias. Preço base: Cr$ 320.000,00 tendo pequeno financiamento. Pode ser visitado sábado das 9 ás 12 horas. (13394) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos para serem habitados, vendo otimos, composto de vestibulo, 2 salas, 3 amplos quartos, quarto de banho em cor, ampla cozinha, quarto e W. C. para empregada, andares baixos e altos com linda vista. Preço 400.000 cruzeiros tem parte financiada. Ver á Av. N. S. de Copacabana 1099 e tratar á Av. Graça Aranha 416, sala 821, Tel. 42-9750 com o sr. João Amaral. (10837) 700

COPACABANA — (Rua Bulhões de Carvalho) — Em edificio acabado de construir, vendem-se 4 apartamentos ocupando todo o andar, tendo 1 sala, 1 quarto, banheiro completo cozinha etc. Por Cr$ 900.000,000 sendo Cr$ 500.000,00 como sinal e o restante a combinar. Informações pelo Tel. 28-3838. (10846) 700

COPACABANA — Vendo terreno com predios antigos, em rua transversal á Figueiredo Magalhães, lado da sombra, gabarito de 10 pavimentos medindo 29,90x31,90 metros. Preço de ocasião. Tratar com prop. á rua 7 de Set. 94 — 42-7498 — Sr. MALAFAIA. (18911) 700

COPACABANA — Vende-se terreno a rua Saint-Romain, medindo 24 x 46. Tratar diretamente com o proprietario pelo telefone 42-2722 — Sr. ANTONIO. (17887) 700

COPACABANA — Lido — Vende-se apartamento de frente, terreo elevado, com sala, quarto, banheiro, cozinha completa, área e tanque, em fim de construção 26-7884. (16940) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro 738 e 740 conjunto de 6 residencias, sendo 1 com 5 amplos dormitorios, garage e mais dependencias as chaves desta na escritura em terreno de m/m 11 x 56 — Tratar diretamente com o proprietario — Tel. 29-1168. (29004) 700

ALUGA-SE OU COMPRA-SE — Apartamento de 1 sala, 3 quartos, ou seja 2 salas e 2 quartos, com mais dependências. Preferência Posto 5/6 ou Ipanema, eventualmente com móveis. Tratar pelo Tel. 43-4764 c/ D. Lethes, segunda-feira. (28075) 700

APARTAMENTO — Vendemos Cr$ 160.000,00 em Edificio de esmerado acabamento no posto 3 já construido, lado da sombra constando de: saleta, sala, quarto, banh., armário, cozinha americana. Facilita-se o pagamento. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, s/107. Tel. .. 23-3077. (39625) 700

RARA OPORTUNIDADE — Pessoa que se retira vende urgente lindo apartamento de frente, com 2 quartos, sala, quarto e banheiro de empregada, na avenida Copacabana, por Cr$ 240.000,00 para entrega imediata. GOMES FERREIRA — Avenida Graça Aranha 206 2º, telefones 32-6383 e 37-6424. (21670) 700

APARTAMENTO — Para entrega imediata. Vendemos magnifico apartamento recem construido Av. Atlantica, posto 4, com 3 qts. 2 otimas salas, 2 banh., hall, garage, área, qt. e dep. de empreg. Preço Cr$ 350.000 c/ financ. Inf. Av. Atlantica 566, apt. 302. Tel. 47-0308 c/ Corret Carvalho Rocha. (21667) 700

APARTAMENTOS — Em Copacabana, compra-se que tenha 4 quartos, em pavimento baixo e na Avenida N. S. Copacabana ou Atlantica. Tratar com G. Visconti. Avenida Rio Branco 9, 1º andar, s/139, Telefone 43-9694. (11614) 700

COPACABANA — Confortaveis apartamentos de quatro quartos, 2 salas, banheiros completos, dependencias para empregada. Jardim de inverno, varanda, preço desde 550.000 cruzeiros. Tratar com G. Visconti na Riopolis — Av. Rio Branco 9, 1º andar, sala 139 tel. 43-9694. (11608) 700

COPACABANA — Loja — Vendo no posto 2 (zona comercial) para pronta entrega em junho do corrente ano. Construção de primeira com 130 metros quadrados mais ou menos. Renda nunca inferior a 9 por cento ao ano. Facilita-se o pagamento e financiamento pela Tabela Price. Preço 1 milhão de cruzeiros. Plantas e informações A. PEREIRA DE SOUZA — Avenida Rio Branco 108 — 9º andar — Sala 907 — Tel. 42-1666. (21659) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se um apartamento de frente na Rua Joaquim Nabuco, 50, 2.º pavimento, lado da praia, junto á Avenida Atlantica, acabamento luxuoso, peças amplas e bem iluminadas, 3 quartos, 2 salas, boa área de serviço, dependencias para empregados, etc. Entrega em abril proximo. Preço: Cr$ 480.000,00, sendo a parte financiada de Cr$ 247.000,00 e a entrada imediata de Cr$ .... 233.000,00, sem outras despesas. Diretamente com o proprietario — Fone 28-7072. (21639) 700

COPACABANA — Vendem-se cinco apartamentos, já construidos á rua Aires Saldanha, sendo um com saleta, 3 salas, 4 quartos, garage e dependencias de empregado e quarto com saleta, sala, 2 quartos, garage, e dependencias de empregado cada um. Preço unico: .. 1.650.000 cruzeiros. IVO DE ALENCAR. Jornal do Comercio 5º andar (21605) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Ayres Saldanha n. 130 o apartamento de frente n. 401, com garage, com 2 salas, 3 quartos, varanda, boa área de serviço, quarto de empregada e demais dependencias, luxuosamente acabado — Pronto para ser habitado — Preço 430.000 cruzeiros — Financiamento Tabela Price Cr$ 125.030,00 restante na escritura de promessa de venda. Ver no local com o porteiro — Tratar Senhor Duarte telefones .. 42-7695 e 47-3149. (11570) 700

COPACABANA — Vende-se maravilhoso apart. frente, sala, com quarto, cozinha completa, banheiro luxuoso, varanda com tanque, junto ao Lido. Rua Belfort Roxo Preço 198. Facilita-se pagamento — 26-7884. (19936) 700

APARTAMENTO — Copacabana compra-se de 1 s., 2 q., coz. e depend. até Cr$ 230.000,00 — De preferencia negocio direto. Tel. .. 43-3835. (23017) 700

RESIDENCIA — De estilo — Posto 5 — Cr$ 600.000,00. Excelente moradia para pessoa de fino gosto. Só com o proprietario 47-2231 de manhã ou de noite. Aos sábados e domingos á tarde. (10315) 700

COPACABANA — Aluga-se apartamento ricamente mobiliado em todo andar do 10º andar de um edificio com 4 quartos, 2 salas, banheiro em cores, banheiro empregado, etc. Tratar no Departamento Imobiliario do Banco Nacional do Comercio do Rio de Janeiro S/A. R. Alfandega, 69. (39967) 700

EDIFICIO PILAR — Vende-se um apartamento, acabamento de luxo, nunca habitado, 6.º pavimento, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros e mais dependencias. Garage. Foro remido. Financiamento da Caixa Econômica. — Vêr na rua Hilário de Gouvêa, 88, com VILARDO. (11560) 700

Flamengo

FLAMENGO — APARTAMENTO. — Vendemos á rua Marquês de Abrantes, pav. elevado, de frente, com: saleta, 2 grandes salas, grande de varanda, 4 quartos com armarios, 2 banheiros, copa, cozinha, area de serviço, 2 quartos de empregados e W.C. Entrega dentro de 180 dias. Grande financiamento. Preço: Cr$ 580.000,00. Tratar pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (38956) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo apartamento de grande luxo, com 23 metros, de frente para a praia e próprio para casal de alto tratamento. Preço 670 mil cruzeiros. Informações com o Sr. PEREIRA — Av. Rio Branco, 108, 9.º andar, sala 907. Fone 42-1666. (21660) 900

FLAMENGO — Vende-se confortavel apto., alto e de frente em rua transversal e perto da praia, com saleta, sala de jantar e de visitas, 2 quartos espaçosos, banheiro em cor, grande, espaçoso jardim de inverno, varanda circulando ambos os lados, quarto e banheiro de empregados — Informações — Telefone: 25-4431. (20207) 900

FLAMENGO — Vendo grande terreno de frente para a praia, em esquina, e 2 lotes de 20x30 em rua transversal. Tratar pessoalmente com J. MALAFAIA, rua 7 de Setembro, 94. (18910) 900

FLAMENGO — Apartamento de alto luxo vendo, á Rua Marquez de Abrantes, andar alto com linda vista. Composto de grande jardim de inverno, vestibulo, 2 salões, 4 quartos, muito amplos, grande copa e cozinha, 2 quartos de banho social, armários embutidos, 2 espaçosos quartos de empregado. Otima construção. Preço Cr$ 660.000,00 tendo parte financiada. Entrega-se em agosto. Plantas e mais detalhes com João Amaral á Av. Graça Aranha 416 sala 821. Tel. 42-9750. (10836) 900

FLAMENGO — Vendemos apartamento com financiamento de 100% para industriários. Tratar na Prince Corretora Imobiliária S/A. Rua Assembléia, 104 3º — S/311. (21683) 900

Gávea

TERRENO — Vende-se á rua Maria Angelica magnifico lote com 18 metros de testada, localizado quasi em frente ao predio n. 734. Trata-se de terreno plano e pronto para receber construção. Não é esquina. Mais informes com o proprietário pelo fone 26-2671. (22076) 1001

RIOPOLIS — Compra — Gavea — Apartamento que tenham 4 quartos — salas e garage até Cr$ 800.000,00. Tratar com G. Visconti, Av. Rio Branco 9, 1º andar — Sala 139. Tel. 43-9694. (11618) 1001

LAGÔA — Por motivo de viagem, vendo minha residencia sita á rua Maria Angelica n. 455, com 5 quartos, grande living, varanda com linda vista para a lagôa, etc. Construção esmerada feita por administração. Informações por favor com Da. Ivone — 42-5378. (21709) 1001

GAVEA — Vende-se casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, em terreno de 38,00 x 5,80, em rua transversal á Marquês de São Vicente. Preço Cr$ 130.000,00; tratar pessoalmente no Departamento Imobiliario do Banco Nacional do Comercio do Rio de Janeiro. Rua da Alfandega, 69. (39958) 1001

Gloria

GLORIA — Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Tratar diretamente á rua da Quitanda, 74, 3.º — REGIS & AGOSTINI LTDA. (21646) 1100

GLORIA — Edificio Mariano Procopio — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria — Vendem-se nesse edificio 2 excelentes lojas, prontas para serem ocupadas e proprias para Bancos, Sapataria, Camisaria Farmacia, etc. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros REGIS & AGOSTINI LTDA. — Rio de Janeiro — Rua da Quitanda, 74, 3.º. — São Paulo: Rua Marconi n. 23, 6.º. (21645) 1100

Grajaú

RUA ARAXÁ, 625 — Vende-se predio de um pavimento, construido em terreno de 9 x 29, com sala, saleta, tres quartos, copa, cozinha e dependencias para empregados Tem entrada para automovel e financiamento. Entrega na escritura definitiva Pode ser visitado. (J 28073) 1200

GRAJAÚ — Vende-se otimo apartamento, constituido de dois quartos grandes, dependencias completas para empregadas etc. entrega imediata, por Cr$ 200.000,00. Mais informações pelo teelfone 38-1268.. (11599) 1200

Ipanema

IPANEMA — ARPOADOR — Residencia para pronta entrega, com frente para Rua Gomes Carneiro e fundos para Rua Rainha Elizabeth — Terreno de 15 por 22,50 estreitando para 13 metros. Preço unico — Cr$ 1.200,00 — Cartas para a caixa postal 335. (28071) 1300

IPANEMA ou Leblon — Compra-se terreno de 15x30, bem situado. Tel. D. Lithes — 43-4764. (28076) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — APARTAMENTOS prontos para serem habitados, vendo ótimos compostos de grande sala, 3 quartos, ampla cozinha, quarto de banho de luxo com box, quarto e W.C. de empregada e linda vista. Preços de 230 a 280 mil cruzeiros, tem parte financiada. Mais informações com JOÃO AMARAL á Av. Graça Aranha, 416, sala 821. Telefone 42-9750. (10830) 1400

VENDE-SE — Terrenos planos, foro remido, no Cosme Velho, preços modicos — Telefones 22-2436 — 25-4214. (21631) 1400

LARANJEIRAS — Residencia. — Vende-se otima de luxo, situação previlegiada. Duas frentes. Rua Tobias do Amaral, 14. Ver sabado 14 ás 18 horas; domingo 10 ás 12, 14 ás 17 horas. Informações telefone 27-6399 ou Petropolis 4851. (21729) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos magnificos terrenos, exclusivamente residenciais, em rua nova, calçada, no prolongamento da rua Marechal Pires Ferreira. Lotes prontos para construção, no melhor ponto de Laranjeiras, próximo de condução e todos com água, gaz e City. Frentes de 15 a 20 ms. F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90, 11.º, sala 1.106. (11571) 1400

Leblon

Vendem-se — Os 3 ultimos apartamentos, de alto luxo, em predio de 3 pavimentos, com estrutura de concreto armado para suportar 8 pavimentos, com ampla garage subterranea, e caixas dagua privativas de cada apartamento, possuindo tres salas, 3 quartos, 2 quartos de banho, com louça STANDARD, de cor, cozinha, quarto e quarto de banho para empreg. com pisos de marmore nos quartos de banho, cozinha e corredores de serviço, com sancas nas salas, quartos e corredores, flores de estuque nos tetos todo pintado a óleo, com paineis de madeira nas paredes, riquissimo hall e finos acabamentos. — Preço Cr$ 500.000,00 com facilidades a combinar. Construção orientada pelo engenheiro Adalberto Cumplido de Sant'Anna. Rua General Venancio Flores n. 605, proximo á Avenida Visconde de Albuquerque — Pronta entrega — Leblon. (11603) 1500

LEBLON — Vendo no melhor ponto, terreno de esquina, pronto para construir, á Avenida Ataulfo de Paiva com Bartolomeu Mitre, lado da sombra, em frente á Praça Zona de 8 pavts. Tratar com MALAFAIA — Rua 7 de Set. 94 — Tel. 42-7498. (18013) 1500

Terreno no Leblon, vende-se, na rua Rainha Guilhermina, quase na esquina da Av. Vieira Souto, medindo 20x30m. Tratar com Snr. Frederico. Tel. 22-4579. Não se atende a intermediários. (21609) 1500

APARTAMENTO — No Edificio "Guadalupe", á Av. Bartolomeu Mitre 617, para entrega no fim do mês, com vestibulo, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada, situado no ultimo pavimento, fundos, por Cr$ 280.000,00 com financiamento da C. Economica. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — R. W. Luiz 32-A, 3º ant. Tr. Ouvidor.

LEBLON — Vendo otimo terreno, medindo 13 x 40, lado da sombra, a 30 metros da Av. Ataulfo de Paiva. Tratar diretamente com o proprietario Sr. ANTONIO — Pelo telefone: 42-2722. (17885) 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento de fundos, andar alto, com vista sobre montanha e mar, rua Gustavo Sampaio n.º 200, entrega dentro quatro meses, com hall, sala de 22mts.2., tres quartos, copa cozinha, etc., por Cr$ 300.000,00. Tendo Cr$ 140.000,00 financiados — Tratar 27-9733 (29064) 1600

LEME — Vendemos pequenos apartamentos para pequena familia, ou rapaz solteiro no EDIFICIO NEW YORK. Preço desde 120.000,00. Tratar com G. VISCONTI na RIOPOLIS — Av. Rio Branco, 9, 1.º andar, sala 139. Tel. 43-9694. (11607) 1600

Lins Vasconcelos

CASA DESABITADA — A' Rua Aquidabã, 122, Lins Vasconcelos, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quintal e garage. Vende-se. Tratar com o sr. PAIVA Av. Rio Branco n. 90, loja ou pelo telefone 29-5061. (18983) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Vendem-se lotes de terrenos á rua D. Francisca, proximo ao Bairro Braziluz, rua calçada, com água e luz; preços de 70 a 90 mil cruzeiros com facilidades de pagamento; ver á rua Cabuçú, 297, com Oliveira, no domingo, das 9 ás 13 horas. (21683) 1700

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se confortavel casa com duas residencias, garage, jardim e pomar, construida em terreno de 15 x 50 metros á rua Almirante Alexandrino 764. Preço Cr$ 650.000,00. As chaves estão no numero 768. (21610) 2100

S. Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Vendo magnifico terreno á Avenida Brasil c/frente tambem para a rua Bomfim, medindo 2.600m2. Zona Industrial. Preço e informações c/ J. MALAFAIA rua 7 Set.º 94, 42-7498 (18098) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo na MUDA á Rua Ferdinando Laboriau, junto ao predio n. 231, um otimo lote de 12 x30 completamente plano. — Tratar diretamente com o sr. Mario á Rua Primeiro de Março 37, loja. Tel. 43-1976. (10913) 2500

Vendo otimo apartamento, ainda não habitado, para entrega imediata, já com o habite-se tendo entrada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha quarto e banheiro de empregado, área de serviço e garage — Preço Cr$ 220.000,00 vendo parte financiado. Ver a rua Valparaiso 60 apartamento 303 ou 305, chaves no apartamento 105 ou com o encarregado — Tratar a Av. Graça Aranha, 333 — 10º andar — Salas 1001 e 1002. (28005) 2500

ALTO BOA VISTA — Vendo apt. novo com 3 qts., sala, varanda, demais depend. e garage, á rua Boa Vista, esquina E. Redemptor. Facilita-se pagamento Entrega imediata Tratar c/J. MALAFAIA, 42-7498. (18914) 2500

TIJUCA — Vendem-se dois predios c/ 4 apartamentos na rua Barão de Itapagipe, proximo á rua Aguiar. Tratar com o sr. Torres, pelo telefone 28-5648, das 19 ás 21 horas. (23072) 2500

TIJUCA — Riopolis compra casa com 2 salas e 4 quartos ou 3 salas e 3 quartos com garage. Em estado de otima conservação ou nova. Tratar com G. Visconti — Avenida Rio Branco 9 — 1.º andar — Sala 139. Telefone 43-9694. (11617) 2500

APARTAMENTOS NOVOS — Vazios vendem-se dois, um no terceiro pavimento com 2 quartos, sala de jantar, banheiro completo, cozinha, varanda e área. Preço Cr$ 150.000,00 e um terreo com os mesmos comodos mais quintal e grande varanda coberta. Preço 160.000 cruzeiros. Facilita-se 60.000 cruzeiro em cada. Chaves na Rua Senador Muniz Freire 41, tel. 28-3771 (11543) 2500

TIJUCA — Vendemos otima residencia com 4 quartos 2 salas 2 banheiros, garage para dois carros etc. Preço Cr$ 800.000,00. Tratar com G. Visconti na Riopolis. Tel. 43-9694. S. Cristovão — Compramos terrenos nas zonas industriais com facilidade de pagamento. Area desejada mais ou menos 1500 m2. — Trata com G. Visconti na Riopolis Tel. 43-9694. (11611) 2500

APARTAMENTOS — Luxuosos acabados de construir á rua Desembargador Izidro, 145 com habite-se, com 2 e 3 quartos, preços a partir de Cr$ 235.000,00 financiado pelo I.A.P.C. Tratar com E. J. Farah & Cia Ltda. Av. Rio Branco 134, sala 405 — TEL. 22-3622. (10825) 2500

Urca

URCA — Vende-se por 650 mil cruzeiros, otimo predio á rua Joaquim Caetano com saleta, 2 salas, 3 quartos, copa e cozinha, banheiro de marmore. Garage e dependencia de empregado. IVO DE ALENCAR, Jornal do Comercio 5º andar. (21607) 2600

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se á rua Borja, 113-121, um predio e duas casas de avenida — (19,90x56,40). Preço a tratar com o Dr. DURVAL — Edificio Odeon, sala 1.107. (21626) 2800

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos podendo construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia 92, com o sr. Mendes ou no escritório da Companhia Imobiliaria Nacional á rua Primeiro de Março 37, loja com o sr. OMARIO — Tel. 43-1976 (23108) 2800

VENDE-SE — Em Campo Grande (Estrada da Posse n. 1280) sitio medindo 16.800m2., com casa recentemente construida, tendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e abundante abastecimento dágua encanada. Tratar com o sr. Lins á Av. Paulo de Frontin 704-A — Rio Comprido. (21664) 2800

VENDE-SE — O predio Rua Allerim 144, Vicente Carvalho, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo grande. Varanda e quintal. Facilita-se. Tratar 29-6367. (11514) 2800

MADUREIRA — Vendo 5 otimas casas, sendo 3 na rua Jorhy n. 194 e 202 e 2 na rua Acará n. 319 casas I e II, todas no Largo de Vaz Lobo. Informações pelo tel. .. 25-8447, pela manhã ou á noite. (11620) 2800

Jacarépaguá

SITIO — Vendemos Cr$ .. 1.200.000,00 maravilhoso sitio com 33 000 m2 de terreno á Estrada do Capenha 1.137 na Freguezia distante apenas 4 minutos do bonde Dispõe de casa residencial solida e de grandes proporções, instalação completa para aviário, pomar e outras benfeitorias. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A, Av. Rio Branco 111. s/107. Tel. 23-3077. (39626) 3001

RESIDENCIA — Com todo conforto em grande jardim pomar etc. Vende-se entrega imediata em Jacarepaguá - Freguezia — Tel. .. 27-1230. (29054) 3001

MEIER — Vende-se uma predio com 4 quartos, 3 salas, cozinha, W. C. porão habitavel, em centro de terreno 11,85 x 100 a rua Miguel Fernandes. Cr$ 400.000,00. Proprietário A. Correa. Rua Lucidio Lago 217 — Bloco 8, apt. 304. Rio. (11580) 3100

Zona Industrial — Av. Suburbana — Vendo terreno de 20x30, proximo do Meyer. Preço: 70 mil cruzeiros. Tratar com Araujo. — Rua Buenos Aires 54 — 1.º (20141) 3100

MEIER — Vende-se uma casa á rua Silva Rabelo, 94, de 3 qtos., 3 s., etc., por Cr$ 200.000,00. — Tel.: 49—3336. (28043) 3100

Niterói

NITEROI — Vendo magnifica residencia, proximo das praias, em centro de terreno com 19x48, sendo 2 salas, 7 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, grande varanda e demais dependencias. Preço: 400 mil cruzeiros. Tratar com Araujo. — Rua Buenos Aires 54 — 1.º (20142) 3300

Vendo terreno a rua Noronha Torresão, Niteroi, ponto para construir, residencia medindo 12 x 30, ao preço de 60 mil cruzeiros. — Tratar com ARAUJO — Rua Buenos Aires, 54 — 1º andar. (20143) 3300

Petropolis

PETROPOLIS — Permuta-se otima casa em Petropolis, á Av. Pedro I, por boa casa ou apart. em Copacabana ou Tijuca. Preço base Cr$ 600.000,00. Inform. tel. 37-6982. (22019) 3500

APENAS ONZE LOTES

No melhor ponto do Retiro Todos absolutamente planos, com água instalada, luz e rede de esgoto. Areas de 400 a 1100 m2. Facilidades de pagamento. Tratar á rua Debret n. 79, sala 401. Tel. 22-3610, ou em Petropolis, no próprio Loteamento em frente ao Bar Retiro á rua Vidal de Negreiros 97. (38890) 3500

TERRENO — Vende-se, por Cr$ 130.000,00, no bairro de Indaiá, situado entre Quitandinha e o centro da cidade, um terreno com 23 metros de frente por 380 metros de comprimento, com água nascente e matações de pedra para construção. Tratar na Auxilliadora Predial S. A., Travessa do Ouvidor 32-A, 3º andar, tel. 43-5007 com o sr. ANIBAL. (22015) 3500

COMPRA-SE — Casa de campo, modesta, mas com grande terreno, em lugar retirado, de facil acesso, no percurso de Petropolis á Pedro do Rio. — Dá-se em pagamento bom terreno com uma casa, valor Cr$ 120.000,00 bairro Inhauma, Rio. Propostas a Maria Del Pilar nesta redação. (11579) 3500

CASA EM PETROPOLIS — Vende-se casa velha, propria para reforma em centro de terreno de 23 x 106 ms., todo plano, com frente para duas ruas, água em abundancia. Preço base Cr$ 230.000,00 com Cr$ 180.000,00 financiados a juros de 9% e prazo de 15 anos. Tratar pelos telefones 27-0107 no Rio e 4219 em Petropolis. (31701) 3500

Parque Iporã Serra de Petropolis no Klm. 43 — Vende-se otimos lotes a prazo á 400 mts., de altitude de fantastico para veraneio ou residencia definitiva, tratar com — FALCÃO ou JAYME — Telefone: 49-2260 ou no local aos domingos e feriados no escritorio enfrente o — BAR DO LEAL. (17816) 3500

AREA NO VALE DO RIO DA CIDADE — PETROPOLIS — Vende-se toda ou parte da área de terreno com 7,5 alqueires, tendo 2.500 metros de frente para a estrada de Araras. Clima magnifico, a 20 minutos de Petropolis. Onibus á porta. Base de preço Cr$ 150.000,00 por alqueire. Tratar á Avenida Rio Branco, n.º 134 — 6.º andar. Tel. 22—5190. (17901) 3500

PETROPOLIS — Vendo á rua Portugal, terreno medindo 14,00 por 330,00 metros. Preço Cr$ 180.000,00. de ocasião. Tratar com J. MALAFAIA — Rua 7 de Set. 94 — 42-7498. (18915) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se ótimos lotes, no fim da rua José Bonifacio, em rua completamente calçada, com instalação de água, e tôdas as outras, prontos para construção imediata. Situado no coração da cidade, a menos de 500 metros da Catedral, e preços a partir de Cr$ ...... 45.000,00 correspondendo a menos de Cr$ 100,00 por metro quadrado. Plantas e informações á rua Buenos Aires 17, 7º andar. Tel. 23-3358. E em Petropolis pelo tel. 3702. (18922) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otima casa á Av. Pedro I (centro) — Preço Cr$ 480.000,00, facilitando-se o pagamento. Inf. tel. 37-6982. (11505) 3500

TERRENO EM LARANJEIRAS

Vende-se pronto para construir á rua Senador Pedro Velho junto e antes do n. 26 — Testada 24,00 m Preço Cr$ 470.000,00. Duvivier & Cia. — Rua Alvaro Alvim n. 31 - 14º. Apto. 1401. (91)

PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 300.000,00 uma boa casa em centro de terreno, junto ao Palace Hotel á rua Riachuelo, 210, chaves na casa ao lado; facilitando o pagamento. Trata-se pelo tel. 26-0979. (11580) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vende-se casa de grande luxo, área construida util 300 m2. Estilo normando, de dois pavimentos, em terreno de 5.500 m2. com moveis, cortinas de linho inglês e voil suiço, (fornecidos pela Casa Leandro Martins). Primeiro pavimento composto de sala de entrada, grande sala de estar, ampla sala de jantar, grande corredor com armario, três amplos quartos todos com armarios embutidos, um banheiro completo e dois outros banheiros menores, sendo um com chuveiro. Cozinha com dois fogões, um a lenha e outro a ultragás, fornecendo água quente em toda casa, duas pias, armarios embutidos, utensilios de cozinha, todos de aluminio e aparelhos para jantar e chá de louça inglesa. Despensa com prateleiras de marmore. Quarto para duas empregadas ligado á banheiro com chuveiro. Dois tanques para lavar roupa com água fria e quente revestidos de azulejos brancos e pedra de marmore. Segundo pavimento, grande sala, três quartos, todos com armarios embutidos e dois terraços. Todo terreno ajardinado e arborizado, cercado com arame farpado galvanizado e cedrinhos. Horta. No mesmo, casa para jardineiro, mesmo estilo, com terraço, dois quartos, cozinha e banheiro. Uma Caixa para aproximadamente 10.000 litros de água. Caramanchão para dois carros. Base preço Cr$ 1.200.000,00. Tratar no Rio, com Dna. Regina. Tel. 27-4414. (18931) 3600

Fazendas e Sitios

SITIO EM JACAREPAGUA

Vende-se um por Cr$ 700.000,00, bem situado, grande casa residencial, com todo conforto benfeitorias e mais casas bem instaladas e independentes, água própria, luz, Otimo para casa de Saúde, pensão de veraneio ou mesmo para lotear. Inform. c/ Sr. SVENSSON, Rua Comendador Siqueira, 167 — Freguezia. Aos sabados 14 horas em diante e aos Domingos. (21632) 3700

FAZENDA

Compra-se de 60 a 100 alqueires, em lugar alto, distante de 2 a 3 horas do Centro, em bom clima. — Cartas para a Caixa Postal 1201 — Rio. (17874) 3700

DOIS SITIOS, com 15.000 e 30.000 m2., respectivamente, pequena morada, água encanada, otimamente localizados, a 15 minutos de onibus da estação de Campo Grande, vendo na estrada Mendanha n. 1.535. (21637) 3700

LINDO SITIO

Vendo para Week-End, ou moradia, distante 30 minutos em automovel do Centro da Cidade á Jacarépaguá e á 800 metros da linha de onibus, com 43.000 mts2. de terras ferteis com plantações e pomar, com grande variedade de arvores frutiferas, jardim e arvores de ornamentação, otima residencia, bem situada em pequena elevação, com estrada para automovel ou charrete até a porta da residencia, tendo 3 qts., 1 saleta, 1 sala ampla, 1 varanda, 1 copa gde., 1 cozinha gde., 1 banheiro completo c/ agua canalizada, luz propria a motor e instalação já feita p/ luz da Light. Garage com 2 qts. empreg. em cima, casa de empregado, 1 galinheiro e 1 sêva p/ suinos. — Preço Cr$ 650.000,00, podendo ser Cr$ 180.000,00 financiados pela Caixa Economica em 15 anos. — Inform. fone 22-4419 — SR. JOSE' MATTOS. (17934) 3700

PEDRO DO RIO — Vendem-se diversos sitios e uma boa granja, proxima da estação. Tratar com o Sr. HERMOGENES ORNELAS DA COSTA — Estrada Mineira, 216 — PEDRO DO RIO. (10797) 3700

FRIBURGO — Vendem-se otimos lotes e pequenas chacaras para residência ou veraneio, dentro do perimetro urbano, com água, luz e telefone. Loteamento aprovado e inscrito de acordo com o decreto 58. Vendas a prazo até 72 prestações. Tratar no Rio na CIA. AUREA — Av. Rio Branco, 111, sala 304 e em Friburgo, com AMELIO IRMÃOS — Rua Visconde do Bom Retiro, 17. (11547) 3700

MIGUEL PEREIRA — Novo loteamento "Alegria". Magnifica situação distando da Estação, 10 minutos a pé, com LUZ e ÁGUA — Terrenos prontos para edificar — Posse imediata — Preços sem competidores — Pagamento a combinar. Trata-se com MAURICIO ou PIMENTEL. — Fone 25 — Miguel Pereira. (20132) 3700

JUIZ DE FORA — Vendemos o conhecido SITIO SAINT-CLAIR com 13 alqueires geométricos de fertilissimas terras, casa de campo luxuosissima com as mais confortáveis instalações, água quente e fria. Moinho de fubá, várias casas para empregados, 4 garages, grande pocilga para criação de porcos inclusive 400 porcos de raça, pomar variadissimo, hortaliças, eucaliptos, e cedros. A propriedade é irrigada por turbina utilizando água propria, e possue caxoeira com uma potência de 1.200 H.P. Dista do Rio apenas 3 1/2 horas de automovel em percurso todo pavimentado. De Juiz de Fora dista 5 klm., é dividida pela Estrada União Industria e o Paraibuna. Clima maravilhoso, plantas, fotografias. — Preço baratissimo— Cr$ .... 1.200.000,00. — Tratar na IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, s/107. Tel. 23-3077. (39627) 3700

MENDES — Cinco Lagos — Vende-se um terreno com alguma elevação, medindo 60 x 200 mais ou menos. Preço: Cr$ 60.000,00. Tratar pelo telefone 22-1870 — Sr. Bastos, ou á noite 32-0232. (18996) 3700

SITIO — Vende-se um a seu contento, dentro de seu orçamento e em local de sua preferencia; informes por favor na Av. Presidente Vargas 1029 tel. 23-5139 com Sousa Mello 9 á 12 hs. (17888) 3700

SITIO — Campo Grande — Vende-se cerca 40.000 m2. Otimas terras, bananal em franca produção 300 fruteiras conde, pomar variado, mata. Casa com todo conforto, banheiro completo, água encanada, quente e fria. Casa empregados. Luz elétrica, telefone, bonde na porta. 2 quilometros da Estação — Estrada Monteiro. Ver e tratar dr. FREITAS tel. 27-6983. (21608) 3700

SITIOS — E Cchacaras no Mun. de Vassouras. Em Demetrio Ribeiro, Linha do Centro á 3 horas e meia de D. Pedro II, sem baldeação. Vendemos pequenas chacaras em frente a estação e otimos sitios com ou sem casa a 1 km. da estação, c/ 1 á 5 alqueires, nascentes, corregos, pastagens, matas e boa topografia. Clima de 400 mts. de altitude proprio para veraneio. 20% de entrada e 60 prestações sem juros. Ver no local aos sabados e domingos c/ o sr. Lisboa e inf. detalhadas diariamente á trav. Ouvidor 18, sob. (21625) 3700

BARRA DA TIJUCA

JARDIM OCEANICO

Reiniciada a venda de lotes, nesse lindo recanto do Rio de Janeiro, entre a Lagoa da Tijuca e o Oceano com apreciável desconto nos preços de tabela e pagamento em 5 anos com 25 % de entrada Informações diariamente no escritório da Companhia e domingos e feriados de 10 ás 12 e 14 ás 17 horas, no local

BARRA DA TIJUCA IMOBILIÁRIA S/A

Av. Graça Aranha n. 206 – 9º pavimento – sala 901

RESIDENCIA DE LUXO

Vende-se própria para embaixada ou familia de alto tratamento. Cosme Velho, em terreno ajardinado 2.000 m2, com água nascente. 2 pavimentos, 3 grandes salas, 6 quartos, 3 banheiros, varandas, amplas dependencias. 3 quartos e banheiro de empregados Garage. Entrega imediata. Tratar c/proprietário Cartas: Caixa Postal 1450. (11530) 91

RESIDENCIA DE LUXO

Em rua perpendicular a São Clemente e nas proximidades do Colégio Sto. Ignacio, vende-se esplendida residencia em centro de jardim de 13 x 42 com 4 salas, 5 quartos, garage, 3 quartos de criados e todas as dependencias proprias para familia de alto tratamento. Preço: Cr$ 1.600.000,00. — Trata-se á rua Visconde de Inhauma 39, 5.º andar. Não se atende pelo telefone. (11597) 91

Apartamento-Copacabana

Vende-se, em edificio luxuoso, rua Domingos Ferreira. Todo conforto, andar alto, de frente para o mar, com garage. 650 mil cruzeiros. Fone 42–4946. Das 9,30 ás 15 horas. (11587) 91

TERRENO - ZONA INDUSTRIAL

Vendé-se um terreno de 50 x 150, situado em rua calçada de paralelepipedos, transversal á Avenida Brasil. Informações: com Oliveira — Tel. 28-8094, das 12 ás 14 horas. (21642) 91

VERANEIO ALEGRE

Se quer gozar saúde, e realizar um veraneio alegre, procure o clima sêco, em altitude média. É o ideal para crianças e adultos. Para encontrá-lo, não precisa ir muito longe: basta comprar um lote no Retiro do Ribeirão Grande, "o vale mais tranquilo de Itaipava" —, a uma altitude de 700 mts., onde nunca penetrou o "ruço". Lotes dotados de água, luz, esgotos e telefone. Obras de urbanização financiadas pelo I. A. P. I. Maquete e informações com os vendedores exclusivos: Banco de Expansão Comercial do Brasil S/A. — Rua São José, 79 — Tel. 42-5989. (36540) 3700

ITAIPAVA

Proprietario vende Granja bem instalada á margem da Estrada asfaltada União Industria; confortavel residencia recem construida com luz elétrica, telefone instalação de lenha e ultragaz piscina de azulejo quadra de tenis; duas casas para empregados cocheira, galinheiro; barragem e grande lago. Informações pelo Telefone 25-4259 das 9 ás 14 horas. (29036) 3700

SITIOS — MENDES — Vende-se magnifico sitio em CINCO LAGOS, com nascente d'água propria luxuosa casa recentemente construida, com cinco quartos, dois banheiros, grande living, sala de almoço e demais dependencias, com ou sem mobilia. Tratar á Av. Rio Branco, n.º 134 — 6.º — Tel. .... 22—5190. (17902) 3700

SITIOS — Mury (Friburgo) — Medindo 20.000 m2. com nascente propria, muita mata e água superior, boa casa de construção recente com alguma mobilia e louça, 3 quartos, sala muito grande, cozinha, e banheiro com água fria e quente, distante 4 kms. da estação. Altitude de 1.200 metros. Vende-se por Cr$ 90.000,00 á vista. Informações com o sr. Kurtz. Fone: 27—1609. (17824) 3700

SITIO EM JUIZ DE FORA

Vende-se magnifico Sitio com 5 alqueires geometricos, a 200 metros da estrada Rio-J. de Fóra, a 10 quilometros de Juiz de Fóra. Boa séde, 4 casas colonos, muita agua, lago, pomar e muitas culturas. Otimas terras e topografia. Informações em Juiz de Fóra, fones 2034 ou 1447. — Cx. Postal 182, com JAYME RIBEIRO. Preço: Cr$ 280.000,00. (10848) 3700

FAZENDAS — Vendo grandes e pequenas, até 5 horas do Rio. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Tel. 42-4956, das 14,30 ás 16,30 horas. (10854) 3700

ENTREGUE a RIOPOLIS a venda do seu imovel. Entregue a venda do seu imovel á RIOPOLIS — LEITE & CIA. LTDA. — Corretores Oficiais da Bolsa — Av. Rio Branco, 9, 1.º andar, sala 139 — Rio de Janeiro. Tel. 43-9694. (11615) 91

"PRAIA DE BOTAFOGO"

Vende-se ótimo terreno plano de 30 x 70 mts. melhor ponto da Praia, já licenciado pela P.D.F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo.

Tratar diretamente com os proprietarios á rua da Quitanda, 74 — 3.º. (21643) 91

PREDIO NO LEBLON

Vendo casa dois andares para familia tratamento construida em 1941 centro terreno 12 x 36, com 2 salas, 2 varandas, 4 quartos, banheiro de luxo, garage, com sobrado, quintal, base: Cr$ ...... 1.200.000,00 aceitando oferta rasoavel informações:

Fone 43-3059 com Sr. Fernando. (18924) 91

GLORIA

Vendem-se ótimos apartamentos em construção adiantada a rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento á longo prazo. Local excepcional, proximo da cidade. Ventilação abundante do mar e de Santa Tereza. Tratar diretamente a rua da Quitanda, 74 — 3.º andar com os proprietarios. (21644) 91

ATENÇÃO

Se o senhor deseja comprar casas, terrenos e sitios, disque para 43-9694 — RIÓPOLIS — Corretores Oficiais da Bolsa. (11613) 91

TERRENO MARAVILHOSO

Vista deslumbrante sobre a entrada da Guanabara, vendo terreno, regulando 18 x 36 mts., localizado em frente ao n.º 141, na R. Tavares Bastos, [illegible] Grande oportunidade. Motivo de viagem. Preço unico 390 mil cruzeiros. Tratar diretamente com o Sr. Alvaro, Av. Rio Branco, 108 — 9.º and. sala 907 — Fone 42-1666. (21694) 91

LARANJEIRAS — VENDE-SE

Residência em construção

Vende-se sem intermediários, numa das melhores ruas de LARANJEIRAS, terreno de 12 mts. de frente e área de 407 mts., em inicio de construção de luxuosa residencia, livre e desembaraçado de qualquer onus.

A obra já dispõe de toda a ferragem necessaria a construção e todas as fundações ja se encontram concluidas.

Apezar da valorização do terreno adquirido, ha mais de um ano, o mesmo será vendido pelo valor da escritura e mais impostos e o material pelo valor das faturas, que serão exibidas, tudo num total de Cr$ 320.000,00. Tratar com o proprietário pelo telefone 25-3830. (11310) 91

CASAS

Vendem-se em CORREAS, PAQUETA e CAMPOS DE JORDÃO. Informações pelo telefone 42-4489. (40597) 91

"SERRA DE PETROPOLIS"

Terrenos em prestações. — Vendo ótimos lotes, na "Serra de Petropolis" clima maravilhoso, água excelente, com ruas abertas, luz, etc. Lugar lindo, muito saudável, descortinando uma bela paisagem. Terrenos para todo preço e tamanho. Procure conhecer sem compromisso. Telefonar para 27-9657 que será atendido com toda atenção. Plano de venda em 5 anos. (29003) 91

PETROPOLIS

Vende-se por Cr$ 120.000,00 terreno de esquina, completamente plano, com agua, em ruas calçadas, medindo 25 x 32 metros, no Alto da Serra, á Rua Albino Siqueira. Tratar com Sr. VIEIRA, á Rua Paulo Barbosa 179, Telefone 3976. (17833) 91

APARTAMENTO

Compro apartamento, para pronta entrega, na Av. N. S. Copacabana ou transversais, lado da sombra, com 2 quartos, 2 salas e dependencias. — Pago até Cr$ 300.000,00 á vista. Telefonar para 27-2799. (17904) 91

VILA IRACEMA NOVA IGUAÇU'

Vendemos nesta Vila magnifica lotes de terrenos a 5 anos de prazo. Preços a partir de Cr$ 10.000,00 — 12.000,00 e 15.000,00, podendo fazer construções imediatas. — Ver e tratar á Av. Dr. Nilo Peçanha, 45 — Nova Iguaçú. Tel. 234, com QUARESMA ou ANTONIO. (16981) 91

Apartamento - Copacabana

Vendo 360.000 cruzeiros, magnifico, lado da sombra, situado á Rua Anita Garibaldi n.º 9, Apto. 601, tendo 3 excelentes quartos, otima sala, boa varanda, garage e demais dependencias, entrega imediata, não tem financiamento. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco 128 Sala 1212. (17929) 91

MARECHAL HERMES

Em estado de pintura, vendem-se duas ótimas casas, sito á rua 20 de Janeiro, 346 e 352, bôas construções, com as seguintes acomodações: varanda, sala de jantar, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de cada uma: Cr$ 150.000,00. Informações das 8 ás 10 da manhã, pelo telefone 42-9576. (21625) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Terreno com frente de 53 metros para uma linda praia, onde passa ônibus e com a área total de 54.000 m2., dando também fundos para outra rua. ótimo para lotenção ou chacara de recreio. Vende-se motivo de viagem no todo ou em parte. Base Cr$ 20,00 por metro quadrado. Facilita-se. Vai triplicar de valor com a construção da ponte. Tancredo — 42-5011 de 9 horas ás 12 horas. (21730) 91

OTIMA CASA — Vende-se em centro de terreno de 17,00x41,00 á Rua Marquez de Pinedo n. 28. Pode ser vista de 8 h. ás 4 h. Entrega imediata. Tratar á Rua Constante Ramos 114. (22012) 91

CASAS — Pequenas mas confortaveis e boas, compramos com garage e nas imediações dos colegios. Tratar com G. Visconti na "Riopolis" Av. Rio Branco 9, 1.º andar, sala 169. Tel. 43-9694. (11616) 91

LOTEAMENTO

SACRA FAMILIA

FAZENDA REMANSO

GRANJAS E LOTES – VENDEM-SE COM PEQUENA ENTRADA E CINCO ANOS DE PRAZO SEM JUROS

- Clima saluberrimo.
- Altitude 600 metros.
- Luz da Light.
- Telefone.
- Abastecimento de água em abundancia.
- Serviço de arruamento concluido.
- Ligação rodoviária pela Rio-São Paulo.

Imobiliária Remanso

Escritório no Rio:

Av. Presidente Wilson, 165 – S. 304/6.

Telefone – 42-2201

GRAJAÚ

EDIFICIO UPAMAROTY – Rua Grajaú n. 225

— Construção na ultima laje —

Apartamentos com vestibulo, sala de jantar com varanda, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque.

– FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONÔMICA –

– PROJETO – CONSTRUÇÃO – VENDAS, da

EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.

RUA SANTA LUZIA N.º 333 ou AVENIDA CHURCHILL N.º 109 – SALA 402 – TELEFONE: 22-7544 (33713) 91

VENDEMOS OTIMO PALACETE NA ZONA NORTE

Tratar pessoalmente com G. VISCONTI na RIÓPOLIS

Av. Rio Branco 9, 1º andar, sala 139.

Tel. 43-9694. (91)

VENDE-SE A RUA HUMAITA N.º 60

AS SEGUINTES RESIDENCIAS

Casa 1 — Com 4 pavimentos constante de: 4 quartos, sala de visitas, sala de jantar, banheiro, cozinha e quarto de empregada, construida em terreno medindo 24,00 m. x 30,80 m. com frente para rua Humaitá.

Casas, II, III e XIII, com 2 pavimentos — Com as mesmas acomodações da casa I, construidas em terreno medindo, aproximadamente 10,00 m. x 11,00 m., cada um.

Casas, IV, VI, VII, X e XI de 1 (um) pavimento — Constantes de: 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada, e outras dependencias construidas em terrenos medindo aproximadamente, 10,00 m. x 11,00 m., cada um.

As casas poderão ser vistas, diariamente, das 14 ás 17 horas.

TRATAR COM O DR. ANTONIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, DIARIAMENTE DE 10 ½ ÁS 12 HORAS, Á RUA DO ROSARIO N.º 80, 1.º ANDAR. (11599) 91

OTIMOS APARTAMENTOS NO EDIFICIO NEW YORK

A RIÓPOLIS VENDE APARTAMENTOS PEQUENOS A PARTIR DE CR$ 120.000,00

LOCAL: LEME (DISTRITO DE COPACABANA)

Maiores detalhes, plantas, G. VISCONTI na RIÓPOLIS

Av. Rio Branco 9, 1º andar, s/139, tel. 43-9694. (91)

CONFORTAVEIS APARTAMENTOS NO EDIFICIO S. PAULO

VENDEMOS OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS COM QUATRO QUARTOS, DUAS SALAS, BANHEIROS COMPLETOS, JARDIM DE INVERNO, VARANDA HALL, VESTIBULO, COPA, COZINHA, SERVIDO POR DOIS ELEVADORES.

Tratar com G. VISCONTI na RIÓPOLIS

Telefone 43-9694

RESIDENCIAS NA PENHA

Vendem-se, em zona unicamente residencial, ótimas residencias em centro de terreno com 14,5 x 35,00; acabamento esmerado; rua asfaltada, esgotada e iluminada; estilo bungalow; prontas e em construção á Estrada Braz de Pina em frente ao n.º 991; varanda, sala, três quartos, banheiro, cozinha e tanque. — Preço Cr$ 160.000,00, sendo 50% pagos durante a construção e 50% financiados pela Caixa Econômica durante 20 anos. — Ver no local e tratar com o Dr. Camargo ou sr. José Sá á Av. Almirante Barroso 91 — 5.º andar, sala 508. Tel 22—3770. (21685) 91

DNRS. CONSTRUTORES

A RIÓPOLIS VENDE

GRANDE ÁREA EM BOTAFOGO

PREÇO BASE: 1.200.000,00

ÁREA DE 5,447 m2

Procurar G. VISCONTI na RIÓPOLIS

Av. Rio Branco 9, 1º andar, s/139, tel. 43-9694

"GRANJA"

Vende-se em Campo Grande, distando poucos minutos do centro e com linha de bonde proximo, com luz elétrica e água, possuindo casa moderna, mobiliada, com três quartos e duas salas, copa cozinha e banheiro completo, situada no centro do terreno. A Granja possui 1.500 cabeças de galinhas legorns, Rhodes, patos Pekins, Gigantes e perus, com 10 criadeiras em pleno funcionamento e dois grandes galinheiros de 20 metros cada um. Tem porcos, uma cabra e um cavalo de sela, 1.500 pés de laranjas lima, pera e bahia, um bananal, uma avenida de mangueiras, outras árvores frutiferas, uma horta e um milharal. A Granja mede 50 hectares. Tratar com Araujo Rua Alvaro Alvim, 24 — 10.º, s. 3, telefone 42—1822. (11583) 91

CAMPOS DO JORDÃO

Vende-se ótima casa moderna e de acabamento fino e perfeito, com 20 metros de frente para a Avenida Vitor Godinho, esquina da Rua Simão Barbosa, com jardim de inverno, sala de jantar e de visitas, 4 quartos e mais um quarto de empregados, 2 banheiros, cozinha, copa e garage. Terreno ajardinado e pavimentado de concreto. Preço Cr$ .... 500.000,00. Tratar no local, em Campos do Jordão, Vila Capivari, Estação de Emilio Ribas, e no Rio de Janeiro com Waldemar Souza á Rua Marquês de São Vicente, 104 — Gávea — telefone 27—2771. (20201) 91

HARRY BAUR + ANNIE DUCAUX

A HISTORIA DA VIDA E DA OBRA DO GENIO MUSICAL DE TODOS OS TEMPOS

ACOMP. COMP. NACIONAIS — SAF APRESENTA

JAYME COSTA

Hoje ás 20 e 22 Horas e em VESPERAL ás 16 horas

NO GLÓRIA

Piratão

Uma peça para as familias cariocas. Amanhã ás 15 horas

VESPERAL ELEGANTE

COLONIAL e HADDOCK LOBO

HOJE

CAMÕES

BREVE

J. ARTHUR RANK apresenta

Phyllis CALVERT e James MASON

em "Eram IRMÃS" (They Were Sisters) IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

com HUGH SINCLAIR

ANNE CRAWFORD PETER MURRAY HILL

Acomp. Complementos Nacionais

Temos tudo o que o seu escritório precisa

Fabricantes especializados de móveis para escritório há 35 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armarios, estantes, etc., de durabilidade garantida, para entrega imediata.

INSTALAÇÃO COMPLETA DE GRANDES ORGANIZAÇÕES

Visite nossa exposição. Peça orçamento e prospecto ilustrado, sem compromisso

BRASILEIRA

FABRICADORA ESCULAN S. A.

RIO PUBLIC.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, 7º ANDAR - TELEFONE 22-0180 - RIO
AVENIDA SANTA MARINA, 780 - TELEFONE 5-9148 - SÃO PAULO

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. Diariamente. Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402 Esq. Avenida das 8 ás 10 horas — Fone 22-8472 (17118) 80

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. SANTOS ROCHA

Vias Urinárias

Cons.: Av. Rio Branco, 185, 6.º and. S. 609 e 610. — Tel. 22-6784. Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, — exceto aos sabados. (23027) 80

Dr. J. BRAGA

QUITANDA, 57-1.º

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 ás 7.

HERNIA

Cura Radical e Rapida. — Prof. Góes Filho, 30 anos de pratica. — Prof. livre de tecnica operatoria da Fac. Nacional de Med. e catedratico da Fac. Med. Cirurgica. Chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa. — R. Alvaro Alvim, 27, 3.º 2.45, 4.45 e 6.45, das 17 ás 18 hs. (80)

DR. JOSE' VICTOR ROSA,
DR. CLAUDIO BARDY,
DR. JOSÉ LINS,
DR. J. MATTOSO FILHO.

Comunicam aos colegas, clientes e amigos, a mudança de seu consultório radiológico para as novas instalações, á rua México n. 31, 18º andar — Telefones 42-6083 e 22-7043. (Entre as ruas Santa Luzia e Pres. Wilson). (11536) 80

DR. HEITOR V. PAIVA

Clinica Medica

Aparelhagem moderna, para Nebulização de Penicilina no tratamento da asma infecciosa, bronquites e outras afecções do aparelho respiratorio. — Diariamente das 8 ás 11 horas. Edificio Civitas, á R. Mexico 799. — S. 903. — Telefone 22-7022. (16790) 80

Diversos

PARA GENTE MODESTA...

Casa de Saude Modesta: partos e operações. Preços fixos e razoaveis. Enfermaria, quartos com um leito e quartos com dois leitos. — Operações em geral: ulceras gastricas e duodenais, colecistites, apendicites, hydroceles, hernias, varicoceles, etc. DR. BUARQUE LIMA — R. Teixeira Soares 31. Prefira informações no local. — Praça da Bandeira. (23043) 74

AGENCIA - "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 183, — 6.º Sala 608. Tel. 23-7555 — SH. LIMA - Pagamento ao terminar. (22208) 74

SELOS — Vendo barato paises quasi completos da Europa. Jardim Botanico 301, apt. 102. (11595) 74

VESTIDOS — Americanos recem-chegados por avião — Todos os tamanhos Jersey — Shantung e Rayon Laváveis. Telefonar para 26-0236. (21633) 74

VENDE-SE — Bicicleta de homem, serve para passeio e para entregas. Cr$ 700,00. Rádio Zenith 1946 com jogo de discos automatico, ultimo tipo. Cr$ 4.000,00. Rua Cupertino Durão 41, Leblon. Tel. 27-3634. (21613) 74

VENDEM-SE — Bicicletas Rex 28 x 1 1/2 e inglêsa 26 x 1 1/2, 1.300 cruzeiros cada; tem dinamo, farol, bomba e campainha. Clarimundo de Melo 71, Encantado. (21651) 74

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO

Embora precise reparos. — Não aceito intermediarios. — Fone 28-0019. (11559) 75

PIANO ALEMÃO

Vendo bonito e bom, 3 pedais, otimo estado conservação. Mais informes favor telefonar 48-0241. (20198) 75

Máquinas diversas

ENGENHOS DE SERRAS

Engenhos de 1,20 mtrs. e serras de fitas, maquinas de carpintarias, furadeiras de corrente, recem chegadas da Europa, Kirchner, vende-se barato, ver á Rua Haddock Lobo 143, fundos, Sr. Lourenço. — Tel. 43-5486. (16937) 78

MOTOR "OUTBOARD"

Para barco, 3/4 HP, americano. Novo — marca: "SCOTT ATWATER". Preço: Cr$5.000,00 — Quitanda 68, 1.º.
"COMIBRAZ Ltda." (17860) 78

PRENSA para Baquelite Fred Frey, 12 toneladas usada em perfeito estado — Vende-se. Inf. G. KURTZ — Fone: 27-1609. (17823) 78

TRATORES para LAVOURA

Mineapolis Moline

Pequeno numero disponivel para entrega imediata de 20 HP, 31 HP e 38 HP, rodas com pneus.

WILLARD E ORCUTT

Rua Ubaldino do Amaral 54 — Fone 32-3872. (78)

COLÉGIOS

SHORTHAND
DAILY SPEED DRILLING
Prof. FRED - Av. Rio Branco, 90-2º - Tel: 23-6260

DIVÓRCIO

e novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda, 45-A 4.º and. Sala 43. (21018)

AÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica transferida para o dia 12-4-47, a extração marcada para 15 do corrente, de um jogo estofado em virtude de não terem sido arrecadadas as importancias de todos os numeros vendidos, possibilitando assim, com maior prazo, a participação d'aqueles no sorteio. (21666)

ESCRITAS AVULSAS

Aceitam-se escritas avulsas ou atrazadas — declaração de imposto de renda — tel. 37-4624. Sr. Maciel. (21655)

VENDE-SE

Jogos de Lingerie feitos a mão. Telefone 25-0505. (21638)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
Med. aux. no trat. da sifilis

Máquinas de Somar e Subtrair "BURROUGHS"

Elétricas, portáteis, 10 teclas, capacidade 99.999.999,99
Cr$ 7.500,00

Vende-se — Ver e tratar no Largo da Carioca, 5, sala 213. Tel.: 22-3394

ESTOFADOR J. FERREIRA

Atende-se a domicilio. — 26-2580. (18895)

GELADEIRA PHILCO

7 e 9 pés luxo de 1947 nova em folha ver e tratar. Rua Sta. Luzia, 627 — Tel. 22-1144. (28034)

JOIAS E RELOGIOS

Para senhoras, em 10 prestações mensais. Chamem CARVALHO — 43-8918. Sem compromisso. (17935)

TELEFONE

Troca-se de Vila Isabel para Botafogo. Telefonar 22-1364 — SR. MANOEL. (17831)

Geladeira Norge 6 pés

Vende-se pela melhor oferta. — Rua Barata Ribeiro 244, Apt. 601. (10820)

SEU RÁDIO PAROU?

Tels. 26-3887 e 38-3010

Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamentos gratis. "RADIO BOTAFOGO". — Fundado em 1933. (28022)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — Sr. Moisés.

Tel. 43-7180. (16730)

CINEMA - TEL. 29-2521

Em festas, por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. Também se compram e vendem máquinas e filmes, Pathy Baby, Kodack, etc. (10628)

REFRIGERADOR

Vende-se, inteiramente novo, de 7 pés, tratar pelo telefone 25-2743. (18991)

ORGANIZADOR DE CATALOGOS FERRAGENS

Precisa-se de uma pessoa que tenha bastante pratica para emprego permanente ou em horas extras. Paga-se bem. Rua Buenos Aires, 171 (25038)

CIMENTO PORTLAND

Vende-se qualquer quantidade para embarque imediato. Preço Cif-Rio em sacos de 50 quilos Cr$ 29,90, pagamento contra a entrega dos documentos no porto de embarque. Tratar com o SR. VALLE. Telefone 43-3652. (17815)

Defuntos que falam...

Se os ilustres mortos que possuiram a fazenda Brasil no tempo do Imperador, pudessem falar certamente manifestariam sua admiração pela transformação que a mesma está passando com a construção de "Castália" a nova Cidade de Clima, Veraneio e Férias, no ramal de Friburgo, altitude media, á duas horas e pouco do Rio.

Ali estão sendo vendidos lotes e chacaras em pequenas prestações mensais, ainda a preços muito baratos. Cachoeiras e piscinas naturais ao ar livre. — Inf. na S. A. Terras Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana 104 1.º andar. Tels. 23-3229 e 43-9840. (10829)

VENDE-SE ELETROLUX

Em perfeito estado funciona a gaz ou Kerosene, 5 mil cruzeiros. Tel. 26-7253 Chamar Maria. (21612)

PERSIANER — BREITSCHWANZ

Vende senhora recem chegada da Europa. Tel. 37-6407. (10821)

VERANEIO SÃO LOURENÇO

Por preço módico V. S.ª encontrará no Hotel Florida apartamento próprio para familia, água corrente em todos os quartos, tratamento de 1.ª ordem, excelente cosinha variada.

Inf.: No Rio Fone 25-0588 — S. Lourenço — Fone 17 — Hotel Florida. (10800)

RÁDIO - VITRÓLA PHILARMONIC "SCOTT"

O STRADIVARIUS DO RADIO 30 valvulas considerado o melhor aparelho no mundo inteiro vende-se. Rua Humaitá 229 — apt. 805. (11592)

BARALHO AMERICANO

Vendo marca "Caravan 49", preço por groza .... Cr$ 1.000,00. Telefonar para 23-3872, procurar Sr. Pessoa de Almeida ou escrever ao mesmo para Caixa Postal 340, Rio. (11555)

PALACE HOTEL CAXAMBÚ

DESCONTOS ESPECIAIS NOS MESES DE MARÇO E ABRIL. (39933)

RÁDIOS E ELECTROLAS

Toca-discos automáticos desde Cr$ 700,00 a Cr$ 2.300,00, Thorens, Paillard, Garrad Hebster, etc., 12 modelos diferentes, em exposição. Toca-discos com parada automática, Cr$ 300,00. O mais variado sortimento de móveis para vitrola, 25 modelos diferentes para pronta entrega, aos melhores preços. Aceitamos trocas. Fazemos adaptações, serviços garantidos. Rádios ingleses P. Y. E., transformador universal. Rádios de mesa de cabeceira, a partir de Cr$ 700,00, com garantia. Rua Joaquim Palhares n.º 104, loja — Estácio de Sá — Tel. 48—1767. (23037)

CAVALOS PETROPOLIS

VENDEM-SE, A' RUA INDAIA' N. 1000, CHEGADOS DO RIO GRANDE — PREÇO 3 A 5 MIL CRUZEIROS. (20194)

FARELO E FARELINHO "PRODUTOS ARGENTINOS"

Vende-se qualquer quantidade para entrega imediata.

Preços: Sacos de 35 quilos — Cr$ 47,50
Sacos de 37 quilos — Cr$ 50,50

SOCIEDADE COMERCIAL DE MATERIAS PRIMAS LTDA.
Rua da Alfandega n. 41 — 6º — Sala 613
Rio de Janeiro (17519)

MARCAS E PATENTES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

Máquinas de Escrever "UNDERWOOD"

(Recondicionadas nos EE.UU.)

Carro 12 Polegadas	Cr$ 3.800,00
Carro 14 Polegadas	CR$ 4.000,00
Carro 16 Polegadas	CR$ 4.300,00
Carro 18 Polegadas	CR$ 4.600,00
Carro 20 Polegadas	CR$ 4.900,00

VENDE-SE — VER E TRATAR NO LARGO DA CARIOCA, 5, SALA 213. TEL. 22-3394.

FABRICA DE TECIDOS OPORTUNIDADE!

VENDE-SE em São Paulo, em bairro industrial de crescente valorização, industria de tecidos de algodão e linho, funcionando. Capacidade de produção, Cr$ 400.000,00. Preço: Cr$ 1.200.000,00, facilitando-se 2/3 do pagamento, sendo metade a 15 anos. A fábrica compreende predios proprios e grande área de terreno. Maquinário novo, com seção de tinturaria, caldeira, etc. Ofertas para este jornal n.º 21728. (21728)

RÁDIOS AMERICANOS

VENDEMOS POR PREÇO DE OCASIÃO E A PRESTAÇÃO.
RUA DA QUITANDA, 59 — 5º AND.
TEL.: 43-1118 (40608)

BICICLETAS

Suecas marca Monark e tchecas tipo alemão acabamos de receber. Importação diréta. Procuramos distribuidores no Interior, tambem para rádios suecos e inglêses. TRANSATLANTICA — Soc. Imp. Exp. S. A. — Av. Graça Aranha 333-4º andar. Tel. 42-5343

LUSTRES CRISTAL
FERRO BATIDO
BRONZE E MADEIRA
LAMPADAS DE MESA
E
DE ESCRITÓRIO
Rua 7 de Setembro, 75
Rua da Carioca, 53

CASAS EMOINGT

OS EUROPEUS PRECISAM AJUDA!

Continuamos despachando do RIO em "colis postaux": CAFÉ, CHÁ, CHOCOLATE, CACAU, ARROZ, etc. (França, Polonia, Portugal, Espanha, Tchecoslovaquia, Belgica, Holanda), como tambem por nossa AGENCIA de NEW YORK, VIVERES ESCOLHIDOS para TODOS OS PAISES inclusive Alemanha. As encomendas são asseguradas contra todos os riscos.

UNICOM — Rua da Assembléa, 104 - s/914 - Tel.: 22-3072 - RIO DE JANEIRO

SEGURANÇA — CONFIANÇA

MEDICAMENTOS que recomendam um laboratorio

SANAGRYPPE Para influenza e gripe
SANATONICO Antisifilitico e tonico
SANATOSSE Para tosses e bronquites

de Almeida Cardoso & C.
AV. MARECHAL FLORIANO, 11 - RIO
Procure nas farmacias e drogarias

CELULOID

Fôlhas e em rolos — Caixas transparentes de todos modelos
Rua do Senado, 39, sob.
FONE 42-7393 (21653)

AUTO ESCOLA TERESOPOLIS Ltda.

Curso em 25 dias para profissionais e amadores. Compromete dar a carteira Nacional de Abilitação. Fone 2-509. (21652)

ESTOFADOR

Aceita reforma e encomendas faz-se capas e qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição. Atende-se a domicilio. TEL. 26-2588. (27876)

CHAPAS PARA COBERTURAS ONDULADAS E LISAS AMERICANAS

DE ALUMINIO EXTRA DURO
Baratas e leves, são ideais para coberturas. Vendo, Rua 1.º de Março, 101-A, 4.º Tel. 23-0642, com MATUCK (21619)

REFRIGERADOR

Vende-se, ainda encaixotado, de 7 pés, tratar pelo telefone 25-1845. (18989)

CRIAÇÃO DE GALINHAS

Pessoa competente com pequeno capital procura sócio capitalista. Negócio sério, lucro certo. Tratar por carta neste jornal sob n.º 21.602. (21602)

RÁDIO INGLÊS

Mc. — CARTHY

5 Valvulas, 3 ondas.

1) Transformador Universal
2) Altofalante de 8 polegadas
3) Grande Alcance
4) Boa Sonoridade

Venda ao preço de Propaganda Cr$ 2.700,00 nas Casas:
Rádio — Eletro. Av. N. S. Copacabana 340 B.
Rádio — Eletro. Rua Visconde de Pirajá 571. (18880)

Para seu merecido descanso apresentamos o Sofá Cama DE MOLAS Soufle Araujo

Super Confortavel com Garantia

ESTOFOS DE CLASSE

FABRICA EXPOSIÇÃO E ESCRITORIO
R. do REZENDE 67
TEL. 22.8604

PAPELARIA HEITOR, RIBEIRO CIA. LTD.

ATUALMENTE NA RUA DA ASSEMBLEIA, 62,
LOJA, Fone: 32-6162 — ESCRITORIO Fone: 32-6364
OFICINAS GRAFICAS E DEPOSITO
RUA LEANDRO MARTINS 72, 74, 76. Fone: 43-1157

SOFA' CAMA

Resolve com vantagem a falta de espaço do seu apartamento.

E' uma peça decorativa, prática e confortavel.

Adaptavel em qualquer ambiente.

— Veja demonstrações na

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S/A.

Largo da Carioca n. 9

ESPORTES

FUTEBOL

SERA' DECIDIDO HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO

Paulistas e Cariocas jogarão hoje, á noite, a finalissima

Caso não sobrevenha um imprevisto que determine um adiamento, realiza-se hoje, á noite, em São Januario, a terceira e ultima partida final pelo Campeonato Brasileiro de Futebol de 1946. As representações do Distrito Federal e de São Paulo, que já disputaram as duas partidas anteriores, se defrontarão hoje na "finalissima". Tudo indica que o prelio de hoje não será inferior aos dois anteriores, quando ambos os quadros desenvolveram uma atuação muito satisfatoria, decorrendo ambos os matches dentro de um ambiente de perfeita harmonia, esportividade e grande entusiasmo. Em São Paulo venceram os paulistas e nesta capital sairam triunfantes os metropolitanos, sendo o jogo de hoje o que se classificou como a "negra", isto é, o vencedor da peleja será laureado Campeão. Talvez por isso a peleja vem despertando um interesse enorme, evidenciado pela procura de localidades, tendo havido até depredações no posto de venda de ingressos, na "hall" do Cineac.

Uma análise dos dois quadros que vão medir fôrças não deixa elementos para fazer-se um prognóstico. O facto dos cariocas atuarem nos seus dominios parece que proporciona certa vantagem psicologica, mas isto não deve ser encarado como elemento preponderante porque no ultimo match os paulistas jogaram tão bem ou melhor do que no primeiro jogo, no Pacaembú. Acontece, ainda, que o quadro metropolitano não deu, no seu jogo de quarta-feira, o que dêle se esperava, e sabe-se que o team não será alterado, o que deixa perceber que o técnico espera uma melhora na produção do onze metropolitano. Confessamos que preferiamos que algumas substituições fossem feitas, isto porque o ataque se ressente da falta de dois pontas mais positivos, visto tanto Pedro Amorim quanto Chico, não terem atuado bem no ultimo jogo. Consta que o quadro de São Paulo será modificado, saindo Servilio e Domingos e entrando Leonidas e Artigas. O veterano zagueiro está contundido e Servilio não foi o elemento corajoso que se esperava. Estas modificações darão mais consistência ao team, especialmente á defesa, onde Artigas pode produzir mais do que Domingos.

Pela primeira vez não se nota o clássico otimismo do torcedor carioca num jogo em sua casa... E nós que vimos o quadro paulista atuar nos dois jogos, estamos de acôrdo que o jogo deve ser equilibrado, tanto podendo vencer um como outro dos disputantes.

A arbitragem caberá a um juiz paulista, provavelmente o sr. João Etzel, o que é um handicap para os locais, visto a torcida influir muito no espirito dos arbitros visitantes.

EM CASO DE CHUVA

O máu tempo vem preocupando os dirigentes da C.B.D., pois, se persistir até a tarde de hoje, obrigará a transferência do encontro entre paulistas e cariocas, por 24 horas, isto é, para á tarde de amanhã, com qualquer tempo. Essa resolução foi tomada pelos dirigentes cebedenses, após ouvir os representantes das duas entidades, ficando assentado que se até hoje, ás 3 horas da tarde, continuasse a chover, o jogo será transferido.

OS DOIS QUADROS

O team da Federação Metropolitana de Futebol terá a mesma constituição que foi vencedora quarta-feira ultima, guardando os jogadores as seguintes posições: Luiz; Augusto e Haroldo; Ely, Danilo e Jorge; P. Amorim, Maneco, Heleno, Ademir e Chico.

Os paulistas, segundo deixaram transparecer tem ainda duvida sôbre seu quadro definitivo, não sendo, entretanto, de estranhar, que êle obedeça á mesma organização anterior: Oberdan; Domingos e Caieira; Ruy, Bauer e Noronha; Claudio, Lima, Servilio, Remo e Teixeirinha. Fala-se também que Lula e Leonidas deverão entrar em jogo, substituindo Claudio e Servilio.

*

PROVIDENCIAS PARA INGRESSO NO ESTADIO

Entre a diretoria do Vasco e as autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, ficaram assentadas as seguintes medidas, que serão rigorosamente observadas, por ocasião da decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol, para ingresso no Estadio Vasco da Gama:

Portão n. 1 — (sob fiscalização policial) — Ambulancias, tintureiros e transportes de contingentes militares sendo vedada a entrada de qualquer outro veículo, oficial ou não.

Portão n. 2 — Entrada para as cadeiras da parte social e pista; entrada da delegação de São Paulo.

Portão n. 8 — (sob fiscalização policial) — Altas autoridades, convidados, portadores de permanentes, socios benemeritos, proprietários, remidos e campeões; entrada de jornalistas, locutores e fotografos do Rio e de São Paulo; juizes e auxiliares, policiamento de serviço.

Portão central — Entrada de sócios gerais e aspirantes, convidados e permanentes.

Portão da rua Bonfim — Entrada de autoridades policiais fora de serviço, a critério da fiscalização oficial.

*

DEPREDARAM O POSTO DE VENDAS DE INGRESSOS

Ao começar, ontem, pela manhã, a venda das localidades para o jogo de hoje, uma grande quantidade de pessoas procurava adquirir cadeiras numeradas, das localizadas na social de São Januario. Apenas poucos candidatos foram servidos, isto porque as cadeiras postas á venda não eram em numero suficiente para atender a todos, o que motivou a revolta de alguns exaltados, que depredaram o posto, quebrando o que tinham pela frente. Chamada a policia, um choque do Socorro Urgente acalmou os animos, continuando os comentários dos que não conseguiram adquirir os ingressos que desejavam.

As cadeiras na parte social do Vasco, postas á venda, são em numero um pouco acima de mil, tendo a Confederação agido com o unico critério aceitável, que era garantir aos adquirentes das mesmas localidades no jogo de quarta-feira, o que fez a fim de não cairem os ingressos nas mãos dos cambistas, que as compram por setenta cruzeiros para venderem ao publico pelo dobro. Estivemos na séde da C.B.D. e compulsamos as listas de pedidos de cadeiras, feitos mesmos antes do jogo de anteontem, e verificamos que todos sem exceção, foram feitos por pessoas que ocupam posições de destaque nos esportes. E não se compreende que um diretor de entidade ou clube, pessoa conhecida na Confederação, não possa mandar reservar dez ou vinte cadeiras para os seus amigos, e isto pode não ser muito democrático, mas é a unica maneira de evitar-se a ação dos cambistas.

A falta de um estadio com capacidade para dez mil cadeiras gera situações como esta. Em São Paulo, onde o Pacaembú dispõe de seis mil cadeiras, a procura é grande, mas não se chega a exaltações como a que se verificou ontem, no "hall" do Cineac.

*

*

A REORGANIZAÇÃO DO TEXACO CLUB

Definitivamente reorganizado, o Texaco Club, sociedade formada pelos empregados da The Texas Company (South América) Ltda., no Distrito Federal, acaba de eleger sua nova diretoria para o bienio 1947-48, a qual ficou assim constituida: — Presidente, Orlando R. Amaral; vice-presidente, John Allan Cecil Morley; secretário, Oswaldo Tapajoz Gomes; tesoureiro geral, Manoel Pereira; diretor de sociabilidade, Nelson de Oliveira Borges; diretor de cultura, Gualter Cruz; diretor de esportes, Augusto M. Nabuco de Caldas Fº; diretor de beneficência, Edison da Silva Nunes; diretor de publicidade e propaganda, Yomar de Barros. Para o Conselho fiscal foram escolhidos os srs. Eduardo A. Moreira; O. A. Paiva; Euclides Vidal e F. Roliz, e como suplentes os srs. Esmar Lacerda e M. P. Guimarães. O "Texaco Clube" tem um vasto programa social e esportivo, encontrando-se os seus atuais dirigentes no firme propósito de realizá-lo o mais breve possível.

NATAÇÃO

REGRESSAM OS NADADORES

Viajando parceladamente, de acôrdo com as acomodações que lhes foram fornecidas, já se encontram de regresso ao nosso país vários elementos que constituiram a delegação que representou o Brasil no ultimo certame sul-americano, realizado em Buenos Aires. Os paulistas já estão em sua cidade, tendo viajado anteontem em viagem direta, e os cariocas, em sua maior parte, são esperados na tarde de amanhã no Aeroporto, viajando em três aviões. Já se encontrando nesta capital os srs. Pizarro Filho, Mauricio Beckenn, Cardoso de Castro, José Ferreira Mendes e o cronista Antonio Veloso. A chegada de Piedade Coutinho constituirá uma nota especial, pois, a extraordinária nadadora patricia, que viaja em companhia de seu esposo e filhinho, é esperada no avião das 2 horas da tarde, sendo portadora da "Copa Buenos Aires" oferecida pela sra. Juan Peron, espôsa do presidente da Republica Argentina para a equipe feminina que se tornasse campeã sul-americana de natação, posto esse conquistado honrosamente pelo Brasil. Ess troféu, que é de alto valor, é de posse definitiva do Brasil. A' campionissima, preparam as nossas autoridades esportivas e o seu clube, uma festiva recepção no Aeroporto.

YACHTING

A' REGATA DAS MOÇAS GUANABARINAS

Ficou deliberado na ultima reunião de quarta-feira, realizada no C. R. Guanabara, que, para atender ás veleiras cujos colégios funcionam aos sábados, a regata marcada para hoje fosse adiada para domingo 30 de março corrente.

*

ELIMINATORIAS DO CAMPEONATO DO GUANABARA

Amanhã á tarde terão inicio as primeiras eliminatorias do Campeonato de Vela do gremio azul turqueza; serão corridas em iates da classe Snipe, tendo como juizes os srs. Augusto Costa e Euclides Borba. Haverá premios para os classificados e também para o timoneiro sem vitória com maior contagem de pontos, mas que não tenha logrado classificar-se.

*

O "ANITA" NA ENSEADA DO ABRAÃO

O cuter catarinense "Anita" que sob o comando de Mario Nocetti, presidente da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, está viajando para Florianopolis, arribou anteontem, em consequência do máu tempo, á enseada do Abraão, na Ilha Grande. O "Anita" continuará a viagem logo que melhorem as condições meteorologicas.

VÁRIAS

RESSURGE A LIGA DE ESPORTES DO EXÉRCITO

Por determinação do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, reuniu-se ontem, no Palácio da Praça da Republica, a Comissão Encarregada de reorganizar a Liga de Esportes do Exército, que tão bons serviços prestou ao tempo aos meios desportivos de nossas fôrças de terra. Presidiu-a o general Edgar Amaral, secretário geral da Guerra, com a presença dos seguintes membros: coroneis Antonio Bastos, Jair Dantas Ribeiro, tenentes-coroneis Orlando Silva, Inácio de Freitas Rolim, Pedro Geraldo de Almeida, Heitor Caminha, Floriano Machado e Santa Rosa.

Competição da Federação de Tiro ao Alvo — Amanhã, realiza-se, no "stand" do Fluminense Futebol Club mais uma interessante competição deste esporte entre os clubes filiados a F.M.T.A. Trata-se de uma prova de tiro rápido para pistola ou revólver, interdita aos de calibre menor que 32, em 20 tiros, sendo duas séries de cinco tiros em 15 segundos cada uma, e duas séries de cinco tiros em 10 segundos cada uma. A competição será iniciada ás 9 horas da manhã.

Racionamento de esporte — Londres, 14 (A.F.P.) — O ministro do Interior, Chutter Ede, fez ontem, na Camara dos Comuns, uma declaração a propósito da decisão tomada pelo govêrno interditando, durante a semana, encontros esportivos. O ministro indicou que tôdas as organizações esportivas estavam decididas a colaborar com o govêrno, que com a aludida medida, visava apenas evitar a baixa da produção. Acrescentou que tal decisão não atingia senão os esportes que atraiam grandes multidões, decisão que seria revisada de tempos em tempos, até que a situação se normalizasse. De acôrdo com a medida referida, o tenis não será alcançado por ela enquanto que o futebol, o rugby e as corridas de cães não serão autorizadas senão nos sábados.

Tôdas as cadeiras vendidas — Iniciada ontem pela manhã, a venda de cadeiras para o jogo Paulistas x Cariocas, já se encontra as mesmas esgotadas, sendo que hoje ás 8 horas da manhã, começará a venda para os ingressos de arquibancadas. Como se sabe, os postos para a aquisição de ingressos, são Edificio Cineac, Teatro Carlos Gomes e Cinema São José.

Tenis no Vasco — Inaugurando a temporada deste ano, homenageando a crônica esportiva carioca, o C. R. Vasco da Gama realizará amanhã, com inicio ás 8 horas da manhã, o "Torneio Imprensa", dedicado aos jornalistas-tenistas, e com a participação destes formando duplas com os concorrentes locais. Após uma série de encontros o Vasco da Gama oferecerá um almoço festivo aos disputantes, seguido pela entrega dos premios aos vencedores.

O contrato de Flavio Costa — Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, o contrato do técnico Flavio Costa, firmado com o Vasco, para o competente registro.

O Santos quer Osny — Santos, 14 (Asp.) — Desde que regressou de sua vitoriosa excursão ao norte do país que o Santos vem realizando esforços no sentido de conseguir do América a cessão definitiva do guardião Osny, que já havia sido cedido por empréstimo, para a tournée. A principio, a pretenção do clube santista foi, a principio, obstada pelo litigio estabelecido entre o clube carioca e o seu guardião titular, Vicente. Receioso de perder Vicente, o América não queria abrir mão de Osny. Uma vez, porém, que tudo foi satisfatoriamente resolvido e sabedor disto, o Santos insistirá junto ao América pela cessão de Osny, em quem reconhece um dos fatores preponderantes da invencibilidade que manteve na longa temporada aos Estados do norte.

João Etzel na arbitragem — Conforme fora anteriormente estabelecido, caso de se realizar a terceira partida entre cariocas e paulistas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, o juiz seria do Estado visitante. Desta forma, com a realização do jogo, nesta capital, couberam aos paulistas escolherem para arbitro o sr. João Etzel, servindo de bandeirinhas os srs. Bruno Nina e Pedro Calil.

Do Canto do Rio F. C. — Da secretaria do gremio do estadio Caio Martins, recebemos o cartão permanente do corrente ano, para tôdas as festas sociais e esportivas que forem realizadas sob o patrocinio do pavilhão azul e branco.

Seguiu o Botafogo — Sob a direção do major Jocelyn de Sousa Lopes, seguiu hoje de avião para Curitiba, a delegação de futebol profissional do Botafogo de Futebol e Regatas que ali disputará duas novas partidas contra clubes locais, sendo que essa excursão do gremio alvi-negro prende-se á conquista de um novo elemento para suas fileiras: Fedato. Todos os jogadores titulares seguiram, com excepção naturalmente de Heleno, que figurará noscratch metropolitano, e Octavio, seu reserva, que está preso aos exames que prestará estes dias. O Botafogo estreará amanhã, enfrentando o Curitiba.

O estadio gaúcho — A fim de tratar de vários assuntos que motivaram a sua ida a Petropolis, foi recebido ontem, no Palácio Rio Negro, e maudiência especial, pelo presidente Eurico Dutra, o sr. Paulo Hecker, presidente da Comissão Pro-Estadio do Rio Grande do Sul.

Quase uma duzia de recordes — São Paulo, 14 (Asp.) — Coroaram-se d eêxito as tentativas realizadas por vários nadadores do Tieté para o estabelecimento de novos recordes. Das dezenove tentativas realizadas, onze alcançaram seu objetivo, o que demonstra a ótima forma dos representantes "vermelhinhos". São as seguintes as novas marcas estabelecidas: 50 metros de peito — Juvenis-juniors — Angelo Stoco Neto, com 42"3/10; 200 metros nado de costas — Novissimos — Moças — Maria Adelaide Boarim, com 3'50"3/10; 50 metros nado de peito — Juvenis-seniors — Enos Morela, com 38"; 200 metros nado de costas — Aspirantes — Nelson Rossi, com 2'57"8/10; 50 metros nado de costas — Juvenis-senior — Enos Morela, com 40"6/10; 3x50 metros Midley — Juvenis-seniors — Helio Rocha Galvão, com 2'18"; 50 metros nado de costas — Juvenis-seniors — Angelo Stoco, com 42"2/10; 3x200 metros três estilos — Juniors — Lincu Barbosa, Silvio de Almeida e Job Ferreira Milas, com 6'31"3/10; 400 metros nado de peito — Homens — Novos — Deusdit Faria Goulart, com 6'41"; 300 metros nado de costas — Novos — Juniors-seniors — Silvio Alves de Almeida, com 4'35"2/10.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

O Jockey Club levará a efeito esta tarde no hipodromo da Gávea, a sua habitual corrida dos sábados, para a qual organizou um programa de sete páreos comuns, destacando-se entre eles, os destinados aos bettings que reunem lotes numerosos de competidores.

Os candidatos provaveis ás principais colocações são os seguintes:

Naipe — Energeina — H. A. S.
Comica — Temper — Bebuchita.
Yemanjá — Ganges — Ianaco.
Fandango — Hyperbole — Diamant
Maracho — Tupetudo — B. Rose.
Torungo — Izarari — Chillito.
T. Pontas — Moema — Escudo.

Está marcada para ás 13,20 horas a pesagem do primeiro páreo que será corrido ás 14,20 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 14.20 hs. — Cr$ 18.000,00.

Ks.
1 — 1 Energeina — S. Batista . 52
2 { 2 Naipe — G. Costa . . 58
  { 3 H.A.S. — W. Mazala . . 56
3 { 4 Tribunal — N/corre . . 56
  { 5 Vitecin — R. Silva . . 56
4 { 6 El Rey — P. Coelho . . 56
  { 7 Ermitão — A. Neri . . 52

2º páreo — 1.400 metros — A's 14.50 hs. — Cr$ 18.000,00.

Ks.
1 — 1 Comica — J. Araujo . . 54
2 — 2 Cleopé — C. Reis . . 50
3 { 3 Bebuchita — D. Ferreira 54
  { " Marinauta — R. Fr. Fº. 54
4 { 4 Dolorosa — J. Portilho . 54
  { 4 Temper — A. Ribas . . 52

3º páreo — 1.600 metros — A's 15.20 hs. — Cr$ 25000,00.

Ks.
1 — 1 Ganges — G. Greme Jr. 56
2 — 2 Yemanjá — G. Linhares . 54
3 — 3 Araçagy — L. Mazaros . 56
4 { 4 Gira — W. Lima . . 51
  { 5 Ianaco — S. Batista . . 54

4º páreo — 1.600 metros — A's 15.55 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Diamant — L. Rigoni . . 56
2 Almirado — N. Linhares . 52
3 Hyperbole — E. Castilho . 58
4 Fandango — O. Ulloa . . 58

5º páreo — 1.600 metros — A's 16.30 hs. — Cr$ 15.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 — 1 Blue Rose — A. Aleixo . 50
2 { 2 Grandiuta — D. Ferreira 60
  { 3 Yaguarapo — A. Rosa . . 60
3 { 4 Natalia — P. Coelho . . 50
  { 5 Lydia — L. Rigoni . . 50
4 { 6 Maracho — G. Greme Jr. 50
  { 7 Topetudo — P. Costa . . 53

6º páreo — 1.400 metros — A's 17.05 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Aismeda — F. Irigoyen. 54
  { 2 Milagrosa — D. Ferreira. 54
2 { 3 Thelina — L. Rigoni . . 54
  { 4 Isleil — J. Martins . . 54
  { 5 Porungo — J. Santos . . 56
3 { 6 Gironda — G. Greme Jr. 54
  { 7 Izarari — E. Freitas . . 56
  { 8 Lua — E. Silva . . 54
4 { 9 Mandubá — E. Castilho . 51
  { " Chillito — S. Camara . . 56

7º páreo — 1.600 metros — A's 17.40 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Tango — J. Portilho . . 56
  { 2 M. Clara — A. Aleixo . . 50
2 { 3 Moema — L. Rigoni . . 51
  { 4 Manful — J. Araujo . . [illegible]
  { 5 Três Pontas — D. Ferreira 51
3 { 6 Alvinopolis — L. Leighton 52
  { " Flexa — N/corre . . 50
  { 7 Aquilon — N. Linhares . 54
4 { 8 Escudo — E. Castilho . . 51
  { " Dictinha — R. Freitas Fº. 52

• FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até ás 18 horas de ontem as declarações de forfait dos animais Tribunal e Flexa.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus proximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipodromo da Gávea os seguintes animais:

Dynamo com O. Ulloa e Caraman com H. Alves, juntos, 600 metros em 36" 4/5.
Halesia com L. Rigoni e Helen com A. Araujo, juntas, 360 metros em 22".
A. Doce, I. Souza, 360, 23".
Cambucí, Andrade, 700, 44".
Caxambú, D. Ferreira, 800, 51" 1/5.
Cayuba, Greme, 600, 44".
Credulo, J. Coutinho, 800, 51".
Dadiva, Neves, 1.200, 78".
F. Wilberg, Rigoni, 800, 50".
Garbolito, Araujo, 700, 44".
Hamdau, G. Costa, 360, 21" 2/5.
Halo, Portilho, 600 38".
Heleno Ribas 600 38".
Huasco W Lima 360 22".
Mavilis Irigoyen, 700, 44" 1/5.
Momentania, D. Ferreira, 700, 46".
Montesa, Aleixo, 600, 37" 3/5.
Outono, Portilho, 360, 23" 3/5.
Phoenix, Andrade, 360, 23" 2/5.
Rocanora, Freitas Filho, 600, 38" 3/5.
Seafire, I. Souza, 600, 39".
Stefana, J. Araujo, 600, 37".
Sunray, E. Silva, 600, 38" 2/5.

O PROGRAMA CLASSICO DA TEMPORADA DESTE ANO

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro deu a conhecer ontem o resultado das inscrições para as provas clássicas que serão disputadas ao corrente ano no hipódromo da Gávea, a começar amanhã com a realização do prêmio Paul Maugé. Essas inscrições que atingiram o total de 2.700, estão distribuidas em 48 provas, sendo que no grande prêmio Brasil, foram anotadas as 62 seguintes: Furão, Frick, Combativo, Garbosa, Bruleur, Malagueño, N. N., N. N., Goyo, El Morocco, Jundiahy, Cloro, Encueno, Secreto, Zorro, Cantaro, Comembert, Camping, Rio Largo, Helieda, N. N., Miron, N. N., Typhoon, Lord. Maran, Belico, N. N., Heliaco, Heremon, Hero II Musicante, Vallpor, Multiply, Rumoroso Academico, Etwin, Satrap, Eldorado, N. N., N. N., N. N., N. N., N. N., N., N., N., Camaron, El Don, N. N., Marrocos N. N., Hydarnes, Coraly, Grace Star, Estouvado, Esquire, Chasquillo, Mirasol, Tauá, N. N., Emperor, N. N., N. N., N. N.

MUDOU DE NOME

Passou a chamar-se Pedro Amigo o nacional Escoteiro III, que pertence ao sr. Octavio Lima Coimbra,. O filho de Wigh, é de criação do dr. Jorge Jabour, devendo estrear dentro em breve na Gávea.

DESTINADA A REPRODUÇÃO

Foi adquirida pela Fazenda São João Graça, a égua Acacia, filha de Joquitibá em Gallautry, sendo irmã materna da crack Coraly que laureou-se no Grande Prêmio 14 de Março em Pinheiros. A crioula do Haras Jaçatuba, destina-se á reprodução.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista* e *Calendário Turfista Brasileiro*, em circulação.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Atos do Secretario do Prefeito — Foi transferido Luiz Catanheda Feio para o [illegible].

Departamento do Pessoal — Antonio Barbosa e Lair Freire de Mattos — abonadas as faltas; Rubens de Oliveira Costa, Ary Ferreira dos Santos, José da Silva, [illegible] Rodrigo Leonardo Coelho, Américo Rodrigues de Carvalho, Alfredo Romeu, Argemiro de Morais, [illegible] Edmundo Elias, Alvaro Dias Barreira, Darcy Goulard de Oliveira, Otavio Ferreira Gelanio, Antonio Narciso, Nair Barata Siares, [illegible] José Candido [illegible], Elizue Pereira [illegible], Carlos Ricardo, José Soares, Claudionor Silva, José Geraldo Te[illegible] [illegible] Ribeiro, Simo[illegible] [illegible] concedido o salario [illegible].

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento do Abastecimento — Foram designados Heitor da Costa Filho para o Setor de Feiras Livres e Conceição [illegible] para o Setor [illegible].

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Saude Escolar — Foi transferido Giani Marie de Toledo para a Escola Anita Garibaldi.

Departamento de Educação Primaria — Foram designados Laura Diniz para a Escola Luiz Delfino, Glicéria Dias para a Escola Deodoro; Delaide da Fonseca para a Escola Machado de Assis; Luiza Ribeiro para a Escola Heitor Lira, Roberlina Lima para a Escola Menezes Vieira; Odila Figueredo para a Escola Nilo Peçanha.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral — Foram designados Manoel Tuminelli para o Departamento de Renda Imobiliaria e Consuelo Duarte para o Serviço de Expediente.

Despachos — Manoel Nunes da Silva e Aminta Salgado — indeferido; Empreza Pascoal Segreto, Alonso Bispo, Miguel Ferreira de Oliveira — restitua-se.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Serviço de Expediente — Foi designado para o Serviço de Informações Sanitaria, Petronio do Carmo.

ESPERADO, EM SANTOS, O COMANDANTE DA ESQUADRA BRITANICA

São Paulo, 14 (P. P.) — E' esperado amanhã em Santos, a bordo do cruzador "Shefield", sir William G. Tennent, comandante da Esquadra britanica.

RODOVIAS E ESCOLAS NO AMAPÁ

Macapá, 14 — (Asp.) — O engenheiro Hermogenes Lima, diretor da Divisão de Obras deste Territorio, esteve no Oiapoque examinando a construção da rodovia Santo Antonio-Oiapoque, cujos trabalhos estão sendo concluidos.

Dali dirigiu-se para Amapá, a fim de fiscalizar a construção do Grupo Escolar daquela cidade.

Ensino

FALTAM PROFESSORAS NAS ESCOLAS PUBLICAS

A falta de professoras nas escolas publicas da Prefeitura é uma situação calamitosa que se arrasta desde longos anos, sendo inumeras as turmas que permanecem largos mêses sem professora, quando não durante todo o ano letivo.

Por isso mesmo cresce o numero de analfabetos e só não é maior porque as escolas particulares florescem, suprindo as deficiências do sistema escolar da Prefeitura.

Apesar dessa carência permanente de professoras o problema agravou-se sensivelmente no ano passado, quando foram jubiladas cerca de seiscentas professoras, desfalcando o quadro em cerca da quinta parte do seu efetivo.

Se até então milhares de crianças ficavam sem aulas, imagine-se o que não ocorrerá no ano letivo que hoje se inicia, enter as justas apreensões dos pais, alarmados com o regresso dos filhos porque faltou a professora.

Ora, quando a situação se prenuncia tão angustiante, causa justa estranheza a recente noticia da nomeação das novas professoras extranumerárias, em numero apenas de 101 quando 285 foram as diplomadas em 1946.

Convem dizer que essas 285 trabalharam no ano passado como tarefeiras, aguardando a terminação do curso e ainda assim foram insuficientes para atender a tôdas as turmas vagas.

No corrente ano letivo, além do natural aumento da população escolar, acresce o decrescimo das referidas jubilações, de modo que o justo seria o aproveitamento das 285 diplomadas e até um SOS para que as alunas do 1.º e 2.º ano do curso normal prestassem o seu concurso nessa crise de docentes em que se debate o ensino municipal.

Sobram no quadro efetivo 583 vagas de professoras, mas como não há extranumerárias com os requisitos legais para a efetivação, desperdiça-se a respectiva verba, em vez de se estorná-la para reforço da verba de extranumerários, o que permitiria o aproveitamento das 91 professoras que estão paradas quando sobram 583 lugares ou sejam 583 turmas sem professoras, o que perfaz um total de 23 320 crianças sem aula.

O estorno referido é pois uma providência que remediará em parte a situação, possibilitando a nomeação imediata de cerca de cem professorandas, que já lecionaram no ano proximo findo e cujo curso, no Instituto de Educação, custou não pequenas verbas aos cofres municipais, sendo natural que revertam agora em beneficio da nossa população escolar.

E' essa a especiativa em que se encontram as referidas professorandas e também os pais dos alunos, principalmente os das zonas remotas e por isso mesmo esperam das altas autoridades municipais uma providência que solucione tão angustiante situação.

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Realizam-se hoje as seguintes provas:

Quimica Fisiologica (ultima chamada), ás 8 horas — Exame pratico-oral, na Praia Vermelha. Serão chamados os alunos: Arthur Sarmento, João de Deus Torres, Syrgil Maksaud, Carlos de Andrade, Raymundo C. Branco, Odone Vicente, Antonio Rachid, Manoel de Faria, José Lins, Duilio Marcilio, Geraldo Andrade, Nuno Pinheiro Filho, Oswaldo Sabá, Helo na do Nascimento, Dalmo Gomes, Silvestre Padilha, Roberto de Barros Regina, Raullito Gomes Wander B'asoli, Nair da Cunha, Emanuel Ribeiro, José Mendonça.

Clinica Propedeutica Cirurgica, ás 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho. Serão chamdaos os alunos: — Waldemar Arroyo, Armando Pessoa, Manoel Pinto, Milton Viegas, Izidoro Gonzalez, Carlos Silva, Henrique Morgan, Etiene Palhano. Exame escrito-pratico-oral.

Higiene — Exame final, transferido para o dia 17.

Avisos — Os alunos que prestarem exames das disciplinas do 1º ano, em 2.ª época, e foram reprovados, deverão renovar suas matriculas até hoje.

— Acham-se abertas na Secretaria as inscrições para o curso de Clinica Ginecologica, a cargo do professor Arnaldo de Moraes.

COLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Exames pelo art. 91 — A secretaria comunica aos interessados que as provas escritas dos exames de 2.ª época de que trata o art. 91, terão inicio hoje, ás 18 e 20 horas, obedecendo ao seguinte horário:

Hoje, ás 18 horas — Português; e ás 20 horas — Latim; dia 17, ás 18 horas — Francês; e ás 20 horas — Inglês; dia 18, ás 18 horas — Matemática e ás 20 horas — Desenho.

Os candidatos farão tôdas as provas escritas nas mesmas salas em que foram classificados, tendo em vista o horário das provas acima referidas.

AVISO — Os estudantes deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro. E' vedado o ingresso de estudantes munidos de livros, cadernos, pastas, maletas e capas.

NOTICIARIO

Professorandas do Instituto de Educação — Estão convidados as professorandas de 1946 para uma reunião que se realizará segunda-feira, ás 13,30 horas, na Camara Municipal, para tratar de assuntos de interesse da classe.

Enfermeiras voluntárias — Acha-se aberta na Escola Ana Neri, da Universidade do Brasil, a matricula para as candidatas ao curso de voluntaria de enfermagem. As candidatas poderão obter informações na Secretaria da Escola á rua Afonso Cavalcanti, 275, junto ao Hospital São Francisco de Assis, todos os dias uteis, de 11 ás 15 horas.

Escola Christi Beltrão — Esse estabelecimento de ensino gratuito, patrocinado pelo dr. Waldemar Maya, reabrirá hoje as suas aulas para menores desamparados, em sua séde no Caminho do Fragaso (Guaratiba), sob a direção da professora Marciana Ribeiro da Silva.

TRATADOS FRANCO-TCHECO E FRANCO-POLONES

Paris, (S. F. I. por via aérea) — Os governos da Tchecoslovaquia e França, emitiram uma declaração em que proclamam, novamente, nulos os acôrdos de Munich com todas as suas consequencias e que as relações entre os dois paises se acham como antes da assinatura daquele acôrdo.

Afirmando que "a politica tradicional de amizade e de aliança que une os dois paises e o amor comum aos principios de liberdade e de independencia ficaram reforçados pela luta comum contra o mesmo inimigo", concordaram ambos os governos que devem ser feitas as modificações aconselhadas pelo tempo nos Tratados existentes a fim de permitir uma mais estreita e eficaz colaboração entre a França e a Tchecoslovaquia.

Doutro lado foi assinada uma convenção cultural franco-polonesa.

ESTOQUES DE AÇUCAR, BANHA E FARINHA DE TRIGO, NO PAIS E NO DISTRITO FEDERAL

Melhoria, ainda que moderada, da situação nesta Capital

A secretaria geral do IBGE deu á publicidade, recentemente os resultados do levantamento efetuado por essa entidade, em todo o país, dos estoques dos principais gêneros alimenticios, em 31 de dezembro último. Nessa ocasião foram publicados os montantes encontrados de cada produto e mencionadas as Unidades Federadas detentoras dos maiores estoques. Convém destacar, no entanto, a situação de alguns dos artigos de maior procura e consumo nesta capital, como o açucar, a banha e a farinha de trigo, por exemplo, dos quais houve escassez em determinados periodos.

Quanto ao primeiro dos referidos gêneros, o açucar, a posição, em 31 de dezembro, era melhor do que por ocasião dos dois anteriores inquéritos — a 31 de agôsto e a 31 de outubro — quando os estoques encontrados foram de 4.254 e 4.561 toneladas, respectivamente, em comparação com a 6.583 toneladas apuradas no ultimo levantamento.

No concernente á banha o Distrito Federal dispunha de 145 toneladas, em 31 de dezembro contra 88 toneladas, em 31 de outubro, e 179, em 31 de agôsto. A distribuição dêsse artigo pelos diversos mercados do país aparece, a 31 de dezembro, menos desigual do que por ocasião dos inquéritos precedentes, muito embora esta capital ainda padeça da falta dêsse gênero, enquanto somente em São Paulo e no Rio Grande do Sul havia, nessa ocasião, 2.684 e 2.912 toneladas do mesmo, respectivamente. Além disso, Unidades Federadas menos populosas que o Distrito Federal ou com capacidade de consumo bem menor, dispunha de estoques mais elevados, tais os casos do Paraná (654 toneladas), Santa Catarina (479 toneladas), Pernambuco (502 toneladas) e Rio de Janeiro (338 toneladas). O Estado do Amazonas, com uma população, cêrca de quatro vezes inferior á do Distrito Federal, detinha nada menos de 118 toneladas de banha. O inquérito realizado no dia 31 de dezembro assinalou, ainda, queda sensível do estoque global do produto: 8.836 toneladas, contra 10.503, em 31 de outubro, e 10.097, em 31 de agôsto.

Dos três gêneros em exame, a farinha de trigo foi o que patenteou mais satisfatórios aumentos nos estoques, bem como melhor distribuição pelos diferentes centros de consumo do país. Em 31 de agôsto, êsses estoques somavam 20.898 toneladas, cabendo ao Distrito Federal 1.118; em 31 de outubro, as reservas haviam descido para 8.976 toneladas, e particularmente critica era a situação do Distrito Federal, com 370 toneladas, e a braços com um severo racionamento. Já a 31 de dezembro, a situação se apresenta sensivelmente desafogada, verificando-se a existência, em todo o país, de 22.839 toneladas, das quais 3.293 nesta capital.

"PARIS LIBERTADA"

Paris, 14 (A.F.P.) — O "vernissage" da exposição "Paris Libertada", na qual estão expostos 1.200 desenhos de crianças sul-americanas, teve lugar hoje na Casa da America Latina, sob a presidencia do ex-embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, e do sr. Rebattet, diretor do gabinete do ministr da Juventude Letras e Artes. Deve ser recordado que 15 000 desenhos sobre a libertação de Paris, tal como a conceberam as crianças sul-americanas, fôram recebidos de 10 republicas da America do Sul.

BREVEMENTE PARIS NÃO TERA' RUAS CALÇADAS COM MADEIRA

Paris, 14 (S. F. I.) — Quando por 1900 decidiu-se pavimentar, com madeira ruas de Paris, os técnicos prometeram maravilhas: não haveria mais ruidos, nem solavancos e, além disso, será tão comodo lavá-las! Tanto se trabalhou a respeito que, em 1935, havia 2.300.000 cubos de madeira recobrindo os "boulevards" de Paris.

Infelizmente, e apesar de tudo quanto se fez para evitar a derrapagem, verificou-se que, embora a madeira fosse excelente no tempo seco, tinha o inconveniente de transformar as ruas em "rings" de patinação. E o Paris antigo se transformou em inferno dos cavalos.

Em 1936, uma comissão condenou a pavimentação de madeira e decidiu sua substituição por pedras e outros produtos susceptiveis de assegurar ás rodas dos veiculos uma aderencia suficiente. Mas que fazer dos paralelepipedos de madeira? Antes da guerra foram êles cedidos, gratuitamente a um negociante atacadista, de madeira e carvão, o qual os revendia a baixo custo a seus freguezes pobres. Mas durante a guerra foram os paralelepipedos utilizados nos gasogênios e negociados pela Prefeitura.

Para substituir o calçamento de madeira, foi cedido o canto de uma praça para que todos os inventores expusessem, gratuitamente, produtos de sua fabricação. Apareceram muitos inventores. Foram propostos calçamentos de ferro, vidro e mesmo de borracha, os quais se revelaram incomparáveis, mas de preço elevado.

A municipalidade, porém, já resolveu a dificuldade, decidindo pavimentar as ruas com pedra, mas de tal maneira que não será necessário o apoio de uma camada de cimento em baixo.

Dentro de uma decada espera-se que todo o calçamento de madeira tenha sido substituido. Assim não haverá tanto perigo de derrapagens.

SELOS DE CATEDRAIS

Paris — (S. F. I.) — Os Correios e Telegráfos da França acabam de emitir uma série de cinco selos chamados das "Catedrais". Têm todos valores diferentes e sobretaxas. Apresentam cinco vinhetas: Notre Dame de Paris, vista da margem esquerda do Sena; Saint Sernin de Toulouse; Notre Dame du Port, em Clermont Ferrand; Saint Front de Périgueux e Saint Julien du Mans. Tanto sob o ponto de vista filatélico, como artistico, trata-se de notável emissão.

SOCIAIS

Castro Alves e Machado de Assis

Fui encontrar Afranio Peixoto todo atarefado com a semana do centenário de Machado de Assis. Dentro da biblioteca da Academia, desarrumando livros, examinando manuscritos antigos e tomando notas, sem método e, como sempre apressado o autor de "Maria Bonita" não perdia tempo. Ia conversando comigo. O que eu desejava dele era precisamente alguns apontamentos sôbre a visita que o extraordinário céltico, fizera a Castro Alves, quando este, de passagem pelo Rio de Janeiro, se dirigia para São Paulo. Afranio tinha tudo de memória.

— Em fins de fevereiro de 1868, dizia-me ele, o poeta veio da Bahia para continuar os estudos de direito na Faculdade de São Paulo. Além dos originais dos "Escravos" e do "Gonzaga" trazia a amante Eugenia Camara, que, no Teatro São João da capital bahiana, representara o drama sôbre a revolução mineira com indiscutivel sucesso. Castro Alves era portador de uma carta de Fernandes da Cunha, deputado conservador da Bahia, amigo e correligionário de José de Alencar, parlamentar na época dos mais brilhantes, que o apresentava ao pai da "Iracema". Alencar, com o seu imenso orgulho ferido pelo meio ostracismo a que a politica o chumbara, vivia na sua chacara do Cockrane, lá pelas matas da Tijuca. Recebeu o poeta muito bem. Naturalmente que as recomendações de Fernandes da Cunha, ligado por estima ao pai de Castro Alves, teriam influido para a recepção cordial. Mas o grande romancista, para saudar o moço lirico e revolucionário, preferiu envid-lo a Machado de Assis, então redator do "Diário do Rio de Janeiro", um jornal de republicanos e liberais como Salvador de Mendonça, Saldanha Marinho, Quintino Bocayuva, Francisco Octaviano e Pedro Luis. Veja você a coincidência: Alencar, monarquista conservador, por excelência, manda o rapaz provinciano para um reduto fluminense de agitadores exaltados. Astúcia? Talvez. O certo, porém, é que ele viu logo que Castro Alves era um revolucionário e como tal se entendia melhor com outros revolucionários. Advertirá você que Machado não o era. Sem dúvida. Ninguém mais neutro, cauteloso, vacilante e reticente do que o futuro ironista do "Braz Cubas". O meio em que ele fazia literatura de imprensa, entretanto, era o que mais convinha. Machado retribuiu a visita do poeta no hotel em que este se hospedara, um hotel de raparigas alegres do palco para onde o atraira a Eugenia, o "Frêres Provenceaux", que ficava na rua do Ouvidor. Era um dia ruidoso de Carnaval. Trocaram idéias, confabularam longamente. O critico saiu de lá cheio de restricões. Não as revelou, por inteiro, a Alencar, porque a sua timidez era congênita. Mas na resposta algo nebulosa, não escondeu o efeito pouco favoravel que no seu espirito habituado á placidez produziram os arroubos e as ênfases do poeta. Valeu-se de uma vaga alusão de Alencar á "exuberância" de Castro Alves, para assinalar maliciosamente, com a idéia fixa na maneira como o viu entre mulheres jovens e estonteadas, que essa "exuberância" passaria com os anos.

E, resumindo, Afranio observava:

— Ao contrário do que biógrafos e comentadores indulgentes supõem, Machado de Assis, ainda que lhe proporcionasse a redação do "Diário" para recitativos patrióticos, numa noite em que a cidade delirou com a noticia da vitória de nossas armas nas charnecas paraguaias, não teve boa impressão do primeiro contacto com o poeta. Disfarçou, porém, com o argumento da idade, que soube rechear de considerações literárias.

Rimo-nos. E tinhamos razão. Machado contaria na ocasião vinte e nove anos. Castro, cerca de vinte e um. Não era grande a diferença para quem falava a linguagem conselheiral dos velhos experimentados...

João Paraguassú

Para o album de Mlle.

CREPUSCULO

As garças metiam o bico vermelho
por baixo das asas — da brisa ao açoite;
e a terra na capa do azul infinito
cobria a cabeça com as penas da noite!

Castro Alves

— E' á poesia, não á filosofia, que devemos pedir o sentimento e a emoção.

CONDILLAC — *L'esprit philosophique.*

O PRECEITO DO DIA

Saúde integral — A saúde fisica da criança merece tôda atenção dos médicos e higienistas. Mas cumpre zelar, também, pela sua saúde mental, para que o desenvolvimento corporal se faça harmoniosamente com o intelectual e o moral. — *Zele pelo desenvolvimento mental de teu filho, educando-o segundo as normas da higiene mental.* — SNES.

NATALICIOS

Faz anos hoje o senador Melo Viana, vice-presidente do Senado Federal.

— Fazem anos hoje a srta. Maria José de Moraes Guimarães e os srs. Henrique Conceição e Osvaldo Marques de Oliveira.

DATAS INTIMAS

Está em festa hoje, o lar do casal d. Léa Dieb e sr. Abido Dieb, comemorando o aniversário natalicio de sua filha Roseli.

— Faz anos hoje, o jovem Waldyr, filho do dr. Optaciano Alves do Valle.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do dr. Alonso Fontainha e da professora Maria José Fontainha, com o nascimento do menino Luiz Alonso.

LEITE de LANOLINA
do Dr Denrik, é bom para a pele.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o casamento do sr. Ildeu Moreira da Silva com a senhorita Maria do Nascimento. O ato civil terá lugar ás 9,30 na 11.ª Pretoria Civel e a cerimônia religiosa ás 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Isaura Moreira de Souza, filha do sr. Jeronymo Moreira de Souza e de d. Adilia de Carvalho e Souza, com o sr. Armando Alves de Almeida, filho do sr. Candido de Almeida e de d. Flausina Alves de Almeida (já falecidos). A cerimônia religiosa será celebrada ás 18 horas, na igreja de São José.

— Na matriz de São Cristovão consorciam-se, hoje, ás 15 horas, a srta. Enny Lopes, filha do casal sr. Alberto Domingues Lopes e d. Orminda Lopes, e o sr. Evandro Rebelo, filho do sr. Arlindo Victor Rebelo e de d. Maria Emilia Rebelo.

REUNIÕES

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na sede social, praça da República, 54, 1.º and., mais uma reunião promovida pelo *Brazila Klubo Esperanto* para estudos da lingua auxiliar internacional, com aplicação especial á tradução literária.

— *O Ateneu Garcia Lorca* comunica aos consócios e demais interessados que reiniciou suas atividades devendo abrir hoje, os seus cursos de lingua, literatura e geografia espanhola, sob a orientação do prof. José Carlos Lisboa. As informações poderão ser obtidas diariamente em sua séde, á Av. Rio Branco n.º 257, sala 714, entre 17,30 e 18,30 horas. A diretoria comunica outrossim que será realizada uma homenagem ao seu presidente, o escritor Anibal Machado, por motivo de seu embarque para a França. Esta homenagem consistirá num jantar, no próximo dia 20.

VIAJANTES

Prof. Kenneth S. Cole — Chega depois de amanhã a esta capital o professor Kenneth S. Cole, que durante a guerra teve papel destacado no aperfeiçoamento da bomba atômica.

Professor de bio-fisica e diretor do Instituto de Radiobiologia e Biofisica da Universidade de Chicago, vem ao Rio a convite do professor Carlos Chagas. Dará quatro palestras públicas intituladas: "O Campo da Biofisica"; "Polarização Dielétrica e a Membrana Celular"; "Condução Elétrica da Membrana Celular" e "Pesquisas Biológicas e a Bomba Atômica".

— Partiu ontem, com destino aos Estados Unidos a senhorita Martha Botelho Bastos filha do dr. Alvaro Bastos, prefeito de Petropolis.

— Regressou ao Recife, o professor Nohemias Gueiros, catedrático da Faculdade de Direito daquela capital.

— Partiu, ontem, para São Paulo, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria.

— Seguiu, ontem, para São Paulo, o Sr. Wolfe Cohen, vice-presidente da Warner Brothers.

— Chegou, ontem, procedente de Porto Espanha, o jornalista Ernio Hill.

— Afim de representar o Brasil na Conferência Internacional do Trigo, segue hoje para Londres o agrônomo Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura.

FALECIMENTOS

Após longa enfermidade, faleceu ontem o escrevente do Juizo de Menores, Oswaldo Teixeira, cujo feretro sairá hoje, ás 16 horas, da Capela de São Francisco Xavier para o cemiterio do mesmo nome.

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Polibio Afonso Alves, João Batista de Oliveira, Antonio Cordelio dos Santos, Adelino Alves do Amaral, Cipriano Asteche e Francisco Silvino de Souzá, do Ministério da Fazenda; Vitorino Ferreira Amaro, Joaquim Manoel de Oliveira, José Lauturo, Antonio Branco, Agostinho de Almeida Barbosa, José Paulino de Godoi, Belmiro Alves dos Santos e Nilton Gomes Ferreira, do Ministério de Educação; José Raimundo, Livio Rodrigues, José Ferreira Leal Sobrinho, João Castanheira, Candido Antonio Pires, Sinfronio dos Santos, José Benedito Lima, Dario Dutra, João Fraga Façanha, Melciades Pruxiano Jaqueira, Lilazio Machado, José Batista Rosa, Raul de Almeida, Rodolfo Barroso e Vicente Cesar, do Ministério da Viação.

LEVANTAMENTO DE FIANÇAS

O diretor da Despesa Publica mandou cumprir precatorias para levantamento de fianças expedidas em favor dos seguintes interessados: Alfredo Baltazar da Silveira, Cr$ 3.000,00; Manoel Duarte Ribeiro, Cr$ 500,00; Latonio Heraclito Andrade Cunha, Cr$ 3.000,00; José Anacleto, Cr$ 400,00; Edmundo José Vieira, Cr$ 300,00; e Alvaro Dutra de Sá, Cr$ 200,00.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA I. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA' SABADO

ALMOÇO:
Bifes a Loretti
Arroz com linguiça
Doce de ovos

ALMOÇO:
Sopa de macarrão
Carneiro assado com arroz
Mousse de morangos

ALMOÇO:
Bifes a Loretti

Corte bifes altos e frite-os em manteiga.

Doure fatias de pão em manteiga e coloque sobre cada fatia, um bife e um ovo poché por cima deste.

Arroz com linguiça

Prepare um bom refogado, doure um pouco, pedaços de linguiça, junte 2 xicaras de arroz, refogue tambem e junte 5 xicaras rasas dagua e sal ao paladar.

Deixe ferver lentamente.

Doce de ovos

Bata bem 7 gemas com 200 g. de açucar e ½ xicara de leite.

Leve ao fogo lento, mexendo sempre até engrossar.

Sirva em compoteira.

JANTAR:

Sopa de macarrão

Faça um bom caldo de carne [illegible] macarrão [illegible] passe tudo pela peneira [illegible] queijo ralado.

Carneiro assado com arroz

Asse uma boa parte do carneiro [illegible] arrume na travessa [illegible] Cubra as formas com molho [illegible].

Mousse de morangos

Passe pela peneira 250 grs. de [illegible] açucar, junte 250 de nata batida, 250 grs. de açucar e [illegible] de baunilha. Encha taçinhas e [illegible].

MÚSICA

PROBLEMAS DO MEIO ARTÍSTICO

Da pedagogia à composição musical surge, constantemente, o imperativo de nos determos ante as lacunas ou deficiências do nosso meio artístico. Longe de se exgotarem os temas, multiplicam-se as sugestões à medida que caminhamos pela trama dos factos, e uma ambição a exprimir é a de enxergar com clareza, no entrelaçamento de causas e efeitos. Esse espírito de pesquisa recebe incentivo do próprio meio, pois se faz cada vez maior o interêsse da coletividade pela musica, a despeito das condições adversas de organização precária.

Torna-se importante precisar em que medida os nossos pedagogos, empresários, compositores, ou concertistas, correspondem às aspirações dos que se dedicam à musica. Entre os pontos deficitários que vêm à baila, após nos debruçarmos um momento sôbre o panorama da musica brasileira, há alguns já amplamente ventilados, e outros ainda à espera de melhor focalização critica. E enquanto algumas manifestações estéticas dependem, em maior grau, da atividade e iniciativa particulares, a formação do ambiente musical brasileiro subordina-se muito de perto ao interesse lucido que os governantes demonstrarem pelo assunto. Para se atender ao que o meio exige era necessário, no que respeita ao amparo oficial, a existência de um Ministério das Belas Artes, pois, segundo venho frizando, o govêrno não dispõe de órgãos competentes capazes de resolverem os nossos problemas artísticos, mesmo aqueles problemas de índole pedagógica. Muitos outros temas, sugeridos também pelos óbices que se opõem ao desenvolvimento da nossa vida musical, tenho versado ultimamente nestes comentários, como a ausência ou a paralização do movimento editorial (não se encontram impressas muitas obras importantes de compositores brasileiros), ou ainda uma questão que, quanto às obras dos nossos compositores, guarda certa relação com a primeira: a pouca variedade do repertório apresentado nos concertos. Como as edições dependem da iniciativa alheia e comercial — embora o Ministério da Educação possa e deva promove-las, de nosas obras maiores — só cabe aos musicos diagnosticar o mal e pedir o remédio. Mas a atualização do repertório, o interesse e a curiosidade pelas obras que se produzem neste século, a luta pela musica contemporanea, é antes um dever dos musicos profissionais. Faz-se preciso por isso, criar no Brasil uma sociedade de musica moderna — abrangendo tanto a musica universal como a musica brasileira contemporanea — ou um departamento que, dentro da Academia Brasileira de Musica, tenha essa função especializada.

Há, por outro lado, a necessidade de insistirmos para o preenchimento de uma lacuna material: a edificação de um grande auditório que atenda ao vulto do movimento musical desta cidade. No bojo do nosso maior e unico Teatro dedicado à musica não poderão caber, está claro, recitais, musica de camara, musica sinfônica, ópera e bailado — correntes essas tendendo a engrossar de ano para ano, e cuja intensidade, pode-se prever, aumentará bastante em 1947.

Requer-se esse melhoramento em nome da amplitude crescente da vida musical carioca, que se alimenta de valores nacionais e alienigenas. Como contribuição autônoma brasileira, entretanto, de há muito se afirmaram os nossos próprios compositores, responsáveis pela hegemonia criadora que mantemos no continente americano. Mas é precisamente em terreno tão generoso que vamos encontrar motivos de apreensões, no seguinte indicio, já ontem apontado, e capaz de conduzir à conjeturas pessimistas. E' uma grave perspectiva que se desenha, capaz de ameaçar de futuro a preponderancia musical do Brasil. Onde está a nova geração de compositores brasileiros, a geração dos menores de trinta anos, que poderiamos por em vantajoso confronto com os inumeros compositores que vêm sempre surgindo nos Estados Unidos? Extinguiu-se a seiva profunda da musicalidade brasileira? Que compositores tem produzido a Escola Nacional de Musica? Não os suscitou no passado e, muito menos, agora. E' pois de uma gritante inutilidade a cátedra que lá existe de composição musical? Melancólico haverá de ser, quando, mais tarde, ao acelerarmos o ritmo e a qualidade dos nossos concêrtos e espetáculos de musica, não dispusermos de uma equipe de compositores brasileiros, capaz de ombrear com os que hoje se acham no pleno periodo da madureza criadora.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O aniversário da "Cultura Artística" de Petrópolis — Está completando quatro anos a agremiação que a professora d. Alcina Navarro fundou em Petrópolis. A data será condignamente comemorada, com o concerto que, amanhã, às 10 horas da manhã, no Teatro D. Pedro, realizam a aplaudida violinista Mariuccia Iacovino e o consagrado pianista Arnaldo Estrela, executando a Sonata "A Primavera" de Beethoven e a Sonata de Cesar Franck.

Um Conjunto Sinfônico de Estudantes — A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil reinicia as suas atividades, após um longo período de férias, preparando programas para os concertos do corrente ano.

Além do maestro Raphael Baptista e seus auxiliares dirigirão também a Orquestra Universitária os maestros Arthur Bosmans, Enio de Freitas Castro, etc.

Dos programas constarão obras de autores brasileiros e estrangeiros, de preferência clássicos, e jovens solistas estreantes.

O primeiro concerto deverá se realizar em meados de abril próximo.

Aaron Copland, compositor americano — Washington (USIS) — Aaron Copland pertence a um numeroso grupo de jovens compositores norte-americanos cujo idioma musical de-

riva, direta ou indiretamente, do "jazz", como êle se apresenta nos Estados Unidos. No entanto, Copland é um dos poucos que fazem desse tipo de musica uma fonte flexível de inspiração.

Nascido em Brooklyn, na cidade de Nova York, em 14 de novembro de 1900, Copland é filho de pais russos. Foi educado em colégios de Brooklyn, completando o seu curso secundário no "Boys' High School" daquele distrito, em 1918.

Aos 12 anos o futuro compositor iniciava o estudo da musica. Começou a estudar piano com sua irmã, prosseguindo em seguida com Leopold Wolfsohn, Victor Wittgenstein e Clarence Adler. Em 1917 principiou o estudo de teoria com Rubin Wolfson, que lhe foi seu professor durante quatro anos. No verão de 1921, Copland foi para Paris, onde se matriculou como aluno de composição na Escola de Musica de Fontainebleau, naquela época recentemente fundada. Foi aluno de Nadia Boulanger, sendo o primeiro norte-americano a estudar com essa professora francesa, que depois orientou numerosos jovens compositores dos Estados Unidos. Durante essa fase, de três anos de duração, também realizou estudos de piano com Ricardo Vines.

Em 1924, Copland regressou aos Estados Unidos, onde, no ano seguinte, era premiado com o "Guggenheim Fellowship". Copland foi o primeiro compositor norte-americano a receber esse premio, que é conferido como homenagem por capacidade criadora nas belas artes. Novamente, em 1926, recebeu nova bolsa. [illegible] Columbia Broadcasting System para compor uma obra especificamente destinada ao rádio.

As composições de Copland foram ouvidas pela primeira vez nos Estados Unidos em um concerto realizado na Liga de Compositores, em novembro de 1924. A sua primeira produção orquestral estreiou interpretada pelo conhecido regente Walter Damrosch e a Orquestra Sinfônica de Nova York, em janeiro de 1925. Nesse concerto, atuou como solista de órgão Nadia Boulanger. Em 1930, Copland recebeu o premio de cinco mil dólares, conferido pela Radio Corporation of America e a Companhia Victor, pela sua obra "Dance Symphony".

O interesse de Copland pela musica contemporanea levou-o a tomar parte ativa em numerosas associações. Em cooperação com Roger Sessions, compositor e educador musical, organizou a série de concertos "Copland-Sessions" que, de 1928 a 1931, apresentou a musica norte-americana. Foi ainda o primeiro diretor do Festival Americano de Musica Contemporanea, de Yaddo, nos dois primeiros anos de existência dessa importante centro cultural.

Em 1941, Copland realizou uma tournée pelas republicas americanas, sob os auspicios do Escritório de Assuntos Inter-Americanos, figurando sucessivamente como pianista, regente e conferencista em concertos de musica norte-americana. Faz parte das diretorias da Liga de Compositores, da "Edward MacDowell Association", da "Kossevitzky Music Foundation" e do "American Music Center".

Em 1942, Copland foi eleito membro do "National Institute of Arts and Letters", em 1945 foi premiado com o "Pulitzer Prize" e o "New York Music Critics' Award" como reconhecimento de mérito da partitura do ballet "Appalachian Spring".

Desde os seus primeiros tempos de compositor, Copland manifestou uma individualidade musical que se foi revelando e aperfeiçoando. Produto da sua época, Copland vem apresentando modificações no seu estilo, o qual passou da complexidade para a simplicidade, da dureza harmonica para um tratamento mais suave da linguagem sonora.

Copland tem se revelado um dos agentes [illegible] construtivos do desenvolvimento e encorajamento da musica contemporanea e dos compositores norte-americanos. As suas obras vem sendo executadas pelo mundo afora. Seus ballets e partituras de filmes tornaram-no conhecido por um publico enorme em um grande numero de países. Por várias ocasiões as suas obras foram escolhidas para representar os Estados Unidos em Festivais Internacionais de Musica.

O ballet "Billy the Kid", um dos seus mais populares, foi composto em Paris. O tema desse ballet é o famoso "bad man" do Sudoeste dos Estados Unidos, cuja vida é legendária, e sua musica, na qual estão incluídas várias canções tradicionais de vaqueiros norte-americanos, é das mais atraentes.

"Outdoor Overture", escrita especialmente para a orquestra da New York High School of Music and Art, e já conhecida no Rio, através de sua execução pela O.S.B. teve a sua estréia em 16 de dezembro de 1938. Segundo um dos criticos musicais de Nova York, Copland, com "Outdoor Overture" produziu uma composição que é "de uma qualidade tão jovial e entusiástica como os próprios jovens que a executaram". "A peça", disse o crítico, "é, incondicionalmente, a própria América do Norte, tanto quanto o são os nossos campos de esportes".

Em um trabalho de publicação recente, Winthrop Sargeant escreveu: "Qualquer rápido exame do estado atual da musica nos Estados Unidos deverá incluir Aaron Copland. Na qualidade de lider, Copland exerceu o que provavelmente representa o mais forte "movimento" na composição norte-americana, em sua fase atual. Uma análise critica do seu trabalho e da sua estética, é portanto, muito importante para qualquer pessoa interessada no futuro da musica da América do Norte".

RÁDIO

AINDA AS REPORTAGENS

As reportagens, gênero por excelência radiofônico, são ainda escassas no Rio, mas já existem em São Paulo. Ontem estampamos uma carta da "Rádio Bandeirantes", onde a emissora nos dá noticia de suas atividades em um setor tão importante, mas tão abandonado aqui. Recortes de jornais comprovam uma série de realizações no gênero. Entre as diversas epigrafes, colho as seguintes: "Ouvidos os moradores do Bom Retiro — Mais um vitorioso programa da Rádio Bandeirantes — O Bom Retiro não tem nada que justifique seu nome — Máu retiro, isso sim — O que disseram os moradores". "A Patrulha H — 9 esteve hoje no Mercado Municipal ouvindo vendedores e compradores de verduras". — "Prosseguem com êxito as entrevistas populares — Diversos populares ouvidos em Vila Maria — Fala o capitão Balduino — Falta de transportes, luz, calçamento e esgotos, as principais reivindicações dos moradores do populoso bairro".

Ah, que não diria o carioca das ruas, se fossemos colher "in loco" as suas impressões, sôbre todos os problemas vitais que o afetam... O nosso rádio ainda não pensou seriamente em vir ao encontro do povo. Contudo, na "Rádio Globo" tem havido uma sequência de interessantes reportagens, a cargo de Celestino Silveira. O campo a explorar é vário e infinito. Anteontem à noite, o microfone da "Rádio Globo" instalou-se na "Escola Feminina de Artes e Oficios", sita à Ladeira do Ascurra. E do Cosme Velho, do edificio onde residiram diversas personalidades dos govêrnos passados, inclusive o ministro da Fazenda Oliveira Botelho, dos tempos do presidente Washington Luis — O repórter do ar Celestino Silveira transmitiu algumas cenas do modelar asilo que lá se acha instalado. Digo asilo na falta de expressão mais própria. Trata-se antes, segundo se deprende da reportagem, de uma grande casa de familia, em que as meninas e adolescentes são educadas e orientadas na existência. Felizmente, não é a unica instituição que, entre nós, guarda esse caracteristicos de cuidar de seus educandos com liberalidade e compreensão psicológica, sem submetê-los a regulamentos de rigidez anti-humanas. As palavras de Celestino Silveira podiam aplicar-se exatamente, por exemplo, á "União das Operárias de Jesus", instalado nos limites da praia de Botafogo com a Avenida Pasteur. [illegible] este educandário, sem duvida, as coisas sabem de proporção. A obra empreendida pela benemérita d. Clotilde Guimarães não é brincadeira! Como a que foi focalizada na "Escola Feminina de Artes e Oficios", merece todos os

musicada; 17.30 — Recital; 18.00 — Ave-Maria com Julio Lousada; 18.10 — "São Sebastião", novela; 18,25 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Cantores internacionais; 20.00 — "Vida de artistas" novela de Gustavo Dória; 20.30 — Cassino da Chacrinha.

Ministério da Educação — 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12.30 — Londres informa; 12,45 — Interpretes dos grandes compositores; 13.00 — Coletanea musical — "Script" de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Concêrto sinfônico; 19,00 — Musica para o jantar; 20,00 — E' fácil aprender inglês — Curso prático pelo professor Clim-rio de Oliveira Sousa; 20,30 — Recital da pianista Edite Bulhões Marcial; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Comentário da semana — Redação de Souto de Almeida; 22,00 — Musica viva — Série de programas organizados pelo Grupo Musica Viva; 22,30 — Suplemento musical; 22.50 — Aconteceu hoje...

Rádio Nacional — 14 00 — Prog. Bem-Bom; 15,00 — Semanario Elegante do Ar; 15.30 — Prog. Cesar de Alencar; 18,45 — Os Trovadores; 20,00 — Prog. de estudio; 20,30 — Quem conta um conto...; 21.00 — Casa da sogra; 21,30 — Reportagem esportiva; 23.30 — Rádio baile.

Rádio Mau[illegible] 16,00 — Ouça o que quiser; 17,00 — Tio Sam e suas melodias; 17.30 — Conselhos e confidências de Maria Lucia; 18,00 — Melodias do Brasil; 18.30 — No mundo dos esportes; 19,00 — Encantamento; 20,00 — Cantigas da minha terra; 20,30 — Jacob e seu bandolim; 21.30 — Histórias da vida; 21,35 — Rodizio musical; 22.30 — Rádio baile.

Rádio Jornal do Brasil: 12.30 — Solos instrumentais com o violinista Jascha Heifetz e o pianista Alexander Brailowski; 13,00 — Ultimas internacionais e trechos de óperas com o tenor Beniamino Gigli e a soprano Lily Pons; 13,45 — Suplemento musical do Joquei, diretamente do hipodromo da Gavea com o resultado de todos os páreos corridos; 18,30 — Notas esportivas; 18.45 — Melodias inesquecíveis com a orquestra de salão; 19,00 — Ultimas internacionais; 19,15 — Musica variada com a orquestra de sal[illegible] 20.15 — Programa Joquei Clube com Teofilo de Vasconcelos; 20.30 — Programa de Mar[illegible] Amelia com a orquestra de salão, Mario Amelia Ribeiro, Maria Dulce e Fausto Serpa; 21.00 — Rádio variedades com a orquestra de salão, Newton Teixeira, Mario de Azevedo, Fausto Serpa, Maria Dulce, Erasmo Vollmar e Santino Parpinelli; 22.15 — Trechos de óperas célebres.

Roquete Pinto: 8 ás 9 horas — Jornal falado da PRD-5; 9 ás 9.30 — Curso de inglês; 9.30 — Curso de francês; 12,00 — Hora do lar; 17,00 — Irradiação da Conferência de Agripino Grieco sôbre Castro Alves; 18.00 — Ave Maria — Concerto para piano [illegible] n. 4, de Rachmaninoff; 18.30 — Perfile das celebridades liricas; [illegible] 00 — Páginas de Chopin; 19.15 — Noticiário da B. B. C.; 20,00 — Literatura francesa; 20.30 — Noticiário da Rádio Paris; 20,45 — Filatelia e educação; 21.00 — Comentário da PRD-5 — Programa dedicado a Hendelssohn — Concêrto para piano e orquestra; 22.00 — Cena do 1º ato da ópera "Lucia de Lammermoor", de Donizetti; 22,[illegible] — Tenente Kije, de Prokofieff; [illegible] — Diário do Ar; 23.30 — Antologia sonora.

Programa das Emissoras Norte-Americanas: 10.05 — Jazz em revista; 19.30 — Boletim de Noticias; 19,45 — Esportes nos Estados Unidos; 20.00 — Nova York é assim; 20,30 — Boletim de Noticias; 20,35 — Revista de Editoriais; 20,45 — A Ser Anunciado; 21.00 — Programação do dia e Noticias; 21,05 — Chucho Martinez Gil e Orquestra Pana-americana; 21.15 — Rádio Universidade; 21,30 — Rádio Cometa; 22,00 — Hit Parade; 22,30 — Comentaristas Norte-Americanos; 22,35 — Melodias Populares; 22.45 — Noticias.

Equipamentos para televisão numa emissora pernambucana — Recife, 14 (Asp.) — O engenheiro Silva Lima, diretor técnico da Cia. Marconi, que chegou a esta capital a fim de superintender os serviços de montagem da Rádio Jornal do Commércio informou que essa emissora, pela primeira vez na América do Sul, será dotada de equipamentos básicos do sistema de televisão, usado pela Marconi, com frequência modulada. Será usada nas transmissões da nova estação a mesma técnica utilizada pela BBC. Dois operadores da grande estação londrina ficarão três anos em Recife, para manter a estação em perfeito funcionamento e instruir os funcionários locais.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Tupi: 14,00 — "Pequetita", novela de Hello de Soveral; 14,30 — Gravações variadas; 19,00 — Boa noite para você; 19.05 — Franços e bicicletas, com Ary Barroso; 20.00 — Garotos da Lua; 20.30 — A cidade morta, novela de O. Viana; 21.00 — Semana em revista, programa de C. Barros Barreto; 21.30 — Rádio Baile; 23.30 — Rádio Baile.

Rádio Tamoio: 17.00 — Revista

TEATRO

A PRÓXIMA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DO MUNICIPAL, COM UMA COMPANHIA BRASILEIRA

ERNANI FORNARI FALA-NOS DE SUA PEÇA "QUANDO SE VIVE OUTRA VEZ"

Ernani Fornari dispensa apresentações. E' ele o autor da peça "Quando se vive outra vez", que servirá para inaugurar a temporada do Municipal de 1947, o que será feito pela Companhia Brasileira de Comédia, que tem à frente a arte e o prestígio de Maria Sampaio e Rodolfo Mayer.

O autor de "Sinhá Moça Chorou", "Yáyá Boneca" e de outros sucessos, explica-nos o que vem a ser sua nova peça "Quando se vive outra vez".

— Minha intenção ao escrever Quando se vive outra vez, cujo primitivo nome era "As tres encarna-

Ernani Fornari

ções de Romeu e Julieta" e que, com esse nome, foi publicado em folhetins nos antigos edições dominicais do "O Globo", era, em primeiro lugar, fazer uma peça de teatro, gênero tão literário e tão pouco experimentado por mim, a despeito de o teatro constituir uma velha e tremenda paixão minha. Faltava-me estímulo, porém. Esse encontrei-o nos conselhos e no entusiasmo de dois amigos e consagrados teatrólogos, Henrique Pongetti e Joracy Camargo, que, quase à força, me obrigaram a escrever a peça. Eu tinha um assunto, que eles reputavam ótimo, se bem conduzido. Atirei-me ao trabalho — e aí vem a segunda intenção — decidido a fazer uma peça formada de tres pequenas peças, com ação em séculos diferentes, mas ligados entre si pelo cordão umbilical de uma história de amor, refletindo cada uma, problemas sentimentais, históricos e sociais das épocas em que transcorriam seus argumentos. E assim nasceu "Quando se vive outra vez", cujo primeiro ato, que é uma tragédia, se passa em 1300, em Verona. Esse primeiro ato não mais é — e esse "nada mais" é todo um motivo de orgulho para mim — que uma síntese, em 28 páginas, daquela conhecida e pungentíssima história dos amantes [illegible] por Luigia da Porto, pelo bispo Bandello, por Pierre Boisteau, por Arthur Brooke, e imortalizada por Shakespeare — "Romeu e Julieta". O segundo ato, que é uma comédia, passa-se em 1792, na Bretanha, ao ter início o Terror; o terceiro ato, que é uma comédia, tem ação em 1936, no Rio de Janeiro, em plena revolução espanhola, quando Romeu e Julieta, conseguem realizar, enfim, um sonho de amor com seis séculos de lutas.

— E por que mudou o nome da peça para "Quando se vive outra vez"?

— Como sabe, essa peça já está traduzida em tres idiomas: em espanhol, pelo ex-ministro da Educação do Uruguai, Enrique Rodrigues Fabregat; em italiano, pelo poeta Giuseppe Valentini; em inglês, pelo conhecido cineasta Léo Reisler, um dos auxiliares de Orson Welles, quando de sua estada no Brasil. Nesta última tradução o título é "When We Live again". Tão encantado fiquei pelo título dado à minha peça pelo sr. Léo Reisler, que o adotei, imediatamente na versão nacional.

— E nunca foi representada em nenhum desses idiomas?

— Nunca, apesar das várias negociações encetadas nesse sentido. Deixou de ir na Argentina em 1938, mais ou menos, por ter querido o interessado em sua representação — que é um dos "donos" do teatro na capital portenha! — fazer-se coautor da minha peça, impondo, porém em acréscimo, a condição de figurar no programa, não o meu nome como autor, nem o do sr. Fabregat como tradutor; mas o seu, em primeiro lugar, e o meu em segundo, como seu colaborador. Na Itália, estavam já sendo ultimados os "demarches" para ser representada no "Teatro delle Arti", em Roma, quando a guerra veio atrapalhar tudo. Em inglês não foi porque ninguém ignora ser isso quase impossivel para um brasileiro. Exceções como a de Paschoal Carlos Magno e Edgard Rocha Miranda, na Inglaterra, são como as flores de lotus — só desabrocharão novamente daqui há cem anos, para outros autores. Resta-me a esperança de que essa história de lotus somente dar flores de cem em cem anos seja mentira... Mas, de qualquer maneira, dou-me por feliz não ter sido ela ainda representada. Proporcionou-me isso a oportunidade de modificá-la e aperfeiçoá-la. Grandes modificações fiz em seu texto nesses 11 anos; somente agora estou satisfeito com seu trabalho e considero-a em condições de ser representada.

Ernani Fornari fala-nos depois de cada um dos intérpretes da sua peça, com entusiasmo. Elogia Maria Sampaio, Rodolfo Mayer, Sarah Nobre, Ribeiro Fortes, Castro Viana, Carlos Medina, Jesus Ruas, Osvaldo Louzada, Walter Siqueira, Pedro Veiga e as demais. Diz que Hans Sachs que montou "Anna Christie" é o responsavel tambem pelas condições de sua peça, o que muito o alegra.

E termina: Assim graças à iniciativa da "Sociedade Artistica Brasileira", concessionária do Municipal, no nosso principal teatro, neste ano haverá uma temporada de comédia brasileira.

A 1.ª RÉCITA DO CLUBE DRAMÁTICO FLUMINENSE

O Clube Dramático Fluminense, tradicional agremiação amadorista de Niterói que durante 1946 encenou no Teatro Municipal daquela cidade 9 representações, anuncia para hoje e amanhã a sua estréia em 1947, com a alta comédia de Ferreira Rodrigues "O Homem que não soube amar".

Para a Semana Santa representado exclusivamente por amadores, o Dramático encenará o celebre drama de Garrido "O Mártir do Calvário".

CARTAZES DA CIDADE

Jaime Costa, no Gloria, repete hoje em vesperal e nas duas sessões da noite "Piratão", tres atos de Jacques Deval. No mesmo horário, no Serrador e no Rival, Eva e seus artistas e Mesquitinha, respectivamente, apresentam "Mocinha", de Joracy Camargo e "Rodrigues, o Extranumerário", de Ivo Pelay. Em espetáculo completo, no Regina, à noite e em vesperal, "Mademoiselle", de Jacques Deval, com Henriette Morineau e os Artistas Unidos.

— A 20 próximo, estréia no João Caetano a companhia Dercy Gonçalves com a revista "Sinhô do Bonfim", de Geysa Boscoli e Luis Peixoto.

— Realizam-se hoje, sábado e amanhã, domingo, os únicos espetáculos da peça portuguesa de J. Ribeiro "A Rosa do Adro". A interpretação estará a cargo de Maria Amado, Alda Maria, Armando Nascimento, Henrique Silva, Zenaida, Alice Ribeiro, Violeta Campos, Alice Barbosa, Rosa Cadete, Americo Barreiro, Caetano Junior, José Ferreira, M. Moreira, Mario Silva, Roberto Mauro e outros mais.

FRANCO NEGOU PERMISSÃO AO DUQUE DE ALBA

Madrid, 14 (A.P.) — Soube-se que o governo de Franco negou ao Duque de Alba, lider monarquista, a necessária permissão para seguir para Lisbôa. Os meios autorisados explicaram que tal atitude foi tomada contra o Duque e varias outras personalidades monarquistas porque o governo espanhol não deseja que um numero demasiadamente grande de partidários de Don Juan se reuna na capital portuguesa, na mesma ocasião.

Como se sabe os monarquistas pretendiam decidir, esta semana ainda, sobre a conveniencia de se unirem aos republicanos numa frente unica contra o regime de Franco, ou de organisar o seu proprio governo exilado.

ARTES PLÁSTICAS

A COMPREENSÃO DA LINGUAGEM PICTURAL NÃO E' UM DOM INATO

Paris, (Léon Degand, do S. F. I., especial para o *Correio da Manhã*) — Os criticos da arte, certos moralistas e numerosos representantes do que se chama o grande público não deixaram ainda de epilogar sobre o divórcio que, desde os Impressionistas, pelo menos, separa as massas da arte contemporanea e, especialmente, da pintura.

Não me proponho aqui intervir nesse debate, onde cada vez menos se sabe onde está o trigo e onde se encontra o joio. Multas preocupações e preconceitos, totalmente estranhos à arte, se misturaram na questão. Limitar-me-ei, pois, a dar, sem modéstia, minhas conclusões pessoais. E' muito brevemente.

O divórcio, a que me refiro, começou-se a fazer sentir no momento em que Delacroix, na côr, e Ingres, no desenho, se entregaram ás audácias deformadoras. A sensação do divórcio acentuou-se quando os Impressionistas abandonaram a cópia exata da natureza. E o rompimento parece ter-se dado quando os Fauves descobriram as virtudes das côres em si, os Cubistas, as da fórma, e desprezaram completamente toda a espécie de referência á realidade do mundo visivel para chegar a uma arte de pura criação.

Æ' evidente, que, desde Delacroix, para não ir buscar mais longe os sintomas precursores, os pintores compreenderam o valor de seus meios de expressão. E foram perdendo, por consequência e progressivamente, todo o entusiasmo pelos assuntos representados (retratos, cenas históricas ou religiosas, por exemplo), a fim de não considerar no quadro senão os problemas abstratos da composição, os jogos das partes claras e das partes de sombra, dos frios e dos quentes, das retas e das curvas dos espaços e das manchas.

Mas, enquanto os pintores ganhavam firme consciência dessa situação e tiravam, do ponto de vista da compreensão das obras antigas e da criação das obras modernas, conclusões apropriadas, nada se fazia junto do público para que este acompanhasse o novo ponto de vista. Perante uma pintura concebida sobre esses novos principios, o público, em vez de se consagrar ao sabor puramente pictural da obra, continuava obstinado — e ainda se obstina — em considerar apenas o que aquilo representa.

Não é, pois, de estranhar que, se os pintores procuram uma coisa e o público espera outra, não haja entendimento possivel. Todo o problema desse divórcio, quanto a mim, vem desse mal entendido inicial. E só poderá desaparecer pela educação do público.

Mas eis precisamente outra das causas que torna esse acordo excessivamente lento. Era ponto assente que a pintura sempre foi compreendida por todas as pessoas de gôsto, sem que uma grande preparação fosse indispensavel para tal compreensão. Por que, pois hoje, é preciso torturar o cérebro para apreciar as obras dos senhores pintores?

E' que se esquece um ponto essencial: para se estar em condições de decifrar a significação de uma representação, por muito fiel que seja, da realidade, de "ler" mesmo uma fotografia, é indispensavel ter-se recebido uma educação especial. Mas essa educação nos foi dada desde a infancia, aprendendo a ler as imagens como aprendemos a falar, insensivelmente e pelo exemplo permanente dos que nos rodeiam, supomos que essa faculdade de ler as imagens estampadas em superficies planas, tela ou papel, não é inata. E cometemos um erro fundamental.

E não é dificil estabelecer a prova.

Os gatos e os cães são incapazes de compreender a significação de um imagem, por muito de acôrdo que esteja o modelo com o que eles conhecem. Mostrai a um cão ou a um gato a imagem de seu dono ou de outro cão ou gato, e não mostrarão a menor reação. Esses mesmos animais distinguem muito bem o que se passa do outro lado de um vidro transparente, mas não reconhecem nenhuma das imagens que lhes oferece um espelho, porque o espelho só fornece imagens de duas dimensões, e só os seres humanos podem adivinhar a terceira, interdita á compreensão dos cães e dos gatos.

As crianças, nos primeiros alvores da vida, não são melhores dotadas. Como sua inteligência se desenvolve num caminho progressivo, necessitam de certo tempo para aprender a ler as imagens. E só as sabem ler quando os ensinaram. Sem essa preparação prévia, uma criança nada compreende da fotografia de sua mãe.

Conhece-se a experiência feita com um negro de terras virgens. Mostrou-se-lhe sua própria fotografia. Voltou-a em todas as direções, verificando que alguma coisa estava representada naquele papel. Julgou ver um relógio, depois um barco, mas em nenhum momento um ser humano. Não estava ainda educada nesse capitulo. Não tinha aprendido a ler senão desenhos lineares. Era-lhe ainda desconhecida a linguagem dos planos e das sombras.

Receio muito que se possam fazer experiencias tão concludentes com gente de campo, particularmente inculta, em certas partes de nossa velha Europa.

Esses exemplos, que não se podem verificar tantas vezes e com a facilidade que queremos, demonstram que a compreensão inata no dominio das artes é uma ilusão. A linguagem das imagens deve ser aprendida para ser compreendida. E não há para isso cores e formas combinadas de maneira harmoniosa.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Man, da Argentina, numeros de dezembro;

Boletim de Estudios de Teatro, de B. Aires, numero de setembro;

Boletim, Quinzenal, da Legação da Grecia na República Argentina, de 15 de fevereiro;

VIDA CATÓLICA

S. CLEMENTE MARIA HOFBAUER

Considerando o apóstolo de Viena, tal a obra que ali realizou para mudar o panorama religioso daquela importante cidade, S. Clemente Maria Hofbaner é um dos santos, com maiores serviços prestados á causa da Igreja e um exemplo de perseverança na consecução de um ideal.

Realmente desde criança alimentou Clemente Maria o desejo de ingressar na vida religiosa, mas sendo de familia muito pobre, embora piedosa, encontrou grandes dificuldades para estudar.

Tendo nascido a 26 de dezembro de 1751, em Moravia, teve de trabalhar para prover a própria subsistencia.

Aprendeu o oficio de padeiro, empregando-se no convento de Premonstratenses, em Bruck, e de tal modo mostrou-se piedoso que o superior do mesmo permitiu-lhe ouvir as aulas de latim.

Várias perigrinações fez ele a Roma, a ver se conseguia ordenar-se, até que obteve entrar para a Ordem dos Redentoristas.

Redobrou então o zelo religioso de S. Clemente Maria Hofbaner, que pelo longo espaço de vinte anos prestou relevantes serviços á antiga igreja de S. Bennone, em Varsovia.

Mesmo como sacerdote continuou em árdua luta, vendo combalidas muitas das obras piedosas que intentava realizar. Apesar disso não esmorecia e a novos encargos se entregava com a mesma fé e denodo.

S. Clemente Maria Hofbaner, confessor, faleceu a 15 de março de 1820, encontrando o seu túmulo em Viena, na igreja de Santa Maria da Margem, em Gestade.

"O coração de Jesus e seu culto é a essência de todo o culto divino e a norma da perfeição."

PIO XI

Santos de hoje — Longino, Juvenal, Eleuterio, Nicandro, Ludovico.

Presente papal para a capela do Guanabara — A sra. Eurico Dutra recebeu do Papa Pio XII um presente destinado á capela do palacio Guanabara, acompanhado de uma carta de monsenhor Giovani Batista Montini, substituto do secretário de Estado de Sua Santidade. Nesse documento refere-se monsenhor Montini á satisfação que teve em ser o intermediário da benção apostólica que o Santo Padre dirigiu ao presidente da República e demais pessoas que o cercam, pela inauguração da referida capela. Ao receber depois a chave da mesma, enviada por d. Camara, S. S., emocionado pelo gesto, resolveu contribuir para a sua ornamentação, enviando com a sua benção apostólica uma lembrança constante de paramentos para altar. Esse brinde vai ser colocado em exposição ao público numa das vitrines desta capital.

S. Bento será o patrono da Europa Ocidental — *Cidade do Vaticano*, 14 (A. F. P.) — S. Bento será proclamado patrono de toda a Europa Ocidental, em importante documento que o Papa publicará por ocasião da abertura, a 21 de março próximo, das comemorações do jubileu beneditino.

Criada uma terceira categoria de religiosos — *Cidade do Vaticano*, 14 (A. F. P.) — Uma terceira categoria de religiosos acaba de ser oficialmente acrescida ás demais, por força da publicação de uma Constituição apostólica. Trata-se da "Provda Mater Sclesie", que reconheceu o caráter juridico das organizações laicas que, sem viverem em comum, estão ligadas pelos votos de castidade, que é obrigatoriamente imposto aos membros das congregações, tenham elas caráter local ou mundial. Aparecidas em primeiro lugar na França, essas congregações se multiplicaram a seguir na Italia e na Alemanha. As instituições de caráter local dependerão da Congregação do Concilio e as de ordem internacional serão filiadas ás Congregações Religiosas.

Vai ser realizado um novo consistório — *Cidade do Vaticano*, 14 (A. F. P.) — Foi fixada para o dia 17 de maio próximo a realização de um consistório, semi-público, no decorrer do qual os membros do Episcopado chamados a votar sobre as causas da canonização tratadas nos consistórios secreto e público realizados segunda-feira. A fixação foi feita pelo Papa Pio XII.

A canonização do Santo Condestavel — *Lisboa*, 14 (U. P.) — A "Ala do Santo Condestavel", encarregada de todas as diligencias a efetuar para a organização do processo de canonização do Santo Condestavel. D. Nuno Alvares Pereira, em religião frei Nuno de Santa Maria, vai enviar imediatamente a todos os prelados, com a aprovação do cardeal patriarca de Lisboa, milhares de listas a subscrever por católicos e condestabrianos portugueses, nas quais se suplica ao Santo Padre a mais rápida canonização, por "viam extensionis cultus ad ecclesiam universalem", segundo as regras estabelecidas pelo Papa Urbano VIII. Essas assinaturas deverão totalizar um minimo de 100.000 e as respectivas listas estão a ser distribuidas por todas as dioceses do país, a fim de serem entregues a Sua Santidade nos meados do próximo mês de maio.

CINEMA

UM FILME DE RENOIR

Jean Gabin e Simone Simon, em "La Bête Humaine"

Jean Renoir não tem, com "La Bête Humaine", a despeito da grande qualidade deste filme, sua criação mais pessoal e, por conseguinte, mais importante. Ao espetáculo que se extraiu da célebre obra de Zola, sobrepõe-se "La Grande Illusion", que o filho de Pierre Augusto Renoir (o grande pintor impressionista), realizou pouco antes. O próprio "Bas-fonds" não lhe fica muito atrás. Aliás, é imprescindivel deixar bem claro, a obra de Renoir (sua etapa francêsa, particularmente) é de uma homogeneidade admirável, e as tres peliculas citadas, bem como outras, mais antigas (La Chienne, Madame Bovary, etc.), trazem sempre as caracteristicas do cineasta e colocam-se, todas elas, entre os mais importantes empreendimentos cinematográficos da França de antes da guerra. Servem, por outra margem, para intensificar a curiosidade em tôrno de "La Marseillaise" (1937-38) e "La Règle du Jeu" (1939), que ainda não foram exibidos no Brasil, a despeito do primeiro, em cujo elenco figuram, entre outros, Louis Jouvet e Pierre Renoir, ter sido profusamente anunciado em um de nossos cinemas, há cêrca de seis anos.

Quando eu digo que "La Bête Humaine" perde para "La Grande Illusion" não é porque ache o segundo mais cinematográfico. Não. Apenas por apresentar um Renoir menos comprometido com a memória de um escritor genial. Em "La Bête Humaine", que é um conjunto harmonioso, quase perfeito, sente-se, não na plástica, evidentemente, mas na atmosfera, na ambiencia, a violência do pensamento do autor dos "Rougon-Macquart". Renoir, cineasta realista, adapta-se sem o menor esforço ao escritor realista. Mas torna-se menos criador, não inova (a não ser na parte técnica), sente-se um tanto receoso de fazer alterações, embora as faça. "La Grande Illusion" é mais sua, é mais pessoal.

Foi em 1938 que "La Bête Humaine" veio á luz, para formar, com "Bas fonds" (1936) e "La Grande Illusion" (1937), a trilogia de Jean Renoir, o que êle tem de mais puro, de mais extraordinário. Cenas como as de primeira crise de Jacques Lantier (Gabin), do assassinato de Grandmorin, do encontro de Lantier e Séverine, na noite tempestuosa, da nova crise de Lantier, na qual êle mata Séverine, são dignas de um mestre em cinemas. Nos momentos iniciais e também nos que finalizam o espetáculo, naquela descrição da viagem por trem, com a camera focalizando os trilhos, os túneis e as pontes, há não só ritmo e plástica cinematográficos, mas também virtuosismo de fotografia, na qual colaborou um irmão do diretor, Claude, o filho mais novo de Renoir, o pintor. E que papel esses mesmos trilhos desempenham na psicologia de Lantier, pouco antes de seu suicidio!

Convém ressaltar, também, a inteligente utilização da estrada de ferro pelo diretor. A passagem de um trem, de vezes apenas ouvida, adquire a categoria de um fortalecedor de emoções. Outros filmes, depois surgidos, bateram na mesma tecla. "Flesh and Fantasy", de Duvivier, por exemplo, no episódio tirado de Wilde, com Edward G. Robinson e Thomas Mitchell.

Dirigiu Renoir um elenco de primeira grandeza, do qual ele próprio fez parte, interpretando o papel de Caboucho, o vagabundo injustamente acusado de ter cometido um crime. Jean Gabin encarna com grande naturalidade o Jacques Lantier concebido por Zola, um descendente dos Rougon-Macquart portador de uma tara hereditária, que o impelia ao crime. Simone Simon está admiravel na Séverine, adúltera e vitima, afinal, da própria irresponsabilidade. Fernand Ledoux, o terceiro nome do "cast", é, em minha opinião, o maior ator do filme, vivendo de maneira magistral o marido ciumento que não trepida diante do assassinato e depois do roubo e desarticula uma vida honesta — como de inicio Renoir reitera, naquele incidente com a personagem influente. O companheiro de Lantier é interpretado por Carette, que se sái, como de costume com desembaraço.

Coube a Joseph Kosma — que recebeu, há algum tempo os maiores elogios, pela partitura que apresentou em "Les Enfants du Paradis", obra-prima de Marcel Carné, ainda inédita no Brasil — dar um acompanhamento sonoro ao filme de Renoir e êle o fez com habilidade, para não dizer verdadeira inspiração.

E' "La Bête Humaine" uma obra de singular projeção no movimento cinematográfico mundial. Que se conservem em bom estado suas cópias, para "réprises" oportunas, é o voto sincero dos que apreciam os filmes que permanecem imutáveis no espaço e no tempo.

MONIZ VIANNA

Os Prêmios da Academia — *Hollywood*, 14 (U. P.) — A Academia de Arte Cinematográfica anuncia a distribuição do Prêmio "Oscar" para o ano passado. Fredric March foi escolhido como principal ator do ano, em "Os melhores anos da vida" (Best years of our Lives), que foi tambem classificado como o melhor filme de 1946. Olivia de Havilland foi considerada a atriz número um do ano, pela sua atuação em "To Each His Own" (Só Resta Uma Lágrima).

Rita Hayworth separou-se de Orson Welles — *Hollywood*, 14, (U. P.) — E' definitiva a separação entre Rita Hayworth e Orson Welles. A própria atriz declarou a vários amigos que não suporta mais seu genial marido. E as colegas simpatizam com ela pois já não compreendiam como Rita suportava tanto tempo um homem tão convencido das suas próprias admiraveis qualidades.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Imperio — Se eu fosse feliz
Metro-Passeio — Algemas para dois
Odeon — Selva de fogo
Palácio — Ana e o rei do Sião
Pathé — Familia exotica
Plaza — Um Rapaz do Outro Mundo
Rex — Meu filho é meu rival
São Carlos — A besta humana
Vitoria — Este mundo é um pandeiro

CENTRO

Centenário — Aventura
Cineac — Capricho hespanhol, O morcego, Jornais e desenhos
Colonial — Camões
D. Pedro — Stella Dallas
Eldorado — Fomos os sacrificados
Floriano — Irresistivel Salomé
Guarani — Fuga de Tarzan
Ideal — Beijos roubados
Iris — Frá-Diavolo
Lapa — Regresso do fantasma
Mem de Sá — O pecado de Cluny Brown
Metropole — Claudia e David
Moderno — Mulheres e diamantes e Dr. em amor
Olimpia — Sementes de ódio
Parisiense — Um Rapaz do Outro Mundo
Popular — Um farrista do Além
Primor — As cruzadas
Republica — Fantasma amoroso
Rio Branco — Madame Curie
São José — A mulher e a mentira

BAIRROS SUBURBIOS

Alpha — Sob a luz do meu bairro
America — Este mundo é um pandeiro
Americano — Que sabe você de amor?
Apolo — Os tres desconhecidos
Avenida — Sangue e areia
Astoria — Um rapaz do outro mundo
Bandeira — Claudia e David
Beija-Flor — O furacão negro
Bento Ribeiro — Legião de herois
Carioca — Ana e o rei do Sião
Catumbi — Quando a mulher se atreve
Cavalcanti — Legião de herois
Coliseu — A marca do Zorro
Edson — Furacão negro
Estacio de Sá — A hiena dos mares
Floresta — A força do coração
Fluminense — O galante Mr. Deeds e Morto sequestrado
Gloria — Sonho de estrelas
Grajaú — Frá-Diavolo
Guanabara — José do Telhado
Haddock-Lobo — Camões
Ipanema — A mulher e a mentira
Irajá — Coração de uma cidade
Jovial — Romance no Rio
Madureira — Este mundo é um pandeiro
Maracanã — Vingador invisivel
Mascote — As cruzadas
Metro-Copacabana — A cidade do pecado
Metro-Tijuca — A cidade do pecado
Meyer — Sinal da cruz
Modelo — Escravo de uma paixão
Moderno — Aventura
Nacional — Fantasma por acaso
Natal — Furia selvagem
Olinda — Um rapaz do outro mundo
Oriente — Odio que mata
Palacio-Vitoria — O idolo do publico
Paraíso — Alegria rapazes
Paratodos — Vivo para cantar
Penha — Eram cinco irmãos
Piedade — O vingador invisivel
Pirajá — Sangue e areia
Politeama — Irresistivel Salomé
Progresso — O ebrio
Quintino — Assassinos
Ramos — Bufalo Bill
Ridan — Favela dos meus amores
Ritz — Fantasma amoroso
Rosario — Vivo para cantar
Roxy — Este mundo é um pandeiro
Santa Cecilia — Alegria rapazes
Santa Cruz — Casanova Junior
Santa Helena — O solar de Dragonwick
São Cristovão — Fantasia de amor
S. Luis — Ana e o rei do Sião
Star — Um rapaz do outro mundo
Tijuca — Escravo de uma paixão
Todos os Santos — Conflito d'alma
Trindade — Farrapo humano
Vaz Lobo — Ninguem vive sem amor
Velo — A cobra de Shangai
Vila Isabel — Irresistivel Salomé

GOVERNADOR

Itamar — A setima cruz
Jordim — Casa de bonecas e Fera humana

NITEROI

Eden — Princesa bohemia
Icaraí — Ana e o rei do Sião
Imperial — O coração não tem fronteiras
Odeon — Dama de capa e espada
Rio Branco — Madame Curie

CAXIAS

Caxias — A marca do Zorro

PETROPOLIS

Capitolio — Ana e o rei do Sião
D. Pedro — Fomos os sacrificados
Petropolis — Tensão em Shangai
Sta. Tereza — A princesa e o pirata

TEATROS

Carlos Gomes — Do paraíso ao inferno
Glória — Piratão
João Caetano — A rosa do Adro
Regina — Mademoiselle a governanta
Rival — Rodrigues, o extranumerário
Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 15 DE MARÇO DE 1947

N. 16.061
Ano XLVI

QUERIAM A CASSAÇÃO DE DIPLOMAS DOS "TRABALHISTAS" DE SÃO PAULO

Os srs. Lincoln de Garrido e Benedito Toloza, da ala dissidente do PTB, de São Paulo e João Bernardes da Silva, do PPB, deram entrada na Secretaria do Tribunal Superior a um recurso em que pleiteavam a cassação dos diplomas de todos os candidatos "trabalhistas" naquele Estado, alegando irregularidade no registro dos mesmos.

Ontem o ministro Lafaiete de Andrada declarou, em despacho, que, de acôrdo com o art. 37 do Regimento Interno do Tribunal Superior, não podia receber o processo, pois os recursos da expedição de diplomas deve ser encaminhado primeiramente ao Tribunal Regional.

Acontece que se os recorrentes não encaminharam esse recurso ao Tribunal de São Paulo, não mais poderão pleitear a cassação dos diplomas "trabalhistas", porque já se esgotou, há muito, o prazo legal, que é de 48 horas.

A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO hoje, ás 14 horas, no palacio Tiradentes

No Palacio Tiradentes, realiza-se, hoje, ás 14 horas, a solene instalação do Congresso Nacional. Presidirá a sessão o sr. Melo Viana, que, na qualidade de vice-presidente do Senado, é o presidente do Congresso. A Mesa, com nove lugares, deverá ser composta ainda das seguintes personalidades: o vice-presidente da Republica, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, o presidente do Superior Tribunal Eleitoral e dos secretarios. Os ministros de Estado terão assento no recinto, e o corpo diplomatico estrangeiro ocupará a grande tribuna em frente á Mesa. Na rua, estará formado o Batalhão de Guardas.

AS ELEIÇÕES EM PERNAMBUCO

Seria necessária uma quarta revisão

Recife, 14 (Asp) — Causou sensação a declaração do juiz do Tribunal Regional Eleitoral, Thomaz de Aquino, confessando que a terceira revisão da apuração geral se tornaria improficua, desde que o numero de votos apurados para governador fosse maior do que o de votantes, exigindo uma quarta revisão.

Admite-se a possibilidade de renuncia do T.R.E.

Instalou-se, ontem, a Câmara Municipal

Os comunistas elegeram o presidente, o 1.º vice-presidente e o 1.º secretário

Flagrante tomado no momento em que votava o vereador Carlos Lacerda

Cêrca das 15,30, deu entrada no recinto da Camara Municipal, o desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que iria presidir a cerimonia de instalação do Legislativo da cidade. Tomaram lugar á Mesa os srs. Melo Viana, vice-presidente do Senado e Benedito Costa Neto, ministro da Justiça. Achavam-se presentes vários deputados e repletas as galerias.

Procedida a chamada e verificada a presença dos 50 vereadores, o sr. Afranio Costa os deu como empossados, mandando lêr o respectivo têrmo.

Em seguida foram encaminhadas á Mesa, por todas as bancadas indicações revalidando o antigo regimento da Camara Municipal, nas partes em que não colidissem com a Constituição, e criando os novos cargos da Mesa, que não constavam daquele regimento.

Os srs. Murilo Lavrador e Moura Brasil votaram com restrição a criação de novos cargos. Posta em votação, a indicação foi aprovada. Em seguida, teve inicio a eleição da mesa.

A ELEIÇÃO DA MESA

Quando os comunistas, que invadiram as galerias da Camara Municipal, aplaudiram a eleição do sr. João Alberto para a presidência da Casa, estavam longe de supor que, momentos depois, iriam assistir á traição do partido do sr. João Alberto ao acôrdo firmado entre eles para a composição da Mesa do Legislativo da cidade.

A chapa apoiada por todos os partidos, com exceção da U. D. N., estava assim organizada: para presidente, João Alberto (P.T.B.); para 1º vice-presidente, Campos da Paz (P.C.); para 2º vice-presidente, Moura Brasil (A.T.D.); para 1º secretário, Amarilio Vasconcelos (P.C); para 2º secretário, Alvaro Dias; para 3º secretário, Caldeira de Alvarenga (A.T.D.); para 1º suplente, Leite de Castro (T.N.), e para 2º suplente, Sagramor Scuvero (P.R.).

O sr. João Alberto foi eleito por 38 votos contra 10, sendo que os votos contrários foram os da bancada udenista e do sr. Osório Borba.

Houve dois votos em branco.

Apurada a votação para 1º e 2º vice-presidentes, verificou-se que o Partido Comunista tinha sido traído pelo P. T. B., surgindo tambem o sr. Moura Brasil como candidato á 1ª vice-presidência, superando o sr. Campos da Paz por um voto: 20 contra 19. Estava furada a chapa do acôrdo e positivada a traição, pois a vitória do sr. Moura Brasil só se poderia atribuir ao P. T. B., uma vez que os nove votos da U.D.N. e o do sr. Osório Borba foram dados para a 1ª vice-presidencia ao sr. Jorge de Lima e dos 19 votos obtidos pelo sr. Campos da Paz dezoito eram do P.C.

Estariam os comunistas agora curtindo a traição caso o regimento antigo da Camara revigorado no inicio dos trabalhos não obrigasse eleição em segundo escrutinio entre os dois candidatos mais votados, na hipótese de não ter o candidato vitorioso em primeiro escrutinio obtido mais da metade da votação.

Foi então o corre-corre. Comunistas, trabalhistas e aliancistas tentaram conquistar, sem sucesso, os nove votos da bancada udenista. Mas era tarde. A bancada udenista manteve-se na sua posição.

No segundo escrutinio, venceu o sr. Campos da Paz por 22 votos contra 20, positivando-se, assim, mais uma vez que a maioria dos trabalhistas votou no sr. Osvaldo de Moura Brasil.

OS RESULTADOS

Foi assim eleita a chapa do acordo por obra e graça do regimento. O sr. Moura Brasil ficou mesmo como 2º vice-presidente. O resultado para as secretarias e suplências foi o seguinte: Amarilio Vasconcelos 35 votos; Alvaro Dias 32 votos; Caldeira de Alvarenga 49 votos. Suplentes: Leite de Castro 44 votos e 6 abstenções; Sagramor Scuvero 38 votos e 11 abstenções.

A chapa organizada pela U. D. N. obteve a seguinte votação: para presidente, Adauto Lucio Cardoso, 10 votos; para a 1ª vice-presidencia, Jorge de Lima, 6 votos; para a 2ª vice-presidencia, sr. Osorio Borba, 8 votos; para 1º secretario, sr. Murilo Lavrador, 7 votos. Para os demais cargos a chapa udenista acompanhou a do acordo.

A CHEGADA DO PREFEITO

Por volta das 18 horas deu entrada na sala de sessões o sr. Hildebrando de Góes, prefeito do Distrito Federal, o qual foi recebido por uma comissão composta dos srs. Campos da Paz, Alencastro Guimarães e Moura Brasil. O prefeito ali comparecera para ler a Mensagem de saudação aos novos vereadores, assim como expor a situação da administração e dos serviços publicos da cidade. A exposição constitui um volumoso relatório, cuja introdução termina com os seguintes dizeres: "Que a consciência civica da Missão comum, que nos cumpre desempenhar — servir ao nobre povo da Capital da Republica — seja estimulo permanente á mutua colaboração de esforços entre os dois órgãos do govêrno municipal".

A POSSE DO SR. JOAO ALBERTO

Antes de ser dada posse ao sr. João Alberto, o desembargador Afranio Costa discursou sobre a significação do ato, aludindo á importancia que o povo empresta, atualmente, ás instituições democráticas, ao caso representadas, no momento, ali, pela Camara Municipal.

Em seguida, após ser empossado, falou o sr. João Alberto, agradecendo a presença e a exposição do chefe do Executivo Municipal.

ELEIÇÃO DAS COMISSÕES

Ontem mesmo o sr. João Alberto quis fazer a eleição das comissões. Como, porém, havia sido encerrada a sessão, e a Camara Municipal se mantivesse em sessão extraordinária para elaboração do regimento, a bancada udenista, através de seu lider, o sr. Adauto Lucio Cardoso, ponderou que a organização das comissões ainda não poderia ser levada a efeito.

O sr. João Alberto concordou, deixando para a sessão de hoje, ás 14 horas, a discussão da matéria.

O TRIGO NACIONAL

Cada vez que se ouve, no nosso meio, referências ao problema do pão, ainda não resolvido, porque não possuimos a cultura da gramínea que produz a matéria prima do indispensável alimento, fazendo-nos dependentes das nações que nos podem fornecer a farinha providencial, surge esta pergunta, a pedir resposta urgente:

— Mas não poderemos no Brasil, tão vasto de território, e onde existe uma infinita variedade de climas, plantar com exito o trigo?

De certo que isso é possivel. Há diversas qualidades do precioso vegetal, as quais se adaptam perfeitamente, consoante experiencias já feitas, ás condições de meio necessárias para a sua cultura em qualquer escala. Não nos faltam imensas áreas de terra capazes de prestarem-se ao plantio desse cereal, de sorte a termos num futuro próximo uma produção que compense os gastos e os esforços empregados em tal sentido. A Russia, onde o sol e as chuvas, pelo seu regime nem sempre regular e próprio para todas as plantações, tem muita coisa parecida com o nosso país, já deu o exemplo de que as alternativas climatéricas não são fator para fazer desanimar a triticultura, quando se empregam recursos de ordem cientifica na obtenção de variedades daquela planta, resistentes ás variações da temperatura e da umidade atmosféricas.

Mas ao lado da questão da semente que germine produtivamente, há a dos transportes faceis para o fim de levar o produto dos campos aos centros consumidores. Isso, não falando de outro aspecto importante do problema do trigo: o que diz respeito ao preparo das terras, livres dos tocos, o que torna dispendioso de tal maneira o trabalho agricola, que êle só poderá ser realizado pelos poderes publicos, [illegible] realização. Assim, cultivar o trigo no Brasil tem que ser um problema de govêrno, que é preciso ser feito, custe o que custar, como aconteceu com o da siderurgia, hoje uma realidade nacional.

Não precisamos mais de ferro, como nação livre, do que de pão. As culturas de trigo podem viver em grande parte do nosso territorio, para libertarem-nos da dependência estrangeira, [illegible] alimento primordial. Na hora em que o Ministério da Agricultura tomar a sério êsse problema nacional, [illegible] produção do cereal cujo consumo atesta o grau de civilização do homem, não haverá mais necessidade da famosa Delegacia da Economia Popular, porque cessará de vez a exploração dos magnatas que vivem da alta dos preços, arrancando ao pobre o direito de ter á mesa o seu pão de cada dia.

A reunião do Diretório Nacional da U. D. N.

As despedidas do sr. Octavio Mangabeira e a eleição dos srs. José Americo e Aliomar Baleeiro para presidente e secretário-geral

No gabinete do lider da minoria, na Camara dos Deputados, realizou-se, ontem, a reunião do Diretório Nacional da U. D. N., com a presença de todos os componentes que se encontram nesta Capital.

A mesa diretora dos trabalhos era presidida pelo sr. Octavio Mangabeira e secretariada pelos srs. Odilon Braga e Artur Santos.

Dando inicio á sessão, o sr. Octavio Mangabeira pronunciou as seguintes palavras, segundo as notas taquigráficas do serviço especial da U. D. N.:

"Meus senhores, declaro aberta esta reunião, que foi convocada para o fim de eleger o presidente e o secretário-geral da U. D. N. e dois membros da sua Comissão Executiva, postos vagos por motivos que são notórios.

Antes de entrar propriamente na ordem do dia dos nossos trabalhos, lembrarei que faz hoje um século que nasceu, numa fazenda do reconcavo bahiano, Castro Alves. Somos um partido consagrado, fundamentalmente, á democracia no Brasil. Não sei de figura mais cara ao espirito democrático brasileiro que a do poeta que dedicou o seu genio á causa dos oprimidos, e entrou na imortalidade com o titulo de "Poeta dos Escravos", o que é o mesmo que dizer "Poeta da Liberdade". Proponho que, já que ocorre a coincidência de nos reunirmos nesta data, saudemos com uma grande salva de palmas a figura incomparável do "Poeta dos Escravos" (palmas).

A Comissão Executiva da U. D. N., tem, invariavelmente, procedido da seguinte forma, sempre que há um caso de vulto a resolver, no seio das nossas fileiras; ouve, detidamente, a todos os elementos do partido, e a muitos dos que, fora do partido, nos honram com o seu apoio; e emprega o máximo esforço [illegible] unidade, de par com a cordialidade entre os seus membros. Ainda uma vez, temos a boa fortuna de haver chegado a um acôrdo. A chapa, vamos dizer assim, que a Comissão Executiva sugere aos votos dos membros do Diretorio Nacional, que é o poder soberano para resolver sobre a matéria, representa, efetivamente, um entendimento completo, integral, absoluto, entre as forças componentes da U. D. N.

Vou mandar proceder á chamada dos membros do Diretório Nacional, para que depositem, nas urnas, suas cédulas para presidente, secretário e membros da Comissão Executiva".

O RESULTADO

Feita achamada responderam os seguintes:

Carlos Castilho Cabral, Henrique Rupp Junior, Paulo Mendes, Octavio Mangabeira, Juracy Magalhães, Galdino do Vale Filho, Waldemar Fereira, Nabuco de Oliveira Filho, Erasto Gaestner, Silvio Ataide Silva, Evaldo Gomes, Mileto Rizzo, Adolfo Konder, João Vilasboas, Floriano Stoffel, Rafael Cincurá, Jurandir Pires, Severiano Nunes, Epilogo Campos, Jales Machado, Osório Tuyuty, Rafael Fernandes, José Augusto, Artur Santos, Carlos de Lima Cavalcanti, Plinio Pompeu, Matias Olimpio, Edgard Arruda, Adelmar Rocha, Agostinho Monteiro, Heitor Beltrão, Carlota de Queiroz, Prado Kelly, Eraldo Lemos, Alarico Pacheco, João Cleofas, Adalberto Ribeiro, Aide Sampaio, Vergniaud Wanderley, João Carlos Machado, Ruy Palmeira, Flores da Cunha, Odilon Braga, Dolor de Andrade, Soares Filho.

O sr. José Américo obteve quarenta e cinco votos para presidente.

O sr. Aliomar Baleeiro reuniu 43 votos para secretario-geral, havendo 2 votos para o sr. José Augusto.

As vagas dos srs. Osvaldo Trigueiro, governador da Paraiba, e Raul Fernandes, ministro do Exterior, na Comissão Executiva, foram preenchidas pelos srs. Matias Olimpio e deputado Prado Kelly, com 44 votos, recebendo 1 sufrágio o sr. Adolfo Konder.

COMUNICAÇÃO AO SR. JOSÉ AMERICO

A seguir, o sr. Otavio Mangabeira nomeou uma comissão composta dos srs. Odilon Braga, Juraci Magalhães e João Carlos Machado que, ontem mesmo, comunicou ao senador paraibano a escolha do Diretorio Nacional.

O NOVO LIDER

Declara, depois, o sr. Otavio Mangabeira que, ao deixar a presidencia do partido, também teria de ser substituido nas funções de lider da minoria na Camara dos Deputados. Consultara, a respeito, a quase totalidade dos seus colegas, muitos dos quais ali presentes, e se julgava autorizado a propor fosse escolhido, por aclamação, o sr. Prado Kelly para seu substituto nas funções de lider.

De pé, sob palmas o antigo vice-lider teve consagrado o seu nome para a liderança da minoria.

AGRADECE O SR. PRADO KELLY

O sr. Prado Kelly pronuncia as seguintes palavras:

"Sr. presidente, não preciso agradecer a v. ex., a cuja generosidade me tenho habituado, nem aos ilustres colegas, dos quais sou o mais devoto admirador, mais esta prova de carinho e de amizade com que me distinguem. Na liderança, hei de procurar ser o orgão da vontade da bancada udenista e da suprema direção do partido. Um programa de ação há de ser, em breve, traçado, em reunião que me permitirei convocar.

Desde logo, porem, usando da investidura que me dão os eminentes colegas, quero, em nome deles, saudar a v. ex. e agradecer a v. ex. os serviços inestimaveis prestados ao partido (palmas). Seu auxiliar na vice-liderança, posso dar teste- [illegible]

Vinha v. ex. de um exilio, em que pagou o seu amor á liberdade. [illegible] atenuado com os desejos que formula pela prosperidade da Baía sob o alto governo que v. ex. há de realizar". (Palmas).

DUAS PROPOSTAS DO DEPARTAMENTO TRABALHISTA

Aprovou, em seguida, o Diretório duas propostas apresentadas pelo Departamento Trabalhista.

A primeira é a seguinte:

"Propomos que:

Em obediencia ás disposições estatutárias, (artigo 18, parágrafo único) o Diretório Nacional ora reunido, crie o Departamento Trabalhista de Ambito Nacional, delegando poderes á Comissão Executiva para discutir e aprovar as normas que gerão o mesmo, para o que designará esta tres dos seus membros a fim de elaborarem o ante-projeto das referidas normas, devendo apresentar o mesmo dentro de trinta dias para a devida discussão e aprovação."

E a segunda:

"Propomos:

1º — Designar tres membros do Diretório Nacional para elaborarem os ante-projetos do Código de Etica e do Regimento Interno do Diretório.

2º — Designar tres membros do Diretório Nacional para opinarem sobre o ante-projeto do Regulamento da Secretaria Geral, já elaborado pela Comissão Executiva.

3º — Designar cinco membros do Diretório Nacional para elaborarem o Orçamento Geral.

4º — Delegar poderes á Comissão Executiva para apreciar e aprovar os ante-projetos do Código de Etica, Regimento Interno do Diretório e Orçamento Geral e aprovar o ante-projeto do Regulamento da Secretaria Geral depois de opinado pela respectiva comissão, acima designada.

5º — Determinar o prazo máximo, de trinta dias para a elaboração e aprovação do acima referido, inclusive as suas repectivas vigencias.

As designações a que se referem as duas propostas ficarão a cargo da Comissão Executiva."

PUJANÇA DA U. D. N. EM SANTA CATARINA

O orador seguinte foi o sr. Henrique Rupp Junior, representante de Santa Catarina que, prestando homenagem especial ao sr. Octavio Mangabeira, aludiu a episodios da luta eleitoral em seu Estado, onde os udenistas tiveram de vencer as maiores resistencias, a pressão e a perseguição policial, obtendo, entretanto, um grande êxito, pois — acentuou o orador — se, em 1945, num eleitorado de 241.000 votantes lograram apenas 68.000 sufrágios, em 19 de janeiro levaram ás urnas 80.000 enquanto os pessedistas mal excederam a casa dos 90.000.

Fez-se o sr. Henrique Rupp Junior portador da seguinte mensagem da U. D. N. de Santa Catarina:

"No momento em que a U. D. N., após a grande jornada eleitoral, se reune para a recomposição dos seus quadros, preenchendo as vagas dei-

(Conclue na 3.ª pág.)

PROCLAMADOS OS ELEITOS EM MINAS GERAIS

Será amanhã a instalação da Assembléia Legislativa

Belo Horizonte, 14 (Asp.) — Conforme era esperado o TRE proclamou, ontem, todos os candidatos eleitos no pleito de 19 de janeiro em Minas Gerais, tendo antes negado provimento ao recurso interposto pela UDN contra a adjudicação das sobras ao PSD, sob a alegação de inconstitucionalidade do artigo 48 da Lei Eleitoral; ao recurso do PSD pedindo contagem dos votos em branco e a um outro recurso contra a eleição do sr. Octavio Lobato para a Camara Federal.

Votando sobre o recurso udenista, o desembargador Aprigio Ribeiro de Oliveira declarou que o criterio da distribuição das sobras era injusto, porém, legal, pronunciando-se, assim pelo indeferimento da petição longa e brilhantemente fundamentada do advogado do partido. A decisão denegatória não foi unânime, tendo votado pelo provimento do recurso o juiz Antonio Lobo de Rezende Filho.

Quanto ao recurso do PSD, solicitando a contagem dos votos em branco, o juiz relator, Sebastião de Souza, em longo arrazoado, demonstrou que essa contagem, caso efetivada, influiria no resultado parcial e final das eleições, motivo pelo qual foi unanimemente repelida.

Resolveu ainda o TRE que as eleições suplementares sejam realizadas nas secções já indicadas e onde não houve votação por motivo de fôrça maior.

Soubemos que os advogados da UDN e do PSD interporão recursos no TSE contra as decisões denegatorias dos referidos pedidos.

A INSTALAÇÃO DA ASSEMBLÉIA MINEIRA

Belo Horizonte, 14 (Asp.) — O desembargador presidente do Tribunal Regional Eleitoral, falando á imprensa, confirmou que a instalação solene da Assembléia Constituinte mineira terá lugar no domingo proximo, devendo a eleição da mesa realizar-se no mesmo dia.

O PROCESSO DO SR. ADEMAR DE BARROS

São Paulo, 14 (Asp.) — O processo em que é interessado o sr. Ademar de Barros, movido contra êle pelo interventor federal, será julgado, no Tribunal de Contas, de acôrdo com a legislação em vigor.

NETO CAMPELO VENCEU PELO VOTO ELEITORAL E ESTÁ PERDENDO PELO VOTO DE MINERVA

Declarações do senador Novais Filho sôbre as eleições em Pernambuco

A luta eleitoral em Pernambuco foi das mais intensas e significativas. Ali, as fôrças democraticas tiveram que enfrentar um dos mais fortes redutos da ditadura getulista, com uma máquina eleitoral construida nos sete anos de poder absoluto do sr. Agamemnon Magalhães, em que todos os recursos da opressão e da corrupção foram utilizados no sentido oligarquico.

Grande parte do bom êxito da campanha democratica em Pernambuco, seja ou não vitoriosa numericamente, deve-se ao senador Novaes Filho. Foi êle quem chefiou a dissidência do P.S.D., tendo sido um dos principais articuladores da coligação democratica, que lançou e sustentou nas urnas a candidatura do sr. Neto Campelo.

Nesta capital, desde anteontem, o senador Novaes Filho declarou-nos sôbre o resultado da apuração:

— "O sr. Barbosa Lima está com uma maioria de 400 votos, mas para que isto acontecesse foram anuladas 14 urnas... Pois convem ressaltar que, dessas 14 urnas, quatro haviam tido já os seus votos contados, e só com elas Neto Campelo estaria com 300 votos acima do seu competidor. E das outras, apenas sôbre duas tenho duvidas. As demais são favoraveis ao nosso candidato."

Acrescenta, em seguida, o senador pernambucano:

— "Os nossos delegados interpuseram recursos para o Tribunal Superior, mesmo porque as decisões em sua maioria foram sempre tomadas pelo voto de desempate do presidente do Tribunal Regional.

Assim, eis o que se verificou: Neto Campelo venceu pelo voto eleitoral e foi depurado pelo voto de Minerva.

Estranho e esquisito voto de desempate que só desempatava para um lado: nunca Minerva foi tão dura, tão inclemente, quanto nessa apuração do pleito em Pernambuco."

Perguntamos ao sr. Novaes Filho se êle ainda acreditava na vitória.

— "Sim, confiamos na justiça do Tribunal Superior. Seria um facto clamoroso, e com as piores consequencias, arrebatar-se a vitoria eleitoral de um candidato pela decisão de um sistemático voto de Minerva. Estou certo de que os dignos componentes do Superior Tribunal Eleitoral restabelecerão a verdade das urnas pernambucanas, não permitindo que pequenos argumentos sufoquem o verdadeiro pronunciamento do povo."

Deu-nos também a sua impressão do pleito:

— "As eleições se processaram corretamente, num ambiente de liberdade, com garantias igualmente asseguradas para todos.

O que se tem dito sôbre o pretenso facciosismo do general Dermeval Peixoto é uma lenda, um recurso de publicidade. As suas providências eram sempre de ordem geral. Substituiu muitos prefeitos, mas, na quase totalidade, por oficiais da Fôrça Publica, alguns até ligados ao govêrno do sr. Agamemnon Magalhães. Aliás, nos municipios, em que os prefeitos pertenciam á dissidência do P.S.D., também êles foram mudados. Em Escada e Jaboatão, onde tenho propriedades e interesses mais diretos na politica local, os seus prefeitos, que eram meus diletos e dedicados amigos foram substituidos por dois advogados residentes no Recife e completamente estranhos áquelas cidades.

Posso dar a proposito um exemplo excelente do clima em que decorreram as eleições em Pernambuco: no municipio de Limoeiro, que tanto apareceu no falso noticiário de violências contra o partido do sr. Agamemnon Magalhães — e que curiosidade: o sr. Agamemnon como vitima de violências... — o P. S. D. obteve 3.600 votos e a Colligação menos de 700. Como se explica, no interior do Estado, vitória tão grande dos oprimidos contra os opressores? Todos sabemos, ao contrário, que resultados dessa espécie só se verificam quando existem liberdade e completas garantias. Aliás, nunca houve no Brasil eleições mais livres e mais honestas do que as de 19 de janeiro, e ninguem negará por isso aplausos ao presidente da Republica, que as presidiu exemplarmente."

CONTINUAM AS DIFICULDADES NO P. S. D.

Ainda ontem o partido não pôde indicar seu candidato á presidência da Câmara

A questão da escolha, pelo P. S. D., do futuro presidente da Camara ainda ontem não foi resolvida. Há vários dias o sr. Nereu Ramos, com delegação expressa do seu partido, vem trabalhando no sentido de coordenar esforços em tôrno de uma candidatura, tendo sido até agora baldados os seus propósitos. Cada dia o caso se complica mais e já hoje é a instalação do Congresso, restando, portanto, muito pouco tempo para a solução do caso.

Na reunião do Conselho Nacional do P. S. D., ontem á tarde realizada, e em que havia quem esperasse fosse a questão resolvida, não se chegou a nenhuma conclusão sôbre o assunto. Mais uma vez foi adiada a apresentação do nome do candidato. Disse o sr. Nereu Ramos, com o fim de justificar o adiamento, pedido para segunda-feira de manhã, que ainda não havia recebido a resposta, que esperava, dos srs. Artur Bernardes Filho e Baeta Neves. A dilatação de prazo foi concedida e agora pouco resta ao vice-presidente da Republica para apresentar sua solução. Enquanto isso, os partidarios das candidaturas em fóco — Souza Costa (a do sr. Adroaldo Mesquita já está fóra do baralho) e Honorio Monteiro — trabalham ativamente. Na reunião de ontem da Camara, o deputado Grepory Franco fez o elogio do sr. Honorio, como que a pedir para o mesmo o voto dos colegas. Por seu turno, o sr. Batista Luzardo não admite que se pense senão no sr. Souza Costa. Todos agora estão com as vistas voltadas para a U. D. N., cujo contingente eleitoral decidirá a peleja. E não será de estranhar que afinal, apareça um terceiro nome. A confusão é tal que até o P. T. B., cindido como se acha, insiste em ficar com dois lugares na mesa!

OS LIDERES

Na reunião do P. S. D., o sr. Nereu Ramos propôs que se indicassem, desde logo, os lideres da agremiação na Camara e no Senado. Houve debate, findo o qual o sr. Dioclecio Duarte propôs para lider da maioria da Camara o sr. Cirilo Junior e o sr. Pinto Aleixo sugeriu, para igual função no Senado, o nome do sr. Ivo d'Aquino. Ambas as propostas foram aprovadas, resolvendo-se que êsses nomes seriam levados a todos os parlamentares do P. S. D., inclusive os dissidentes de vários Estados, a respeito de cujas atitudes começam a surgir desconfianças nas hostes da maioria.

A Conferência de Moscou e o problema alemão

Por Sava N. Kosanovic, embaixador iugoslavo nos Estados Unidos

Washington (ONA) — A experiencia que tivemos depois da I Guerra, mesmo no que não fosse seguida dos horrores da II, seria suficiente para evitar que o mundo repetisse os erros cometidos.

É útil rememorar o que aconteceu. A responsabilidade da Alemanha, cedo foi esquecida. Hábil propaganda dos alemães e de seus amigos teve êxito em criar a impressão de que os termos da paz haviam implicado grande injustiça impondo encargos impossiveis.

Sob pressão da propaganda, a compreensão de que a Alemanha era responsável pela guerra foi-se dissipando na consciência humana; paralelamente, o capital estrangeiro começou a jorrar para dentro da nação derrotada, com a justificativa de que era uma medida humana habilitá-la a se reerguer. Na prática, as somas que a Alemanha recebeu como empréstimos estrangeiros excederam as pagas como reparações.

Como resultado nasceu e se desenvolveu o nazismo, e triunfou Hitler; aumentou a propaganda contra a Rússia, procurando mostrar que qualquer cooperação entre ela e as democracias seria impossivel.

O resultado dessa propaganda sôbre as democracias foi conduzí-las a Munich e a uma perigosa perda de autoridade moral. Entrementes o dinheiro despejado na Alemanha era utilizado para construir a máquina de guerra. Poucos pareciam preocupar-se com o facto de a Europa Oriental estar caindo cada vez mais sob o guante do Reich. A guerra foi desencadeada por Hitler no momento em que era mais conveniente para êle e quando as nações que haviam concedido bilhões de dólares em emprestimos foram consideradas mais desprovidas de preparação.

Esta experiência deve ser suficiente para alertar-nos mesmo sem pensar no pesadelo de matanças e horrores. Esse horror era parte da técnica de guerra para dominar o mundo, e metódica organização de crimes inumanos não teria poupado ninguém se a conspiração para a conquista mundial tivesse êxito.

As nações democráticas devem tornar impossivel novo ataque alemão á civilização e á humanidade. Será mistér tôda a fôrça coletiva do mundo democrático para o fazer, e só pode ser feito se os Estados Unidos e a Inglaterra, cujo poder e determinação ganharam a guerra, concordarem em que é mistér fazê-lo. Esta a significação de Potsdam, e é esta a política que esperamos venha a prevalecer na elaboração do tratado de paz.

A CÂMARA DOS DEPUTADOS REALIZOU SUA SESSÃO "INOMINAVEL"

Uma reunião imprópria em lugar impróprio

No salão nobre do Palacio Tiradentes, realizou-se, ontem, ás 14 horas, a reunião que o presidente da Camara convocou para agradar aos deputados amantes das sessões preparatórias. O "Correio da Manhã" noticiou pormenorizadamente o que ocorreu nas reuniões efetuadas, há dias na sala da Comissão de Finanças, nas quais, em dois dias consecutivos, foram debatidos, com requintes de bisantinismo, assuntos relativos á conveniencia e legalidade das sessões preparatorias. Em resumo, os favoraveis ás sessões preparatorias invocavam o Regimento da Câmara, a tradição e o exemplo do Senado. Esses argumentos foram rebatidos, provando-se que o Regimento da Camara não prevê sessões preparatorias, sendo estas absolutamente dispensaveis, já porque o reconhecimento dos deputados é atualmente da alçada da Justiça Eleitoral, já porque a Câmara não precisa de "quorum" para começar a funcionar: reune-se, no dia marcado, com qualquer número. A tradição foi quebrada pelo proprio Regimento de 1936, que é o que vigora no ano corrente. O Senado fez sessões preparatorias pela razão forte de que o seu Regimento trata explicitamente dessas sessões, ao contrario do Regimento da Camara, que disso não cogita.

Deslocou-se, então, o debate para um ponto tido como primordial: o compromisso dos novos deputados eleitos em 19 de janeiro, a fim de que esses deputados pudessem tomar parte na sessão solene da inauguração dos trabalhos parlamentares. Semelhante argumento foi tambem respondido pelo presidente, que lembrou a prática dos primeiros dias da legislatura. Inaugura-se o Congresso, solenemente, com a presença de todos os deputados e senadores eleitos, antes da prestação de qualquer compromisso. A posse é dada e o compromisso tomado no quinto dia de sessão preparatoria, perante a Mesa já constituida.

Ainda assim fizeram questão de uma sessão preparatoria para tomar o compromisso dos novos deputados.

Depois de muita discussão, durante a qual todos os velhos argumentos foram repisados, ficou decidido que os novos deputados tomassem posse ontem, ali mesmo, no salão nobre.

Houve quem perguntasse que especie de sessão era aquela. Não era preparatoria. Seria extraordinaria? Tambem não era. As sessões extraordinárias só podem ser convocadas nos termos do Regimento. Seria uma reunião amistosa? Mas, nesta hipótese, não poderia haver posse.

Um deputado classificou: é uma sessão "inominavel".

— É uma sessão impropria, em lugar improprio — declarou outro.

Como deve ser dada a posse? foi a questão seguinte. O Regimento diz que o eleito é introduzido no recinto pelos 3º e 4º secretários e presta o compromisso, em voz alta, perante a Mesa constituida, e no plenario.

Mas a posse ontem foi dada de qualquer maneira. O presidente chamava o eleito e este se levantava. Sem acompanhamento, se aproximava das cadeiras onde se achavam o presidente e os secretários e lia o compromisso.

Assim, tomaram posse na reunião de ontem: o sr. Antonio Augusto Martins, deputado eleito pelo Territorio de Rio Branco, e o sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, por São Paulo. Estava presente o suplente do sr. Milton Campos. É o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, que aproveitou e tomou posse.

Fizeram então a seguinte pergunta: qual o inconveniente que haveria se três deputados deixassem de assistir a uma sessão solene, de méra formalidade, em uma Câmara que já conta cerca de trezentos deputados em pleno exercicio do seu mandato?

Hoje, será a sessão solene de abertura do Congresso. E na segunda-feira começa o funcionamento normal das Câmaras, separadamente.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Negado provimento a um recurso do P. S. D. de Santa Catarina — O cartório pela senatória de oito anos

O Tribunal Superior Eleitoral iniciou ontem o julgamento do recurso interposto pela UDN de Mato Grosso, que visava excluir do Regional daquele Estado dois juizes que seriam incompativeis com os cargos que exercem na Justiça Eleitoral. Um deles, Benjamin Duarte Monteiro, é, segundo a recorrente, desembargador aposentado e, como tal, não poderia estar no lugar que ocupa, sendo o outro, Francisco de Arruda Lobo Filho, acusado de desenvolver atividade politico-partidária, como diretor-proprietário do "Correio de Mato Grosso", jornal de que se serviu para fazer campanha, violenta e pessoal, contra os candidatos udenistas nas eleições de 19 de janeiro, ao mesmo tempo que fazia propaganda dos candidatos do PSD.

O assunto mereceu detido exame do Tribunal, tendo declarado o relator do respectivo processo, desembargador José Antonio Nogueira, que, apesar de ter sido interposto intempestivamente, o recurso devia ser conhecido como reclamação, pois a UDN formulava uma denuncia em torno de matéria muito séria.

Nesse sentido, votou tambem o desembargador Rocha Lagoa, que disse tratar-se de assunto da maior gravidade, não podendo o Tribunal deixar de examiná-lo.

E sugeriu que se instaurasse inquerito regular, a fim de ser apurada a veracidade das alegações da UDN, quanto ás atividades partidarias do magistrado acusado, dando-se a este a oportunidade de apresentar defesa.

Ficou, porém, adiado o julgamento, por ter pedido vista dos autos o ministro Ribeiro da Costa.

CAIU O RECURSO DO PSD DE SANTA CATARINA

Como tivemos oportunidade de noticiar, o PSD de Santa Catarina interpusera dois recursos, pleiteando anular a eleição dos candidatos da UDN e do PCB naquele Estado. Para isso alegava: a) o registro dos udenistas fôra feito irregularmente, visto que o requerimento encaminhado ao Regional apresentava apenas a assinatura do sr. Adolfo Konder e não da totalidade dos membros do diretorio; b) — os comunistas encontravam-se nas mesmas condições, tendo sido o pedido do seu registro feito por um único representante do Comité estadual. A esses argumentos, responderam a UDN e o PC, ambos declarando que o pedido de registro foi posteriormente ratificado pelos orgãos competentes.

O desembargador Rocha Lagoa, que havia pedido vista do processo, devolveu-o ontem ao Tribunal, reconhecendo, no seu voto, á nulidade arguida pelo PSD. Tambem votou nesse sentido o professor Sá Filho, mas o Tribunal decidiu negar provimento ao recurso, mantendo a eleição dos candidatos.

VIOLAÇÃO DO SIGILO DO VOTO

Na reunião de anteontem o Tribunal começou a julgar um recurso da UDN, de Minas Gerais, interposto da decisão do Regional daquele Estado, que manteve a anulação de toda uma zona eleitoral na cidade de Uberlândia, onde os eleitores depositaram os seus votos nas sobrecartas oficiais, fechadas em envelopes comuns.

O julgamento prosseguiu ontem, tendo o desembargador Rocha Lagoa, que pedira vista do processo, declarado estar convencido de que houve violação do sigilo do voto, pois lhe parecia claro ter havido combinação dos "cabos eleitorais" no sentido de que os votantes lhes provassem sua fidelidade, revelando, por aquela maneira, a quem foram dados os seus votos. Isso teria acontecido com todos os partidos, originando-se, daí, a decisão da Junta, que anulou a votação.

Após as considerações do desembargador Lagoa, o sr. Candido Lobo, que era relator do processo, declarou que reformava o seu voto, para negar provimento ao recurso, sendo esta a decisão do Tribunal.

O RECURSO CONTRA O DIPLOMA DO SR. EPITACIO PESSOA

Já se encontra nas mãos do procurador geral, o recurso interposto pelo PSD da Paraiba, visando cassar o diploma de suplente de senador expedido ao sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, sob o fundamento de que o mesmo não tem idade legal e teria havido alteração na sua certidão de nascimento.

O sr. Epitacio esteve ontem na Secretaria do Tribunal Superior a fim de colher informações sobre o processo. Palestrando com os representantes da imprensa em torno do assunto, afirmou que vai completar este ano 36 anos de idade. E disse, em seguida:

— "Quanto ás consequencias e vantagens de minha eleição para a suplencia de senador, todos saberão dentro de pouco tempo..."

A proposito dessa declaração soubemos, depois, que teria havido a seguinte combinação: o sr. Epitacio abriria mão do seu cartorio em favor do senador Adalberto Ribeiro, e este renunciaria ao seu mandato de oito anos para que o suplente "queremista" tivesse desde logo assento na Câmara Alta do Congresso.

OS LIDERES ESTADUAIS DE SÃO PAULO

São Paulo, 14 (P. P.) — Foram eleitos lideres das diversas bancadas na Assembléia Estadual os seguintes deputados: PSD, padre João Batista de Carvalho; Auro Soares de Moura, UDN; Salomão Jorge, PSP; Salvador de Toledo Artigas, PTB; Milton Caires de Brito, PCB.

OS CANDIDATOS GOIANOS

Goiânia, 14 (Asp.) — No proximo sabado, serão diplomados o governador Coimbra Bueno e demais candidatos eleitos a 19 de janeiro. Em seguida será instalada a Assembléia Constituinte, assim formada: PSD, 16; UDN, 10; ED, 4; PCB, 2. O Partido Republicano, devido a 50 votos, não conseguiu fazer nenhum deputado.

Sabe-se que serão realizadas eleições suplementares, para 1.266 votos. Deverão ter lugar no dia 6 de abril proximo.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES EM SETE MUNICIPIOS

João Pessoa, 14 (Asp.) — O Tribunal Eleitoral designou os juizes que presidirão ás eleições suplementares nos municipios desta capital, Santa Rita, Mamanguape, Campina Grande, São João do Cariri, Misericordia e Catolé do Rocha, no dia 23 do corrente.

O SECRETARIO DO INTERIOR E O PREFEITO DA CAPITAL

Salvador, 14 (P. P.) — Está assentada a escolha do sr. Alberico Fraga para a Secretaria do Interior do Estado no governo do sr. Octavio Mangabeira. Para a Prefeitura irá o ex-deputado sr. Wanderlei de Pinho. Sabe-se que a Secretaria da Educação e Saude será desdobrada, ignorando-se até agora o nome de seus futuros titulares.

FUNCIONARÁ NA CASA DE ITALIA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Belo Horizonte, 14 (Asp.) — O interventor assinou decreto, abrindo um credito especial de sete milhões de cruzeiros, para aquisição do predio denominado "Casa de Italia", onde funcionará a Assembléia Legislativa.

DEMONSTRAÇÃO ANTI-COMUNISTA DOS CATOLICOS BAHIANOS

Salvador, 14 (Asp.) — Realiza-se domingo proximo uma demonstração anticomunista, promovida pelos catolicos bahianos. Trata-se de uma procissão que constituirá um ato de desagravo ao Santo Padre, participando da mesma o mundo catolico, além de autoridades civis e militares. A procissão irá até á catedral, no largo do Terreiro.

TOMOU POSSE DO GOVERNO DE SÃO PAULO O SR. ADEMAR DE BARROS

A instalação solene da Assembléia Legislativa — Como está constituida a mesa que dirigirá os seus trabalhos

S. Paulo, 14 (Asp.) — Precisamente ás 14 horas foi instalada a Assembléia Legislativa do Estado, no antigo Palácio das Industrias, remodelado para êsse fim. A cerimonia realizou-se sob a presidencia do desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, sendo os deputados empossados muito apaudidos. Procedeu-se á eleição da mesa, que ficou assim organizada: presidente — Valentim Gentil, do PSD; primeiro vice-presidente — Nelson Fernandes, do PTB; segundo vice-presidente — Rubens do Amaral, da UDN; primeiro secretário — Nelson Beni, do PSP; segundo secretário — Catulo Branco, do PCB; terceiro secretário — João Bravo Caldeira, do PR e quarto-secretário — Alfredo Farah, do PDC.

A seguir, o desembargador Mario Guimarães deu posse a mesa, cujo presidente pronunciou uma oração, na qual afirmou, entre outras coisas, que colocará os interesses do Estado acima das competições partidárias.

Apesar da fina e fria chuva que caia sôbre a cidade, uma grande massa popular se comprimia em frente ao Palácio da Assembléia, a fim de assistir a posse do sr. Ademar de Barros.

Sob aclamação, o governador eleito entrou na Assembléia ás 17.45 horas, fazendo-se acompanhar do Prof. Miguel Reale seu secretário da Justiça.

Após ser empossado, o sr. Ademar de Barros retirou-se, acompanhado da massa popular que arrebentou os cordões de isolamento, fazendo o seguinte itinerário: rua Figueira, av. Rangel Pestana, Praça da Sé, rua 15 de Novembro, rua S. Bento, Largo de S. Bento, rua Libero, av S. João, alameda Barão de Limeira e Palácio dos Campos Eliseos, onde chegou, cerca de 18,30 horas.

Teve lugar, então, a cerimonia da transmissão do cargo pelo interventor Macedo Soares, que pronunciou o seguinte discurso: "Nomeado interventor federal no Estado de S. Paulo pelo eminente presidente José Linhares e para realizar as livres honestas eleições de dois de Dezembro de 1945; mantido no governo pelo honrado presidente Eurico Gaspar Dutra, para presidir, com os mesmos propósitos as de 19 de Janeiro ultimo, estou sotisfeito por ter cumprido, rigorosamente, os dois mandatos. Em nenhum dos casos houve aplicação dos dinheiros publicos ou coação da liberdade dos eleitores. Libérrima foi a propaganda dos candidatos. A magistratura eleitoral, presidida pelo desembargador Mario Guimarães, esteve digna de renome daqueles que assumiram a responsabilidade da organização do pleito e sua fiel apuração.

Em dois de Dezembro vimos constituidos os poderes Executivo e legislativo da União. Assistimos, hoje, instalação dos poderes Legislativo e Executivo do Estado.

"Sursum corda"!

Entramos, afinal, no império da lei. Diplomada pela Justiça Eleitoral, empossado pela Assembléia Constituinte, tenho a honra, Sr. Ademar de Barros, de passar a V. Exa. o exercicio do governo do Estado de São Paulo".

São Paulo, 14 (A.N.) — É o seguinte o secretariado do Govêrno paulista, hoje divulgado: Justiça, Miguel Reale; Fazenda, Oscar Reinaldo Muller Caravelas; Viação, Caio Dias Batista; Educação e Saude, Novell Junior; Agricultura, Alkindar Junqueira; Prefeitura Municipal, engº Cristiano Neves; Departamento das Municipalidades, José Barone Mercadante; Secretário do Govêrno, Genésio Almeida Moura. Não está ainda confirmado o nome para pasta do Trabalho. O governador paulista procurou constituir o seu secretáriado com representantes de diversos partidos politicos, excetuando unicamente o comunista.

O secretário de Segurança será indicado pelo governo federal, devendo recair num oficial do Exército.